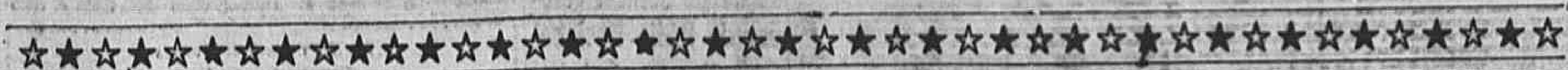
DECISIVO COMBATE AO JOGO NO ESTADO DO RIO



OASIS DE PAZ NUM DESERTO DE GUERRA

A energica portaria baixada pelo Secretario de Segurança do E. do Rio e que divulgamos na edição de ontem deixou bem clara a orientação do governo do comte. Ernani do Amaral Peixoto, no que se refere à contravenção, combatida desde os primeiros dias de sua administração pelo zelo e vigilancia do cel. Agenor Barcelos Feio. Se o ilustre Governador fluminense e seu devotado auxiliar resolveram mais uma vez tornar publico o seu repudio a qualquer desrespeito à lei e incentivar a campanha contra os jogos de azar, é porque tem sido penoso esse combate e vem sendo solerte a exploração dos aventureiros numa terra que o atual governo encontrou solapada pela mais desentreada jogatina.

Dentro em breve, porem, graças às medidas moralizadoras do digno Secretario de Segurança, cel. Agenor Barcelos Feio, de acordo com as instruções do Governador Amaral Peixoto, a campanha atingirá plenamente seus objetivos e a policia fluminense terá repelido em todo o territorio do Estado a ação dos contraventores.

Leia na página 8: REVISTAS AS "TABELAS UNICAS" DA JUSTIÇA E DA AERONAUTICA.

Hoje o início das negociações para a cessação do fogo na Coréia

Já se encontram em Kaesong as delegações aliada e comunista para as conversações – As medidas adotadas pelos vermelhos – Relação dos oficiais aliados que participarão do conclave

TOQUIO, 8 (Domingo) (Earnest Hoberecht, correspondente da U.P.) — Seis homens, cujas deliberações poderão significar a paz na Coréia ou a continuação da guerra, talvez com maior intensidade ainda, entrevistar-se-ão hoje sob a bandeira branca de parlamentação, na histórica cidade de Kaesong, para escrever o começo de um decisivo capítulo da história mundial. Antes do meio dia, esses porta vozes de duas das maiores potências do mundo — as Nações Unidas e a esfera soviética — iniciarão suas conferên-

(Conclui na 10.ª página)

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de julho de 1951 — NÚMERO 3.047

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

NOVOS RUMOS PARA O CINEMA, O TEATRO E O RADIO BRASILEIROS

Inicia suas atividades a Comissão Especial, criada na Câmara dos Deputados para cuidar do importante setor — Cavalcanti será ouvido amanhã — Legislação adequada para proteger, eficientemente, as atividades artísticas — Fala a A MANHÃ o deputado Jorge Lacerda

A Comissão de Cinema, Teatro e Rádio da Camara dos Deputados, orgão técnico recentemente criado no Legislativo para se ocupar dos problemas concernentes no desenvolvimento das atividades artísticas no país, e dar-lhes o necessário apoio através de uma legislação adequada capaz de propiciar o seu desenvolvimento em bases comerciais e industriais que lhes assegurem o indispensável progresso, em todos os sentidos,

(Conclui na 2.ª pág.)



Sr. Alberto Cavalcanti

Câmbio negro de artistas

Eis uma nova modalidade de câmbio negro: Maurice Chevalier, chegado ontem a esta capital, foi contratado pelo empresário Viggiani, por duzentos mil cruzeiros e revendido ao Copacabana Palace por quatrocentos mil.

Hoje no Rio, a "Rainha do Algodão"

Miss Jeanine Holland e os objetivos de sua viagem — Desfile de "toilettes" no Copacabana Palace



Jeanine Holland, "Rainha do Algodão"

Viajando por via aérea, é esperada hoje no Rio Miss Jeanine Holland, a rainha americana do algodão, eleita em competição que anualmente se realiza em Men-his, Estado de Tennessee, nos Estados Unidos.

Centenas de candidatas de 18 Estados produtores do algodão foram submetidas à competição e Miss Holland venceu sôbre 18 finalistas em Menhis. O julgamento foi baseado na aparência, peso, personalidade, tradição e comunicabilidade. A Maid of Cotton está realizando uma tournée pelos principais países e a sua visita ao nosso país da Europa e da América do Sul foi apoiada com a maior simpatia pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. O

(Conclui na 2.ª pág.)

Nova assembléia dos bancários

Amanhã, no Teatro João Caetano

Está marcada para amanhã, às 18 horas, no Teatro João Caetano, nova assembléia geral dos bancarios, quando terão prosseguimento os debates em torno do aumento de salários pleiteado pela classe. Para essa reunião foi convidado o ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, que prometeu comparecer.

AS ESTRANHAS MEMORIAS DE IVANOVITZ - "O Mergulhador"

A MORTE DO IMEDIATO

Complica-se a situação a bordo do "Sofia" – Depois da tempestade surge perto da fornalha o cadaver do homem – Uma história dramática vivida por um marinheiro norueguês, há quatorze anos, numa viagem à Malásia

Reportagem de MAURO MONTEIRO

(Quinta de uma série)

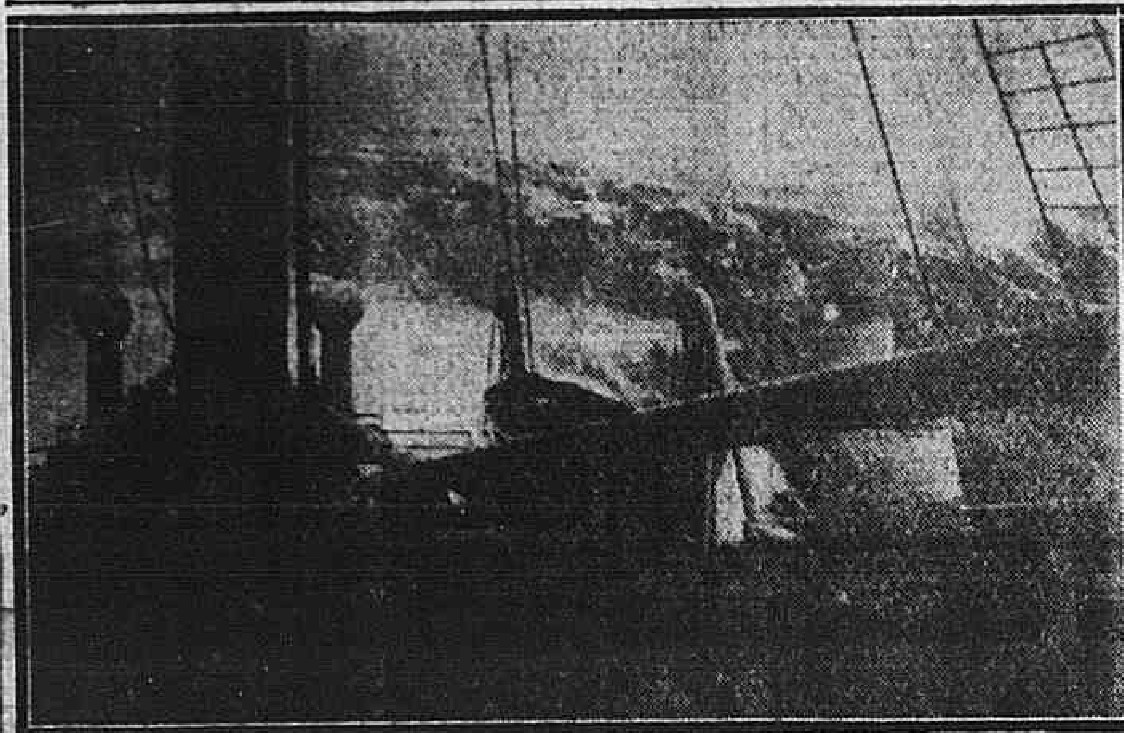
Ivanovitz já tomara quasi meia garrafa de vermuth. Estava tão vermelho agora como no dia em que o conheci. Tocado pelo alcool, pontilhava de realismo todas as cenas de bordo e o fazia de forma tão eloquente que um novo ajuntamento se formara perto da mesa onde estávamos.

Se havia de falar do seu país, dos "fjords" que tornavam a Noruega uma terra de sonho, metia-nos a todos dentro de um barco cargueiro e nos levava com aquela escória de gente para longe, numa aventura à Malásia.

Dentro do navio estranho e misterioso, o destino de Ivanovitz parecia tomar forma.

Quando o marinheiro falou no

(Conclui na 2.ª pág.)



E o Sofia era jogado às alturas pelos enormes vagalhões, no meio da tempestade.

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

3 SEÇÕES

Incluindo os suplementos LETRAS E ARTES E ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO Um cruzeiro

30 MIL CASAS PARA OS TRABALHADORES

Anuncia o ministro Danton Coelho — Cooperativas de consumo e medidas de amparo do govêrno

O ministro Danton Coelho visitou na noite de anteontem, a séde do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro. Em companhia de oficiais de seu gabinete, do diretor do DNT, sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, Arnaldo Sussekind, diretor do Serviço de Recreação e Assistência Cultural ao Trabalhador, Roque Vicente Ferrer, diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical. Francisco Ale-

(Conclui na 2.ª pág.)

MESTRES DE CERIMONIA

Cardoso de Miranda

DESDE que isto aqui é uma federação, as antigas provincias dão-se ares de soberania. Eretas em Estado e nobilitadas com forais de ilusão juridica — todas se convenceram do papel que lhes foi atribuido pela irrealidade histórica.

Bandeira, escudo, constituição, os consequentes três poderes, e uma fôrça militar que é um exercito em miniatura — desvairaram alguns patriotas do interior.

Compreendo muito bem tudo isso, a ponto de me ter ocorrido outrora — num dia de mais exaltado bairrismo — a idéia de promover a independencia do E. do Rio: os fluminenses manifestariam em plebiscito a sua vontade de romper os laços federativos, criavam a sua republica, teriam esquadra (com um eficiente aproveitamento das barcas da Cantareira) e mandariam o seu ministro da Fazenda ao Rio, regular as contas com o Brasil, e seria muito apreciada a séde da embaixada de Honduras em Niterói, localisada no bairro do Fonseca. Coisa de doido.

Mas há loucuras paralelas adotadas por aí fora — com as melhores intenções e os piores despropósitos.

Desde que o sr. D'Alamo Louzada ocupou a chefia do Cerimonial da Presidencia (o Itamaraty tem, também, e naturalmente, o seu chefe do Cerimonial) que o país foi tomado de uma verdadeira obsessão liturgica.

Em principio, a mania é louvavel. Ela recupera para o exercicio da função publica um certo e esquecido decôro.

Houve tempo em que a simplicidade do Poder chegou entre nós até próximo da balburdia e confinou com um irresponsavel desleixo. Na transição do regime, tornou-se alarmante. O Imperio não tinha pompa, mas a tradição monarquica incorporara ao feitio nacional uma perfeita dignidade de maneiras e aquela compostura que, por vir de longe, sedimentara o bom gosto e era inerente ao carater pragmatico das instituições.

O Marechal Floriano, porém, deu para receber os diplomatas de calça de brim e chinelos — se não exageram as crônicas — e mascando o cigarrinho de palha. Mais adiante, a sobrecasaca de Prudente e seu ar hierático, o fraque dos conselheiros sobreviventes que vieram acalentar a vida publica no regaço da nova ordem de coisas, e o advento de Rio Branco ao govêrno modificaram para melhor a decoração dos estadistas, puseram cobro às tropelias palacianas e enalteceram o indumento oficial.

Sempre, todavia, restou uma displicência "muito nossa", que os democratas julgavam bem. Era, antes, um pouco caso que a generalizada falta de educação incorporara aos hábitos da terra.

A gente do Itamarati, que vinha das côrtes europeias, passou a ser olhada com desconfiança — porque trazia ao convivio da nossa sociedade a sua estranheza, a sua censura, as suas exoticas interpretações do estilo da vida indigena.

Ela estava com razão, coitada. E foi sob o seu influxo que, de alguns anos para cá, arejaram os galpões governamentais. Voltaram as condecorações, as casacas, o aparato, a regulamentação do cerimonial — prestigiados pelo bom senso do Presidente e pela receptividade dos militares.

Afinal, a representação do país nos seus atos solenes e mesmo no desenvolvimento ordinário de sua existência tem que ser cercada das prescrições dum ritual.

Caberá essa providência na cautelosa preservação de deslizes que também incumbe aos governos estaduais? Talvez.

Pois prolifera a iniciativa com algum êxito e muita caricatura. Não sei o que vai pelo Maranhão — naturalmente atento ao progresso e suas exigências. Não sei o que se passa no Piauí — zeloso, como sempre, de seus compromissos para com a civilização.

Tenho vagas noticias do interesse no assunto por parte do Paraná e das Alagoas — o que me assustou.

E sei que Minas e São Paulo tomaram a sério a coisa — o que me comoveu.

O Palácio dos Campos Elisios e o Palácio da Liberdade dispõem de dois eficientes Chefes de Cerimonial — postos a serviço da causa.

Sou de opinião que se entitulassem Mestres de Cerimônia — como os possui a Igreja que, na matéria é de incontestada autoridade. Isso de Chefes de Cerimonial, Diretores de Protocolo etc., não soa agradavelmente. E' muito administrativo para uma tarefa galante. E' muito burocratico, para uma preocupação social. E' muito profano, para um mister cortezão.

Se perguntassemos ao sr. Arruda Camara o que lhe sugeria o vocabulo Mestre — ele responderia, contrito: o Divino Mestre. Se interpelassemos o sr. Simões Filho, ele diria, eficiente: o Mestre Escola. Se interrogassemos o sr. Cirilo Junior, ele não titubearia: o Mestre Cuca.

Quer dizer, a designação está nobilitada em todos os ramos do saber humano e divino, invoca o mais alto sacerdocio das almas, das inteligências e dos estomagos.

Parece-me, assim, que melhor fôra aos Chefes do Cerimonial serem Mestres de Cerimônia.

Trata-se, na verdade, sobretudo em Minas, principalmente em São Paulo, de obter que os respectivos Chefes de Cerimonial, os srs. Pedro Pereira Filho e Franchini Neto doutrinem a sã doutrina da hierarquia, da pontualidade, do trajo — "inquietos pela ordem", ou melhor, pela etiqueta.

Sabemo-los terriveis. Quiseramos vê-los apenas uteis.

Com apreensão, tivemos noticia de dois incidentes sérios: um ocorrido entre o sr. Franchini Neto e o Secretario de Agricultura, por teimar este ultimo em comparecer aos despachos sem colete; outro, mais grave, que envolveu o sr. Pedro Pereira Filho, cujo desquite é iminente, por insistir sua consorte em dormir do lado esquerdo.

Ambos, aliás, elaboraram um ante-projeto de lei sôbre precedencia que está provocando crise de imprevisiveis consequências, porque desce a detalhes incompativeis com o texto do diploma a ser submetido, em mensagem, à apreciação das Assembléias paulista e mineira: entre diversas excessivas imposições, está a da combinação preta para as senhoras em missa de setimo dia.

Graças a Deus e ao Governador Amaral Peixoto, os meus conterraneos ainda não se apaixonaram por esse problema do cerimonial. Estão quietos a respeito e lá aparecem pelo Ingá de fralda ao vento; só o Senador Sá Tinoco estréia, de vez em quando, uma gravata nova.

Tudo corre com sobria naturalidade, ninguém come com a mão e os lugares, nos banquetes, são distribuidos criteriosamente. E não estamos expostos aos perigos de Belo Horizonte, onde pode acontecer que o Chefe do Cerimonial esqueça a colocação dos convivas, preocupado com a colocação das comoantes do Governador Kubitschek.

Nobre de Melo e o seu curso de psiquiatria social

Vasconcelos Torres

O INSTITUTO de Psiquiatria da Universidade do Brasil organizou um curso de extensão, que vem sendo ministrado, às terças-feiras, pelo jovem e competente professor Nobre de Melo. Como ocorre geralmente, à primeira aula compareceu uma chusma de estudiosos. Foram também bisbilhoteiros e, ainda, tipos dignos de observação, que frequentam o auditório do Ministério, visando tão somente um certificado que será distribuido ao término do curso. Disse-me uma insinuante senhorita que o título é tudo na vida e, o senhor sabe, nos concursos do Dasp vale sempre um pontinho, o que não pode ser desprezado. Na assistência há de tudo: o médico especializado na ciência de Bleuler, o circunspecto professor de psicologia, a assistente social, o acadêmico de medicina, o intelectual nervoso que deseja descobrir o mistério das suas psicoses, o advogado, o funcionário público, a senhora idosa que deseja fazer cultura e deixa o marido em casa, etc. Se registramos o indiferentismo de alguns, por outro lado não se pode deixar de ressaltar o interesse da maioria, atentamente ouvindo as explanações do conferencista que, sem embargo de ler sentado os seus trabalhos — o que me parece anti-pedagógico — tem um estilo agradável e deixa transparecer a honesta preocupação de documentar as suas afirmações com *announcer's voice*.

E' uma coisa curiosa o que se passa nos cursos de extensão universitária. Na aula inaugural não se encontra um lugar vazio; na segunda a frequência diminui de intensidade e assim sucessivamente até uma seleção final, que se processa com a regularidade de uma verdadeira lei. Nas últimas conferências o ouvinte bem intencionado já logra sentar-se mais perto do professor. O fenômeno tem se verificado no curso atual e qualquer um pode testemunhá-lo no auditório decorado com aquelas figuras esquisofrênicas, que fazem o deleite do sr. Capanema.

O psiquiatra Nobre de Melo mostrou com clareza invulgar, o papel da sociologia na disciplina que é o objeto do seu cuidado científico. Fez um admirável esfôrço sôbre o homem e a sociedade, tocando, superficialmente embora, nos desajustamentos sociais. As ruturas de equilibrio motivam, não raro, problemas individuais e coletivos. Quando a estabilidade, que tem de existir necessariamente em qualquer grupamento social, sofre um estremecimento, além da sociologia explicar o fato, a psiquiatria pode entrar com o seu contingente valioso de interpretações. O ilustre médico está, nesse ponto, realizando tarefa meritória e pioneira, tarefa que lhe pertence, exclusivamente sua, diferenciando a psiquiatria propriamente clinica de uma psiquiatria eminentemente social que analisa o homem sob um prisma capaz de explicar situações até então imprecisamente no domínio da ciência sociológica. A Psiquiatria Social, portanto, não pode deixar de ser uma ciência auxiliar da sociologia. Quero crer que o conceituado técnico, em trabalhos posteriores, ainda estabelecerá as semelhanças, delimitando com perícia a área das diferenciações, pois valor cultural não lhe falta para isso.

Anda muito bem o professor Nobre de Melo quando encarece a importância da sociologia nos seus sérios estudos, ainda inéditos no Brasil. A ciência dos fatos sociais, como nenhuma, está habilitada a fornecer-lhe subsídios de inestimável valia. No que diz respeito, por exemplo, ao consumo de aguardente entre as populações rurais, fator de tantas alterações mentais, é possível obter-se boa soma de dados, não só quanto às percentagens dos bebedores — em certos inquéritos — como também detalhes sôbre a conceituação, respostas que ensejam um diagnostico sôbre a personalidade dos perquiridos e conclusões interessantíssimas — para êle, que é formado em medicina — acêrca da terapêutica da pinga em um sem número de regiões e, igualmente, a tradição do uso, que é um importante capitulo em observações dessa natureza. No meu despretencioso "Ensaio de Sociologia Rural Brasileira", publicado em 1942, cataloguei respostas, como esta que citarei a seguir, obtida de um cortador de cana, no municipio mineiro de Cataguazes: "se fosse beber mesmo era dois litros. Acho que é bom para a saúde e o dia que eu não bebo, estou mau no serviço. O dia que a mulher amola a gente, não há como aguardente." Esse aspecto me pareceu interessar ao talentoso regente do curso, que compulsou as nossas estatísticas sôbre produção de cerveja e mostrou-se alarmado com a impressionante cifra da renda nacional destinada às bebidas alcoólicas.

Não sei se o culto docente e assistente de clínica psiquiátrica da Universidade do Brasil pretende levar a efeito trabalhos de pesquisa no terreno sociológico. Tenho a impressão de que não subestimará o valor das averiguações "in-loco". Quem está escrevendo um livro sôbre temas de Psiquiatria Social não relegará a plano inferior os dados diretamente conseguidos. Há um assunto que, a meu ver, dentro da sua especialidade poderia ser cogitado. Tenho elementos que coloco à sua disposição. Trata-se do estudo sociológico (êle faria também o psiquiátrico) das chamadas rezadeiras, que têm prestigio em muitos circulos categorizados da sociedade; nas suas orações, nas suas práticas, nos seus gestos, no seu olhar, deixam transparecer um mundo que carece ser devassado pelas duas ciências. Falo, aqui, de rezadeiras domésticas, que se dizem católicas, dessas que empunham solenemente um ramo de arruda e dizem, compenetradas da sua fôrça rezando um mal olhado: com um te botaram e com três eu te tiro... O crente, da mesma forma, teria de figurar num levantamento que se fizesse. Estimaria muito que o dinâmico professor considerasse a idéia.

Nobre de Melo merece os aplausos de quantos se preocupam com a cultura no Brasil. Seu curso marcará época e firmará o conceito que merecidamente já goza entre os seus colegas e discípulos. E' um prazer ouvi-lo e, por isso mesmo, depois de amanhã estarei mais uma vez no auditório do Ministério da Educação, a fim de assistir à quinta palestra do seu bem regido curso de Psiquiatria Social.

Nelson's OFERECEM
a BOLSA do MÊS em NYLON e NYLON-VERNIZ
POR APENAS Cr. $69
Nas boas casas do ramo

Ósseo-Tônico

O 3.º aniversário da Seção de Jornais Falados da Rádio Nacional

Enaltecido o trabalho de Heron Domingues e seus auxiliares

Dia festivo viveu ontem o pessoal da seção de Jornais Falados da Rádio Nacional com o transcurso do seu 3.º aniversario de atividades. Para comemorar o auspicioso evento, realizou-se no restaurante da estação Mariano Procopio, à Praça Mauá, um almoço do qual participou toda a diretoria da P.R.E.-8 tendo à frente o seu diretor geral, sr. Vitor Costa. Em meio às comemorações, usaram da palavra o nosso confrade Alvaro Gonçalves, em nome da Seção; Heron Domingues, seu chefe, e finalmente o sr. Vitor Costa que em brilhantes palavras agradeceu a homenagem ali prestada a sua pessoa. Enalteceu, ainda, o diretor geral da emissora lider os trabalhos desenvolvidos pela Seção que tem em Heron Domingues um chefe altamente capacitado para a dificil tarefa de orientar e confeccionar, ao lado de seus competentes auxiliares, onde se destacam as figuras de Leoni Mesquita, Wanderley Greiffo, David de Almeida e outros, os informativos da Rádio Nacional.

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6966. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Tempo: Bom com nevoeiro.
Temperatura: Estavel.
Ventos: De norte a este, frescos.
Máxima: 22,9
Minima: 18,8

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional efetuará segunda-feira, 13.º dia, o pagamento das seguintes folhas: DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA — 7236, até — 7250 (AZ); MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO — 7350 (A e E).

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel: Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea: Avenida Conego Vasconcelos — Bangu: Praia do Caju — São Cristovão: Rua Cisplatina — Irajá: Campo de São Cristovão: Rua Coração de Maria Cachambi: Rua Enes Filho — Penha — Circular: Praça Pogima — Ricardo de Albuquerque: Avenida Automovel Clube: Rua José Guedes — Urca: Rua Rabira — Usina da Tijuca: Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho: Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá: Rua Marechal Modestino — Realengo: Avenida Automovel Clube — Pavuna: Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto: Rua General Tasso Fragoso — Anchieta: Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ: Praça Santo Cristo — Gamboa: Largo do Catumbi — Catumbi: Rua Bias Fortes — Bonsucesso: Rua Jarana — Marechal Hermes: Rua Domingos Lopes — Madureira: Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo: Avenida Henrique Dumont — Ipanema: Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca: Praça Oito de Maio — Rocha Miranda: Rua Araujo Gondim — Leme: Rua Cordovil — Estação de Lucas: Praça Quintino Bocaiuva.

Caminhões Feira do SAPS

Os caminhões-feira do SAPS, estarão hoje, na rua Raul Guedes, Urca, Praça Barão de Drumond, Vila Isabel e Campo de São Cristovão, em São Cristovão.

Restaurante do IPASE

CARDAPIO PARA O DIA 9

Feijão, arroz, bife de caçarola com molho de tomate, cenoura ao molho branco, leite, pão, manteiga, coquetel de vitaminas, goiabada e café.

NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar êste cardapio, por motivo superior.

TELEVISÃO
Casa Emoingt
R. 7 Setembro, 75 - Rio
Telefone 52-3945

Dois médicos laureados

Acaba de ser laureado, pela Academia Nacional de Medicina, o dr. Walter dos Santos Teixeira, ilustre medico, assistente da Faculdade Nacional de Medicina (Servinço do Prof. Berardinelli).

O motivo deve-se ao trabalho intitulado "Tionderivados no hipertireoidismo", em que o dr. Walter Teixeira se revela profundo conhecedor.

Juntamente com o dr. Walter Teixeira, recebeu identico galardão o dr. Ary de Castro, outra figura no dominio da medicina.

O BRASIL NA PUBLICIDADE INTERNACIONAL

Pelo "Speedbird" da B. O. A. C. seguiu para a Inglaterra a sra. Clotilde Oppenheimer, alta funcionária da Standard Propaganda S. A., e que participará em Londres da Conferência Internacional de Publicidade, a convite da Advertising Association de Grã Bretanha.

Do mundo inteiro, acorrem à capital inglesa os profissionais da publicidade, homens atarefados que contam as horas como os outros contam os dias; só o avião lhes possibilita essa fuga de uma semana aos afazeres cotidianos, para debater e fixar: "As Tarefas da Publicidade num Mundo Livre"; "A Publicidade deve auxiliar a promover o comércio e a compreensão mundiais"; "Devem os Governos fazer publicidade?"; "A publicidade e seus deveres perante o consumidor"; "Como a publicidade pode concorrer para baixar o custo da vida"; "Qual o papel da mulher na publicidade?" e muitos outros temas.

Como o conclave se realiza em Londres, certamente muitos dos publicitários viajaram, como a representante daquela agência brasileira, pelos "Speedbirds" da B. O. A. C., que ligam a Europa à todos os continentes, com serviços regulares, rápidos e cômodos.

aproveite as ofertas da
LIQUIDAÇÃO MAPPIN
GRUPOS ESTOFADOS
ANTES.... 5.900,00
AGORA... 3.800,00
TAPETES
PREÇOS EXCEPCIONAIS
SALAS DE JANTAR
ANTES.... 15.500,00
AGORA... 8.000,00
DORMITÓRIOS
ANTES.... 15.000,00
AGORA... 9.000,00
TECIDOS
PREÇOS INCRÍVEIS
preços ínfimos
Casa Anglo-Brasileira S.A.
sucessora de MAPPIM STORES Praia de Botafogo 360 e 364

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Críticas e Sugestões

Água!... Clamam os moradores da rua Monte Alegre

Incrivel que parça, o centro da cidade vem ultimamente sendo esquecido pelas autoridades municipais. Além do lixo existente pelas ruas, a falta de água vem ainda piorar a situação dos moradores, principalmente de apartamentos. Ainda ontem recebemos mais uma queixa. Trata-se de moradores da rua Monte Alegre (centro), que clamam por água, citando mesmo que a situação é aflitíssima, já que o precioso líquido vem faltando há vários dias, ao ponto de não ter nem para lavâr o rosto. Aqui registramos mais êste apêlo, que lançamos às autoridades para uma urgente providência.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Cultura Brasileira ☆

ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA CULTURA INDIGENA

por Hélio Sodré

Queremos repetir, aqui, que os nossos indios jamais foram tão bárbaros quanto pareceram a muitos observadores superficiais, desde a época do descobrimento. Que importa, realmente, houvessem muitos lusitanos chegado a duvidar de que os nossos primitivos habitantes fossem humanos? Magalhães teve, certa vez, uma frase amarga para caracterizar a origem dos julgamentos rudes contra os silvicolas. "Para matar o indio — disse êle — como se mata uma fera bravia, para poder tomar-lhes impunemente as mulheres, roubar-lhes os filhos, criá-los para a escravidão, e não ter para com eles lei alguma de moral e nem lhes reconhecer direitos, era mister acreditar (inclusive) que nem tinham idéia de Deus, nem sentimentos morais e de familia". Quer dizer: o europeu teimava em sustentar que os indígenas eram brutos para melhor poder aviltá-los e destrui-los. Desejaria sentir bem quais os sentimentos que inspiravam os aborigenes a alguns portuguêses, mesmo esclarecidos? Que seja lembrada, então, aquela informação que Candido Mendes de Almeida recolheu em Fernão Guerreiro, citada por Capistrano de Abreu em nota à "História do Brasil" de Varnhagem. Fernão Guerreiro, falando da imensa multidão de gentio que habitava as nossas costas, disse precisamente que "havia junto do mar tão grande multidão de gente que dizia Thomé de Souza... a el rei D. João III, ainda que os cortassem em açougue, nunca faltariam". Aí está. Não deixa de ser significativo que Thomé de Souza, primeiro governador geral do Brasil, ao se referir ao grande numero de indígenas, pensasse logo num açougue, onde, mesmo abatidos, jamais acabariam... Se porventura um chefe indígena se referisse aos lusitanos em forma análoga, ou parecida, de certo que os historiadores haveriam de encontrar, na comparação bizarra, indícios veementes de seus maus instintos e até de sua tendencia para a antropofagia! No entanto, como foi Thomé de Souza quem falou, ninguem jamais se preocupou de interpretá-la, descobrindo sentido incógnito...

●

E, no entanto, aqueles indios do Brasil de 1500, ainda hoje tão mal julgados, não constituiam, absolutamente, aqueles povos que, no dizer de Gandavo, entre outros, não tinham fé, nem conheciam leis, nem respeitavam um Rei. A verdade é que os indigenas tinham a sua religião, obedeciam a costumes fixos que operavam o efeito de leis. E, em cada tribo, destacava-se o morubixaba, ou seja, um chefe, a quem competia (como nos Reis) orientar a vida da coletividade. Rodrigo Otavio, num de seus mais interessantes trabalhos, estudou os selvagens brasileiros perante o Direito. E fundado nas observações esparsas de outros escritores e juristas, de sociólogos, de historiadores, de tantos investigadores do passado, chegou a conclusões seguras: "Os indios, se não obedeciam a principios rigidos e imperiosos de direito, subordinavam-se, pelo menos a certos respeitos, a costumes inveterados de natureza juridica". E depois: "Não se poderá dizer que os selvagens não possuissem, mesmo em estado de esboço, um sistema juridico".

●

E' evidente de que seria descabido descer, aqui, a maiores detalhes. Já focalizamos, nessa série de artigos, muitos aspectos edificantes do procedimento dos indígenas. Falamos de sua inteligência, de sua sensibilidade, do tupi, a lingua geral, que tanta influência exerceu no português do Brasil. Todavia, sintetizando, seria bom dizer ainda que, embora apontados, por vezes, como "dos últimos povos da terra", os aborigenes brasileiros se empunham por muitos traços simpáticos de cultura material e moral. Eles viviam num grande atraso, mas conheciam a arte da construção, edificando, com segurança, as suas casas. "Uma taba tupi era já um edificio que apresentava alguma arte", escreveu Rocha Pombo. Eram asseadíssimos. "Ao levantarem-se iam ao banho, a que estavam tão habituados que, em jornadas, ao verem água, metiam-se logo por ela... o banho repetia-se à tarde, antes de se recolherem, e alguns tomavam um terceiro durante o dia, quando voltavam sujos de lama ou fatigados da jornada", esclareceu Varnhagem. Mostravam-se peritos na fabricação de suas ubás e de suas igaras, tão grandes, robustas e perfeitas que causavam pasmo aos civilizados. "Fabricavam canoas de guerra de grandeza notável, destroncando as matas... e cavando aqueles corpos grossos, curados do sol e dos ares, faziam embarcações fortíssimas, capazes, as maiores, de 150 guerreiros, todos remeiros e todos soldados", depôs Simão de Vasconcelos. E as redes? "Feitas de algodão ou de outras fibras vegetais, as redes tinham dois aspectos gerais: ou eram redes, como as de pescar, ou formavam um tecido compacto, como pano", esclareceu Artur Ramos. Sabiam os indígenas curar os seus doentes, não desconhecendo mesmo a cirurgia. "Já possuiam, no tempo da descoberta, a sua grosseira arte médica", asseverou Lopes Rodrigues. Respeitavam os mortos. "Celebravam os seus funerais com choros e tristes lamentações, que continham ordinariamente o elogio do morto", ressaltou Abreu Lima. Eram extraordinariamente hospitaleiros. "Mostravam-se os selvagens extremamente hospitaleiros e generosos. Vigorava entre os da mesma tribo uma verdadeira fraternidade comunista", asseverou o padre Rafael Galanti. Foram os descobridores da mandioca, como excelente alimento. "Se Ceres mereceu um lugar na mitologia da Grecia, com muito maior razão se devia esperar a deificação de quem ensinou a seus irmãos o uso da mandioca. Esta raiz comida crua, ou de qualquer modo que lhe não extraia o suco que tem, é veneno letal. Ora, dificilmente se concebe como selvagens pudessem descobrir que daqui era possivel preparar um alimento sadio", comentou Southey. Puniam o homicidio. "Se alguém tirava a vida a outro por qualquer pendência, ou desastre, obrigavam aos parentes do matador a entregá-lo aos da familia do morto, que o afogavam e metiam debaixo da terra logo, em presença de uns e outros", disse Rocha Pita.

●

Ah! que muito se teria de dizer ainda dos índios! Sabiam conservar os alimentos, fabricavam tintas, eram mestres em tatuagens, faziam bebidas, produziam armas de guerra e instrumentos domésticos, lavravam a terra, caçavam, pescavam, dentro da tribo um por todos, todos por um. As mulheres ensinavam os papagaios a falar. Os homens tratavam bem os animais. Fumavam, cantavam, dançavam, já reinava a paixão pela oratória entre os selvagens brasileiros...

●

"Raças inferiores, degeneradas, que deveriam ser esmagadas e destruidas pelos invasores brancos"? A pergunta é de Oscar Mendes. Poderíamos respondê-la se, porventura, êle próprio, com a lucidez de seu espírito, não houvesse se incumbido disso. "A história de suas relações com os homens brancos que lhes conquistaram as terras mostram que eram homens capazes, como todos nós, de bons e de maus sentimentos, de heroismos e de traições"...

Acusada a Rússia de arrastar o Irã para a orla comunista

Manter a Argentina livre das "invasões"

"O futuro imediato não se apresenta promissor", declara Perón no tradicional banquete das forças armadas argentinas

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — No tradicional banquete das forças armadas ao chefe do governo, realizado à noite passada, o presidente Peron apresentou a necessidade de defender a Argentina contra a "invasão política, a invasão social e a invasão economica", que qualificou como "novas formas de penetração indesejável".

A base do discurso do general presidente poderá encontrar-se nas seguintes palavras textuais de Peron: "Durante quase 80 anos temos vivido em paz. Nosso povo, trabalhando, e nós, educando seus filhos. O futuro imediato não se apresenta tão promissor. Isso impõe uma missão clara: prepararmo-nos e preparar o país para a defesa. Tal defesa tem, hoje, caracteres originais. Hoje, a guerra penetra em campos insuspeitados. Dentro da paz, trabalha-se ativa e insidiosamente para minar a coesão, a força do país e a nacionalidade.

CRITICAS A' POLITICA ESTRANGEIRA

Faz-se pressão sobre governos e povos, visando convertê-los em instrumentos de diversos desígnios. Procura-se invadir os países: politicamente, introduzindo a decomposição e formando quintas colunas, até dividir as comunidades em grupos que sirvam alí também à luta geral; socialmente, procurando anarquizar as massas trabalhadoras, para arrastá-las a outrs ideologias antagônicas, pro outras ideologias antagônicas, pro duzindo a miséria e o cáos, ambientes propícios à exploração economica ou politica; economicamente, intervindo de forma direta nos países dominados, ou sabotando, bloqueando ou boicotando o comércio daqueles que não se submetem".

O presidente declarou que, para conseguir-se esses objetivos, criam-se associações, ligas e agencias destinadas a dissimular as verdadeiras ações empreendidas contra o país onde se instalem; e utilizam-se agencias informativas, jornais, revistas, rádios e cinemas para influenciar, fazer pressão e organizar verdadeiras chantagens internas e internacionais".

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Consequências das eleições francesas

LOUIS WIZNITZER, pela Scandinavian Airline

PARIS, julho — Várias consequências já se fizeram sentir após as eleições francesas. A primeira foi o término da Conferência do Palais Rose por já não ser mais necessario dar aos franceses a impressão de estarem sendo feitas tentativas de reconciliação com a Russia. A segunda consequência foi o inicio do rearmamento alemão. Washington concordou com o plano Mc Cloy que foi orientado pelos generais alemães para a formação de uma nova Wermacht e não uma serie de "combat-teams" internacionais. Também no interior as consequências das eleições já estão se fazendo sentir.

A constituição do govêrno ainda não foi firmada em razão da dificuldade que estão encontrando em estabelecer a maioria.

O centro da Assembléia está hesitando entre constituir uma maioria com os socialistas ou com De Gaulle. De Gaulle só aceitará o govêrno se for organizado por êle mesmo mas com isso não concordam os socialistas. Por sua vez muitos independentes do centro não gostariam de participar num govêrno centro-socialista, pois têm sôbre os problemas de economia e sôbre os métodos a serem empregados, idéias radicalmente opostas às dos socialistas e é desses independentes que está dependendo a maioria...

O argumento, segundo o qual uma política social adiantada, progressiva, inteligente e o melhor meio de lutar contra o comunismo, não agrada aos capitalistas franceses. O proprio De Gaulle, em sua última conferência esclareceu alguns pontos do seu programa: Pretende instituir uma república presidencial, do tipo americano, dando plenos poderes ao presidente. Pretende constituir associações entre os capitalistas e o trabalho (ninguém entendeu bem o que seriam estas "associações"). Por outro lado o seu programa econômico parece muito confuso e sôbre o plano militar, êle é a favor do rearmamento integral da Alemanha e de uma aliança militar com a Espanha.

As esperanças de De Gaulle estão em conseguir uma aliança com o centro, depois de deixar que êle governe com os socialistas e se desentenda. Se o Centro aceitar essa aliança êle ditará suas próprias leis. Na realidade muito depende dos americanos, pois a França precisa de forte ajuda econômica dos Estados Unidos. Se a situação internacional se acalmar, os americanos provàvelmente vão preferir um govêrno moderado com os M. R. P. e os socialistas, para não deixar ao povo a impressão de que o govêrno está contra as classes operárias. Se a situação internacional se agravar, com certeza os Estados Unidos apoiarão um govêrno forte, mesmo se êle for gaulista.

De Gaulle já pediu que fossem realizadas novas eleições mas provàvelmente dentro dos próximos quinze dias saberemos qual será o próximo govêrno da França.



Aniquila seus satelites, pelos "mesquinhos interesses" russos

Severa advertência ao govêno persa feita pelo chanceler britânico — A exploração petrolífera requer grande capacidade e experiência que eles ainda não possuem

LONDRES, 7 (K. C. Thaler, da U.P.) — O ministro do Exterior britanico, Herbert Morrison, acusou a Russia de estar dessangrando seus satelites em beneficio de "mesquinhos interesses" soviéticos, e advertiu de que o govêrno do Irã está arrastando seu país para a orbita comunista. Falando ao Partido Trabalhista da Anglia Oriental, em Ipswich, disse Morrison que a forma pela qual o Irã trata a disputa petroleira com a Inglaterra somente pode conduzir à "miséria e extenuação" do povo.

Perguntou Morrison: "Pode-se pensar num sistema melhor calculado para a exploração? E se isso ocorre, não apenas a Persia, como todo mundo podem sofrer seus efeitos". Declarou Morrison que os lideres iranianos estão usando a Inglaterra como "vitima propiciatoria" dos males economicos do Irã e que enquanto as potencias ocidentais estão contribuindo para a ajuda dos países poucos desenvolvidos, os russos fazem muito pouco para ajudar os outros.

Interêsses mesquinhos

"As energias da Russia se dirigem somente para a salvaguarda dos seus próprios interesses mesquinhos. Seu próprio povo conhece somente um lento progresso do seu nivel de vida, cuidadosamente controlado e os satelites são cruelmente dessangrados ao serviço dos propósitos da Russia. Se alguém, no Ocidente, fizesse tal coisa, seria chamado de imperialista rapace. Na Europa Ocidental isso é conhecido pelo nome de "Assitencia economica mutua".

Retrocesso para a miséria

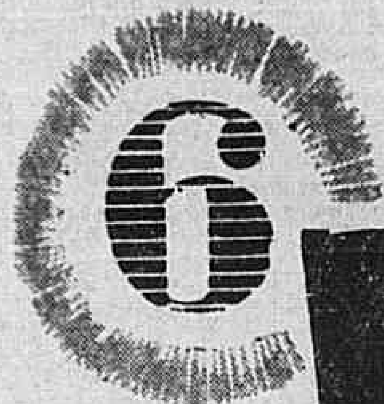
Disse Morrison que o govêrno iraniano de Mohamed Mossadegh "quis aparentemente perpetuar um sistema em que o nivel de vida de todo o povo retrogredisse gradualmente para a miséria e extenuação". Advertiu de que os ingleses forem expulsos dos campos petroliferos, o povo iraniano se defrontará com "o que seus lideres tiveram medo de dizer-lhe: a produção, a refinaria e a venda do petroleo requerem grande capacidade e experiência que a Persia ainda não possui".

Conselho de cinco membros

Horas antes, o embaixador britânico, sir Francis Shepherd, em Teheran, havia convidado o Iran a cooperar num conselho misto de cinco membros, dois de cada país e um neutro, sugerido pelo Tribunal Internacional de Justiça de Haia, para dirigir as atividades da Anglo-Iranian Oil Co. A nota que sir Francis entregou ao ministro do Exterior Iraniano, Bagher Kazmi, estava concebida em têrmos semelhantes à aceitação, pelo ministro britânico, da decisão de Haia, anunciada ontem em Londres. Manifestava a disposição britânica de nomear seus dois representantes para o conselho de cinco, recomendado por Haia, e consultar-se com o Iran sôbre o membro neutro, assim que o Iran aceite o veredito e designe os dois membros que lhe correspondem. Dizia também que a Inglaterra está disposta a cooperar para as "medidas a adotar para possibilitar o reatamento das operações da companhia."

DEMONSTRAÇÕES DE DESAGRADO

TEHERA, 7 (Por Kingsbury Smith, do INS) — Calcula-se que cem pessoas ficaram feridas numa violenta demonstração anti-britânica instigada pelos comunistas. Os motins se realizaram depois de ter anunciado que os persas repeliam categoricamente o laudo emitido pelo tribunal internacional de Haia a respeito da questão do petróleo.

Compre esta Semana


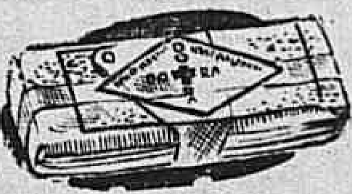
· artigos
· preços
· dias
em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO



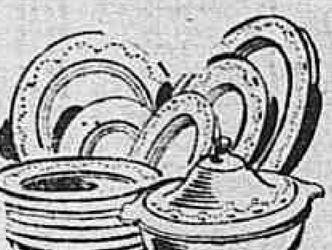


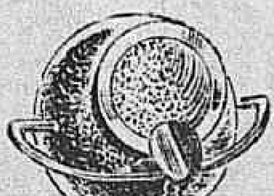

E-COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

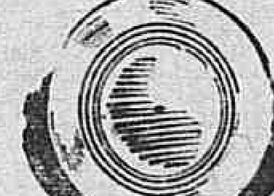

Conjunto de pequenas toalhas com cinto, confortavel, suave e ultra macia, higienicamente acondicionadas; de 24,00 por ....
19^{50}


Bonito licoreiro com 7 peças em superior vidro trabalhado, nas cores: rosa, azul e verde, de 25,00 por apenas ....
18^{50}


Superior aparelho para café em fina porcelana 9 peças filetadas a ouro com lindos desenhos gravados a fogo, de 148,00 por ....
128^{50}


Magnifico aparelho para jantar com lindas decorações a fogo, 22 peças, de 245,00 por somente
198^{00}


Lindo cinzeiro boia em vidro graneado, original e prático, nas cores: rosa, azul e branca, de 8,50, por ....
6^{80}


Meia duzia de pratos razos em superior louça granito branco, artigo de grande durabilidade. Meia dúzia de 28,40 por......

3 LOJAS O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio
R. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONÇALVES DIAS, 89

Apoio ao govêrno exilado

PARIS, 7 (Por Elie Maissie, do INS) — Apenas uma semana depois da expulsão dos membros do governo basco no exílio, de sua "casa social", na Avenida Morceau, foram recebidas contribuições para a compra de novo edifício por parte de numerosos espanhóis residentes na América Latina, que simpatizam com a causa separatista da República de Eukadi.

O dirigente da colônia basca na Venezuela telegrafou ao presidente José Antonio de Aguirre, prometendo um "entusiástico apoio ao governo exilado".

Também envia uma contribuição em dinheiro.

Incendiou-se a super-fortaleza

LONDRES, 7 (INS) — Seis tripulantes de uma super-fortaleza B-29 morreram quando o aparelho caiu e se incendiou perto de Carstharin. Um porta-voz do comando da Força Aérea Americana na Inglaterra disse que dos 11 tripulantes somente cinco se tinham salvo com queimaduras graves. O avião quando do desastre fazia um vôo de rotina.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
SERVIÇO RODOVIÁRIO

SERVIÇO RÁPIDO DE PORTA A PORTA

A Administração da Central do Brasil, empenhada no aperfeiçoamento dos seus serviços, comunica ao público em geral, especialmente ao Comércio, Indústria e Lavoura, que acaba de criar trens rápidos diretos, especiais de carga, entre Rio-São Paulo, Belo Horizonte, Juiz de Fora e vice-versa, a fim de melhor atender aos seus inúmeros clientes que a têm distinguido com a sua honrosa preferência.

LINHA AUXILIAR

Também nessa linha, a Central restabeleceu o Serviço Rodoviário de, e para o interior, esperando poder intensificá-lo, contando com a colaboração do público.

AQUISIÇÃO DE LEITOS E PASSAGENS PELO TELEFONE

Serão atendidos mediante pedido pelo telefone 43-4051 e entregues no domocílio. Para informações sôbre os novos serviços, consultem as Gerências do Rio de Janeiro, pelo telefone 43-5508; de S. Paulo, 9-3222; de Belo Horizonte, 2-7267 e de Juiz de Fora, 1313.

WEEK-END

Brandão Reis

O ENCANTO, o charme, o misterio e a atração de Paris são tão fortes que se irradiam por todo o mundo, sobra para toda a parte. Agora mesmo, comemorando o bimilenário, com suas forças naturalmente concentradas, eis que ainda somos por ela aquinhoados de maneira magnifica. Nas ante-vesperas do seu catorze de julho... eis que ela nos manda um presente que nos torna "tão Paris", como nunca... Porque ela nos envia o seu clima, o que tem de mais caracteristico, mas marcante. Comemoraremos o seu bimilenário como se lá estivessemos, respirando o seu ar e o seu aroma — porque eles estão aqui, entre nós, gentilmente emprestados.

• • •

NÃO E' PRECISO se dizer nenhuma palavra sobre Maurice Chevalier — seu nome já é uma legenda. Basta dizê-lo na terra, entre nós, com seu sorriso comunicativo e sua verve incomensuravel. Mas é agradavel assinalar a presença ainda dessa que foi a sua grande descoberta artistica, o seu grande entusiasmo: Lady Patachou, a entertrainer de extraordinaria personalidade, enorme talento, de voz quente e excelente mimica. Patachou é uma animadora diferente porque consegue reunir o então impossivel: ser uma grande animadora, alegre, viva, comunicativo e ser ao mesmo tempo, uma grande cantora. Seus metodos para contagiar o ambiente são invenciveis. Dona de uma graça irresistivel, uma personalidade fascinante, dentro de poucos instantes domina o ambiente. Toda a sala canta com ela — mesmo porque ela tem terriveis represalias para quem se negar a isto. Aos homens corta as gravatas, às mulheres impõe "castigos" maiores ainda... Mas todo o mundo a acompanha amavelmente, sem precisar de grande energia, porque sua vivacidade, seu extraordinario talento a tornam irresistivel. E todo o seu encanto reside em sua personalidade, em sua simplicidade. Ela traz em si a ingenuidade dos bairros de Paris, seu autentico perfume, como escreveu o proprio Chevalier. E diz ele que em sua longa carreira já viu cantar homens e mulheres de todos os generos, mas nenhum outro o impressionou tanto como essa estranha, trepidante Patachou, diante da qual "quelque" chose de pur, de parigot s'est enflammé en moi"... Uma cantora, para inflamar Chevalier — o mestre da canção — teria que ser uma autentica bomba. E não é nada mais nada menos do que isso, Patachou, a que vai explodir nesta semana no Vogue, essa artista que pela sua personalidade, malicia e graça, mereceu dos criticos de Paris este slogan que vale por uma consagração — "O Chevalier de saias"...

• • •

ATRAVESSAMOS uma fase animada, a que os cronicas já se habituaram de chamar de temporada. Com um frio ganhando terreno, movimenta-se nossa cidade. No Teatro Municipal a Companhia Italiana deu uma bela lição de arte, de bom espetaculo. Com um elenco homogeneo, onde se destacava a figura de um grande artista, Vitorio Gasman e um repertorio dos mais honestos, pudemos aplaudir ao bom, ao autentico teatro. Começam a se movimentar os meios para o Sweepstake — enquanto na grama Tirelesa vai nos oferecendo os seus traillers...

E ainda se morre e se mata, por amor — o que prova que nem tudo está perdido. A jovem se impressionou com o filme que assistia e com o qual encontrou pontos de contato com sua propria historia. Não teve nem tempo de ir para casa — resolveu tudo no banheiro do cinema mesmo. "Enamorados", chamava-se a pelicula; um pouco mais ardente que os mexicanos tivemos a versão nacional em 18 punhaladas...

• • •

A MORTE nos roubou tambem uma figura essencialmente popular, a ultima talvez do nosso cenário. Um homem simples, ingenuo e bom que amava a politica, amava os politicos, acreditava em ambos. Chegou a ter uma situação de prestigio, penetrava nos Gabinetes, rondava os Ministros, ouvia promessas. Gostava do calôr dos tapetes palacianos, respirava bem no ar dos influentes, e ia vivendo modesto, sem grandes vôos e nem grandes pretensões. Bastava-lhe a palavra afavel do poderoso do momento; sua simples atenção o afagava, deixava-o feliz. Compadre dos "donos da vida", ia tocando modestamente a sua. Cabo eleitoral à velha feição, quis continuar vivendo a moda antiga — morreu a moda antiga, pobre e humildemente.

Perdemos com ele uma figura profundamente humana, um grande tipo para os nossos romances de costumes, um personagem que terá escapado ao autor do Esperidião...

Já estará quase esquecido, nesta hora, aquele que foi mais, muito mais que um cidadão, pois que foi "o cidadão Pingô"...

• • •

UMA lavagem é sempre uma lavagem, em qualquer idioma — e o Vasco é sempre o Vasco, tambem em qualquer idioma...

• • •

SE PARIS nos envia o seu encanto, a sua graça, o seu charme — nós, daqui, tambem sabemos apreciar o nosso, em versão nacional. E neste ano a escolha foi profundamente feliz porque a versão nacional do charme parisiense recaiu numa criatura que possui, além dele, muitas outras qualidades. A Rainha do Charme deste ano, eleita a semana passada em renhido pleito na festa tradicional, é dessas figurinhas cujo simples presença significa um mundo de coisas... E o cidadão nem precisa de saber bem francês, conhecer o exato sentido destas palavras sofisticadas para conhecer-lhes o alcance. Basta conhecer a figurinha... Basta conhecer Vera Tavares para se aprender imediatamente todo o significado de todas essas coisas belas que se lê nas revistas estrangeiras, cheias de fascinação e encanto. Na verdade não poderia haver melhor tradução de charme, para nós. Maneira mais simples e pratica de aprender francês...

Vera Tavares, Tavares-belo, como é conhecida na intimidade (por causa dos versos de Dirceu: Marilia bela, do norte estrela), mudou apenas de apelido. Passou a ser: Tavares, Rainha bela...

O HOMEM DO CAMPO

Soares d'Azevedo

ACHAM-SE em elaboração leis que visam melhorar a vida do homem do campo. Aos legisladores deve convir que se lhes ofereçam idéias e sugestões, para que essas leis resultem justas, sadias e eficientes.

Se bem que a vida agrária se ressinta de um emaranhado de problemas de difícil solução, porque depende da solução de inúmeros outros problemas, poder-se-á desde logo traçar uma situação real, e de fato, em linhas gerais.

O homem do campo, assalariado, está vivendo uma vida intolerável e até mesmo humilhante, para nossos foros de nação civilizada. Não tem saúde, não tem instrução, não tem um mínimo de confôrto, não tem alegria, não tem horizontes. Nasceu pobre, há de morrer pobre. Nasceu na lama, há de morrer na lama. Nasceu andrajoso, há de morrer andrajoso. Excetuados os Estados do Sul e, talvez, Pernambuco e Paraíba, em todos os demais a situação é de acabrunhar. Acresce ainda a circunstância — e isto deve estar bem presente no espírito dos legisladores — que o nosso homem do campo, o colono, o trabalhador rural, só rudimentarmente conhece sua profissão, com escassas exceções. E incapaz, por si só, de resolver o problema da formiga, da aftosa, da batedeira, do caruncho. Não recebeu instrução bastante para desempenhar cabalmente seu ofício. A maioria é o musculo, só a minoria é o cérebro. Isto se verifica, para não ir mais longe, em Minas, Espírito Santo, Estado do Rio, regiões mais em contato conosco.

O homem do campo, fazendeiro, digamos o empregador, também não se acha em condições lisonjeiras. Ele dispõe apenas do solo e do aparelhamento da fazenda, de que é proprietário. Para que o solo produza, e o aparelhamento funcione, oferece-se um mundo inexprimível de dificuldades. Se não é a sêca, são as enchentes. Se aqui são os gafanhotos, ali a praga nos algodoais. Se aqui é a febre aftosa, que lhe dizima os rebanhos, ou a brucelose, ou o carrapato, ou o berne, ou a pneumoenterite dos bezerros, ali é a batedeira, que lhe arrasa a porcada. Taxas e impostos, por sua vez, quadruplicaram nos últimos anos. O sal, que custava 12 cruzeiros o saco, custa hoje 70. O arame farpado, os grampos, as madeiras, as ferramentas, atingiram preços astronômicos. Os salários estão multiplicados por 8. A construção de casas e currais, ou simples reparos, custam fortunas.

Ora, êle não pode, como ocorre no comercio e na indústria, elevar o preço de seus produtos, para assim acompanhar a alta do custo de vida. Não pode, porque esse preço lhe é ditado, imposto agressivamente. Para o leite e o queijo, tem que aceitar os preços que o intermediário lhe oferecer. O Rio e São Paulo é que determinam o valor do seu feijão, do seu arroz, da sua mandioca, dos seus ovos, do seu milho. Porque está prêso, amarrado à fazenda em que vive, e da qual tira o ganha-pão, falta-lhe liberdade para conquistar mercados, alcançar lucro compensador para seus produtos, que se consomem longe, a dezenas, a centenas de quilômetros, e são negociados também ali. Por outro lado, a dor de cabeça do sábado, quando terá que pagar a seus empregados o salário da semana, a esses seus empregados que estão muito longe de conhecer o drama do fazendeiro. E, finalmente, a manutenção da família, a educação dos filhos, e essa vida monotona, desconfortável da chuva, da lama, do brejo, do sol ardente, do isolamento do médico que mora longe, da farmácia, que é no fim do mundo e à qual tantas vezes é preciso bater altas horas da noite depois de uma viagem de quilômetros, na treva, por estradas quase intransitáveis. Se o ofídio lhe atacou o filho ou o empregado, terá que pagar as ampolas do contra-veneno e a quem as aplique, sabendo que nas grandes cidades e só nelas funciona o Instituto Pasteur, nestas grandes cidades onde são raros os autênticos ofídios mas abundam os de outra espécie.

Ele não tem tido, até agora, uma assistência positiva e concreta dos poderes públicos. O único contato com eles cifra-se quase exclusivamente nisto: pagamento de impostos.

E' nesta altura e nestas condições que se anunciam algumas leis agrarias. Já foi publicado que, ao anuncio simples destas leis, o fazendeiro vai tratando de dispensar gente de suas terras. E' hábito em que ele está, de ver o agravamento de despesas logo a seguir à assinatura de uma nova lei. Faça-se, porem a justiça de frisar que desta vez parece haver honrosa e auspiciosa exceção. Os poderes públicos não estão inclinados a lembrar a corda na casa do enforcado.

A verdade, porem, é que mais tarde ou mais cedo, qualquer melhoramento de vida para o empregado importa em maiores despesas e responsabilidades para o empregador, e a isso não se poderá chamar estímulo.

Talvez nossos legisladores ignorem que muitas fazendas e sítios estão sendo vendidos a novos ricos das cidades, que não sabem em que aplicar seus capitais com segurança. Os fazendeiros vendedores vão para a cidade educar os filhos e procurar vida mais cômoda. Os adquirentes vão gozar o fim de semana com os parentes e amigos, sem a menor preocupação de produzir, incrementar a lavoura e a criação. Portanto terras paradas.

O problema agora complica-se e ameaça perspectivas trágicas. Excetuando as grandes propriedades agrícolas, onde os trabalhos são feitos intensiva e extensivamente, os grandes cafezais, os grandes algodoais, as grandes plantações de trigo e milho, por exemplo, é forçoso reconhecer que nossa vida agrícola repousa em fazendas medias e mistas, que vivem, quase tôdas elas, em dificuldades de tôda a ordem. A prova está em que já se pensa na importação de manteiga, já se importa leite em pó, e chegamos ao absurdo de mandar vir dos Estados Unidos latas de "petit-pois"...

Pode-se neste momento chegar à conclusão de que o problema do homem do campo não repousa em sua vida pessoal, no seu desconfôrto, na sua miséria. O problema está precisamente nisto:

a) — assistência técnica;
b) — transportes fáceis e baratos;
c) — alivio na tributação;
d) — mercados compensadores;
e) — saúde, atenção à aftosa, à formiga, à batedeira;
f) — combate à erosão.

Atacadas a fundo essas dificuldades, da vida do campo tornar-se-á mais cômoda, e o trabalhador rural viverá em condições apeteciveis. O Estado entra nessa altura apenas como orientador, fiscalizador, estimulante, assistente.

Devem nossos estadistas desconfiar da mística das leis. Há hoje uma mentalidade arrevezada que manda resolver todos os problemas do homem através de um projeto que se apresenta, que é discutido, aprovado e sancionado lei. Talvez esteja nisso a raiz de muitos de nossos males. Não basta suprimir a dor, como tal. E' indispensável conhecer-lhe a origem, removendo-lhe a causa. Não basta dizer ao operário do campo que êle passa a ganhar cem em vez de cinquenta, ou duzentos em vez de cem, isto compulsoriameinte. A medida não beneficia a economia nacional, não beneficia a fazenda, nem o fazendeiro, nem o próprio atingido. E' um remédio de emergência. Valoroso serviço seria o que realizasse a "reforma de base", como está no pensamento do govêrno atual. Se a conseguir, inteligente, prática, humana, terá prestado à nação benefícios de incalculável alcance.

A chamada reforma agrária é complexa e de uma sutileza que escapa aos mais argutos. Deve abranger a questão *em seu conjunto*, portanto envolvendo a terra e o homem, e neste o empregador e o empregado, conciliando direitos e deveres de um e de outro. Não há razões para supor que o critério do govêrno atual seja unilateral, atendo-se exclusivamente a uma classe que sofre sem atender a outra classe que, embora possua terras, e dê uma aparência de abastança, talvez não sofra menos.

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO E PROSPERIDADE NACIONAL ☆

DENTRE os vários pontos focalizados pelo sr. Getulio Vargas em seu discurso de sexta-feira, todos de grande importancia para a administração pública e para o povo, dois deles sobressaem, porque representam, um, a base da política financeira do atual governo e, outro, as conquistas iniciais dos objetivos de tal política.

Refere-se o primeiro ao orçamento da União para o exercicio de 1952, enviado em maio último ao Congresso Nacional com mensagem do Poder Executivo. A primordial condição para o saneamento das finanças é o equilibrio orçamentário, que deve ser procurado mesmo à custa de sacrificios, os quais, todavia, impedirão a derrocada do nosso crédito no exterior e o prosseguimento do processo inflacionário que em parte enorme tem sido o responsavel pelo constante aumento do custo de vida.

A proposta orçamentária para o ano próximo, submetida à apreciação do Legislativo, prevê a despesa em Cr$ 23.224.077.349,00 e estima a receita em Cr$ 23.233.210.000,00, acusando, portanto, uma diferença minima, ou seja de Cr$.... 9.132.651,00. O simples confronto dessas cifras denuncia desde logo, pelo menos, um equilibrio que poderiamos chamar de aritmeticamente perfeito. E' claro que isso não basta para oferecer perspectivas de exequibilidade. Resta saber se as estimativas atribuidas às várias fontes de receita estão alicerçadas em prognósticos seguros e se a distribuição das verbas correspondentes à despesa foi feita sem comprometer setores essenciais à administração pública e à vida econômica e financeira do país. Não é nosso intuito, ao traçar estas linhas, enveredar pelo exame da proposta orçamentária; mas parece-nos oportuno salientar que a proposta foi elaborada dentro do critério sugerido pelo ministro da Fazenda no memorial apresentado em 27 de fevereiro ao presidente da República, e por este aprovado, isto é, "visando a um programa comum de salvação das finanças públicas, acima dos partidos políticos e dos interesses regionais".

E' claro que uma proposta obedecendo a programa dessa natureza deve ser examinada pelo Congresso levando este principalmente em conta os altos designios que a inspiraram. Deve o Congresso esforçar-se de modo construtivo para que a nação vença as dificuldades que atravessa. Eis por que, falando sexta-feira ao povo, tambem o presidente se dirigiu ao Congresso, solicitando lhe não aprove emendas onerosas ao orçamento, nem vote leis prevendo gastos não incluidos nos planos do governo.

Tão logo o governo anterior apresentou ao Congresso a proposta orçamentaria de 1951, surgiu uma avalanche de emendas. Em setembro do ano passado, o atual ministro da Fazenda, então presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, entregava-se à tarefa ingente de desbastar as cinco mil emendas apresentadas a um projeto de orçamento com um deficit previsto de um bilhão de cruzeiros. Como dissera meses antes o sr. Horacio Lafer, além de já haver um orçamento em desequilibrio, ia sendo votado outro orçamento paralelo, através de créditos especiais, para subvenções, auxilios, melhorias a pessoal, aumentando-se assim, mais ainda, a despesa do povo brasileiro.

E é para que não suba essa despesa, para que a vida não encareça, para que o governo não se veja forçado a emitir, que o presidente solicita a cooperação do Congresso no sentido de se manter um orçamento equilibrado para o exercicio financeiro de 1952. Da ressonância que o seu apelo tiver entre os legisladores vai depender o bom êxito da sua politica visando à prosperidade e à recuperação nacional.

O outro ponto que sobressai no discurso do sr. Getulio Vargas é precisamente esse: o caminho da prosperidade e da recuperação, que já começa a ser divisado nestes cinco meses de governo. Mas as primeiras conquistas relevantes, que serão o marco de uma nova era, podem ser esperadas em 1952, conforme anuncia. Aí, então, se encetará em vários setores o trabalho de reaparelhamento da vida econômica do país, o que surgirá como resultado das atividades do povo e do governo. Passarão a ser atacados os problemas de transportes ferroviários e marítimos, do desenvolvimento da grande indústria; será, com o Serviço Social Rural, cuja criação já foi solicitada ao Congresso, posto em prática a primeira parte do programa de valorização do homem do campo.

Todavia, não se deve esquecer que a melhoria anunciada pode ficar comprometida desde que não haja preocupação de suprimir os déficits na lei de meios. O orçamento — já se tem dito — é a espinha dorsal da democracia. Não quebremos essa espinha dorsal, arremessando-lhe o peso de encargos que não suporta, para que o Estado não caia nas mãos de especuladores e de gozadores, provocando a desordem social e a infelicidade do nosso povo.

★ A fala presidencial

O presidente da República voltou a falar à Nação com a sinceridade a que o povo já se habituou. Não disse coisas alegres nem pintou um quadro cor de rosa da situação nacional. Pelo contrário, mostrou corajosamente que, apesar de todas as melhoras já registradas, a situação continua a apresentar problemas que exigem a colaboração de todos e o patriotismo dos responsáveis pela coisa pública para sua solução.

Não prometeu um caminho fácil: "áspero e rude será, por vezes o caminho que nos espera"; e para o povo, advertiu honestamente: "alguns sacrifícios são inevitáveis, para que o Brasil possa consolidar definitivamente a sua economia e reparar a extrema pobreza em que ainda vive a maioria do seu povo". Mas, não foi pessimista o Chefe do Governo. Foi antes de tudo, realista. E com base na realidade, que não escondeu nem disfarçou, o presidente Vargas mostrou que a imensa tarefa de recuperação nacional não cabe apenas ao Governo, mas requer a cooperação da iniciativa privada e para ela se devem mobilizar todos aqueles que atualmente vivem fóra das realidades de nosso tempo, aferrados à defesa de interesses de grupos.

"Temos que realizar muito e que acreditar no êxito dos nossos empreendimentos. As dificuldades presentes são enormes e o povo precisa conhecê-las para bem aquilatar os grandes tropeços que se erguem à ação do governo."

O esforço não será vão, estamos certos. Aliás, o próprio Chefe da Nação frisou no seu discurso, sem querer criar ilusões prejudiciais sobre uma falsa situação, mas apontando o que de positivo já conseguimos alcançar nestes poucos meses: "Não posso, em poucos meses de governo, anunciar transformações miraculosas; mas afirmo que, em todos os setores a situação melhora, e os efeitos da nova orientação irão refletir-se, fatalmente, nas condições de vida de toda a população".

A afirmação de fé, contida nas ultimas palavras do ultimo discurso presidencial deve ser colhida por cada patriota e aplicada a si mesmo, dentro de cada esfera particular de ação. Elas resumem a atitude que cada brasileiro deve tomar como lema nessa fase de árduos e duros sacrifícios em que todos estamos empenhados: "Creio no Brasil e na energia criadora do seu povo".

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

CHEVALIER

EM OUTUBRO de 1950, o "chansonier" subiu ao palco do "Teatro Varietés", em Paris, para festejar 62 anos de idade e 50 de "music-hall". Chevalier cantou durante duas horas e, sem microfone, interpretou vinte músicas de sucesso. Lady Fatachou lá estava e o cantor disse que, naquela noite, êle vivera o mais belo dia de sua vida. Os americanos já o acusaram de comunista; entretanto, êle diz que canta o amôr e a vida e aprecia muito os ensinamentos teológicos do padre Boulogne. Este cantor, que dispensa recursos cênicos e técnicos para sua arte, já se encontra no Rio. O público carioca vai conhecer Maurice Chevalier — o maior cartaz do "music-hall" de todos os tempos.

UNICA RAZÃO

CELEBRANDO seu 107.º aniversário, M. Hendrick Brown declarou aos jornalistas na Africa do Sul: — "Vivi ate esta idade, porque nunca tive mulher para me dar aborrecimento. Se tivesse, já estaria na sepultura há muito tempo".

DE ENCOMENDA

OS CIENTISTAS americanos estão experimentando um processo, que conserva vivo o semen dum sêr humano, pelo espaço de cem anos. Se tudo der certo, e empregando a inseminação artificial, uma criança poderá vir ao mundo, um século depois da morte do pai. A imprensa de Paris comenta a descoberta, e observa que já há muita gente querendo encomendar filhos para o ano 2.000.

O PATO PROTESTA

O "PATO DONALD" anda sempre "queimado". Aqui no Rio, andam usando e abusando de seu nome e de sua figura hilariante. Vermelho e roncando grosso, como costumamos vê-lo nos desenhos animados, o Pato está protestando no fôro local. O caso é que a Cine Fornecedora e a Corrêa Souza Filmes Ltda., distribuiram anúncios, com várias figuras criadas pelo lapis de Walt Disney. Os representantes de Disney, nesta cidade, moveram queixa-crime contra aquelas Companhias, em processos que foram distribuidos à 5.ª e 11.ª vara criminal.

ESCANDALO À VISTA

HA POUCOS dias, foram levantadas denúncias relacionadas com as atividades subversivas das Legações da Polônia e da Tchecoslováquia. O Itamarati depois esclareceu o assunto. Em Washington, os agentes da F.B.I. (policia politica), prevêm um escândalo na ONU, dentro em pouco; um polonês, membro do Secretariado, teria passado documentos secretos para a Russia.

CORTES

CHEGA hoje ao Rio a "Rainha do Algodão". Terça-feira, à noite, miss Jaenine Holland comparecerá ao Copacabana, para assistir ao desfile de seu guarda-roupa. Dizem que é todo de algodão.

— Sid Hales, um "book-maker" novaiorquino, apostou 500 contra 1, como a guerra não virá em 1952. Os jornais dizem que o cidadão só aposta na certa.

— A princêsa Bernadotte, esposa do principe Carl Johan da Suécia, declarou ao "New-Yorker", que o suicidio, a dança, e a leitura, são das principais atividades de seu país

SEGURO CONTRA ACIDENTES

"SOU favorável ao projeto que institúe o seguro contra acidentes, para os passageiros das ferrovias" — disse, para esta coluna, o deputado Mélo Franco. — "Este seguro, não cria nenhum ônus para os cofres publicos porque o prêmio é pago pelo próprio passageiro, através de uma taxa cobrada sôbre a passagem". Comentando que, no Rio Grande do Sul, já existe êste seguro nas estradas de ferro, o deputado Melo Franco disse mais que, a Comissão de Justiça da Câmara, apenas examinou a constitucionalidade do projeto. Se fôr aprovado, o seguro contra acidentes se estenderá a tôdas ferrovias do país.

HOMENS NÃO

EM NOVA Iorque, acaba de ser constituida a mais excentrica companhia funerária: ela só emprega mulheres. Seus dirigentes estão convencidos de que alguns americanos, não querem ser tocados por mãos masculinas, nem depois de mortos.

Café da Manhã

RETRATO DO APRENDIZ

JA POR várias vezes tenho pensado em dar aqui nestes "cafés" alguns retratos de meus colegas escritores, que seriam feitos à minha maneira, expondo aquele lado humano mais característico, que o público desconhece. Mas essas decisões são fracas, diante do complexo que me pôs na alma um certo jardineiro de Petropolis, um cidadão luso que me punha a casa a transbordar de perfumadas flores. Você já sabe que em plena gratidão fiz dele o retrato mais lisonjeiro num dêstes "cafés". E o homem, afinal, cortou relações comigo, dizendo simplesmente:

— Saiba Vossa Senhoria que eu não matei, nem roubei, — nem mereço isso de andar p'los jornais!

Posso lá conhecer, depois dêsse desencontro, quando vou agradar o retratado? A gente diz, desde que estima, isso ou diz aquilo, frisando certo particular, como quando se trata de filho ou de irmão. Queremos ser compreensivos. E passamos por mal educados. E isso não acontece só com o jardineiro. Infinitas têm sido minhas penas imerecidas, nesse particular.

Mas, há entre os escritores o retrato de um que me intriga, especialmente, e me convida a gastar com êle minhas fracas tintas. Um retrato que explicaria ao mesmo tempo o homem e o artista, e que ligaria o jeito de ser na criatura, ao seu jeito de transmitir o pensamento. Eu me refiro ao nosso Carlos Drummond de Andrade sabidamente grande poeta federal, e que agora acaba de publicar um livro de prosa: "Contos de Aprendiz".

Você já deve ter visto esse homem sêco, de rosto longo e lábios razos, sempre um pouco aturdido com os sêres humanos à sua volta, padecendo de sua condição de antena. Já deve ter conhecido Carlos Drummond ou de fotografia ou de caricatura, mas talvez não saiba que tem olhos azuis, uns olhos que florescem na secura do todo.

Passei largo tempo de minha vida numa fazenda de colonos espanhóis. Sempre me perturbava o modo com que essa gente se punha a falar. Era como se a fala fôsse destravada de-repente. Não se esperava. E ela vinha, desligada dos gestos como se independesse da pessoa. Noto em Carlos Drummond um modo parecido de falar. Parece que a fala, em todo o sêr humano, tem a sua aurora, a sua anunciação. E é o meio instante em que a testa se curva, as sobrancelhas se erguem um pouco, a mão se agita quase imperceptivel, e então, o que se esperava, o complemento dessa leve agitação aparece, enfim: a palavra. Mas no nosso poeta, êle é considerado justamente como dos nossos mais perfeitos prosadores, a palavra nem como se dela fugisse, e tôda a sua carreira dá sempre a sensação de inesperada.

Friso esse aspecto de Carlos Drummond, porque acho que com êle se entende a sua poesia e a sua prosa no sentido mais profundo: Sua arte dele se desgarra, como que se libertando de sua secura e de seu comedimento. A nota inesperada faz, principalmente, a poesia de Drummond. Agora, êsse inesperado se entrevê, rico, — profundo veio de vida — em todos os seus contos. Aliás, tenho para mim que há na técnica do conto muito da receita para a poesia. Quando não se tem o largo tempo do romance, para fazer, viver, amar ou chorar os humanos manequins, será preciso que se abra no instante um aviso sôbre êles, e que êsse aviso nos perturbe, nos enlace, e nos intrigue. Esse aviso está na poesia. Está também no conto. Quero louvar, na prosa de Carlos Drummond, a defesa contra a palavra bonita, êsse exato domínio do "caso", dito à maneira dos narradores sem exageros. Os "Contos de Aprendiz" são verdadeiros modelos de austeridade literária, — e eu emprego a palavra "austeridade" só para os ouvidos dos inteligentes. Não quero comentar estas histórias contadas com o pudor que se deve sentir diante da verdade, e a emoção que ela mesma provoca. Todavia, não deixarei de, pelo menos, lembrar aqui aquele tocante "Beira-rio", um conto — receita para os aprendizes do ofício.

Quando se fala tanto em "marasmo" da literatura, o livro de Carlos Drummond depõe pelo "velhinho", mostrando suas fôrças, numa nova encarnação — a prosa. E o "Café da Manhã" saúda efusivamente o artifice. Porque é doce ser medalhão, mas mais doce é saber reverdecer.

Dinah Silveira de Queiroz

Terminação do estado de guerra com a Alemanha

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Fontes do Departamento de Estado dizem que, nos próximos dias, será provavelmente submetido ao Congresso um projeto de lei pedindo a terminação do estado de guerra com a Alemanha. Essa medida há muito esperada foi possibilitada pela adoção de similar projeto, terminando o estado de guerra, pelo Bundestag alemão ocidental, no mês passado. Antecipa-se que o Congresso se dará pressa em aprovar a medida.

A terminação formal do estado de guerra com a Alemanha, que já dura nove anos, consistirá de uma resolução conjunta do Congresso. A decisão do Congresso seria suficiente para terminar a guerra, segundo fontes governamentais, mas espera-se que o presidente Truman siga a ação legislativa com a proclamação presidencial.

A indústria sob contrôle do govêrno

WASHINGTON, 7 (INS) — O governo adotou, hoje, medidas para pôr a industria sob controle completo das autoridades federais, enquanto os funcionários disseram que a construção de escolas, hospitais, fábricas e outros grandes edifícios, terá que ser reduzida.

A Autoridade Nacional de Produção ordenou aos fabricantes de automóveis, refrigeradores, utensílios domésticos e outros bens para consumidores civis, que reduzam as solicitações para os materiais de que necessitarão para a produção em Outubro, Novembro e Dezembro.

NOVAS DIOCESES NAS FILIPINAS

CIDADE DO VATICANO, 7 (I. N. S.) — Sua Santidade o Papa Pio XII anunciou, hoje, a criação de duas novas dioceses, nas Ilhas Filipinas, uma em Legaspi e a outra em Sorsogon.

Lagaspi compreende as provincias de Albraj e Catanduenses; na região de Sorsogon se encontram as provincias de Sorsogon e Mesbate.

Armas para a Itália

OTTAWA, 7 (INS) — O Departamento de Defesa do Canadá anuncia que está fazendo preparativos para fornecer à Itália armas suficientes para equipar um batalhão. Em ocasiões anteriores, o Canadá proporcionou armas à Holanda e Bélgica. Os referidos embarques se efetuam de conformidade com o programa de proporcionar assistencia militar aos paises signatários do Pacto do Atlantico.

DIANTE DOS IMPRESSIONISTAS

Maria de Lourdes Teixeira

NA CLARIDADE reluzente da tarde primaveril, a Praça da Concórdia. Tráfego intenso e rodopiante, vindo da Rue Royale para os Campos Elíseos, contornando o obelisco e as fontes, rumo ao Palais Bourbon e à Rue de Rivoli. Fileiras sucessivas de taxis, bicicletas, transeuntes, carros franceses e norte-americanos, tudo batido por colorações e cambiantes que bem parecem aspectos com as côres submissas aos efeitos das horas em que foi mestre e mágico Monet.

E ao me lembrar de tal nome, decido atravessar aquele redemoinho humano e histórico; e assim, andando, recuando, correndo, meio temerosa e acovardada, transponho os diversos lances da praça e entro na serenidade verdadeiramente paradoxal do Jardim das Tulherias.

E daí me vem a idéia reflexa de visitar a Exposição dos Impressionistas, no "Jeu de Paume".

Quem percorreu os museus sem jamais se saturar, mas se cansou e se atordoou ante quilômetros de telas e estátuas, em pleno e contínuo recinto de história, de guerras, de religião, de escolas, já se sentindo pobre unidade civil contemporânea obrigada a catalogar no cérebro e na sensibilidade efeitos cromáticos e plasticos do passado; quem se perdeu na disciplina de percorrer as galerias do Louvre; quem teve o lazer e a sorte de rodar pelo "Petit Palais" vendo a recente exposição dos mestres flamengos, holandeses e alemães, — afinal de contas tem que agradecer a guerreiros, tiranos, tratados de paz, convênios, doadores, milionários, administrações, colecionadores, necessitos, etc., a felicidade plácida dêsse milagre. Sim. Pois é um verdadeiro milagre se pagar entrada num "guichet" eventual e dispor do direito admirável de se extasiar diante de tesouros de arte. A veracidade das telas, o fato de podermos contemplar aquilo que amamos há tanto tempo, de sentirmos na pluralidade o conjunto autêntico de valores que nos inebriam, só isso basta para criar em nós um entusiasmo laigo que em pouco se alvoroça e deixa de ser profano para usufruir as vantagens dum legítimo estado de Graça.

Ver detidamente a Exposição dos Impressionistas é nos comunicarmos ao mesmo tempo com a arte e com a vida.

Florença e Veneza nos despertam sensações onde rebates de sensibilidade se fundem com arroubos místicos e históricos. Já os museus de Paris e Londres nos dão a impressão maciça, temporal e histórica, em períodos avassaladores. Os grandes mestres ali estão em função da História e da Religião, de datas e de personalidades, de batalhas e de êxtases; e, afinal de contas, percorremos tais acervos com a persistente característica pessoal do nosso anonimato. Nada somos diante de tudo aquilo. Nossa condição se restringe, como liberdade única, ao poder eventual de ver na realidade o que acaso já vimos em reproduções.

Aqui, porém, entre os impressionistas do "Jeu de Paume", se dá coisa muito diferente. Se não é uma arte comprometida, atuante, dialética, é vida em arte e é arte em função da vida.

Na verdade, os impressionistas chegam a ter o dom absoluto de anular o recinto histórico do "Jeu de Paume" ao tempo da Revolução Francesa. Estas salas, êste andar térreo e êste sobrado [illegible] de fatos da Convenção e do Termidor. Uma rajada revolucionária civil penetra êste recinto, e as paisagens e as figuras humanas deixam de ser [illegible] [illegible] de milênios, de séculos de pompas, de fastígios, de [illegible] [illegible] [illegible] Courbet — o [illegible] — fez da pintura [illegible] [illegible] compromissos.

E, pois, um prazer sadio saber que não estamos no Egito nem na Assíria, em Bizâncio nem na Idade Média, na Flandres nem nos tempos de Felipe II ou Carlos V [illegible] [illegible] Salão dos Recusados e do [illegible] Nacional, ao tempo do "O Almôço Campestre" e da "Olímpia". Já não [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Monet, Sisley, [illegible] [illegible] dos Italiens, visitando a primeira exposição de Monet. E gradualmente vamos sentindo a influência de Edouard Manet em Claude Monet, e dêste em Sisley. Estamos no tempo de "L'Evenement" e do "Figaro Quotidiano", onde Villemessant confia a Zola a crônica do Salão de 1866.

Estamos no "atelier" de Manet, atrás do Parque Monceau, ali na deserta Rue de Guyot. Estamos no "Café Guerbois". Conversamos com a roda onde pontificam tão galhardamente Fantin-Latour, Guillemet, Zacharie Astruc, Degas, Zola, Vignaud e Burty. Homens de telas e homens de letras.

Esquecemos mesmo que se trata do Segundo Império, esquecemos mesmo a Guerra Franco-Prussiana, porque o que há e sol, é rua, e avenida, é paisagem, e existência, com Pissarro, Sisley e Guillaumin. Não nasceu da História, da Religião, dos principes, das batalhas — o Impressionismo. Nasceu da vitalidade dos grupos do "Café Guerbois", nasceu do "atelier" de Bazille, nasceu da tela de Fantin-Latour em 1870.

Depois, com a guerra de 70 e após elas — a separação, a disseminação, como compete a apóstolos. Pissarro em Londres, Manet em Amsterdam, Zola em Bordeus. Depois da guerra, Manet em Paris, Pissarro em Pontoise, Monet em Argenteuil, Sisley em Voisins, Cézanne em Auvers.

E começa a grande revolução plástica. Ou por outra — a renovação de processos e sistemas, a escola de Batignolles passando a significar qualquer coisa de extraordinário e categórico, cujas datas históricas são as recusas ou as aceitações nos Salões de 65 a 70, e principalmente o andar número 35 do Boulevard des Capucines, onde morava o fotógrafo Nadar. Em 1874 estava oficialmente reconhecida uma nova pintura batizada por Duranty e crismada por "Le Charivari".

Assim, ver reunidos aqui no "Jeu de Paume" telas de Pissarro e Sisley, poder admirar os cambiantes da catedral de Ruão captadas por Monet, ver Seurat e Degas, [illegible] exteriores de Morisot, sentir a versatilidade do repórter da vida e de Paris que foi Toulouse-Loutrec, — tudo isso é um prazer inenarrável.

Trata-se da vida, da mesma vida que se renova lá fora no Jardim das Tulherias, junto ao lago. Crianças brincando com barcos, pequenos-burgueses lendo os seus jornais em cadeiras alugadas, velhos tecendo suas malhas... A mesma luz maravilhosa de Pissarro, que cintila na perspectiva que vai dum lado até o Carrousel e do outro até o Arco do Triunfo, lá na malha impressionista dos Campos Elíseos.

ILEGIVEL

A Cia. de Comédias João Rios está percorrendo o Sul de Minas ★ Graça Moema dará um grande espetáculo com a peça "O homem que volta" "Irene", com o ★ desempenho de Conchita de Morais e Odilon Azevedo, esgota as lotações do Regina

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Vai a Paris o escritor Gilberto Freyre

Assistirá ali ao lançamento da edição francesa de "Casa Grande e Senzala"

Após ter estado com o Presidente da República, a quem apresentou as suas despedidas seguirá amanhã, dia 9, para o Recife, em um Bandeirante da linha pernambucana da Panair do Brasil, o escritor Gilberto Freire.

O intelectual brasileiro prosseguirá da capital de Pernambuco para a Europa no próximo dia 16 a bordo de um dos Constellations da Frota Transoceânica daquela emprêsa.

Autor de várias obras de grande sucesso, o escritor patrício assistirá na Cidade Luz, ao lançamento de uma das suas mais conhecidas obras: "Casa Grande e Senzala".

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E um Fortificante — E indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescanças

Mundo Social

A PROXIMA-SE a estréia de Maurice Chevalier, e já toda a cidade se agita, na expectativa de vê-lo pessoalmente, ao endiabrado "gamin de Paris" que, anos após anos, continua o "rei absoluto do "Music-hall" contemporaneo. O famoso Chevalier chegou anteontem ao Rio, vindo de Caracas, capital da Venezuela, onde realizou com estrondoso sucesso uma série de recitais no Teatro Municipal. Transbordante de vitalidade, o interprete maximo da canção francêsa continua, no Brasil, a vitoriosa "tournée" nas Américas, hipnotizando, onde quer que se apresente, as mais cultas e refinadas platéias. E, onde quer que se apresente, tem deixado inevitavelmente a estupefação entre os que tiveram a oportunidade de apreciá-lo: como pode sòzinho entre três cortinas, um artista manter preso um auditorio, durante duas horas? Que magia, que encantamento êle utiliza, para realizar o prodigio sem paralelo na história do teatro musicado? Um critico de Montreal aventou uma hipotese, que talvez esteja certa. Para êle, "o que faz a fôrça extraordinária de Chevalier, é que êle é, antes de tudo humano, e isso transpira continuamente, de tudo o que ele faz". Será isso mesmo? O público que o julgue, agora, que o tem aqui.

Sua estréia está marcada para amanhã, no Teatro Copacabana, e grande curiosidade reina em torno do simpatico e risonho Chevalier.

DYLA JOSETTI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Maria Celeste Pinto
Ivone Esteves Teixeira
Cora Tavares Iracema
Noemia Garcia Santos

SENHORITAS:
Maria da Conceição Morat
Aurora Souza Muniz
Léa Castro

SENHORES:
José Luiz Afonso Ferreira
Mario Melo
Ministro Anibal Freire
Durval Couto
Arnaldo Cavalcanti
Julio Cinelli
João Luciano Antunes
Alceu Berbedo
Prof. Ulisses Pereira Nonô...
Fernando Romano Milanez

MENINOS:
Fazem anos hoje, os irmãos Zilda e Jorge, filhos do casal Plinio Cardoso Viana-Hilda Ferreira Vieira.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Maria de Souza Costa
Natalia Meira Mirili
Olga Leite de Souza Lima
Ruth de Azevedo Viana

SENHORITAS:
Maria da Paz Guimarães
Odaléia Gusmão
Ester Souza de Azevedo

SENHORES:
Adroaldo Mesquita da Costa
Cel. Fernando do Nascimento F. Tavora
Ovidio Paulo de Menezes Gil
Artur Herbert de Carvalho
Armando de Almeida
James Darci
Prof. Ulisses Nowchay
Gomes Maranhão, nosso confrade
José Vieira de Melo
Antonio P. de Carvalho
Arnaldo Lopes Sussekind

— Transcorre, amanhã, a data natalicia do tenente Panoel Paes Cabral, do Gabinete de Identificação do Exército. O aniversariante oferecerá, aos seus amigos e familias, em sua residência, à rua Cap. Teixeira, 103, lauto [illegible]

Batizados

Será levado, hoje, à pia batismal, o menino Edson, filho do sr. Osório Barreto Garcia e da sra. Helena Abrahão Garcia. Serão padrinhos o casal Francisco Paulo de Oliveira-Maria Elias de Oliveira. O ato será realizado na Igreja Coração de Maria.

Excursões

Os participantes do Segundo Grupo da Excursão Cultural à Europa [illegible] em visita a Lisbôa, hospedando-se no Avenida Palace Hotel, visitando os mais famosos [illegible] turisticos da capital portuguesa e seus arredores. A seguir, partiram para Coimbra e Salamanca, regressando, daí, a Madrid, onde [illegible] dias antes de iniciarem [illegible] visita a outras cidades da Espanha.

Cursos

CURSO DE PSICOGNOLIA — [illegible] na inscrição para os Cursos de Educação sôbre a [illegible] da Paleognomia, que a Diretoria daquela Fundação resolveu [illegible] a fim de atender as muitas [illegible] nesse sentido.

Para maior comodidade dos que [illegible] fazer os ditos Cursos, a Diretoria daquela instituição, mantém diariamente pessoa na Secretaria, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 181 — 16º andar, com a qual poderão se entender pessoalmente e efetuar suas inscrições e onde serão prestadas as necessárias informações e demais esclarecimentos. A Secretaria do Instituto informa também que já está recebendo as inscrições para os Cursos especializados para Pais, Dirigentes, Educadores, etc.

Missa

— Está marcada para hoje, às 8 horas, na igreja do Colégio Santo Antonio Maria Zacarias, à rua do Catete, a missa do 5.º aniversario de falecimento da sra. Maria Amélia Peixoto de Almeida Rêgo, viuva do desembargador Edmundo Rêgo.

Violento incêndio na capital paraense

BELEM, 7 (Asapress) — Violento incendio se manifestou no Armazem 4 do Snapp, onde estão guardados objetos destinados ao abastecimento dos navios. A ação imediata do corpo de bombeiros evitou que o fogo assumisse maiores proporções.

JACQUES STUBER

✝ ROBERTO STUBER, cumpre o doloroso dever de comunicar o felacimento de seu extremoso Pai, JOCQUES STUBER, ocorrido em França, e convida seus amigos para a missa a ser celebrada na segunda-feira próxima, 9 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Araujo Gondim — Leme.

LUSTRES
PLAFON-APLIQUES
Casa Emoingt
R. 7 Setembro, 75 - Rio

Queria comprar cem toneladas de trilhos

O ministro da Viação indeferiu o pedido do comerciante Vitorino Gonçalves Mota, residente no Estado do Pará, propondo a compra de cem toneladas de trilhos da Estrada de Ferro de Bragança.

JÓIAS OUVIDOR
OFERECE JOIAS E RELOGIOS EM GERAL, DE FABRICAÇÃO PROPRIA, PELOS MENORES PREÇOS. VERIFICAI SEM COMPROMISSO O RICO SORTIMENTO
EDIFICIO OUVIDOR
RUA DO OUVIDOR, 169 — 6.º — SALA 601
Telefone 43-3854

Época
Uma Venda Rápida
... convença-se pelo tacto de que compra muito barato!

BLUSAS DE PURA LÃ - FIO ESTRANGEIRO	de 180, por	128,
VESTIDOS DE PURA LÃ	de 450, ,,	192,
CASAQUINHOS DE PURA LÃ	de 190, ,,	148,
MANTEAUX - PURA LÃ	de 550, ,,	385,
CASACOS 2/4 e 3/4	de 500, ,,	395,
QUIMONOS E PIJAMAS DE FLANELAS	de 180, ,,	125,
CAPINHAS BRANCAS - PURA LÃ	de 450, ,,	298,
CASAQUINHO (CARDIGAN) EM NYLON	de 650, ,,	420,
TECIDO JERSEY DE LÃ Larg. 1,40	de 75, ,,	55,
SAIAS EM LÃ E TROPICAL	de 170, ,,	120,
CALÇAS COMPRIDAS - TROPICAL PURA LÃ	de 390, por	350,

GRANDE VARIEDADE DE VESTIDOS FINOS POR PREÇOS para acabar!

Casa José Silva
SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO 3 e 5 - FILIAL MEIER - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

Teatro

Um grande espetáculo fará realizar Graça Moema na próxima segunda-feira no teatro Regina. Nessa ocasião será representada a comédia "O Homem que volta" com os seguintes artistas:
Nelma Costa — Dirce Belmont — Stella Verbena — Ilidio Costa — Alvaro Costa — Milton Moraes — Alberto Peres — Francisco Dantas, e, a nossa querida atriz tipica patrocinadora desse grande espetáculo Graça Moema que fará uma portuguesa deliciando a platéia presente.

Após percorrer as cidades dos Estados do Rio e São Paulo, onde obteve grande êxito, está, atualmente, em vitoriosa excursão pelo Sul de Minas Gerais, a Companhia de Comédias João Rios, que vem trabalhando nos Teatros da Cia. de Cinemas do Vale do Paraiba das seguintes cidades: — Paraisopolis — Santa Rita do Sapucai — Itajubá — Pouso Alegre — Ouro Fino — Poços de Caldas — Machado — Alfenas — Varginha 3 Corações — Caxambú — Lambari e muitas outras.

"Irene" esgota as lotações do Regina — O publico vem premiando o grande esfôrço da Companhia Dulcina e Odilon nas representações de "Irene" de Pedro Bloch no Regina, de vez que aquela casa de espetáculos tem tido as suas lotações esgotadas. Quem assiste ao ultimo trabalho de Pedro Bloch sente que todos os seus interpretes lhe dão o maximo dos seus esforços em face da própria exigência do original que foi urdido com muita comicidade e fases comovedoras. De 3.ª a 6.ª feira "Irene" se apresenta em sessão unica, aos sábados e domingos em vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

"O Dote" em magnifico desempenho — No Teatro de Bolso, na Praça General Ozorio, ali no Ipanema vem tendo "O Dote" um magnifico desempenho pela Companhia Zaquia Jorge-Fernando Vilar com a direção de Francisco Moreno. Este espetáculo que consegue atrair publico de todos os bairros se apresenta diariamente às 21 horas. Aos sábados e domingos "O Dote" estará em cena em vesperal às 16 horas e em sessões às 20 e às 22 horas. O original de Arthur Azevedo nos dá grandes interpretações de Zaquia Jorge, Fernando Vilar e Francisco Moreno.

Teatro Folclorico Brasileiro — Convidado, como 1º elenco brasileiro para apresentar seus espetáculos no "Festival da Grã-Bretanha" em Londres, o já consagrado "Teatro Folclórico Brasileiro", antes de embarcar para a Europa, realizará uma curta temporada de seis espetáculos no Teatro Municipal, nos dias 17, 19, 21 e 22 de junho, às 21 horas e dias 21 e 22 também às 17 horas.

Ingressos e Correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Mary Lincoln num grande papel — A popular e querida estrela Mary Lincoln vai reaparecer, dentro em breve, num grande papel na opereta de Octavio Rangel "Almas de Aço", à frente da sua Companhia que ocupará o Teatro João Caetano. A direção artistica da Companhia Mary Lincoln é de Octavio Rangel professor do Serviço Nacional de Teatro.

D. Ester Leão está dirigindo os ensaios, os cenários são de autoria de Santa Rosa e Jaime Costa fará o maior e mais definitivo papel de sua carreira, em "A Morte do Caixeiro Viajante", o cartaz de Arthur Miller, em tradução de Luiz Jardim. Esta nova peça do teatro moderno irá à cena, no Glória, logo que a carreira de "Tenorio" permita.

Jaime Costa estará, hoje, no Glória, com "Tenorio" (historia gozada de uma época biruta), 3 atos de J. Rui. Abordando um tema atualissimo e cheia de graça do principio ao fim. "Tenorio" terá em Jaime Costa, Aristoteles Pena, Norma de Andrade, Silvio, Soldi, Roberto Duval, Suely May e Tereza Lane os seus primeiros papeis admiravelmente defendidos.

No Carlos Gomes está em cena a revista "O Pudim de Ouro" com Eros Volusia e Mesquitinha encabeçando o elenco.

No Recreio está se despedindo do cartaz a revista "E', Rei, Sim!" com Elvira Pagã e Luz Del Fuego. Esse elenco que é dirigido por Juan Daniel irá para São Paulo onde estreará no próximo dia 20 do corrente.

Alda Garrido está magnifica em "Chiruca" em cena no Teatro Rival. Ao seu lado estão Delorges Caminha, Cora Costa, Cirene Testes, Francisco Dantas e outros.

"O Marido de Nina" triunfou em Paris, Bruxelas, Roma, Milão, Zurich, Londres e Estocolmo, antes de ser dada no Rio. Agora, a comédia de André Roussin confirma o seu sucesso internacional, em nossa Capital, na interpretação de Procópio e seu elenco. Já na quarta semana de representação e de grande exito cômico, está atraindo ao elegante Teatro, da rua Raul Pompéia, (posto 6) publico cada vez mais numeroso. A criação de Procópio é hilariante e a seu lado estão Hamilta Rodrigues, David Conde, Aquilino Barreiro e Valter Pinheiro.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071, - 9 às 11 e 15 às 19.

Música

FRANCISCO FABIÃO

FRANCISCO FABIÃO, um dos mais festejados pianistas da atualidade, acaba de encerrar uma vitoriosa "tournée" artistica por várias cidades do Rio Grande do Sul, seu Estado natal.

Após o brilhante êxito aqui alcançado no inicio deste ano em seu recital da ABI, o jovem pianista gaucho seguiu rumo ao sul, visitando adiantados centros como Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Livramento e outras cidades, onde foi apresentado pelas Sociedades e Culturas Artisticas locais.

Artista formado pelo excelente curso pianistico de Magdalena Tagliaferro. Francisco Fabião tem ainda a seu favor uma apurada intuição musical, invulgar personalidade e temperamento comunicativo. E' com sinceridade que transmite o pensamento dos autores, sejam êles clássicos, românticos ou modernos.

Enaltecendo tôdas essas qualidades, assim se expresou a critica especializada, em Porto Alegre:

..."Francisco Fabião cativou o nosso interêsse pela clareza e equilibrio da sua execução, através da qual transparece uma sensibilidade que se manifesta com discrição, como que acompanhada de um sentido de medida que está sempre alerta.

Trata-se de um pianista absolutamente sério na sua orientação artistica e que apurou o gosto musical até o nivel bem apreciável sob o salutar influxo de ensino e da alta visão estética de Magdalena Tagliaferro". (Angelo Guido — "Diario de Noticias").

"Francisco Fabião sabe infundir aos seus ouvintes as mais divergentes emoções impondo-se logo como figura artística bem marcada". (Paulo Antonio — "Folha da Tarde").

"Tem temperamento, possui uma técnica plástica e sabe exprimir-se com desenvoltura, denotando um equilibrio predominante". (Aldo Obino — "Correio do Povo").

"... uma sonoridade exuberante e de boa fatura e uma perene clareza de exposição do texto, sempre dentro dum caráter de execução assaz construtivo, além de artistico". (Valdemar Cousal "Sol" — "Diário Popular", de Pelotas).

D.J.

Rubinstein

Amanhã às 21 horas, realiza-se no Teatro Municipal um concerto extraordinário de Arthur Rubinstein. Os sócios da "Associação Brasileira de Concertos" terão um desconto especial para essa noite de arte.

Rubinstein interpretará páginas de César Franck, Schumann, Stravinsky, Villa-Lobos, Debussy, Ravel e Liszt.

Informações e venda avulsa na sede da "ABC", à rua México, 74 — Sala 601 — tel. 22-1076.

Estréia do "Angelicum"

Terça-feira, finalmente, estreará no Teatro Municipal, o famoso conjunto musical "Angelicum" de Milão.

Para inauguração de sua temporada, o "Angelicum" organizou um programa sinfônico de alto interesse cultural, de que se responsabilizará sua excelente orquestra, sob a direção do maestro Ennio Gerelli: "Concerto Grosso, de Corelli; "Introduzione", de B. Murcelloh; "Adagio", de Albioni; "Concerto", de Vivaldi; "Sexta Sinfonia", de Malipiero; "Danza Sparviere", de Pizzeti; "Arias e Danças", de Respighi.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Recital de canto

A convite do Centro Paulista, e associando-se às homenagens que serão prestadas por ocasião da passagem do 9 de julho, as alunas da professora Yara Coelho darão um recital de canto, segunda-feira, às 21 horas.

HOJE METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. ★ ½DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
a NOVA TERRA S.A. apresenta
O Meu dia chegará
com SPINA
JANE GREY
RIBEIRO FORTES
HORTENCIA SANTOS
PEDRO DIAS
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS • DIREÇÃO DE GINO TALAMO • DIST. V.C.B.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

Dilema de uma consciência

3

Não há dúvida de que se está passando uma renovação no ambiente americano de filmes. Em outros tempos, não se efetuavam celulóides de combate ao racismo. Agora não somente êste tema vem merecendo um "ciclo" como também são abordados outros aspectos também graves do assunto. A Ku-Klux-Klan é um dos cancros sociais dos Estados Unidos, pois contribui para o ódio entre os homens de raças diferentes. Além disso, conforme o descreve o atual trabalho, impera a desonestidade, a covardia e requintes de selvageria. Apesar de ter há muito atividades na América, sòmente agora é que um estúdio tem a coragem de atacá-la. O mérito do filme está neste sentido da história. Os defeitos estão no roteiro e na direção. A adaptação não procurou criar motivos a fim de permitir a ansiosa expectativa e o responsável maximo, Peter Godfrey, não se mostrou à altura de conduzir o filme ao clima que a trama pedia. E' tanto mais decisivo êste defeito que sucede o contrário. Quando surge a situação culminante, com a Ku-Klux-Klan reunida, é que menos inconvincente se tornam as situações. O saudoso produtor Val Lewton teria, com a sua equipe de diretores, conseguido uma grande obra dêste assunto. Conforme está, é apenas um regular espetáculo, com uma lembrança acentuadamente incompleta.

Steve Cochrane é o melhor dos atores mas tem alguns momentos em que não ocnvence. Ginger Rogers razoável, fazendo valer mais a sua experiência do que esfôrço de impressionar. Doris Day passa dos filmes musicais a um ensaio dramático e faz de maneira absolutamente banal. Hugh Sanders vem logo a seguir de Steve. Vive o chefe regional de um núcleo da Ku-Klux-Klan com bastante vigor. Lloyd Gough, Ned Glass, Raymond Greenleaf, Paul Burns, Walter Baldwin e outros completam o elenco. A fotografia de Carl Guthrie tem certo valor mas, conforme sucedeu ao diretor Godfrey não obteve a melhor atmosfera descritiva. Enfim, é um filme que não chega a impressionar sendo, quando muito, razoável.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Os filmes de hoje

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "O Meu Dia Chegará", com Ribeiro Fortes e Jane Grey — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Meu Dia Chegará", com Ribeiro Fortes e Jane Grey — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, RIAN e AMERICA — "Terra é Sempre Terra", com Marina Prado e Abilio P. de Almeida — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, VITORIA, CARIOCA e ROXY — "Até o Ultimo Homem", com Richard Widmark — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PATHE' — "Os Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Clamor Humano", com Dick Frank Lovejoy — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Nasci Para Bailar", em tecnicolor, com Betty Hutton e Fred Astaire — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "A Grande Valsa", com Louise Rainer e Fernand Gravet — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "No Tempo do Pastelão", com Bing Crosby — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PARISIENSE — 5.ª Semana — "Sansão e Dalila", em tecnicolor, com Victor Mature e Heddy Lamarr — As 12,15 — 15,10 — 17,30 — 19,30 e 22,10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, sharts, etc.. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc.. — Sessõe continuas, a partir das 10 horas.

ART-PALACIO — "O Divorcio Vem Depois", com Amedeo Nazzari e Lilia Silvi — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Enamorada", com Maria Felix e Pedro Armendariz — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Até o Ultimo Homem", com Richard Widmark — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — e 22 horas.

PIRAJA' — "No Tempo do Pastelão", com Bing Crosby — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

SÃO JOSE' — "A História do Tango", com Virginia Luque e Fernando Lamas. — A partir das 14 horas.

IRIS — "No Tempo do Pastelão", com Bing Crosby — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IDEAL — "Até o Ultimo Homem", com Richard Widmark — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PARA TODOS — "Os Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Terra é Sempre Terra", com Marina Prado e Mario Sergio — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO PEDRO — "Terra é Sempre Terra", com Marina Prado e Mario Sergio — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

LOURINHA — S. PAULO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza inconstante, idealista e sonhadora. Espirito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. E' profundamente mistica e facilmente deixa-se dominar por superstições e crendices. Tem grande apego a tudo quanto é seu e aprecia as coisas da antiguidade. O ano de 1951 lhe promete um periodo favoravel e um novo afeto. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

CLAUDIA — MUQUI — ESPIRITO SANTO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza vaidosa, orgulhosa e altiva. Espirito caprichoso. Vontade perseistente. Um tanto exigente e impaciente. E' independente em pensamentos, palavras e atos. Muito cuidadosa do seu próprio interêsse. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoraveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

DENISE — BICAS — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, sincera e emotiva. Espirito meigo e delicado. Vontade hesitante. Um tanto sugestionável: melancolia e inclinada as coisas misticas. E' capaz de sacrificar-se por um ideal ou por uma pessoa amada. Aprecia tudo que representa as artes. O ano de 1951, lhe promete um periodo bastante desfavoravel e modificações inesperadas. Anos importantes: 38, 40 e 43. São favoraveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

MARISA HELENA — MACHADO — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam no seu tema natal observo: natureza inconstante, sentimental e romantica. Espirito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. E' sugestionavel, descontente e inclinada ao desanimo. Tendência a protelar suas decisões. Facilmente se verifica no meio em que vive. Aprecia a natureza e o recolhimento espiritual. O ano de 1951 lhe promete um periodo favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

(Esta seção continua na terça-feira)

ANEL "ZODAICO"
A JÓIA MAIS FAMOSA E MAIS DESEJADA
De prata fina com ouro 18K e todo de ouro com platina
Tendo signo, planeta e pedra do dia de nascimento
Registrado e garantido por lei. Peçam catálogos dos seis modelos. Para o interior pelo REEMBOLSO
Fábrica de Jóias "AZTECA"
R. Regente Feijo, 18, Rio

CORTES DE CÂMERA

"Giuliano, o Bandido da Sicilia"

Será amanhã, a estréia do filme anciosamente esperado GIULIANO, O BANDIDA DA SICILIA, que VITTORIO GERRMANN, MARIA GRAZIA FRANCIA, UMBERTO SPADARO e ERMANNO RANDI interpretaram para a Art-Films. GIULIANO, O BANDIDO DA SICILIA está programado para dez cinemas: ART PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, RIVOLI, PARA TODOS, NATAL, BRAZ DE PINA, CASSINO DE ICARAI e ESPERANTO de Petrópolis.

Fred Astaire e suas surprêsas em "Núpcias Reais"

Entre as várias surprêsas que Fred Astaire oferece em NUPCIAS REAIS, a delicia em tecnicolor, musical, que os 3cines Metro apresentarão quinta-feira próxima, figura a sua dança no teto e nas paredes! Jane Powell é a "leading-lady" de Astaire, e o elenco mostra ainda Peter Lawford, Sarah Churchill e Keenan Wynn, divertidissimo em dois papéis.

"Perdida de Amor"

PERIDA DE AMOR (Never a Dull Moment), a deliciosa comédia que a RKO Radio apresentará amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo, que reune em seu elenco além de Irene Dunne e Fred Mac Murray, o comediante Andy Devino e as endiabradas garotas Gigi Perreau e Natalio Wood. PERDIDA DE AMOR é um divertimento que possui um desfecho de hilaridade, inspirado pela segura direção de George Marshall.

"A Valsa de Paris"

Há muito que a França vem produzindo filmes notáveis, mas "A VALSA DE PARIS se não supera iguala-se aos melhores. A VALSA DE PARIS é um desses filmes que ilustram a vida bem vivida de Paris com tôda a sua música, alegria e amores; Aleles amores que nós já conhecemos através de outras grandes produções. A VALSA DE PARIS, com Pierre Fresnay e Yvonne Printemps estará ainda êste mês num circuito de cinemas encabeçados pelo Pathé.

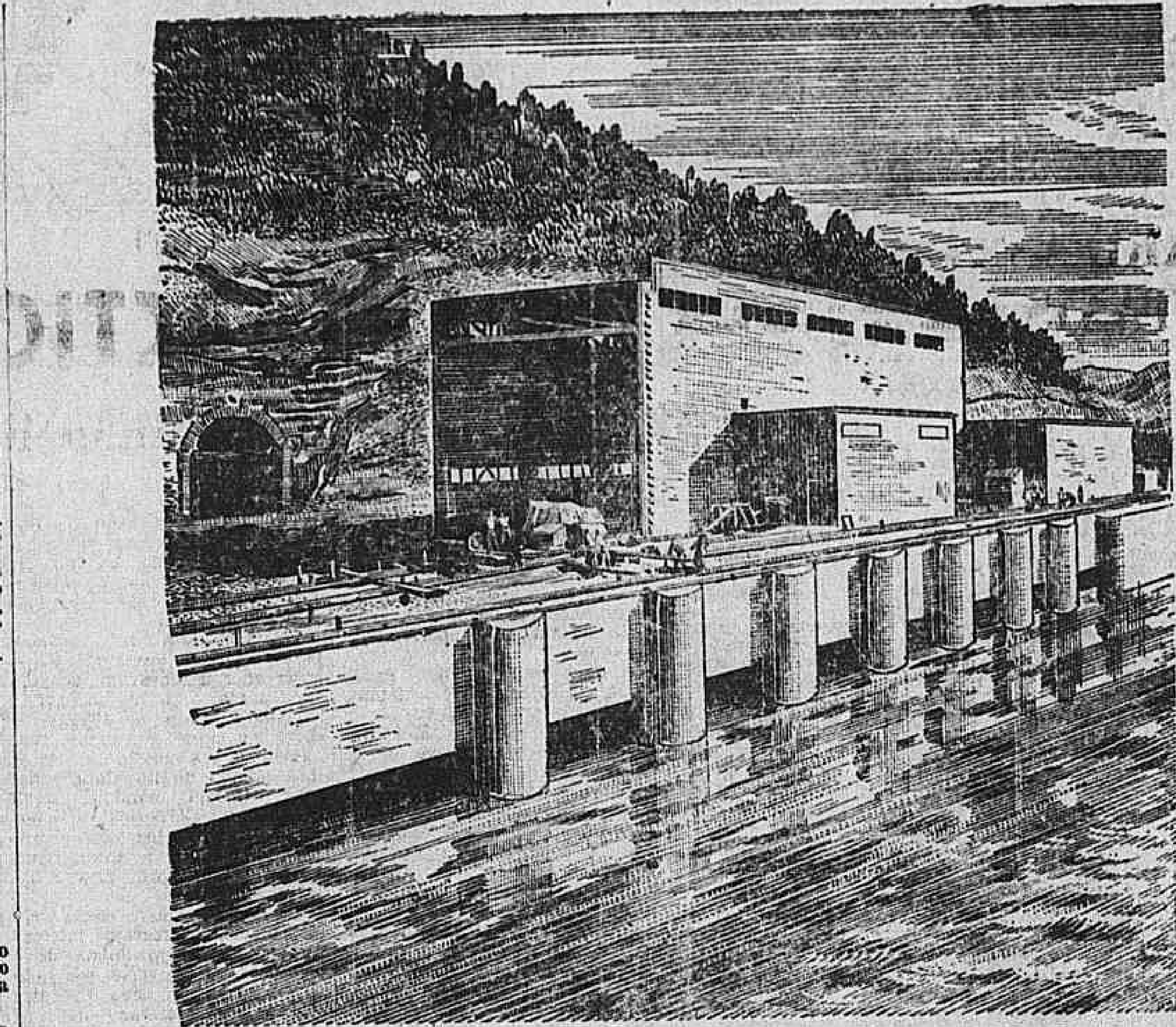
"Minha Pobre Mãe Querida"

MINHA POBRE MAE QUERIDA, sob a direção de H. Manzi e Ralph Pappier, não se limita a ser um filme de grandes "astros", tais como, EMMA GRAMATICA, a maior atriz da cena internacional e HUGO DEL CARRIL, o cancioneiro favorito das melodias portenhas e um ator de fibra, pois esta pelicula é uma obra de conjunto e no seu todo uma verdadeira expressão de arte! A S. Miguel Filmes do Brasil apresentará ao público esta produção no Presidente, Leme e Marabá, em Friburgo, no próximo dia 16.

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à otica "A Redentora"

RIA COMO NUNCA!
Uma engraçadissima comédia, como só Irene Dunne poderia interpretar!
Irene DUNNE
Perdida de AMOR
Fred McMURRAY
RKO RADIO
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
ASTORIA OLINDA STAR RITZ
PLAZA
COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

UM CAUDAL DE 160.000 LITROS DÁGUA POR SEGUNDO ELEVADO A 15 METROS

A Usina Elevatória de Santa Cecília, cuja construção está sendo ativada, é um dos mais importantes complementos das grandes obras do desvio Paraíba-Piraí.

As águas do rio Paraíba, retidas pela Barragem de Santa Cecília, serão desviadas para essa usina onde serão instaladas 4 bombas, cada uma com capacidade para elevar 40 metros cúbicos dágua por segundo. Essas poderosas bombas impelirão a água através de 4 tubos de 4 metros de diâmetro, que passam sob o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao Túnel de Santa Cecília. A água será elevada a 15 metros por êsse processo.

Atravessando o Túnel de Santa Cecília, de 3.311 metros de comprimento, a água passará a um canal de 2.500 metros de extensão até atingir o Reservatório de Sant'Ana. Dai passará à segunda fase de seu percurso até a Usina de Fontes, depois de ter sido elevada de mais 35 metros na Usina Elevatória de Vigário.

O desvio Paraíba-Piraí é um empreendimento de grande vulto, exigindo a perfuração de túneis, a escavação de canais e a construção de barragens e usinas de recalque, e é destinado a aumentar em mais do dobro a capacidade de produção de energia elétrica da Usina de Fontes.

Mas, enquanto não se completarem essas gigantescas obras, deverá ser evitado o desperdicio de eletricidade em vista de continuar ainda em desfalque o volume de água armazenada no Reservatório de Lajes e de estarmos na estação das secas.

LIGHT

ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

Amanhã PATHE' • ART-PALACIO • RIVOLI • PRESIDENTE • COLISEU • PARATODOS • NATAL • BRAZ de PINA • A PARTIR DE 5ª FEIRA CASSINO • ESPERANTO
GIULIANO, o BANDIDO da SICILIA
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS • ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
com VITTORIO GASSMAN "I FUORILEGGE" ART-FILMES

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3362
De 1 às 4 horas

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

ILEGIVEL

Atropelada, faleceu no Hospital Pronto Socorro

Na manhã de ontem foi colhida por um automovel na rua das Laranjeiras, esquina de Alice, Isabel Lusti, de nacionalidade síria, com 58 anos, viuva, moradora na mesma rua n. 356. Sofrera fratura de várias costelas, contusões e escoriações generalizadas.

Socorrida pela Assistência foi depois internada no Hospital de Pronto Socorro. Não resistindo à gravidade do seu estado, veio a falecer naquele hospital, cêrca das 13 horas.

O corpo foi logo depois recolhido ao necrotério do I. M. L.

JOALHERIA PASCHOAL
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da GUERRA, promovendo, no Quadro Permanente por MERECIMENTO, o arquivista Elias Apostolo Marchetto, da classe F à classe G, os escriturários Augusto Pereira e Ibraim Ferreira Pacheco, da classe F à classe G, e Carlos de Trindade Costa, da classe E à classe F, os mestres de oficina Artur Oscar Martins da Rocha, da classe H à classe I, Herculio Alves de Moura, da classe G à classe H, Dauri Carlos de Menezes, João Francisco Alves Filho, Miguel Marcicano Letieri, e Amerisco Gois Costa, da classe F à classe G, e o oficial administrativo José Quintino de Melo Junior, da classe H à classe I; e, por ANTIGUIDADE, o dactilógrafo Benedito Tavares da Cunha Melo, da classe D à classe E, os escriturários Ivo Teixeira Soares e Miguel dos Santos Pereira, da classe F à classe G, os mestres de oficina Augusto Atila da Silva, Agapito Rangel Sobrinho, Acir Pinto da Cruz e Carlos de Paula Gonçalves, e os oficiais administrativos Mario Scaramuzza e Murilo Deltro Rodrigues, da classe H à classe I.

Promovendo no Quadro Suplementar — por MERECIMENTO, os artifices Adolfo Otaviano da Silveira, da classe H à classe I, Otavio Pires Ferreira, da classe G à classe H, Domingos Ferreira do Nascimento e Eurico de Medeiros Correia, da classe F à classe G, e Ismar Gonçalves de Lima, Miguel de Freitas, Gonçalo Correia Pimentel e Renato Marques de Souza, da classe E à classe F, o continuo Boaventura da Silva Baltazar, da classe F à classe G, o gráfico Jofre Santana, da classe F à classe G, o motorista Julio Calvet Correia, da classe F à classe G, o patrão João Pereira, da classe G à classe H, o prático de farmácia José Martiniano de Santana, da classe E à classe F, os serventes José Francisco Xavier, Geraldo de Andrade Reis, da classe D à classe E, e Severino Correia dos Santos, Antonio de Aguiar, Aristides Rosa de Andrade e Joaquim Pereira da Costa, da classe C à classe D; e, por antiguidade, o artifice Joventino Ferreira dos Santos, da classe G à classe H, Raimundo Alves Ferreira e João Batista Machado, da classe F à classe G, e Valeriano Nereu de Araujo Filho, Guilherme Soares da Silva, Manuel Braz de Oliveira e João Benedito do Sacramento, da classe E à classe F, o continuo Augusto Jorge, da classe E à classe F, os gráficos João Carlos de Figueirôa Torres, da classe F à classe G, e Mario José da Fonseca, da classe E à classe F, os inspetores de alunos Antonio Adolfo de Medeiros, da classe F à classe G, o motorista João Marques de Figueiredo, da classe E à classe F, o patrão Dagoberto Vilela, da classe E à classe F, o prático de farmácia Cicero Vieira Cavalcante, da classe E à classe F, os serventes José Benedito da Silva e Pedro Antonio dos Santos, da classe D à classe E, e Manuel Pacheco dos Santos, Francisco Modesto Nogueira, Severino Pereira da Silva e Davi Moreira Lima, da classe C à classe D.

oOo

Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturários, classe G, Aurelio Selva, Edgard de Andrade, Helena de Melo Barão, Ismael Gomes Roque, Candido Malaquias da Costa, Luiz Antunes, Raul Pio Pereira, Francisco Ferreira Leite, João Paulino de Oliveira, Moacir Bittencourt, Hugo Cruz, Jugurta do Nascimento, Oswaldo Carneiro Macedo, Manuel Alves Ribeiro, Lucia Pacheco Calomino, Carlos Gouvea de Almeida Filho, Rui Ferreira de Queiroz, Francisco Barbosa de Souza e Geraldo de Aquino.

oOo

O Presidente da República, assinou decretos, na pasta da Fazenda, promovendo os agentes fiscais, do Imposto de Consumo, por merecimento, José de Souza Machado, da classe J à classe K, Gumercindo Freire e Milton de Almeida Vieira Lopes, da classe I à classe J, e José Chagas Pinto e José Lopes Fernandes, da classe H à classe I; e, por antiguidade, José Miranda Megale, da classe J à classe K, Honorato Pedroso do Nascimento e José Machado Costa, da classe I à classe J, e Moacir Reis de Azevedo, Nelson Sabino Ribeiro e Mario Saleiro Pitão, da classe H à classe I.

oOo

O Presidente da República encaminhou ao Congresso Nacional, mensagem de projeto de lei que altera a redação do § 2.º do art. 1.º do decreto-lei n. 5.878, de 4 de outubro de 1943.

E o seguinte o texto do projeto de lei:

"Art. 1.º — O parágrafo segundo do artigo primeiro do decreto-lei n. 5.878, de 4 de outubro de 1943, passa a vigorar com a seguinte redação:

"§ 2.º — A fundação terá sede e Fôro em Aragarças, no Estado de Goiás, podendo manter agência ou representação na Capital Federal e será administrada na forma dos estatutos, aprovados por decreto, pelo Presidente da República".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

oOo

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, nomeando, o engenheiro civil Colombo Machado Sales, para exercer o cargo, em comissão, de superintendente da Administração do Pôrto de Laguna, vago em virtude da exoneração de Armando Ulisses Nicolazzi.

oOo

O Presidente da República assinou, decretos, na pasta da Aeronáutica, nomeando chefe do Estado Maior do Comando de Transportes Aéreo, Brigadeiro Cerqueira de Taunay; e, nomeando, por necessidade do serviço, comandante da Base Aérea do Galeão, o coronel aviador Antonio Raimundo Pires.

Novos rumos para o cinema, o teatro e o rádio brasileiros

(Conclusão da 1.ª página)

vai dar inicio às suas atividades de maneira objetiva.

Assim, já amanhã, comparecerá perante aquele orgão, que é presidido pelo deputado Brigido Tinoco, o conhecido cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti, nome mundialmente acatado nos dominios da sétima arte, sobre cuja capacidade realizadora os brasileiros têm formado já um juizo seguro e dos mais honrosos. Cavalcanti exporá aos deputados seus pontos de vista sobre o problema do cinema nacional, contribuindo com sua vasta experiencia e seus conhecimentos do meio cinematográfico, para melhor orientação dos nossos legisladores.

Sabemos que uma legislação das mais eficientes está nas cogitações dos membros da Comissão Técnica do Legislativo federal e para que a mesma seja alcançada, encontram-se os seus membros empenhados vivamente em lançar mão de todos os elementos realmente uteis capazes de concorrer para o seu bom êxito. Tais preocupações se estendem, também, ao dominio do Teatro e do Rádio, cujas atividades, igualmente, receberão proteção adequada.

A reunião a que comparecerá, amanhã, Alberto Cavalcanti, está marcada para as 14,30 horas e será realizada na sala da Biblioteca da Camara, com a presença de todos os membros da Comissão, que são os srs. Brigido Tinoco, Eurico Salles, José Bonifácio, José Romero, Flavio Castricto e Jorge Lacerda.

Depois de Cavalcanti serão ouvidos pelos deputados diversas outras figuras de destaque nos circulos cinematográficos, teatrais e radiofonicos, inclusive criticos, distribuidores e produtores cinematográficos.

Ao que estamos informados, será aproveitada toda a legislação já existente sobre a matéria, nela se introduzindo às modificações necessárias bem como ampliando-se as medidas de proteção, naquilo que a experiencia aconselhar.

Fala o deputado Jorge Lacerda

Sôbre o assunto, ouvimos o deputado Jorge Lacerda, um dos membros da Comissão de Cinema, Teatro e Rádio da Camara, que nos fêz as seguintes declarações:

— Temos que libertar o cinema nacional dêsse lamentável estado de inferioridade artistica em que se encontra. O projeto apresentado, a respeito, pelo deputado Brigido Tinoco é dos mais interessantes e servirá de base aos estudos da Comissão.

A propósito da presença de Cavalcanti, disse-nos aquele legislador:

— O Brasil não pode perder, nesta altura, a oportunidade de se valer da experiência de Cavalcanti. Infelizmente, nosso país carece, não raro, [illegible]. Mas o caso de Cavalcanti é um caso especial, pois é êle, sem dúvida, uma das grandes figuras do cinema mundial, tendo realizado na Inglaterra filmes hoje considerados clássicos, no cinema mundial.

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Jorge Lacerda acrescentou:

— A Comissão nutre pela sua tarefa o maior entusiasmo e creio eu, ainda em 1951, haveremos de contar com uma etapa de relevo na evolução do cinema brasileiro. Quanto ao problema do Teatro e do Rádio, serão suas atividades focalizadas em seguida às do Cinema e ouvidos os seus mais legitimos representantes.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

AS TARIFAS DOS TAXIS

Amanhã, a reunião que vai tratar do assunto

O diretor do Serviço de Transito, major Geraldo de Menezes Côrtes, distribuiu, ontem, à imprensa desta capital, a seguinte nota: "Atendendo a ponderações dos membros da comissão para estudos do serviço de "taxis" do Rio de Janeiro o diretor do Serviço de Transito, como presidente da dita comissão, adia a reunião de segunda-feira, 9 do corrente, para segunda-feira, dia 16, às 10 horas, na sede do Serviço do Transito."

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Mais dois para a Colômbia

Os jogadores Stojaspal e Melchior II, do Austria, estão em negociações para ingressar no futebol colombiano. As passagens para ambos estão à disposição, mas os dois "craks" austriacos continuam "estudando" a proposta que receberam.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia — 42-1163
As 2as, 4as, e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Luz del Fuego X Eliana Pagã
É rei, sim!
ULTIMOS DIAS!!!
HOJE no RECREIO
VESP. AS 16 HS. SESSÕES AS 20 E 22 HS.
VALTER D'avila
CARMEN RODRIGUEZ
IMP. ATE 18 ANOS

Cerveja Tip-Top reconforta no inverno
é um produto da ANTARCTICA

AS ESTRANHAS MEMÓRIAS DE IVANOVITZ

(Conclusão da 1.ª pág.)

mar grosso e no céu fechado, aquela rapariga de verde abriu a boca dentada e disse:

— Você andava mesmo sem sorte.

Ivanovitz olhou-a de cima a baixo, com ar desdenhoso e falou perto de mim, meio aborrecido e em surdina:

— Essas mulheres da Praça Mauá não valem nada... Metem-se atôa na conversa da gente.

E como se estivesse lembrando a outra que dormira com ele na noite passada, sentenciou:

— So escapa mesma a Tânia. Não é senvergonha como essas vagabundas. Por isto trouxe-lhe um casaco, mas a peste ainda não chegou.

E como se não tivesse interrompido a sua historia:

— Era mesmo tempestade. O navio parecia uma casca de noz, perdida no mar. Boher subiu à tôrre de comando. O pulha do imediato foi para o leme e no meio daquela agonia não tive outro jeito senão tirar a camisa e ajudar o pobre do Conelli a fechar tôdas as escotilhas do barco. A marcha do "Sofia" era pequena para romper a impetuosidade das águas. Não sei se já disse a vocês — acrescentou Ivanovitz — que o tal navio, apesar de ser um tanto velho, tinha boas máquinas. Pois mesmo assim, estava condenado a ir para o fundo. Até hoje em tôda a minha vida de marujo nunca tive que enfrentar uma tempestade igual.

Levamos perto de oito horas batidos pela tormenta. Vagalhões enormes lavavam, de ponta a ponta, o convés do navio e sacudiam para as alturas o diabo do barco. Felizmente tudo passou. Já era noite e não tinhamos comido direito. Boher chamou Conelli, mandou servir aguardente ao pessoal e determinou ao cozinheiro de bordo que nos servisse o jantar. Como sempre, tivemos ovos, arroz e batatas.

Eu andava com o corpo todo mordido. Os percevejos infestavam aquele escuro alojamento e embora Conelli tivesse esfregado com água e sabão o catre que me fôra reservado, não podia conciliar, se nêle descansava o corpo. Há duas noites que vinha para cima e dormia atirado num canto do tombadilho, sôbre um lonado grosso. De há muito, eu me habituara ao relento. E ali naquele canto tinha certeza de que ninguém me incomodava, a não ser "Black", um cão magro e de cauda arreada que vivia a bordo só para importunar a gente.

Mas como iria dormir naquela noite se tudo lá em cima estava molhado, e em baixo, os percevejos formavam contra mim? Não pensem vocês que estou me perdendo nesses detalhes. Digo isto tudo para mostrar porque desci até às caldeiras do navio. Minhas calças estavam enxugando no corpo e eu embora tivesse tomado um copo de aguardente, sentia frio, e muito frio. Lá em baixo pelo menos, o calor seria certo. Desci. E que espanto: Atirado perto da fornalha, com a cabeça aberta pelo meio, o Imediato. A pressão da caldeira devia estar declinando. Aproximei-me do homem. Pelo canto da boca escorria um filete de sangue. Tomei-lhe o pulso.

O desgraçado morrera. Morrera há pouco porque o corpo ainda estava quente e o sangue vivo.

Ia sair quando o preto americano que servia como foguista me pegou pelo braço:

— Que foi isto ?

— Sei lá que diabo foi isto. E o senhor onde estava?

— Fui lá fora reclamar um homem para me substituir e me demorei três minutos.

— Então vou avisar ao comandante o que se passou.

O sujeito olhou para o corpo e disse com ar de enfado:

— Nunca mais grito com ninguem.

— Mas isto é mau, — frisei, temendo as complicações que me poderiam trazer aquele negocio. Subi correndo e fui direto ao camarote do Capitão. Bati na porta e quem me veio atender? Fany.

— Ainda bem que é o senhor. Que quer?

— Falar com o capitão — expliquei nervoso.

A mulher mandou que entrasse. Boher descansava numa poltrona, quase à ponta do camarote.

— Falaremos amanhã. Hoje já é tarde — disse em tom amavel.

— Não. Não vim falar com o senhor por causa de sua ordem de hoje cêdo. Teria vindo se não fosse a tempestade, mas é que vi, agora, o cadaver do imediato quase à boca da fornalha.

Fany olhou-me com certa curiosidade e perguntou:

— De que morreu o infeliz?

— Sei lá de que morreu — respondi-lhe. Está com a cabeça partida ao meio e escorre-lhe da bôca um filete de sangue. Pode ter sido acidente, ou crime. Morte natural é que não foi. Fany olhou para Boher e ordenou-me:

— "Saia". Depois fechou com violência o camarote. Os homens que não estavam de serviço, por certo, teriam ido para o alojamento. Eu devia procurar Conelli.

— Mas quem matou o Imediato? — inquereu a tal camarada de verde, com quem implicara o nosso amigo Ivanovitz.

O garçon fez sinal à mulher para que não interrompesse a narrativa. Ivanovitz disse um nome feio e quis dar o fora só não o fez porque pedimos que ficasse. Tinhamos interêsse em descobrir o mistério do barco de Boher.

(Continua na nossa edição de terça-feira)

30 MIL CASAS PARA OS TRABALHADORES

(Conclusão da 1.ª pag.)

Alexandre, diretor da Divisão de Organização do Trabalho, o titular da pasta do Trabalho percorreu tôdas as dependencias do Sindicato, quando por inaugurados os cursos de alfabetização de menores e adultos e de corte e costura, mantidos por intermedio do Serviço de Recreação e Assistência Cultural ao Trabalhador. Falando na ocasião, o sr. Danton Coelho renovou a confiança do governo nos trabalhadores, dizendo que o presidente Getulio Vargas precisa do apoio das classes operarias para levar avante a obra social iniciada ha anos. Esclareceu que outras medidas de amparo aos trabalhadores continuam sendo examinadas, citando especialmente a construção em breve de 30 mil casas populares, cooperativas de consumo por todo o país e medidas concretas para redução do custo da vida. Apelou, ainda, para a união dos trabalhadores em tôrno de seus sindicatos, a verdadeira trincheira para defesa de seus direitos e reivindicações. O ministro do Trabalho terminou com estas palavras: "Juntos, havemos de reconstruir um Brasil melhor."

Falaram, tambem, entre outros oradores, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, sr. João Helena Peçanha, o tesoureiro da entidade, sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, o diretor José Maria de Paula, o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Antonio Cesário e Raimundo Nonato, presidente em exercicio, da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, que defendeu a necessidade da imediata reforma da Consolidação das Leis do Trabalho e a regulamentação da lei de participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

HOJE NO RIO, A "RAINHA DO ALGODÃO"

(Conclusão da 1.ª pag.)

objetivo principal da viagem é mostrar ao mundo inteiro a importância do algodão e tudo o que se pode fazer com a preciosa fibra. O Brasil é um dos maiores produtores de algodão em rama e possui o maior interêsse no desenvolvimento de sua cultura e do emprêgo dessa matéria prima. A industria textil é a mais adiantada do país e a visita de Miss Jeannine Holland veio proporcionar uma excelente oportunidade para que possa ser devidamente salientada a importância do algodão na economia brasileira.

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, desejando dar maior realce à visita de Miss Holland, promoverá uma exibição de variadas "toilletes", confeccionadas exclusivamente com tecidos de algodão, que se realizará durante o [illegible] do Golden Room do Copacabana Palace, na próxima terça-feira.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as ictericias e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2786 — RIO DE JANEIRO

ILEGIVEL

REVISTAS AS "TABELAS UNICAS" DA JUSTIÇA E DA AERONAUTICA

Relação dos extranumerários dispensados e dos que terão de se submeter à prova de habilitação

O presidente da República assinou o seguinte decreto na pasta da Aeronáutica suprimindo e dando outras providências na Tabela Única de Mensalistas do Ministério da Aeronáutica:

Artigo 1.º — Ficam extintas e suprimidas na Tabela Única de Mensalistas do Ministério da Aeronáutica, as funções constantes do Anexo I deste decreto, cujos ocupantes foram admitidos a título precário na forma do artigo 2.º do Decreto-lei n. 5.175, de 7-1-43 e à data de sua admissão não mantinham qualquer relação de emprego com o serviço público federal.

Artigo 2.º — Serão mantidas com os respectivos ocupantes até a realização de provas públicas de habilitação para o seu preenchimento e consequente inclusão na nova Tabela Única de Mensalistas do Ministério da Aeronáutica, a ser oportunamente organizada, as funções constantes do Anexo II deste decreto.

§ 1.º — Realizadas as provas, os atuais ocupantes das funções a que se refere este artigo, se não satisfizerem as condições de habilitação, serão dispensados, caso não tenham estabilidade no serviço público, e se o tiverem serão reclassificados em função de salários idênticos aos que percebiam quando da sua admissão na T.U.M. do Ministério da Aeronáutica.

§ 2.º — O disposto no parágrafo anterior, quando à reclassificação, não se aplica às funções que estejam sendo exercidas, cumulativamente, com outra função de extranumerário ou com cargo público.

§ 3.º — Nas provas públicas de habilitação de que trata o presente artigo, dar-se-á, em cada caso, preferência para efeito de classificação e admissão aos atuais ocupantes da função, que forem considerados habilitados em igualdade de condições com outros candidatos.

Artigo 3.º — O aproveitamento dos atuais ocupantes de função que forem habilitados nas provas a que se refere o artigo 2.º, far-se-á na referência correspondente à ordem de classificação dos respectivos graus de habilitação, mas não impedirá em hipótese alguma o reexame e a correção das reclassificações de funções, enquadramentos e melhorias de salários.

Parágrafo único — Os candidatos estranhos serão admitidos somente na referência inicial.

Artigo 4.º — Ficam transferidos para a Parte Permanente da T.U.M. do Ministério da Aeronáutica as séries funcionais de Assessor Administrativo, Assessor Técnico, Assistente, Auxiliar Administrativo, Dentista, Desenhista, Desenhista Especializado, Engenheiro, Escrevente Dactilógrafo, Fiel de Tesoureiro, Inspetor, Patrão, Redator, Técnico de Infraestrutura, integrantes da Parte Suplementar.

Artigo 5.º — As admissões na T.U.M. do Ministério da Aeronáutica, feitas com fundamento no artigo 30 do Decreto-lei n. 5.175 de 7 de janeiro de 1943, para funções não incluídas no Anexo II deste decreto, mas previstas na Circular D.F. 53, de 18 de agosto de 1942, serão reexaminadas pelo D.A.S.P., para que o órgão de pessoal daquele Ministério lhe remeterá os respectivos processos, no prazo improrrogável de quinze dias a contar da data da publicação deste decreto.

Parágrafo único — Verificado ter havido irregularidade nessas admissões, aplicar-se-á o disposto no artigo 2.º deste decreto.

Artigo 6.º — O presente decreto entrará em vigor no Distrito Federal trinta dias após sua publicação, e quarenta e cinco dias depois nos Estados e Territórios, exceto no que se refere à parte final do artigo 5.º.

Artigo 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, de junho de 1951, 130.º da Independência e 62.º da República. (ass.) Getúlio Vargas.

ANEXO — I — Artifice, ref. 25 — Sebastião Reis do Nascimento, Ubaldo Batista de Souza; Assistente — ref. 25 — Ione Reis; Assistente Jurídico — ref. 31 — José Marcelino de Magalhães, José Ribamar de Faria Machado; Assistente Social — ref. 24 — Mnenosyna Almeida Sodré Viana; ref. 23, Teresa Dollaniti de Morais; Auxiliar Administrativo — ref. 25 — Delio Orsolon, ref. 24 — Ana Amélia Nunes Sampaio, Celina Fonseca Ribeiro, Claudio Pereira Grilo, Helsio Alves de Miranda, José de Freitas Bastos, Maria Clara Schiefler da Cunha; Auxiliar de Engenheiro, ref. 22 — Luiz Claudio Carneiro da Cunha Borges; Auxiliar de Serviços Médicos, ref 19 — Ary da Cruz Araujo, Manoel Jos'éde Souza, Contabilista, ref. 23 — Julieta de Sentana Reis, Maria del Carmem Costa Tâboas; Dentista, ref. 24 — Adolfo Dias Ventura, Antonio Magalhães Verçosa, Benedito Vallas de Rezende, Durval Guimarães da Silva, Francisco Homem de Bittencourt, Francisco Távora da Silva, Helcio Paraiso da Silva, Helio Sebastião Oberlander, Jaime de Oliveira Meditsch, João Roberto Lerro Barreto, José Landim do Nascimento, Lauro Belo de Araujo, Olavo Machado Brandão; Desenhista — ref. 22 — Arnaldo de Oliveira; Escrevente Dactilografo — ref. 20 — Arcenio Ferreira Puga, Beatriz Marques de Carvalho, Claudio Celso de Melo Pádua, Dalmo Navarro, Elido Cobocio de Oliveira, Flora Paiva Meira, Ida Maria de Miranda Magalhães, Iothon Gomes Marinho, Izado Albuquerque, Jorge de Holanda Cavalcanti, Lia Bruno, Maisa Amaral de Sales, Margarida Hust Bacelar, Maria Nazareth Bitencourt, Maria Vilani Ramos, Maria Zenith de Oliveira, Nicia Moura Eça, Solon Augusto Palma; Fiscal de Aeroporto, ref. 19 — Martins, Paraiso Sebastião Garcia, Vasco Landares; Identificador — ref. 20 — Carlos Piscini, Marcelo Martins Barreto do Couto; Inspetor de Aeroporto — ref. 23 — Ari Felix, João Carlos Gonçalves, José Verdi Lima Baroni, Manoel Reis Filho, Inspetor de Aviação Civil, Ref. 27 Genara Silva. Mestre — ref. 22 — Aprigio de Oliveira, Rubens Monteiro Coimbra. Observador Meteorológico — ref. 22 — Helio Perez Estruo, Nadir Garcia da Silveira; Operador, ref. 21 — Hermelinda de Lourdes Pereira, Osmar Peçanha Nunes; Professor do Ensino Primário, ref. 21 — Ester Asvolisnaque; Professor do Ensino Superior; ref. 27 — Oliveiros Vilaça, Samuel Chamecki: Radiotelegrafista, ref. 23 — Flavio Coelho dos Santos; Taquigrafo, ref. 26 — Haldéa Pires. Técnico em Telecomunicações, ref. 28 — José do Sacramento Nogueira de Souza; Telefonista, ref. 19 — Maria Luiza Padrão Ferreira; Tradutor, ref. 24 — Beatriz Nogueira; ANEXO II — Assessor de Administração, ref. 30 — Haroldo Portela; Assessor Técnico, ref. 31 — Claudio de Mendonça (Est.); Assistente, ref. 31 — Julio Xavier da Silva Moura (Est.); ref. 30 — Iara Macedo Rabelo, Luiz Rodrigues de Queiroz Filho, Magdalena Dulce Smith de Vasconcelos, Noemi França Schiller de Souza, Albano de Carvalho (Est.) Odilo Guimarães Monteiro (Est); ref. 29 — Guilherme Augusto dos Anjos (Est.) Ary Peres Marinho, Adgard Trindade de Araujo, Itassuê Petri Ramos, Narciso dos Anjos Lima, Eugênio Miguel Rihel, João Paglialonga, José Tavares Libanio, Rubem Alves Ferreira (Est). Ref. 28 — Amilcar Portela, Durval da Rocha Pessoa, Heitor Cardoso, João Guedes de Araujo Tavora, Haria Helena Rino de Carvalho, Camélia Ribeiro dos Reis (Est.), Silvio de Lemos Camargo (Est.) ref. 27 — Augosto Soares Paes Leme (Est.) Izolina de Souza e Silva, Lea de Araujo Neuschwang, Francisco de Paula Aboim (Est.), Odiméa Nevares Fontenele (Est.), Ossemir Machado Arouri (Est.) ref. 26 — Augusto Robertson Tilscher (Est.), Déa Santos Duarte, Eusébio Manuel Seguinã, Aloisio Arsenio de [illegible] Ireneu Giani (Est), Francisco Alvarez [illegible] (Est), Roberto Silva (Est.) Ref 25 — Antonio Carlos Brasil, Ceci Melo Camargo, Germana Frias de Almeida, Irene Pires de Carvalho, Hermantina dos Santos Celaya, João Rodrigues, Norma Gama Antunes, Terezinha Sales Soares Dutra, Walter Deslandes, Assistente Jurídico, ref. 31 — Isaac Jakubovicz (Est.), Alaio José de Moura Alves de Souza (Est); Auxiliar Administrativo, ref. 28 — Alcides Batista da Costa, Enedino Batista Soares, Antonio Camara Filho (Est.), Antonio Arnaldo Pereira da Costa (Est.), João Maurilio de Barros Borges (Est.) Ocampo Alves (Est.) José Alves Garcez (Est.), José Augusto Sobral (Est.) Kleber Jacques da Fonseca (Est.), Ruy Pereira (Est.), Ruy Tavares Drumond (Est.) ref. 27, Anisio Vrubl, José da Costa Matos, Ricardo Carpenter Meyer, Alisio Rodrigues de Carvalho (Est.), Alter de Oliveira Magalhães (Est.), Astrogildo Muniz Telles (Est.) Eduardo Gilherme de Faria Ribeiro (Est.), Epifanio Alves Tenório (Est.), Fernando Frigoleto (Est.), Fernando Pereira Madureira (Est.), Jandir de Souza Cardoso (Est), João de Oliveira Dias Filho (Est) José Cassiano (Est.), Juremar Marchete (Est.), Mateus Ribeiro de Souza (Est.), Moacir Peçanha da Cruz (Est.), Octacilio Assunção de Oliveira (Est.), Sávio Jesus Martins Bonei (Est.), ref. 26 — Carlos Chaves Secron (Est.), Alberto Andrade Málleu, Celso da Silva Sayão; Cesar de Freitas, Djalma Domingos de Souza, Expedito Daher Barbosa, Hamilton Mauricio, Jeronimo dos Santos Malaquias Filho, Mario Meráta Machado, Renato Sá, Tomaz Cristino, Valdir Andrade Gonçalves, Antonio José Pereira Serra Pinto (Est.), Clenir Ruybal (Est.), Eduardo de Oliveira (Est.), Helio Jordão (Est), Herotides Melo Godinho (Est.), Hugo Alves de Souza (Est.), Jaime Martins das Neves (Est.), Joaquim Dias Corrêa (Est.), Joaquim Marques de Carvalho (Est.), José Bezerra Calheiros (Est.), José Lázaro Filho (Est.), Julio Cavina (Est.). Luis Ribeiro (Est.), Manoel Lucidio da Silveira (Est.), Manoel Oliveira de Araujo (Est.), Osvaldo Neves Bastos (Est.) Rodolfo Cunha Ribeiro (Est.) Rossilde Segurado Baleiro (Est). Valdir Guimarães Menezes (Est.) Walter Cochiarelli (Est.), ref. 25 — Irene da Paz Lopes, Priscila Rocha Pereira, Artur Teixeira Barbosa, Carlos Henrique Lisboa Kronauer, Carlos Maia Filho, Carlos Tavares Teles Pires, Celso Mendonça Penalber, Francisco José Ferreira, Joaquim de Faria Reis, João Batista Lins, Manoel Libório, Oscar Gomes da Silva, Waldemar Pereira, Adelino da Costa Oliveira (Est.), Almansor Justino (Est.), Alvaro Cardoso (Est.), Alziralinda Sales Gomes do Couto (Est.), Amaury de Azevedo Padilha (Est.), Ernani Ferreira de Carvalho (Est.), Firmino da Silva Lopes (Est.), Francisco Antonio de Souza Filho (Est.), Henrique Jorge Bulcão Moraes (Est.), Leticia Werneck de Aguiar (Est.), Manoel José Teixeira (Est.), Miguel Pereira Monteiro (Est.), Miguel Pereira Monteiro (Est.), Natanael de Araujo Neves (Est.), Odilon Ferreira Viana (Est.), Orfeu Vandell (Est.), Octario Pereira Costa (Est.), Paulo Gonçalves dos Santos (Est.) Samuel de Souza Tosta (Est.), Walter da Silva Cardoso (Est.), Adgerson de Carvalho e Souza (Est), ref. 24 — Altamir Rebelo, Helga Cardoso Berford, Lourdes de Araujo, Maria Estela Leite Guimarães, Marisa Gomes Soares, Mozart Batista Bemquerer, Otávio Jacinto Chaves Filho, Regina Popoire da Fonseca, Renato Estrela Bastos, Ruy Corrêa François. Walter Campos Braga, Alberto Carlos Saboia, Antonio Sebastião da Cunha, Armando de Melo e Silva Filho, Armando Teixeira Barbosa, Bruno Pizato, Hamilton Ayres Cardoso, Helio Mauro Pereira da Fonseca, Jair de Melo Guimarães, José de Oliveira Burgos, Liberato Pastorell, Luciano Noguetra Ramalho, Luiz Leitão da Cunha, Mauricio Cezar Figueiredo Britto, Nelson Gomes Santoma, Paquita Pereira da Costa, Paulino de Almeida Vilalba, Paulo Virginio de Moraes Costa, Valdo de Abreu Weder, Vanda Gannes Availi, Antonio Floriano Carneiro Pinto (Est.), Brno Pizato (Est.), Carlos Ramos de Aquino, Lorenga (Est.), Duarte Paulo Pinto Junior (Est.), Edgard David Costa (Est.), José Ferreira (Est.), Miguel de Souza Pinto (Est.), Octavio Rodrigues de Carvalho Lima (Est.), Samuel da Silva Neto (Est.), Thiago Luiz Barata Filho (Est.), Waldemar Soares França (Est.), Moacir Protázio Cajueiro (Est.); Auxiliar de Engenheiro, ref. 23 — Lourival de Souza Cordeiro; Auxiliar de Serviços Médicos, ref. 24 — Djalma Brit, Jorge Armando Gavazzoni (Est.) — ref. 21 — Epitácio Gomes da Costa, Hilário Cardoso Mata, João Batista de Medeiro Costabile, ref. 22 — Antonio Urso Filho, Francisco Leodigário Freire, Raimundo José Ferreira, ref. 21 — Aldaio de Carvalho e Silva, Francisco de Paula e Silva, Mario Ribeiro Alves, Joaquim Firmino dos Santos, Luiza Carvalho Cardoso de Oliveira, ref. 20 — Carlos Alberto Borges Macedo, ref. 19 — Berta de Brito, Irngard Erica Pirker, Ligia Neves Burger, Margarina Medeiros Silva, Maria Aparecida Teutes, Maria Elvaida Ribeiro, Noeme Maria de Souza, Virgia Augusta de Souza, Olga Etta Quiroga, Zelia Corrêa Castilho, Luiza Maria Moreira da Silva, Severino Florentino do Monte, Cartógrafo — ref. 28 — Fernando José Sampaio Guimarães; Contabilista — ref. 23 — Manoel Castanho; ref. 24 — Julio Cesar Gaberel de Morais, Olavo de Barros, Waldir Batista de Oliveira, Waldomiro Galo, Antonio Marinho Verçosa (Est.), Claudel Norberto de Souza (Est.), Geraldo Estrela Bastos (Est.). Haldo Atademo Torres (Est.) Yoelna Guilherme de Figueiredo (Est). José Conceição Knauer (Est.), Virgilio Dobingos da Silva (Est.), ref. 23 — Danilo Cunha Brito, Luiz Edmundo Bastos Machado, Celia Ferreira Lage, Clides da Silva, Darci Saavedra, Francisco Rocha, Francisco de Paula Machado Junior; Girson Pereira Lopes, Iná Ribeiro Beraldo, João Francisco de Carvalho Kiler, Jorge Goulart Meleu, José Rodrigues de Azevedo, Lia Maria Paes Leme, Macario Pinto de Almeida, Mario Luiz Borsato, Nilce Ribeiro Berlado, Silvio da Conceição Adir da Silva Machado (Est.), Airton Resende d'Azevedo (Est). Allcio Muniz Teles (Est.) Danilo Esteves (Est. Epifanio Augusto da Silva (Est., Ernani Gomes Fragoso (Est., Roberto Borges Cotan (Est., Controlador de Trafego Aéreo — ref 23 — Delio Soares de Oliveira, Benedito da Silva Vargas (Est, Dirce Antonio de Carvalho (Est.), Macário Barbosa de Almeida (Est.), Manoel Libencio da Silva Filho (Est.), ref. 22 — José Pama Sobreira, Mateus Fernandes, Neuvaldo Gomes Ferreira, Salvador Guerra Junior, Dentista — ref. 24 — Artur d'Avila Filho, José Rangel Ribeiro, Mates Renato Imbriani Martinell, Odilon do Amorim Garcia, Rodrigues de Oliveira Martins. Desenhista — ref. 26 — João José Agostini (Est.), ref. 25 — Amilcar Vale, Atos Figueiredo Cardoso Pires, Carlos Alberto Ribeiro, José Cataldo, Daily Strouch ref. 23 — Almoré Lorena, Emidio Paula Arruda, Cidnei Monteiro da Silva, Wallace Mario Lana, Matias de Jesus Pereira, Marcos Evangelista Damiani Dias, Fernando Rodrigues Laureano, Flavio Pereira Reis (Est.), ref 22 — Almir Duarte Carneiro, Cicero Cardoso de Menezes, Francisco Fernandes, Francisco de Sales Soares Dutra, Geraldo Rosa de Almeida Pinto, Ianar Buarque, João Dutra, José Campos Nascimento, Maury Pereira Coutinho, Mauro Chapuis, Milton de Figueiredo Coutinho, Nazaré Campos [illegible]chaco, Orlando Isidro Monteiro, Nely Paixão Carvalho, Bani Gomes da Silva, Sebastião Andrade Maranhão, Sergio Dutato, Armando Martins, ref. 19 — Horácio Nestor Rodri-

(Conclui na 10.ª página)

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de julho de 1951 — NÚMERO 3.047

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

Em favor dos favelados do Morro do Simão

Conferenciam o presidente Vargas e o prefeito Carlos Vital

O Presidente da República conferenciou ontem longamente com o sr. João Carlos Vital a propósito da situação dos moradores do morro do Simões, que, conforme vem sendo amplamente divulgado, foi adquirido por uma emprêsa particular, que move ação de despejo contra os 45 mil moradores ali abrigados.

Nessa conferência, o prefeito João Carlos Vital comunicou ao Presidente da República que, de acôrdo com suas determinações, já estavam sendo tomadas providências para solução definitiva do problema, e que, para tanto, já havia entrado em entendimentos com o Juiz a quem fôra distribuido o processo de despêjo, e também com a emprêsa proprietária da área.

OS SETE DIAS de BARTOLOMEU PIMPÃO

TEXTO DE MAURO MONTEIRO — DESENHOS DE GIL

1

JÔGO DO VASCO: Pimpão em plena forma. De manhã cêdo movimentou-se logo para o café da esquina e quis saber a opinião de "seu" Joaquim, sobre a partida da tarde. Encontrou o portugues lendo A MANHÃ. Indagou, sondou, fez o diabo e o homem parecia uma esfinge. Não dava palpite nenhum. Entre o Vasco e o Sporting de Lisboa, o desgraçado relutava. Tudo dependia da sorte. Se vencesse um ou outro, não ficava de cara feia, nem decepcionado. De tarde Pimpão foi ao Estadio Municipal. E foi de tal forma o seu azar que ficou entre dois portugueses, num cantinho da arquibancada. Pela primeira vez Pimpão viu um jôgo sem poder torcer direito. E' que conhecia o clubismo dos portuguêses do Brasil pelo Vasco, mas sabia que muito maior para aquela gente devia ser o sentimento de patria. E resolveu ficar calado, que o silencio é tudo na vida do homem...

2

NEM OS COELHOS do Instituto Nacional do Cancer fogem à ação dos sabidos. Não é que furtaram os bichos, já contaminados pelo terrivel mal, para fazer negocio? Um foi vendido na Lapa. E o outro? Os jornais escandalizaram e Pimpão resolveu tirar partido da historia. Chamou o continuo da repartição e mandou fazer o seu joguinho. Podia ser que aquilo fosse palpite. Esperou o resultado. De tarde, nada. Nem sombra de coelho nos cinco premios das duas loterias clandestinas. Perdera os cem cruzeiros e ficara safado da vida. Para Pimpão fôra o diabo não acertar no grupo. E disse baixinho com os seus botões:

— Isto é sempre melhor do que comer carne de coelho canceroso. Ora se é, Pimpão!

3

ESSA HISTORIA do sujeito sair de casa, cair no mundo como se diz na giria e não dizer para onde vai, dá nessa complicação. O mecanico Manuel Alonso Carneiro, andava saturado da mulher, dos filhos, do lar. E já ouvira falar em ferias conjugais. Dai ter idealizado um plano. Iria para fora, sem mais aquela, que já estava cansado do ambiente domestico. Infelizmente não nascera para viver vida assim. Sempre amara a aventura, o romance, o sonho. Pensou e fez melhor. A esposa botou a boca no mundo. Queria que a policia descobrisse o cadaver do marido. E já varios sujeitos tinham sido presos e a mulher se preparava para fazer um vestido preto de luto, quando ele apareceu. Vinha com a cara mais deslavada e, pasmem os céus, desmemoriado... Pimpão olhou o homem e não acreditou nessa falta de memoria. Assim, tambem, é demais...

4

ERAM TÃO GRAVES as denuncias, que o Ministério das Relações Exteriores não teve outro remedio. Mandou abrir os volumes que vinham como carga diplomatica e encontrou o material de propaganda comunista. Aí a policia entrou em cena: apreendeu o material. E as legações que iriam receber aquela "preciosa" carga logo protestaram. Pimpão viu tudo direitinho como era. Então, um pais estrangeiro pode proceder desse modo, só porque goza de uma vantagem estabelecida no Direito Publico Internacional? Certo que não. O protesto não daria resultado e o papel das duas missões devia se cingir, apenas, a uma satisfação ao nosso Governo, por tudo que houve. Talvez assim pudessem remediar a situação. Se isso fosse na Russia... Imaginem que até discos foram apreendidos. O material era farto e a propaganda devia ser mesmo intensa. O nosso velho Pimpão sempre metendo o nariz em tudo...

5

ESSE CASO de uma está dando o que falar à população carioca. A mulher apareceu morta dentro do "toillete", com o corpo todo picado à faca e a policia, nas suas investigações iniciais, conclui que não tenha havido crime, mas suicidio. O tal quartinho, onde morreu a pobre infeliz, fica situado no interior do cinema "Rivoli" e estava trancado de tal forma, que nem à chave poderia ser aberto. Pimpão ficou assombrado. Tinha ido ao cinema naquele dia e viu quando descobriram o negocio. Sabia que até hoje a policia do Rio de Janeiro, entre milhares de suicidios de mulheres, não registrava um só que tivesse sido provocado à faca. E logo como? Com dezesseis facadas. Mas o que encrenca tudo é a porta. A porta fechada por dentro. Ainda se fosse encontrada uma chave para o enigma. O certo é que dai para frente muita gente anda fazendo experiencia de fechar porta por fora, com barbante, só para ver se descobre o misterio. Como sobra tempo para tudo neste nosso maravilhoso Rio de Janeiro.

6

GETULIO FALA. Fala ao povo e diz mais uma vez o que é preciso dizer. Aquelas palavras do Chefe do Governo têm ressonancia toda especial. E' um apelo feito para que o ajudem na tarefa grandiosa que vem empreendendo de reconstrução nacional. Traçando, com precisão, o cenario financeiro do país, procura o dr. Getulio advertir o povo e o faz com aquela maneira serena de sempre. Não será patriotico que esse apelo e essa sua advertencia fiquem sem eco no coração dos brasileiros. Pimpão escuta tudo. Tomou conhecimento do que vem sendo feito para que tenhamos amanhã melhores dias e aplaudiu aquelas palavras, certo que está de que o Brasil será alvo pelo patriotismo de Getulio Vargas.

7

E NOVAMENTE BRASILEIROS e uruguaios, numa partida internacional. Pimpão, no sabado, resolveu conhecer melhor o estado de saude do "crack" Ademir, incontestavelmente uma garantia para a vitoria do Vasco. E lá foi pedir àquele moço que fizesse uma "forcinha" e comparecesse ao gramado, mas logo soube que isso não dependia do valoroso centro avante. Dependia do Departamento Médico do Clube, pois Ademir estava ancioso para tomar parte no "brinquedo". Pimpão chegou em casa, de volta, apreensivo. Embora soubesse Friaça um perigo nas escapadas e um esteio seguro para as côres do nosso futebol, não podia ficar tranquilo, pensando, como estava que iria assistir de graça, com uma arquibancada de favor dada por um amigo da Federação. Pimpão é 100% do Ademir.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

RÁDIO-VITROLAS
LIQUIDIFICADORES
Casa Emoingt
R. 7 Setembro, 75 - Rio

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororóca aconselha:

1769

RESULTADO DE ONTEM
6663 — 7473 — 1649
8526 — 9123 — 434
782

RESULTADO NOTURNO
5037 — 7554 — 0574
6307 — 5472

EM NITERÓI
8245 — 8362 — 3526
6043 — 6174

retribuímos
A CONFIANÇA QUE O PÚBLICO TEM EM NOSSA ORGANIZAÇÃO

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., com um conceito já firmado no público carioca na especialização de seu comércio de geladeiras, rádios, vitrolas, discos, aparelhos elétricos em geral e, agora, televisão, tem retribuido sempre a confiança de seus inúmeros clientes, oferecendo a garantia de fábrica de seus artigos, uma assistência técnica especializada e a segurança de sua tradição no comércio carioca.

Venha ainda hoje conhecer os nossos artigos, qualidade, procedência e os nossos preços.

TELEVISÃO
RÁDIOS
GELADEIRAS

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA 41

Vogo Publicidade

ILEGIVEL

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de julho de 1951 — NÚMERO 3.047

EQUILIBRIO FINANCEIRO COMO BASE DA RENOVAÇÃO ECONOMICA E SOCIAL DO PAIS

O Congresso será sensivel a tão veemente apêlo e estará à altura de suas responsabilidades

Impressões do sr. Gustavo Capanema sôbre o discurso do presidente da República – Como falou também o deputado Lauro Lopes – Dentro de um mês será votado no plenário da Câmara o Orçamento

EM sondagens levadas a efeito junto aos circulos parlamentares acêrca da impressão causada pelo discurso do Presidente da República, no qual S. Excia. faz um apêlo ao Congresso no sentido de ser votado um Orçamento equilibrado que possibilite o Executivo combater o "deficit" e sanear a moeda brasileira, a nossa reportagem colheu declarações as mais favoráveis. Todos são unânimes em considerar a orientação traçada pelo Chefe do Govêrno nêsse particular, como das mais patrióticas, frisando sobretudo o alcance e a objetividade que a medida encerra.

IMPRESSÕES DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Inicialmente ouvimos a impressão do sr. Gustavo Capanema, lider da maioria na Câmara, que assim se expressou:

— Não tenho dúvidas de que o Congresso atenderá ao apêlo do Presidente. O que o Presidente quer é de tal modo essencial à recuperação econômica e ao progresso social do país, que o Congresso será sensivel a tão veemente apêlo e estará a altura de suas responsabilidades.

E em seguida:

— Teremos sem dúvida para o ano próximo, um orçamento que possibilite a ordem financeira como base da renovação econômica e social que o Presidente quer empreender.

Fala o sr. Lauro Lopes

O deputado Lauro Lopes, do P.S.D. paranaense e membro efetivo da Comissão de Finanças da Camara, interpelado a respeito disse:

— O Presidente expôs em seu discurso a realidade brasileira com clareza e patriotismo. Estou certo de que o Congresso atenderá o seu apelo.

Interrogado sôbre a marcha dos trabalhos da Comissão de Finanças relativamente ao estudo da Proposta Orçamentaria em curso naquele órgão Técnico respondeu que todos os membros da referida Comissão estão imbuidos do mesmo propósito de restringir ao máximo as despesas a fim de estabelecer o equilibrio orçamentario do país.

— Já encerramos o exame da seleção das emendas propostas, de acôrdo com as normas previamente estabelecidas pela Comissão, eliminando centenas delas que foram consideradas inoportunas, e que fugiam inteiramente ao critério de compressão de despesa adotado.

Adiantou-nos ainda o deputado Lauro Lopes que na próxima reunião, a Comissão de Finanças iniciará o exame dos avulsos referentes ao Ministério da Marinha, Poder Judiciário e Ministério do Trabalho, estimando que dentro de 30 dias estará encerrado o estudo de toda matéria, podendo assim a proposta Orçamentaria ser encaminhada ao plenario da Camara para a respectiva votação.

Na frente polit ca bandeirante

Conferenciará com o Presidente a bancada trabalhista na Assembléia Estadual – Em atividade o sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 7 (Agência Nacional) — Quarta-feira da próxima semana seguirá para o Rio, a fim de entrevistar-se com o presidente da República a bancada trabalhista na Assembléia Estadual. Segundo informou o deputado Porfirio da Paz, os parlamentares paulistas discutirão com o presidente Vargas problemas de natureza partidária e especialmente questões de interesse dos trabalhadores de São Paulo, bem como um plano de ação contra a carestia da vida.

S. PAULO, 7 (Agência Nacional) — Monsenhor João Batista de Carvalho, da bancada do P. S. D. justificou, da tribuna da Assembléia, o seguinte requerimento: "Requeiro que a Assembléia Legislativa faça sentir aos altos poderes federais o vivo empenho com que espera medidas que restituam ao municipio da capital e outros municipios paulistas a plenitude de sua autonomia. A reivindicação paulista é tanto mais digna de acolhida agora que o Senado acaba de aprovar projeto de lei que defere autonomia ao Distrito Federal."

A crise do P.T.B.

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O deputado Porfirio da Paz adiou sua viagem ao Rio de Janeiro para hoje, em virtude do estado de saúde de seu pai, que havia piorado de anteontem para ontem.

Como se sabe, o sr. Porfirio da Paz irá conferenciar com o sr. Getúlio Vargas e outros dirigentes petebistas, sôbre a crise por que passa o PTB paulista.

Em atividade o sr. Ademar de Barros

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros está em grande atividade conferenciando com seus correligionários, nos quais, ao que se afirma, pede prudência a fim de não provocar atritos principalmente, com seus aliados de 3 de outubro.

Por outro lado, afirma-se, que na sua viagem ao Rio de Janeiro, o sr. Ademar de Barros cuidará com seus correligionários, da articulação nacional do PSP.

O problema do ensino Industrial

Os temas que serão debatidos na reunião da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial do Ministério de Educação e Saúde, a ser realizada de 9 a 14 do corrente

1º — ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS — O problema do Diretor; — Pessoal docente, seus Diretor; — Pessoal docente, seus problemas; — Pessoal administrativo e pessoal discente, seus problemas; — Regimento das escolas.

2º — ASSUNTOS ESCOLARES — Material escolar; — Equipamento técnico; — Material de consumo nas oficinas, seus problemas.

3º — ASSUNTOS TÉCNICOS — Orientadores educacionais, seu sentido; — Programas de cultura geral e de cultura técnica, atendimento aos objetivos do ensino; — Séries metódicas, sua aceitação, seu preparo, de molde a satisfazer os objetivos do ensino; — Seriação das disciplinas nos diversos cursos, sua apreciação; — Duração dos cursos, sua flexibilidade; — Conceituação do técnico, orientação metodológica de seus cursos para atender ao objetivo visado; — O concurso do livro didático; — O fenômeno da evasão; — O rodizio nas escolas; — Bolsas de estudo; — Asistencia social (médica e dentária).

Proposta de formularios para fins estatisticos e informativos.

Entre outros, trazer o seguinte material: — a) Relação de professores efetivos — Relação dos interinos — Relação dos extranumerários.

Suas letras e suas referencias, tempo de serviço e funções que exercem e situação de gratificação de magistério.

b) Relação identica do pessoal; — c) Relações de matriculas dos alunos em 1951; — d) Este material não exclui o que o diretor queira trazer para defesa de suas sugestões.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Medidas para evitar o exodo rural e assegurar a prosperidade do interior



I CONGRESSO BRASILEIRO DA HISTORIA DA MEDICINA — Esteve no Catete, em audiência com o Presidente Getulio Vargas, a Comissão Organizadora do Primeiro Congresso Brasileiro da História da Medicina, chefiada pelo professor Ivolino de Vasconcelos, que foi convidar o Chefe do Govêrno para presidente de honra do referido certame, cuja sessão inaugural terá lugar no auditório do Ministério da Educação, no dia 15 do corrente mês, às 21 horas. Tendo o Presidente da República aceito o convite, o professor Ivolino de Vasconcelos, na qualidade de presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina, fez a S. Excia., a entrega do respectivo diploma. Na foto, um aspecto da audiência.

Crise cronica no seio da UDN bandeirante

Atacam-se reciprocamente os membros da dissidência e do Diretório Estadual – Agitados os ânimos na Assembléia Legislativa

A UDN de São Paulo sofre de uma crise crônica. Há um desentendimento irreconciliavel entre os seus membros, separados em duas "alas", cada qual mais extremada na defesa de seus pontos de vista. Ninguém está disposto a fazer concessões, isto porque a crise chegou a tal ponto que qualquer transigência de uma parte poderia ser interpretada como capitulação.

A grande verdade é que o udenismo bandeirante perdeu sua unidade, tudo indicando que dificilmente voltará a recompor-se como um bloco homogeneo tal como se apresentou nos pleitos eleitorais, nos quais, embora como fôrça minoritaria, conseguiu fazer boa figura perante o eleitorado, em virtude da coesão dos seus militantes.

Ainda recentemente um dos ex-dirigentes do partido em São Paulo e lider da chamada "Ala Moça", sr. Auro Soares de Moura Andrade, proferiu veemente libelo da tribuna da Câmara contra os lideres do seu partido, que, em sua opinião, não demonstravam o menor intuito de fortalecer as bases da agremiação brigadeirista, de vez que viviam dedicados tão sòmente aos seus afazeres pessoais, cifrando-se sua contribuição ao partido ao acirramento de ódios e descontentamentos.

Na Assembléia Estadual sucede agora um espetáculo pitoresco. Os partidários da dissidência udenista atacam os componentes do Diretório e vice-verso. Ainda ontem, por exemplo, o presidente do Diretório distribuiu a seguinte nota: "O diretório regional da UDN manifesta o seu mais veemente protesto contra a maneira insólita e insultuosa com que dois deputados se referiram na Assembléia Legislativa a um dos nossos mais respeitáveis companheiros, Rubens Amaral". Essa nota é uma resposta a acusações de elementos da "Ala Moça".

Já na próxima terça-feira haverá novas discussões na Assembléia, pois o sr. Paulo Lima, lider da bancada, vai defender o Diretório Estadual dos ataques do sr. Juvenal Sayon, chefe da dissidência que acaba de desligar-se do partido.

E com êsses exemplos pouco edificantes, enfraquecendo-se de dia para dia, perdendo alguns dos seus correligionários mais esforçados, a UDN bandeirante vive um dos seus momentos mais criticos.

Homenageado pelo governador paulista o sr. Ademar de Barros

SAO PAULO, 7 (AN) — O governador Lucas Nogueira Garcez ofereceu hoje, no palacio dos Campos Eliseos um almoço intimo ao sr. Ademar de Barros, presidente do Partido Social Progressista, que acaba de regressar do estrangeiro. Durante o agapo, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu algumas palavras, externando a satisfação com que prestava aquela homenagem ao chefe nacional do P.S.P., que em sua viagem recebera no exterior muitas distinções de parte dos governos dos paises visitados e de instituições culturais, ao mesmo tempo que tivera oportunidade de observar as experiências que essas nações vem realizando em todos os setores de atividades. O sr. Ademar de Barros, agradecendo, falou do júbilo que lhe causava o seu retorno ao seu Estado e ao convivio dos companheiros de todas as horas, aos quais revia com prazer, sendo muito grato à recepção que lhe vinham proporcionando. Por fim, reafirmou o sr. Ademar de Barros todo o seu apoio pessoal e do PSP ao governador Lucas Nogueira Garcez.

A. BARROS

Garantida a liberdade dos grevistas

BELÉM, 7 (Asapress) — O general Zacarias Assunção distribuiu nota aos jornais, dizendo que o seu govêrno continúa no firme propósito de garantir a liberdade dos grevistas. Estes poderão reivindicar os seus direitos, bem como angariar donativos para se manterem durante o tempo em que estiverem em greve. Serão, entretanto, garantidas a ordem pública e a propriedade privada.

Nenhuma censura ao governo na convenção do P. S. D. carioca

Moção de aplauso pela aprovação, no Senado, da autonomia do Distrito – Louvor à atuação dos convencionais junto ao Chefe do Govêrno e ao Congresso

Comunica-nos a Mesa da Convenção Regional da Seção do Distrito Federal do Partido Social Democratico:

"Tendo sido noticiado pela imprensa que a Convenção Regional realizada a 5 do corrente teria aprovado uma moção a respeito da autonomia do Distrito Federal envolvendo censuras do Govêrno, vimos declarar que nem siquer foi apresentada tal moção. A Convenção Regional aprovou, apenas, e por unanimidade, duas moções: uma congratulando-se com o povo carioca pela aprovação, no Senado, da emenda constitucional sôbre a eleição do Prefeito, e nomeando uma comissão para entender-se a respeito com o lider do P.S.D. na Camara dos Deputados e outra determinando que a Mesa da Convenção oficie ao Diretório Nacional expressando a satisfação dos convencionais pela maneira brilhante com que aquele órgão superior do Partido tem conduzido e orientado a sua ação partidária, quer perante o Chefe do Govêrno, quer no Congresso Nacional".

Reune-se, na Bahia, o Congresso de Prefeitos da Zona Sudoeste do Estado

A significação do conclave – Aproveitamento da energia hidrelétrica e irrigação do Rio das Contas

DESDE anteontem, instalou-se no interior baiano, o Congresso de Prefeitos da Zona Sudoeste do Estado, com a finalidade de buscar solução para uma série de problemas de alta significação para os interesses do "hinterland" daquela importante unidade da Federação. Não é estranho a quantos se interessam pela vida do interior brasileiro, o enorme prejuizo causado ao progresso de suas regiões mais prosperas, pelo exodo rural decorrente das suas precarias condições de vida, determinando a fuga de milhares de elementos capazes de produzir, com destino ao litoral, em busca de cidades mais desenvolvidas que lhes possibilitem maiores facilidades na luta pela vida. Assim, despovoado e desfalcado do elemento vital ao seu desenvolvimento, as melhores zonas do interior brasileiro definham e regridem ante a inexoravel realidade do seu despovoamento.

Sentindo, em toda a sua plenitude, os efeitos de tão dolorosa realidade, as autoridades responsaveis pela vida rural na Bahia, acabam de tomar importantes iniciativas destinadas a encarar de frente grave problema que é uma constante ameaça ao progresso do Estado. As causas determinantes do despovoamento do interio, vão ser debatidas com objetividade, a fim de se encontrar solução adequada para combater o mal.

Congresso de Prefeitos

Reunidos na cidade de Jequié, ponto terminal da ferrovia que corta a região sudoeste do Estado, os prefeitos baianos daquela região encontram-se, anteontem, debatendo o assunto, ao mesmo tempo em que discutem outros problemas vitais para o progresso de seus municipios. O problema da energia elétrica, captada através os recursos naturais que oferece o Rio de Contas, um dos mais importantes do Estado, bem assim a sua irrigação, para favorecer toda uma zona da maior importancia agricola, são os temas centrais do conclave. E a julgar pelo entusiasmo e apoio despertados pela idéia, é licito esperar-se que a reunião venha a produzir os melhores resultados.

O interesse do presidente da República

Todos sabemos o quanto de interesse tem revelado o presidente Getulio Vargas, por tudo o que diz respeito aos problemas do nosso "hinterland". Não podia, pois, ficar sem seu apoio decidido esse movimento realmente significativo que parte dos prefeitos baianos. Convidado para presidir o conclave, o chefe da Nação designou seu oficial de Gabinete, sr. Romulo de Almeida, para representá-lo e levar aos baianos a expressão do seu apoio integral ao movimento de redenção do interior brasileiro iniciado de maneira tão significativa. O sr. Romulo Almeida viajou para Jequié em avião da FAB, acompanhado pelo sr. Rafael Xavier, técnico do ministério da Agricultura.

Vai a Belem o sr. Ademar de Barros

BELEM, 7 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros está sendo esperado nesta capital no próximo dia 28, a fim de inaugurar a nova sede do PSP, a qual ficará localizada num palacete que serviu de residência ao antigo governador João Coelho.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Roubaram as melancias

BROCKTON, Massachussetts, 7 (INS) — Duas melancias foram subtraídas a 4 de Julho de um caminhão em Brockton, e a policia determinou que os culpados foram 12 rapazes. Os meninos confessaram o roubo, mas a policia não pretende castigá-los. Estimam as autoridades que os meninos já receberam suficiente castigo, posto que se encontram em casa, sofrendo de fortes dores intestinais.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS ÚLCERAS ECZEMAS VARIZES
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor
RAIOS X
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
FAÇA ÊSSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO
Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.
TEL. 52-4861
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614. 2.ª 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2381

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas. Tel.: 22-[illegible] — Res. [illegible]

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

Revistas as "tabelas unicas" da Justiça e Aeronautica

(Conclusão da 8.ª página)

gues, Orlando Santa Vieca, Desenhista Especializado, ref. 31 — Cesar Augusto Cataldo (Est.), Engenheiro ref. 29, Mauricio Solano Carneiro da Cunha, ref. 28, Dagoberto Oto Kuhn David Fernandes Coelho, Jorge Fernandes (Est.), ref. 27, Francisco de Assis Cid Rodrigues Pereira, Escrevente Datilografo, ref. 23 — Acrisio Paulino dos Santos, Alberto Otaviano do Nascimento Feitosa, Aldemiro Rodrigues Lopes, Altamiro de Oliveira Torres (Est.), Amazylca Ribeiro da Silva, Antenor Cavichi (Est.), Antonio Bento de Assis (Est.), Antonio Bragazzi Lopes (Est.), Antonia Lourenço, Artur Flavio Lengruber, Benedito Machado (Est.), Bernardino Lopes Guimarães (Est.), Bolivar Medeiros, Carlos Alberto Dias, Sardember (Est.), Devados de Oliveira Ventura, Douglas Foch Mascarenhas Gasso (Est.), Durvalino Julio de Ataide, Edesio Joaquim de Oliveira (Est.), Edir Guimarães Pinheiro (Est.) Edir Teixeira Bastos, Eldio Rodrigues, Felicio Silva, Felipe Donato Schmitt (Est.), Flavio Bogado Cezimbra de Oliveira (Est.), Francisco Perez Filho (Est.), Hamilton Passos de Rezende, Hilton Batista Vieira, Iacy Cardoso (Est.), Italo Costa (Est),Ivan Andrade Antunes, João Albino de Souza (Est.), João Bove, João Rodrigues Seixas (Est.), Jorge Ramalho dos Santos, José da Silva (Est.), José Estrela Bastos (Est.), José Geraldo de Moura Chaves, José Gonçalves Franco (Est.), José Lauro Jucá, José Lins Calheiros, José Luiz Gonçalves Ribeiro, José da Mata Melo, José Rodrigues de Lima (Est.) Juberto Augusto da Silveira (Est.), Juvenal Cravo, Lafaiete Soares Pereira, Licio Arca, Lindolfo Perez Moreira, Luiz Americo Lopes, Luiz Carlos Mota, Luiz Henrique Noronha e Brito, Manoel de Aguiar (Est.), Manoel Francisco Rosa (Est.), Marcos Vinicius Borges Estrela, Maria Antonieta Menezes, Alcides Mario Avelino de Barros (Est.), Mario Silveira, Miguel Fernandes Rufino, Miguel Pereira de Souza, Milton Jeronimo Chaves Saldanha, Moacyr Brito (Est.), Moacyr Bequer Leite, Nelson da Silva Cavalcante (Est.), Nelson Tavares, Neusa da Costa, Olavo da Cunha Pereira, Oldemar Silva Esteves, Osvaldo Miranda (Est.), Pedro Marques (Est.), Roberto da Silva Tavares (Est.), Salomão Borges de Medeiros (Est.), Sebastião Abrão, Severino Militão de Oliveira (Est.), Silvano Veloso dos Sanots (Est.), Silvio Pereira da Silva, Telmo Werneck (Est.), Vicente Leite Bezerra, Vitor Gomes Godinho (Est.), Vitor Elisio da Silva Filho (Est.), Walter Bruno de Oliveira, Wilson Cinelli, Wilson Maria de Lacerda.

Referência 22, Aulo Gonçalves Viana (Est.), Alcindo Noleto Rodrigues, Alfredo Madeira, Anibal de Santana, Antonio Francisco da Mota, Antonio Pereira Gonçalves, Antonio de São Bernardo, Armando Bravo, Artur Francisco Dionisio, Alvaro Pereira da Fonseca (Est.), Antonio de Salvo Castro (Est.), Acacio Vaz, Aliton Brandão, Arno Frederico Schlabitz, Aurélio Rienenchneiter, Capitulino Pedro da Silva, Daniel Borges de Menezes, Djalma Costa de Carvalho, Djalma de Oliveira, Eden Francisco Lopes (Est.), Edson Fernandes de Oliveira, Emanuel de Andrade Melo, Ernani Moreira Pinto (Est.), Francisco Campos Braga Junior, Gentil Batista Tenório (Est.), Geraldo Rebelo, Glória Amália de Oliveira, Gonçalo Seabra Coelho Filho, Guilherme Rezende de Oliveira (Est.), Heluza Cavalcanti Viana Guimarães, Humberto Monteiro de Vasconcelos, Hilda Silva, Ilka Brigato, Iló Gonçalves da Rocha, Ivan Duarte Faria, Jalter Pinheiro, Jamesson José de Araujo, João Alves Batista (Est.), João Lima Castro, João Maria de Jesus Teixeira, Jorge Berin, José Hugo Coutinho, José Cardoso de Araujo (Est.), José de Vasconcelos Sobrinho (Est.), José Gabriel de Oliveira, José Oscar Julio Grosman, José Brederodes Coutinho, Julio Edson Dookhom, Lauro Petra, Lourinaldo Valadares de Paula Gaia, Manoel Fernandes de Lima, Manoel Garcia Perez, Manuel Justino, Maria da Aparecida Campos, Mario da Silva Paranhos, Mario Pereira Duarte da Silva, Milton de Amorim Santos, Moacir Henrique (Est.), Murilo Rodrigues Moreira, Nelio Pereira de Souza, Newton Cordeiro de Melo, Newton Miranda (Est.), Norival Rodrigues de Araujo, Nicomedes Dias Cardoso, Osvaldo Gamboa Vizeu (Est.), Otacilio Bernardo Ferreira (Est.), Otacilio Freire de Souza (Est.), Orlando Nascimento dos Santos, Pedro Timm Filho, Raimundo Honorato de Freitas, Reginaldo Rabelo dos Santos, Ricardo Martins de Oliveira, Severino Ferreira de Souza (Est.), Severino Paz de Lira (Est.), Silvio Guimarães de Campos, Suedo Justino, Valdivio de Matos, Valter Gomes, Vicente Antonio do Nascimento Feitosa, Valdemiro Dutra de Lemos, Wilson Alves de Andrade.

Referência 21, Adip Ilel (Est.), Antonio Custódio de Almeida (Est.), Antonio Gouveia de Amorim (Est.), Abimar Sarmet Moreira, Adalberto Mariano de Souza, Alvin Nogueira, André Adrian Caldeira, Anisio Amaral Filho, Antonio Ferraicli, Antonio Maria Gardoso, Antonio de Souza Falcão, Ari Estrela da Silva, Ari Stefanutti de Mestre, Aristides Newton Guaraná Guia, Arlindo de Carneiro Lacerda, Arnaldo Garcia do Vale, Adolfo Costa, Antonio Gomes de Oliveira, Aparicio Cabral, Arlindo Moreira da Silva, Agripino Martins (Est.), Berenice Huarpin Tell, Erivaldo Vieira de Castro, Carmen Vidovich Rodrigues, Clara de Jesus, Clodomiro Gonzaga (Est.), Conceição de Andrade, Cicero da Menezes Correia de Castro, Creusa Campos Vaz, Carlos Gomes, Cleber Rangel, Ceraci Carvalho e Silva, Cecilliano Assis, Inácio Pereira (Est.), José Alves Muniz (Est.), José Maria de Oliveira (Est.), Lino Vilalba Filho (Est.), Valdir Prado Viviani (Est.), Wilson Pereira Gomes (Est.), Dilá Alves de Melo, Dilenia Moreira Prado, Edisete Falcomer de Oliveira, Edméa dos Santos Bristes, Egler Bastos Cordeiro, Eugita Brandão de Albuquerque, Elisia Souza Barbosa, Enuno Stoise, [illegible] Aragão Filho, Emilio José de Sena, Emilio Antonio Rodrigues Junior, Esperança Botafogo, Felipe Neri Soto, Florenberg Vitor Silva, Francisco de Souza Costa Sobrinho, Gabriel Nei do Campos Braga, Genoveva das Neves Loureiro, Gilvan de Albuquerque Cesar, Kantilcar Mascarenhas Gasso, Henrique do Brion Cavalcanti, Hilda da Costa, [illegible] Barbosa de Menezes Brito, Iolanda Batista dos Santos, Isabel Loureiro Henriques, José Fernandes, João do Deus, de Paixão, José Alves Pereira, José Joaquim de Oliveira, José Jorge Gonçalves de Almeida, José Maria Garrido, José Tavares da Rocha Filho, Julia Souza Brandão, Kennedy Pereira da Silva, Ludovico Gonçalves, [illegible] de Amorim Garcia, Luis Guilherme da Costa, Luis Mendonça Pinheiro, Maria Antolina, Marilia de Oliveira, Maria da Conceição Chaves, Maria da Conceição Lopes Cardoso, Maria Emilia de Caldas Brito, Maria de Lourdes de Almeida Nobre, Nadir Gomes Fraga, Nadir da Silva Dinaz, Nailor de Velasco Ferreira, Nanon Curi, Nelma de Siqueira Gomes, Nilza Seabra de Lima, Osvaldo Teixeira da Rocha, Paulo Gonçalves da Mata, Paulo Tolentino de Freitas, Pedro Batista de Santana, Pompilio Jorge de Campos, Raimundo de Oliveira Mota, Rodolfo Gonçalves, Romildo Ferreira de Souza, Romulo Carlos da Silva, Rubens Mafeis, Rui Gomes de Andrade, Saulo Cesar de Carvalho, Sebastião Cirilo Arruda de Paula, Seuma Ferreira Caboclo de Araujo Lima, Sergio Campos Braga, Severino Feliciano de Oliveira, Ubirajara de Souza, Washington Sena Malveira, Vicentina Duarte, Zita David, Francisco Bento da Silva (Est.), José Domingos dos Santos, Dayse Fontenele, Fernando José Rodrigues, Pimenta, Fortunata Santos de Almeida, Gonçalo Narciso de Souza, Irene Koeler Plácido Teixeira, Iveta Rangel Moreira, Jandira Samy Silva, Jaime Martinez, Licurgo Leite Cezarino, Manoel Sizino Ramos, Milton Lobo, Orlando Caputi, Raimundo Benedito Vilela de Abreu, Silvia Cavalcanti, Therezinha de Jesus Macedo Nunes, Wagner Bonecker, Valter Augusto dos Santos, Lelio Gama (Est.).

Referência 20, Adauto de Almeida (Est.), Afonso da Mota Campelo, Cosma Pontes de Aleio, Gadeon de Souza (Est.), Ildefonso Bertolino (Est.), Luiz Corradim (Est.), Raimundo Neri da Silva (Est.), Vergilio Perini (Est.), Alda Dutra, Alexis de Azevedo Santos, Amauri Thomaz Vieira, Anita Torres Duarte, Antonio Joviniano de Lima Ferrão, Cinira Monteiro Ribeiro da Silva, Clodoaldo de Lima Baia, Danilo Carneiro Outrin, Dulce Hurpia, Enio Saviato Falzoni, Guaci Palmieri, Henrique de Souza Mata, Aldo José Carneiro Leal, Amador Peixoto, Benedito Carvalho e Silva, Dauny Fritsch, Eduardo José Pereira, Fernando Luiz Carvalho de Lemos, Florida Noronha Marcondes Machado, Geraldo de Oliveira, Haydée Luiza Santos, Hedda Vargas Cimafonte, Heloisa Maria de Barros Caldas, Herci Carvalho da Silva, Hermenegildo de Souza Alves, Hilda de Oliveira Sales, João Batista Silva, José Batista Monteiro, José Ribamar de Melo, Jupiter Euler Marques Perez, Liliaz da Silva Barbosa, Lourdes Vernet, Maria do Carmo Reis, Maria Flora Gantois, Mario Sales Ramos, Noemia Salgado da Cunha, Nuno Acioli Pimentel, Henrique Waller Keildell, Iolanda Discaciati, Ione Pires dos Santos, Irany Reis Borba, Jaguacy Luiza Martins, Jorge da Silva Gomes, José de Matos Cabral, José Nelson Stenzoski, José Nicolino Filho, Leda Soares, Lidia Dolores Weers, Ligia da Trindade, Luiz Delfino Ouriviu, Luiz Otavio Rabelo Mendes, Maria da Conceição Gonçalves Cesar, Maria José Padilha, Maria Nazaré Bonates da Cunha, Newton Mafra de Castro, Paulo Silva, Pedro Nalato Ribeiro, Roberto Corbino, Wanda de Melo Recciardi, Wilson Helena de Magalhães Ribeiro, Wilson Ferreira de Aguiar, Alberto Ducos, Otavio Alves de Santana, Renato Corrêa Lima, Severino Cabral Monteiro Filho, Vitor de Melo Alves, Wilson Sotero, Carlos Maciel de Aguiar (Est).

Fiel de Tesoureiro, referencia 29, Artur Cesar Ribeiro (Est.).

Referencia 28, Josias Isidoro do Nascimento (Est.), Sinesio Marques de Oliveira, referencia 27, Roberto de Noronha.

Fiscal de Aeroporto, referencia 23, Roberto Fernando Costa e Nelson Noronha Filho, referencia 22, Humberto Bittencourt Silva, Joaquim Henrique de Oliveira, José Valter Bastos, Moacir Nascimento, Flavio Macedo Costa, Nesto Lima e Walter de Oliveira Grave, referencia 21, Alvaro Soares Dutra, Arlindo Soares Dutra, Carlos Magalhães Porto, Francisco Xavier Nogueira, José Cesar Coelho, José Felix Guilhen, Manoel dos Reis Filho, Paulo Aroxa Marques, Stello Katembac, Wilson Braga Magalhães, Esmeraldo Maciel, Luiz de Aquino Prado, Paulo da Costa Soares, referencia 20, Aluisio Varoto, Antonio Alves Santana, Antonio Pinto Correa, Bartolomeu Crossi, Jaime Dihl, João Monteiro de Oliveira, Mário Guerra, Nelson Finozola, Nicácio de Oliveira Campos, Nilson Carvalho de Vasconcelos Lisboa, Severino Ramos de Lima, Antonio Carvalho Bonfim, José Navarro, José Ribeiro Gonzalez, Maurilio de Souza Gonçalves referencia 19, Antonio Joaquim Dantas de Carvalho e José Prain da Silva Aarão.

Fotografo, referencia 22, Enes Cabral Poubel, e referencia 21, Humberto Morais.

Identificador, referencia 21, Geraldo Fontes de Carvalho, Gilda dos Santos Sá, Arherme de Carvalho, referencia 29, Arcelina Cordeiro Santos.

Inspetor, referencia 24, Nuezyn Zilberberg.

Inspetor de Aeroporto, referencia 26, Alcisio de Araujo Cordeiro, José Tavares Pereira, referencia 23, Geraldo Monteiro de Oliveira Jair Nunes, José Trigueiro Nobre, Luiz Bressan, Olivar Rangel Zarata, Roberto Bourdete Ferreira, referencia 24, Estevam de Castro Macedo, José Mauricio de Araujo Lima, Teotilo Sander, Ananias Damasceno Goes, Franz Carlos Kennel, João Batista Pereira, José Nicolino, Juve Canale dos Santos, Nadief Augusto de Oliveira, Otavio Lopes, Paulo Ferreira de Araujo, Smith de Oliveira, Teofilo Augusto de Oliveira, referencia 23, Adalberto Gomes Soares, Calixto Azevedo, Izaltino Silva, João Pereira Dias e Ramiro Brito Reis.

Inspetor de alunos, referencia 23, Artur Catan, referencia 21, Heraclito Augusto Cavaleiro, Miguel Jorge Jame e Silvio da Conceição Dias.

Inspetor de aviação Civil referencia 20, Fernando Mendonça, Serafrido Silva, Manoel Carlos Pinto, referencia 23, Francisco Antonio da Paixão Moretzon Brandi, Aroldo Moura, Helio Moreira Prado, Lavato Avila, Sebastião Guimarães dos Santos referencia 27, Basilio Ferreira Pimenta, José Correia Pinheiro e Paulo Varela da Silva.

Instrutor Link, referencia 23, Luiz Leite de Medeiros, Ubiratan Carlos Vieira, Tomaz Bernardo Couto Filho.

Mecanico de avião, referencia 23, José Gonzaga Lemos, Ondino Fernandes de Almeida, Milton Martins Bonal, Joaquim Ribeiro de Castro, Djalma Avila, Ataliba Ribeiro Bravo, Antonio Fonseca, Henrique Dias Salgado.

Mestre, referencia 23, Ernesto Gotti e Pedro Barbosa Correa, referencia 22, Julio Vieira de Carvalho, Julio Rodrigues, Mario Viana, Alberto Paulino Machado, Benicio Moreira de Almeida, José Ferreira da Silva Lima, José Vieira Lembas, [illegible]

mata, Luiz Cardoso e Miguel Bottino, referencia 23, Bernardino Domingos da Silva, José Vieira Miarel, Anchises Luiz Soares, referencia 23, Alfredo Jannesch, Lanilio Freitas de Araujo, Amaro Manoel do Bonfim, Benedito Aurelliano de Araujo, Diogenes Pedro Bomfim, Ismael Ferreira, Eneas Drumond, Alberto Stoltes Balana, Henrique José Neto, Pedro da Costa Marques.

Motorista, referencia 24, João Perrucci, Miguel Flores Sanches, Eldio Borges Ferreira e Jaime Lopes, referencia 23, José Granja Ribeiro, José Vilela de Lima, Quirino Mario Biazoli, Vitor Orlando Ferreira, Isaias de Souza Maciel, Rubem Reichwald, referencia 22, João Dias dos Santos, referencia 21, Ulisses José dos Santos, Antonio Gonçalves, Antonio Nepomuceno da Costa, Joha de Oliveira, Alcides Rosa, João Batista, Waldemar Pinto Ribeiro, José de Oliveira, e referencia 20, Hernani Cardoso de Assunção, Jocelino Pires de Miranda José Maria Craveiro Grilo, Cid Batista de Oliveira, Eneas Alves Barbosa, Euclides Miguel da Silva, Gerson Araujo, Oduvaldo Gomes da Silva, Onilio Ferreira Lemos, Oridio Nunes de Oliveira, Ricardo Antonio dos Santos, Valdir Pinto de Barros e Vilberto Gonçalves Rodrigues.

Operador, referencia 24, Elza Fernandes, referencia 22, Clovis da Rocha Arnaid, Alvaro da Costa Feitiz Filho, referencia 21, Jean Gonçalves, referencia 20, Airton Vilarim.

Operador de Raio X, referencia 22, Luiza Tereza da Costa e Pedro Paulo Honorio Teixeira, referencia 21, Djalma Gudalupe da Silva e Gerci Gonçalves da Silva.

Patrão, referencia 23, Agenor Martins Lourenço, Ricardo Sabino Mascarenhas e Zeferino José de Mendonça, referencia 22, Cicero Caetano da Paz, Miguel Carb Morais, Paulo Antonio da Silva, Romão Dionisio da Silveira, referencia 21, Anisio Alves da Costa, Claudionor Fernandes de Sá, David Correa Figueira, Jorge Rodrigues, José Bezerra, Julio de Oliveira Guedes, referencia 20, José Estanislau da Silva, Napeleio Ribeiro de Brito, Norval Ferreira Reis.

Professor do Ensino Secundario, referencia 26, Abelardo Vilaboim, Haroldo José Pelegrini Nogueira, Diogo Martins Bianco Filho, referencia 25, Fernando Soares Rodrigues de Vasconcelos, Guilherme Gumes Carneiro e Luiz Sanseverino.

Professor do Ensino Superior, referencia 28, Jorge Boaventura de Souza e Silva, Pascoal Vilaboim Filho, referencia 2u, Jorge de Abreu Coutinho.

Radiomantenedor, referencia 23, Moacir Guardia.

Radiotecnico, referencia 26, Renato Pinto e Washington Cortes Leal.

Radiotelegrafista, referencia 26, Gabriel Dias de Freitas, referencia 22, Airton Betio.

Radioteletipista, referencia 22, Donald Ribeiro de Carvalho, Edilson Bezerra da Silva e Albertino Xavier Pires.

Redator, referencia 29, Fausto Guimarães de Almeida. (Est.).

Taquigrafo, referencia 27, Ilsa Soares, referencia 26, Georgete Pereira da Fontoura.

Tecnico de Infraestrutura, referencia 29, Francisco Rodrigues de Oliveira.

Técnico de Laboratorio, referencia 25, José Grego da Silva, referencia 24, João Jorge [illegible] da Silva, Jorge Paulo Monato e Roberto Argento.

Técnico em Telecomunicações, referencia 28, Manoel Pinto de Oliveira Neto e Silvio de Sá Luzes.

Tradutor, referencia 27, Sebastião Jesus de Miranda Moura, e referencia 24, Nanci Torrentes Gomes Pereira, Narcisa Maria Claudia Braga e Maria de Lourdes Pompeu Abud.

A TABELA DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou decreto extinguindo e suprimindo funções na Tabela Unica de Mensalistas do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

E' o seguinte o texto do decreto:

"Art. 1.º — Ficam extintas e suprimidas na Tabela Unica de Mensalistas do Ministério da Justiça e Negócios Interiores as funções constantes do Anexo I deste decreto, cujos ocupantes foram admtidos a titulo precário na forma do artigo 2.º do decreto-lei n. 5.175, de 7-1-43, e à data de sua admissão não mantinham qualquer relação de emprego com o serviço público federal.

Art. 2.º — Serão mantidas com os respectivos ocupantes até a realização de provas públicas de habilitação para o seu preenchimento e consequente inclusão na nova Tabela Unica de Mensalistas do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a ser oportunamente organizada, as funções constantes do Anexo II deste decreto.

§ 1.º — Realizadas as provas, os atuais ocupantes das funções a que se refere este artigo, se não satisfizerem as condições de habilitação, serão dispensados, caso não tenham estabilidade no serviço público, e se o tiverem serão reclassificados em função de salários idênticos aos que percebiam quando na sua admissão na T.U.M. do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

§ 2.º — O disposto no parágrafo anterior, quanto à reclassificação, não se aplica às funções que estejam sendo exercidas, cumulativamente, com outra função de extranumerário ou com cargo público.

§ 3.º — Nas provas públicas de habilitação de que trata o presente artigo, dar-se-á, em cada caso, preferência para efeito de classificação e admissão aos atuais ocupantes da função, que forem considerados habilitados em igualdade de condições com outros candidatos.

Art. 3.º — O aproveitamento dos atuais ocupantes de função, que forem habilitados nas provas a que se refere o art. 2º, far-se-á na referência correspondente à ordem de classificação dos respectivos graus de habilitação, mas não impedirá em hipótese alguma o reexame e a correção das reclassificações de função, enquadramentos e melhorias de salário.

Parágrafo único — Os candidatos estranhos serão admitidos somente na referência inicial.

Art. 4.º — Ficam transferidas para a Parte Permanente da T.U.M. do Ministério da Justiça e Negócios Interiores as séries funcionais de assessor técnico, assistente judiciário assistente jurídico, auxiliar administrativo, dentista, escrevente dactilógrafo, fiscal de censura, guarda, médico, (S.M.) — D.F.S.P. e redator auxiliar, integrantes da Parte Suplementar.

Art. 5.º — As admissões na T.U.M. do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, feitas com fundamento nos arts. 20 e 21 do decreto-lei n. 5.175 de 7 de janeiro de 1943, para funções não incluidas no Anexo II deste decreto, mas previstas na Circular D.P. 53, de 18 de agosto de 1943, serão reexaminadas pelo D.A.S.P., para o que o orgão do pessoal daquele Ministério lhe remeterá os respectivos processos, no prazo improrrogável de quinze dias a contar da data da publicação deste decreto.

Parágrafo único — Verificado ter havido irregularidade nessas admissões, aplicar-se-á o disposto no artigo 2.º deste decreto.

Art. 6.º — O presente decreto entrará em vigor no Distrito Federal, trinta dias após sua publicação, e quarenta e cinco dias depois, nos Estados e Territórios, exceto no que se refere à parte final do artigo 5.º.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Anexo I

Armazenista, referência 21 — Enes da Costa Coelho e José Ribamar Guimarães Lirio.

Assessor técnico, referência 28, Gilberto Garcia de Souza.

Assistente, referência 28 — Carlos Geminiano da Fonseca, José Gonçalves Brunschvig, Otacilio Mesquita e Sergio Ribeiro da Costa.

Assistente jurídico, referência 31 — Alvaro Peçanha Martins, Artur Francisco Kastrup, Carlos Frederico Lacerda de Araujo Cezar, Helio d'Almeida Cipriano, João Carlos Ribeiro de Navarro, José Negreiros, Luis Rodrigues, Manoel Lopes Pimentel Bittencourt, Nei de Castilhos Ferreira, Roberto Iemini Filho e Ademaro Melo.

Auxiliar administrativo, referência 25 — Godofredo Dias Carneiro; referência 24, Angélica Guimarães, Maranhão, Celia Carneiro, Douglas Rio Preto, Eduardo Fernandes de Araujo Filho, Helio Bahia de Almeida, Hugo Perdigão Miguel, Jamila Ottati, José Kosinski de Cavalcanti, Luiz Fernando Ferraz da Luz, Maria Amácia de Sá Barbosa, Maria do Carmo Marti, Maria da Conceição Carvalho, Maria de Lourdes Ferreira Iemini, Olavo Damasceno Ribeiro, Paulo Teodoro Castro e Silva de Vicenzi, Pedro Babo de Carvalho, Tereza Sofia Cavalcanti de Albuquerque e Vera Chaves Faria Urugual.

Auxiliar do Serviços Médicos, referência 18, Maria Edith da Silva.

Dentista, referência 24, Fernando do Couto Méler Ferreira e Manoel Gonçalves de Souza.

Escrevente-dactilografo, referência 19, Bernadette de Lourdes Soares, Doria Campos Carvalho e Maria José de Oliveira e Silva.

Escrevente de procuradoria, referência 22, Ana Maria José Miranda, Cleuza da Rocha Ribeiro, Gil Estevam Pereira, Joaquim Corrêa Lima, Luiz Paes de Araujo, Sandro Fortes Martins Napoleão do Rêgo, Silvio Martins Costa, José Barroso dos Santos, Zaira Campedelle, Maria Tereza Varela Cosentino, Milton Cordeiro dos Santos, José Calmon de Souza, Teixeira, Moisés Luiz Schmitz, Orestes Gazola, Maria Leonor de Carvalho Dutra, Alberto da Costa Marques, Alcy Almé Ramos.

Fiscal de Censura, referência 29, Armando Teodoro Tedesco Michielon, Eduardo Alberto Farias de Carvalho, Carlos Washington Vaz de Melo, Fernando Spindola de Melo, Gastão de Brito Filho, Geraldo Lafaiete da Silva Porto, Helena de Azevedo Lobo, Joaquim Soares Cambia de Azevedo, José Leite Ottati, Mamede Marcondes Rodrigues, Raimundo Leão, Raul Ferreira Landim, e Jorge Damair Dutra.

Inspetor, referência 21, Carlos da Silva Gomes.

Inspetor Regional de Menores, referência 28, Alfredo Luiz de França, José Isaias Augusto de Carvalho, Virgilio Pereira da Silva Junior.

Locutor, referência 23, Narto Lanza.

Médico (SM — DFSP), referência 27, Paulo Valadão Gomes Brandão.

Médico, referência 27, Amélio José de Siqueira Tavares, Coaracy Mesquita de Araujo, Delcio Fortini, João Benedito de Araujo Filho, José Sebastião Fontes, Poncianita Voolmer Ferreira.

Operador, referência 21, Antonio Luiz da Silva Ramalho, Dalva dos Santos e Nice Ventura.

Operador de Radio, referencia 21, Osvaldo Nascimento.

Técnico de cadastro, referencia 29, Oscar Azambuja Faustino da Silva.

Zelador de Procuradoria, referencia 21, Virginia Accioly de Almeida Dantas, Marcelo Paulo de Morais Pitongo, Harry Dangelo, Claudionor Ribeiro Sanches, Antonio Ribeiro da Silva Neto, José Guilherme Marcos, Francisco Odenio Pinheiro, Francisco Fernando Alves da Silva, Consuelo Coelho Pedroza, Jorge Maciel, Geraldo Pinho e Geraldo Campos de Carvalho.

Anexo II

Assessor técnico, referencia 28, Pedro José Chediack.

Assistente, referencia 28, Geraldo França Lima e Paulo Francisco Rocha Lagos.

Assistente judiciário, referencia 26, Helba Pereira Junqueira e Ligia Azevedo Nogueira; referencia 24, Dulce de Almeida Miranda Coelho, Elza Teixeira, Frida Passy, Izabel do Carmo Speranza Bianchi, Maria de Andrade Pinto Perdigão, Mary Martins Rodrigues, Otilia de Carvalho e Silva Melo, Rita Camargo de Mendonça.

Assistente juridico, referencia 31, Coriolano Escorcio Alexandrino, Rui de Castro Fernandes e João Monteiro Bona.

Auxiliar administrativo, referencia 27, Tales Pinto da Silva, Valdemar de Oliveira Tavares, referencia 25, Jairo Soares, Maria de Lourdes Falcão França, Carmem Rezande Lisboa, Celeste Raic, Francisco Eduardo Monteiro, Iracema Ferreira Campos, Ligia Franco Lobo, Marta Rubinstein, Maria Amalia Gonçalves, Nathaly Freire de Carvalho Teixeira, Alice D'as dos Santos, referencia 24, José Broxado Carneiro, Silvia Correia, Vitor Luiz de Souza Praça, Ademar Camara Veiga, Carminda Ribeiro Flores, Otavio Lopes de Brito, Paulo Cesar Gercez, Carmen Monteiro Jordão, Cauby de Soura, Dulce Felizola Cavalheiro, Jair Costa Cony, Flora Fertin de Vasconcelos Cunha.

Auxiliar de Serviços Médicos, referencia 18, Berenice Tavares Drago e Maria Franco da Costa Lima.

Cinegrafista, referencia 27, Fernanda Stamato, referencia 25, Ramon Garcia Casaus, referencia 24, Osmar Maria Assunção e Romeu Pascoallul.

[illegible], referencia 21, Nauza Leonel Vieira.

Dentista, referencia 24, Abdala Jacob Saad.

Escrevente-dactilografo, referencia 22, Ferreira Ezesi, referencia 21, Candida Lauter, referencia 19, [illegible] Panttoja, Nilton França Junior, Reinaldo de la Pena.

Escrevente de procuradoria, referencia 22, Alvaro de Aranha Arantes, Arlete Tabachi Lamego, Bernardina Martins de Sampaio Filha, Delemeier de Almeida Magalhães, Laudelice Marques Pitanga Pinheiro e Nair Romeiro.

Fiscal de Censura, referencia 29, Aluisio de Alcantara Rocha, Dolores da Rocha Ribeiro, Elpidio dos Reis, João Rodrigues Barrocas, José Antonio de Souza Renha, Judith de Castro Lima, Maria de Lourdes de Abreu e Lima Raposo, Oscar José Martins Machado, Aluisio Camara Paula Barros, Filotéa Gomes da Silva, José Maria Ferreira Amaro, José Pedrosa do Monte, Leovegildo da Costa Figueiras, Luiz Fernando de Melo Barreto Filho, Veleid Costa Rego Falcão e Valdir Jansen Pereira.

Fotografo-policial, referencia 22 Wilson Jorge Marques.

Guarda, referencia 19, Carlos Alberto Nunes Sampaio, José Francisco da Rocha, Manoel Vieira da Rocha.

Identificador, referencia 19, Aloisio Lavra de Magalhães.

Instrutor, referencia 22, Marcos da Silva Negrão.

Médico (SM-DESP) referencia 27, Angelo José Antonio Balochi, João Gomes de Melo Filho, Joaquim Carvalho, José Farah e Lazaro Legaspe Morais.

Medico, referencia 27, Evaldo Loureiro.

Mercologista, referencia 25, Julio Rodrigues dos Santos, referencia 24, Antonio Nunes da Mata, Marina de Abreu e Lima Florencia Sobrinho.

Mestre, referencia 24, João Dalbuquerque Uchoa Cavalcante Junior, referencia 23, João Antonio Alves da Silva.

Motorista, referencia 24, Agenlino Nogueira e Manoel Pinto Junior, referencia 21, Artur Caetano e Sebastião José dos Santos, referencia 20, Antonio Placidino Bueno, Ari de Carvalho, Arikerne Chaves, Arlindo Rinaldi, Aurelino Menezes, Elias Farah, Gervásio Bittencourt da Silveira Filho, João Batista de Oliveira, José Constantino, Nicola Tarcitano, referencia 19, Antonio Pereira Guimarães, Artur Salgado, Donaldson Schettino Vaz, João Delmiro Alves, João de Oliveira Marques, Lazaro Montalvão, Martinho Vieira Bretas, Mauro dos Santos, Milton Leal Aleixo, Orlando Gonçalves e Teodoro Joaquim da Costa Filho.

Operador, referencia 25, Carlos Augusto de Souza Barreto, referencia 22, Claudio Maria de Assunção, referencia 21, Francisco Pinheiro Dantas, Nely Neiva Castelar e Nbener dos Santos.

Operador de Radio, referencia 26, Osmar Wolter, referencia 23, José Gemaica, Luiz Augusto de Andrade Figueira, referencia 22, Ebner Rocha e Moacir Ferreira da Silva, referencia 21, Ari Gomes de Assunção, Emanoel Faria Age, Euclides Marino Vaz, Manoel Vizeu de Sá e Rubens de Souza Pires.

Operador de Raio X, referencia 23, Benedito Gentil da Silva e referencia 23, Gabriel de Oliveira e Jaci Lopes de Oliveira.

Professor, referencia 22, Maria Antonieta Fonseca Paranaguá e Silva Araujo Costa Val.

Radiotelegrafista, referencia 23, Antonio Edson Saraiva de Andrade.

Radiotecnico, referencia 26, Lauro Barreto Ramos, referencia 25, Helio Ribeiro Wolter, referencia 24, Afranio Firmo Maciel.

Redator Auxiliar, referencia 22, Conceição Yeda Nogueira Alves.

Tecnico de Cadastro, referencia 21, Carlos Ferreira, referencia 30, Iamar Geraldo Prota.

Tradutor, referencia 28, Elza Pena Costa Braga, referencia 23, Cecilia Sener Veil, referencia 24, Luis Francisco Popi e Uldarico de Castro Socorro.

Zelador de Procuradoria, referencia 21, Abdias Rodrigues de Souza, Augusto Barbosa da Fonseca, Benedito Antonio da Anunção, José da Silva Lima, Antonio Lopes Pereira, Geraldo Rezende de Araujo, José de Alencar Pereira, José Pereira e Ulisses de Lima.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 13.º — Sala 1.336 — Tel. 22-6990 e 32-1435. (Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez).
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sabados até 13 horas)

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 de Julho de 1951, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, n. 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em Abril de 1951, e não pagos até àquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPEUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MAQUINAS DE ESCREVER, MAQUINAS DE COSTURAR, MAQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RADIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc. etc., e de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLÓQUES, BICHAS, BROCHES, "CLIPS", COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc., e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, sendo que os lotes pertencentes: ao 1.º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 9 e 10 e os pertencentes ao 2.º (jóias), nos dias 11, 12 e 13.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 9, 10, 11, 12 e 13, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS. — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a.) JERONYMO DE CASTILHO, diretor.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.,-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 as 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

O OASIS DE PAZ NUM DESERTO DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

cias num cenário cuja descrição mais acertada é "um oásis de paz em um deserto de guerra". As instruções que levam são de resolver o delicado problema da celebração de negociações sôbre a cessação do fogo entre os comandantes das Forças da ONU e comunistas.

A um lado da mesa estarão os delegados da China comunista e da Coréia do Norte, em número de três, todos militares. Deles, o oficial de maior graduação será um coronel. Do outro lado, sentar-se-ão três coroneis das forças das Nações Unidas, cuja identidade é mantida em segrêdo, porém que provavelmente procedem do exército sul coreano, da infantaria naval e da fôrça aérea norte-americanas. Ambas as delegações contarão com o auxílio de vários assessores e intérpretes.

Em Kaesong a delegação vermelha

Acredita-se que a delegação comunista chegou àquela cidade amuralhada, que se acha em ruinas, antes da meia noite de sábado. Embora não tenha havido confirmação oficial da presença dos negociadores comunistas dentro do "santuário" de Kaesong, com um raio de 8 quilometros, a força aérea norte-americana do Extremo Oriente levantou as imunidades concedidas à estrada de Pyongyang e Kaesong, e ha uma faixa de oito quilometros de largura de ambos os lados dessa estrada durante a viagem da delegação vermelha.

Não há notícias da viagem dos delegados comunistas pela histórica rota de invasão da Coréia Meridional, cheia de crateras abertas pelas bombas da aviação, pois foi proibido até o trânsito de aviões de reconhecimento sôbre a faixa neutra, de 160 quilometros de comprimento.

A delegação aliada

TOQUIO, 8 (Domingo) (U.P.) — Os oficiais aliados que partiram esta manhã para Kaesong, onde efetuarão com os comunistas chinezes e norte-coreanos as conversações preliminares para a cessação das hostilidades na Coréia, são os coroneis Andrew J. Kinney, na Fôrça Aérea dos Estados Unidos, James C. Murray, da Infantaria de marinha dos Estados Unidos, e Soo Young Lie, do exército sul-coreano.

Terreno pintado em "W"

TOQUIO, 8 (Domingo) (U.P.) — A rádio de Peiping irradiou a seguinte informação, distribuida no dia 7 de julho em Pyongyang pela Agência Telegráfica Central (da Coréia do Norte):

"Um correspondente da Agência Telegráfica Central entrevistou um oficial do Serviço de Protocolo do Exército Popular Coreano a respeito das questões relacionadas com a preparação da reunião preliminar sobre as conversações para o armistício na Coréia, que terão lugar no dia 8 de julho.

"O oficial declarou: "Os nossos oficiais de ligação chegaram à zona de Kaesong no dia 7 de julho, à tarde, para realizar os preparativos necessários destinados a facilitar a recepção aos oficiais de ligação dos exércitos da ONU. Preparamos a praça de Manwaltai, situada a cêrca de um quilômetro a noroeste de Kaesong, para a aterrissagem dos helicopteros. Foi pintada nos terrenos da praça, com tinta vermelha e branca, a letra inglesa "W", que assinala ao norte."

O oficial disse ainda: "Se êles vierem em "jeeps", serão conduzidos ao local da reunião por oficiais de ligação, que deverão estar perto de Banmunjen, que se encontra a 15 quilometros a leste de Kaesong."

Era de paz mundial

LONDRES, 7 (U.P.) — O primeiro ministro Clement Attlee declarou que a terminação da agressão comunista na Coréia pode conduzir a uma era de paz no mundo, mas advertiu que ainda é vital o rearmamento.

Desapareceu o pescador

Numa canôa, dirigia-se para a Marambáia

Na tarde de ontem, o pescador Manoel Corrêa de Araujo, de [illegible] anos, casado, residente na Praia de Sepetiba, [illegible], numa canôa, [illegible] que ia à restinga da Marambáia. Entretanto, no meio da viagem a canôa virou e o pescador desapareceu. O comissário [illegible] Correa, do 28º Distrito Policial, está tomando as providências necessárias para o encontro do corpo do pescador.

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no Pais, desquites, inventários, registro de diplomas, Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-[illegible]. Diariamente

ILEGIVEL

Exportemos em cruzeiros

Guilherme Arinos

A imprensa especializada, as entidades de classe e os nossos mais influentes economistas têm debatido com insistência, nos últimos meses, a difícil questão de encontrar fórmula que permita a exportação de mercadorias brasileiras (tais como o arroz, a madeira beneficiada e outros) cujo preço no mercado internacional é atualmente inferior ao que nossos produtores necessitam receber.

Não cabe, aqui, discutir como se chegou à presente situação. Múltiplos foram os fatores que influiram, variados e complexos os seus efeitos. Desde os defeitos de algumas compensações nem sempre bem efetuadas até certas condições de trabalho que oneram nossos custos de produção, encontramos uma longa série de inúmeros elementos perturbadores, alguns independentes de nosso contrôle tais como as operações internacionais de câmbio e as medidas de defesa que cada país adotou, nos últimos anos, quanto à estabilidade de suas respectivas moedas.

O problema se está tornando, agora, mais agudo e mais grave, não só porque dentro de poucos mêses expiram as últimas autorizações da Carteira de Exportação e Importação para a realização das chamadas "operações vinculadas", mas também porque os fatores de ação depressiva nos preços já atingiram o café e o algodão, produtos básicos da economia brasileira e que concorrem, para a nossa balança de pagamentos, com substancial parcela de divisas.

Esboça-se. assim, uma crise de proporções muito amplas, não porque afete, em valor, à maior parte da estrutura econômica nacional, mas sim pelo fato de que atinge especificamente produtos a cuja situação estão ligados interêsses de quase todos os Estados da Federação.

Numa conjuntura de nítido esfôrço de recuperação, como a que caracteriza o Brasil de hoje, o menor detalhe adquire grande importância. Prejuízos relativamente insignificantes, que em épocas normais careceriam de significação, passam agora a ser causa de quebras de confiança na ação do Govêrno, comprometendo todo um largo e cuidadoso programa de trabalho.

Daí a razão pela qual nossos estudiosos se vêm deidcando com afinco ao estudo da questão, trazendo ao debate sugestões e princípios dos mais interessantes.

Já tivemos quem preconizasse compensações diretas de Govêrno a Govêrno, beneficiando-se o Tesouro Nacional com as boas cotações que alcançam no Brasil certos bens de consumo de origem estrangeira, e assim constituindo fundo que responderia pela obrigação de suplementar os preços de alguns dos nossos produtos de exportação.

Outros já lembraram, também, a política de subsídios diretos, com recursos provindos ora da esfera orçamentária comum ora de tributação especial incidente nos chamados "artigos de luxo".

Alta autoridade financeira defendeu, com muito brilho, a criação de "câmaras de ágios", engenhoso mecanismo regulador das diferenças de preços de mercadorias, e capaz, no entender de seu ilustre propugnador, de resolver o delicado problema.

Avultam agora, também, diferentes teses que conduzem, de um modo ou de outro, à alteração das taxas de câmbio, seja pela criação de um mercado livre, oficialmente admitido e alimentado com parte das divisas provenientes da exportação de alguns produtos brasileiros, seja por maior liberalidade nos regulamentos cambiais de modo a permitir operações entre particulares, as quais, porque se subordinam a conveniências transitórias, sempre concluem por dar ao exportador maiores vantagens do que a simples negociação oficial do câmbio.

Pretendemos nós, igualmente, oferecer um modesto subsídio ao debate, reiterando opinião há muito tempo e em diferentes vezes defendida sem maior mérito mas com todo o ardor.

Não compreendemos, realmente, que ainda não se haja tratado sèriamente, no Brasil, de medidas destinadas a promover exportações em nossa própria moeda, fora dos estreitos têrmos de convênios bilaterais. Já as fizemos, ao sabor de nossas ocasionais conveniências, em toda a classe de moedas, até mesmo em algumas que prèviamente sabíamos bloqueadas. E, no entanto, temos inexplicàvelmente relegado a segundo plano oportunidades magníficas para dar ao cruzeiro um curso internacional mais acentuado, marco inicial de uma longa estrada que nos poderia conduzir até o seu ingresso no quadro, hoje bem restrito, das moedas conversíveis.

Em 1946, quando nossas disponibilidades no exterior eram suficientes para assegurar arbitragens do cruzeiro pelo prazo mínimo de 8 mêses, perdemos numa rara ocasião para dar o grande passo. Hoje, conquanto não tenhamos o mesmo fôlego cambial dispomos contudo da poderosa arma de licença prévia e poderíamos ir, gradual e cuidadosamente, preparando o terreno.

A depressão sofrida presentemente pelos mercados do café e do algodão oferece esplêndi-

(Conclui na pág. seguinte)

O PARADOXO FRANCÊS:

PARLAMENTO LIBERAL E ECONOMIA DIRIGIDA

H. Raymond
(Economista correspondente de A MANHÃ, em Paris)

Inicia hoje sua colaboração na página dominical de ECONOMIA E FINANÇAS de "A MANHÃ", o economista H. Raymond, assistente do diretor do Grupo de Sociologia do Centro de Pesquisas Sociológicas de Paris, entidade que é parte integrante do Instituto de Pesquisas de França.

Em artigos exclusivos, que aqui publicaremos quinzenalmente, H. Raymond proporcionará aos leitores desta página estudos e informes sôbre os fatos econômicos e financeiros da França e do Velho Mundo, bem como sôbre as relações de tais fatos com a vida dos países de outros continentes.

A opinião francesa mostra-se preocupada em saber quais serão as consequências políticas das últimas eleições. Não se trata, por enquanto, de saber qual o tipo de economia que sustentará tais consequências políticas. Todos estão de acordo, porém, em reconhecer que os problemas econômicos, cuja solução havia sido retardada pelas necessidades da campanha eleitoral, continuam a ser tratados nos mesmos termos anteriores. Pensa-se, de igual modo, que as soluções que lhes serão dadas provavelmente não divergirão das que seriam postas em prática se não tivesse havido eleições.

E' êsse o primeiro paradoxo de uma situação que comporta muitos outros: uma Câmara de Deputados, cuja posição é bem mais anti-dirigista do que a precedente ver-se-á obrigada a reforçar os controles econômicos já estabelecidos. Pensa-se, ademais, em Paris, que será necessário certo período de adaptação para que os imperativos do plano de armamento, os prazos orçamentários, o ajustamento do comércio exterior, a diminuição futura da produção civil sejam plenamente compreendidos pela opinião parlamentar. Tudo isso não se fará sem dificuldades, pois — segundo paradoxo — o público ignora ainda, no seu conjunto, pormenores de problemas que, entretanto, estavam claramente expressos muito antes das eleições!

O terceiro relatório da Organização da Cooperação Econômica da Europa e as visitas a Paris de personalidades como o sr. Charles Wilson, diretor do Bureau de Mobilização e Defesa dos Estados Unidos, revelaram efetivamente, desde maio último, que era preciso considerar o fato de terem surgido, na França e na Europa ocidental, problemas inteiramente novos, com o advento do programa armamentista.

Se o rearmamento já está planejado "politicamente", os peritos financeiros do govêrno francês serão forçados a reconhecer que, "economicamente", nenhum programa importante foi ainda lançado.

Entre os problemas inteiramente novos que impõem a necessidade, reconhecida pelos govêrnos ocidentais, de obter recursos importantes para o rearmamento, o relatório da OCEE coloca em lugar de destaque as matérias primas. Embora talvez não seja esse problema o de solução mais difícil, é, provavelmente, o que tem maior repercussão mundial.

O problema das matérias primas

"A mais bela mulher do mundo — diz um provérbio francês — não nos pode proporcionar senão aquilo que tem". Compreende-se, assim, que o relatório da OCEE, dando um balanço na situação da Europa, acentue o problema da distribuição, muito mais que o da produção de matérias primas. Ninguem ignora, também, que as reservas da Europa ocidental não são muito importantes, no que tange às matérias primas estratégicas. Compreende-se, igualmente, a posição dos técnicos da OCEE, para os quais a produção dos artigos de consumo civil na Europa ocidental deverá ser reduzida, levando-se em conta o fato de não comportar uma solução rápida o problema das matérias primas.

A questão da distribuição do carvão e do ferro foi levantada durante a passagem por Paris do sr. Charles Wilson, que insistiu particularmente na circunstância de residirem, os princípios gerais de entendimentos em tal sentido, na distribuição equitativa de matérias primas. E acrescentou que a base adotada para a distribuição seria proporcional à capacidade dos países considerados no programa de armamento.

No concerto industrial europeu a Inglaterra ergue uma voz poderosa, porquanto possui, em numerosos domínios, fontes próprias de matérias primas. A opinião geral, nos meios economicos, é que a questão das matérias primas se tornará, desde logo, objeto de regulamentação entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. A atitude conciliatória dos organismos governamentais norte-americanos no tocante aos suprimentos de enxofre é, a esse respeito, bem significativa.

Não julgam nossos economistas que estejamos tão bem colocados quanto os inglêses na distribuição de matérias primas. E, mesmo em face das declarações do sr. Wilson, pode-se esperar uma atitude nitidamente competitiva da Alemanha ocidental com relação a nós. Os meios industriais franceses, que não alimentam, quanto aos planos internacionais, as mesmas complacências que os péritos do govêrno, ficaram impressionados, ainda há pouco, com o desenvolvimento da Alemanha, tradicionalmente nosso rival na indústria. 'L'Usine Nouvelle", publicação do patronato industrial, vem fazendo eco às necessidades urgentes de carvão na economia francesa.

A 7 de junho esse órgão declarava: "E' do Ruhr sòmente que poderemos receber o milhão de toneladas de coque de que precisamos, embora nem mesmo o fornecimento de setecentas mil toneladas tenha sido até hoje assegurado. Pode-se contar com um aumento das remessas alemãs? O dr. Ehrard, ministro da Economia no gabinete Adenauer, declarou recentemente, no decurso de uma exposição aos industriais da zona ocidental de Berlim, que as exportações alemãs de carvão tinham sido fixados em nível muito elevado para o terceiro trimestre de 1951." E o editorialista de "L'Usine Nouvelle" conclui: "Essas palavras não parecem testemunhar uma grande vontade de atender aos pedidos de carvão..."

Tem-se, assim, idéia das perspectivas econômicas francesas nos próximos encontros internacionais. As retrições de utilização, no terreno industrial, são, no momento, limitadas ao cobre. Pensa-se, geralmente, que as restrições futuras se estenderão, sobretudo, às matérias primas raras (metais não ferrosos, grafite, etc.). E' pois, o futuro o que mais inquieta os economistas franceses, que encontram no passado numerosos motivos de satisfação.

PROGRESSOS NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL FRANCESA

Reportando-nos às palavras do sr. Charles Wilson, o auxilio militar — que constituirá igualmente um auxilio economico — será concedido aos países possuidores de um potencial suficiente no campo da indústria pesada. Nesse sentido, os peritos franceses podem demonstrar progressos sensíveis durante o primeiro trimestre de 1951. Os índices industriais passaram do quarto trimestre de 1950 ao pri-

(Conclui na pág. seguinte)

A questão cambial no Brasil

Orlando Tomaso Gelio

Voltaram a circular rumores e alguns jornais noticiaram como provável a modificação da taxa de câmbio do Brasil. Admitem como certo achar-se o Govêrno Brasileiro em vias de finalizar estudos tendentes à implantação de um parcial mercado de câmbio livre para que assim, se possa combater, eficientemente, o mercado negro de moedas, ora em franca atividade, e atrair investimentos de capitais estrangeiros.

Desde setembro de 1949, data da desvalorização de libra esterlina, a qual provocou acentuado desequilíbrio nos preços internacionais de mercadorias, inúmeras têm sido as ocasiões em que, por grupos interessados e sob várias modalidades, investidas foram feitas objetivando a desvalorização do cruzeiro.

Alguns projetos de lei foram nêsse sentido, apresentados à Câmara dos Deputados, indicando sistemas que, segundo suas justificativas, representariam seguro remédio para as dificuldades cambiais brasileiras.

O assunto relativo a operações de câmbio e comércio exterior vem, de longa data, sendo tratado entre nós de maneira tão pouco clara, que se tornou, para a quase totalidade dos homens públicos brasileiros, um verdadeiro "tabu", acessível apenas, aos eleitos de Deus.

Temos visto, comumente, homens de saber e de inteligência se demonstrarem impermeáveis à compreensão de "tão complicado problema". Reconhecem, antes de qualquer tentativa de estudo, como insuperáveis, as dificuldades normais do trato dos negócios com o exterior, fogem-lhe à análise e se quedam admirados e respeitosos ante os poucos que lhe conseguem penetrar os segredos.

A classe média brasileira não hesita em discutir quaisquer problemas, aprofundando-se em soluções e estudos táticos, estratégicos e administrativos. A questão cambial, porém, merece todo o respeito e sôbre ela o silêncio é completo.

Assim, os poucos entendidos na matéria sempre se dedicaram e se extremaram por tornar cada vez mais complicado e inacessível um negócio do qual detêm monopólio.

Daí os complexos e exdrúxulos sistemas usados e ainda por lançar mão no terreno cambial. Todos êles têm tido um escôpo: melhorar a situação cambial brasileira. Todos êles, porém, sem exceção, têm sido abandonados, relegados ao esquecimento, sempre reduzindo cada vez mais a capacidade aquisitiva da moeda brasileira. Porque falharam, invariavelmente, os muitos planos postos em execução, queremos crer, com a melhor das intenções? Porque invariavelmente, êles não têm nem nunca tiveram uma base sólida e simples, porque, via de regra, êles representam artifícios que pouco ou nada podem resistir aos impactos indefensáveis da lei da oferta e procura.

Sendo mercadoria como outra qualquer, embora aparentemente abstrata, não pode o "câmbio" isolar-se, soberano, de regimes a que suas co-irmãs estão sujeitas.

Porque fogem a tais postulados, temos visto o desmoronar contínuo de ilusões as mais bem engendradas.

O preço do feijão, no mercado, "é o resultado" do seu custo de produção e da maior ou menor quantidade oferecida aos consumidores. Tabelado, como tem sido, nas cidades a preço inferior ao real, nas epocas de escassez, êle desaparece dos armazens embora seja compra-

(Conclui na pág. seguinte)

ANÁLISE DOS DADOS ESTATÍSTICOS NOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

Miklos Somfai
(Da Faculdade de Economia Política de Budapeste)

QUALQUER estabelecimento industrial ou comercial de certo vulto fundará a sua produção na cooperação e coordenação de série de trabalhos parcelados, que são geralmente executados em lugares diferentes. Esses diferentes trabalhos particulares têm quase todos a mesma importância e por isso influem do mesmo modo no resultado do empreendimento. O funcionamento defeituoso em qualquer dos setores de trabalho constituirá, por sua parte, um obstáculo ao progresso do empreendimento.

Por conseguinte, dirigir inteligentemente nada mais é do que observar ininterruptamente o funcionamento dos elementos de produção, velar pelo resultado do trabalho, fiscalizar a execução dos planos de produção prèviamente elaborados, procurando, ao mesmo tempo, novas possibilidades de êxito.

E' fácil compreender que quanto maior é um estabelecimento, tanto maiores serão as dificuldades em concentrar e coordenar as subdivisões do trabalho e tanto mais difícil será manter a supervisão sôbre o conjunto das operações e atividades interdependentes. O funcionamento dêsses empreendimentos efetua-se em centenas de lugares de trabalho, e centenas de elementos de trabalho deverão ser coordenados com a maior exatidão.

Em vista disso, nenhuma direção seria eficiente sem possuir dados capazes de demonstrar sem falhas a situação momentânea, não só de maneira global, como em pormenores, segundo a necessidade atual.

Um empreendimento industrial ou comercial geralmente receberá da sua contabilidade os dados sôbre os fatos acima mencionados. Mas uma contabilidade comum (prescrita pela lei) nunca será suficiente para fornecer as informações necessárias à direção eficaz de um empreendimento tão complexo como uma empresa industrial ou comercial.

Isso se dá também em empreendimentos de outra natureza, como companhias de transporte, fazendas agrícolas, etc.

Nos países europeus, principalmente na Alemanha, já há cerca de 20 anos, os economistas reconheceram a necessidade de aproveitar uma contabilidade especial, capaz de um contrôle absoluto sôbre o desenrolar das atividades nas grandes empresas. O cientista alemão Eugen Schmalenbach deu forma à contabilidade industrial de modo a torná-la apta a prestar êsse serviço.

A contabilidade industrial baseia-se em vários dados, principalmente da contabilidade prescrita pela lei, que entretanto é totalmente diferente daquela, pois esclarece e controla os dados respectivos de um outro ponto de vista. Enquanto a contabilidade prescrita pela lei determina as despesas segundo os seus caracteres, a contabilidade industrial verifica, e ao mesmo tempo controla as despesas, segundo as causas que as determinaram e segundo os pontos de trabalho onde se efetuaram. Essa contabilidade acompanha as fases da produção industrial desde o momento em que a matéria prima entra na fábrica, até o em que a mercadoria está pronta para ser despachada ao freguês; deverá averiguar tôdas as despesas feitas em cada fase de produção e indagar se, ao todo ou em parte, teriam sido supérfluas; por fim, cuidará de que os planos de produção sejam executados de acôrdo com as diretrizes.

Naturalmente o plano e o sistema da contabilidade industrial têm de ser concebidos metodicamente e de antemão, pois podem solucionar apenas os problemas que foram prèviamente encarados. Assim organizada, essa contabilidade possibilita, pelas suas contas especiais, solucionar qualquer problema de observação ou contrôle, com o rigor absoluto da contabilidade.

Na Alemanha, há cerca de 15 anos, e na Hungria, há 5 anos, a contabilidade industrial tornou-se obrigatória pela lei para todos os estabelecimentos industriais e de transporte.

As grandes empresas que não possuem essa contabilidade devem instituir alguma coisa similar para substituí-la. Para solucionar o problema, confeccionam várias estatísticas e procedem à análise das mesmas, tomando como base os dados fornecidos pela contabilidade comum e os diferentes algarismos recolhidos pelas estatísticas elaboradas: produção, vendas, matérias empregadas, variedade das despesas etc.

Infelizmente, a maioria das estatísticas acima mencionadas apresenta defeitos sob dois aspectos:

a) — pela falta de contrôle da contabilidade, não verificam, com absoluta segurança, se os dados fornecidos são exatos, e por isso mesmo podem incorrer em graves erros nas conclusões;

b) — geralmente não apresentam mais do que uma acumulação dos dados, os quais, mesmo que estejam certos, não podem oferecer matéria a uma conclusão valiosa.

Uma simples estatística não chega a esclarecer o funcionamento dos diversos setores de trabalho de uma empresa, pois para isso seria preciso focalizar e interpretar as operações sob vários ângulos, o que já ultrapassa a capacidade de uma simples estatística.

Para a direção de uma empresa de produção, não é necessário estudar e observar as múltiplas acumulações dos dados, e sim recolher certos dentre êles que sejam significativos para a função da empresa ou para uma certa função da mesma.

Esses dados geralmente resultam da interação dos diferentes fatores e por isso deverão ser considerados metodicamente e com antecedência. Assim sendo, a administração deverá recebê-los das subdivisões do trabalho, com as apreciações que prèviamente haviam sido estabelecidas, pois só assim estarão os dirigentes em condições de tomar imediatamente medidas eficazes.

Esclareçamos êsse ponto por um exemplo muito simples. Suponhamos que, pelos dados estatísticos, devemos controlar o efeito de trabalho de uma fábrica de con? fecções. Suponhamos outrossim, para simplificar, que a fábrica produz apenas três espécies de artigos, como camisas, cuecas e lenços.

O gerente da fabricação receberá, no fim do mês de maio, os dados segundo os quais a produção foi, durante êsse mês, de 10.167 peças. Comparando essa produção com a do mês anterior, verificará que ela fôra apenas de 8.000 peças. Conclusão: a produção de maio é muito melhor, pois aumentou de 2.167 peças, ou sejam 27%.

Mas já à primeira vista é claro que essa comparação não pode satisfazer, pois o resultado da produção depende também da qualidade das peças produzidas. Por isso se deverá examinar a relação entre as peças fabricadas.

Isso é tão simples e tão claro que quase não deveria ser mencionado; entretanto, com frequência, são feitas tais estatísticas, e muitas vezes se terá chegado a tais conclusões, mesmo nas maiores empresas, e se considerarmos as estatísticas de muitas delas, reconheceremos que adotam êsses mesmos métodos.

Portanto, devemos também exa-

(Conclui na pág. seguinte)

O Legislativo Municipal e o Orçamento

CHOVEM ÀS CENTENAS AS EMENDAS, NA DISCUSSÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 1952, DEMONSTRANDO, A MAIORIA DELAS, COMPLETA INCOMPREENSÃO DO PAPEL QUE CABE AO LEGISLATIVO NA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO — POR OUTRO LADO, AS PROPOSTAS REMETIDAS À CÂMARA PELO EXECUTIVO ESTÃO EIVADAS DAS MAIS GRAVES FALHAS

A Câmara de Vereadores já iniciou a discussão da proposta orçamentária da Prefeitura para o exercício de 1952. E as emendas chovem às centenas, contendo, em sua grande maioria, dotações especiais para o custeio de melhoramentos públicos, especialmente à pavimentação de ruas.

Essas emendas traduzem uma ausência absoluta da mais elementar compreensão do papel que incumbe ao poder legislativo na discussão e votação do orçamento. Mas não seria justo condenar-se, por tal motivo, a nossa Câmara Municipal. Em primeiro lugar, porque se trata de êrro muito generalizado entre nós. Em seguida, porque as propostas que vêm sendo remetidas pelo Executivo são eivadas de falhas das mais graves. Sua estrutura é extremamente defeituosa. Sua elaboração obedece aos processos mais rudimentares. O órgão orçamentário da Prefeitura sempre esteve completamente desaparelhado e, apesar da dedicação pessoal de alguns de seus servidores, nada pôde realizar até hoje em matéria de aparelhamento técnico.

Não é justo, pois, que se culpe apenas um dos poderes pela balbúrdia que se introduziu na elaboração e execução do orçamento municipal.

A proposta orçamentária para 1942 não foge à regra geral. E isto porque o atual Prefeito assumiu o cargo nas vésperas da extinção do prazo de sua remessa à Câmara, tendo que se utilizar da que encontrou na Prefeitura, sem tempo para quaisquer alterações substanciais.

Mas o fato não escapou à perspicácia do sr. João Carlos Vital, que anunciou, na sua Mensagem, o propósito de realizar uma completa revisão do sistema orçamentário da Prefeitura, encaminhando à Câmara, oportunamente um substitutivo à proposta inicial.

Seria, assim, de tôda a prudência que os nossos edis contivessem, um pouco, sua atual corrida "emendatória", a fim de aguardar a revisão prometida pelo Executivo, através da palavra de um homem que tem o hábito salutar de cumprir o que promete.

Como uma modesta contribuição aos estudos que certamente se desenvolverão em torno da proposta para 1952, vão, aqui, alguns comentários sobre a previsão da receita para o corrente exercício, confrontando os orçamentos do Distrito Federal e da Prefeitura de São Paulo.

Vejamos, inicialmente, a composição da receita em seus grupos gerais.

Previsão para 1951 — Em Cr$ 1.000,00

RECEITAS	Distrito Federal	São Paulo
Tributária	2.773.000	983.000
Patrimonial	45.900	7.500
Industrial	148.000	—
Diversas	9.800	21.500
Extraordinária	232.500	155.310
Total......	3.209.200	1.167.310

A Prefeitura de São Paulo não explora, diretamente, serviços de caráter industrial. No Distrito Federal, as rendas industriais provêm, em grande parte, das taxas de água e esgotos, cujos serviços foram transferidos para a Prefeitura em 1948 e ainda são mantidos, em São Paulo, pelo govêrno estadual. Sua arrecadação está orçada, aqui, em 135 milhões de cruzeiros e, lá, em 167 milhões.

As receitas diversas se compõem da renda especial de matadouros, mercados, feiras e cemitérios. A superioridade registrada em São Paulo, é bem expressiva.

A receita extraordinária, pela sua natural heterogeneidade, não dá margem a confrontos significativos. Observa-se, porém, que, no orçamento do Distrito Federal, aí figuram, erradamente, duas parcelas: uma de 15 milhões, referente à Contribuição de Melhorias que deveria aparecer como receita tributária (embora, na prática, não venha sendo cobrada); outra de 75 milhões, relativa à quota do Fundo Rodoviário Nacional e para a qual existe rubrica própria nas receitas diversas.

Mas vejamos a receita tributária, cujos confrontos são dos mais expressivos.

A Receita Tributária da Prefeitura do Distrito Federal provém de três fontes, com a seguinte distribuição:

	CR$ 1.000,00
Impostos municipais	854.500,00
Impostos estaduais	1.740.000,00
Taxas	178.500,00
Total:	2.773.000,00

Vê-se, pois, que a situação privilegiada das rendas do Distrito Federal resulta, em grande parte, do fato de acumular a Prefeitura as competências fiscais outorgadas aos Estados e Municípios. Apenas três impostos estaduais — transmissão de propriedade "inter vivos", "causa mortis" e vendas e consignações — contribuem com 62 por cento das rendas tributárias e 54 por cento da receita total.

Com a exclusão desses três impostos, as demais fontes de renda são idênticas às de que dispõem as demais Prefeituras do país, sendo, por isso mesmo, comparáveis entre si. Vejamos, portanto, a composição das rendas municipais, aqui e em São Paulo:

Rendas Municipais — Previsão para 1951

IMPOSTOS	Distrito Federal	S. Paulo
Territorial	75.000	61.000
Predial	335.000	362.000
Indúst. e Profissões	75.000	300.000
Licenças	280.500	46.000
Jogos e Diversões	60.000	33.000
Sêlo	20.000	—
Soma	854.500	802.000
Taxas	178.500	181.000
Total	1.033.000	983.000

Quanto aos impostos imobiliários, deve-se observar que as taxas vigentes em São Paulo são bem inferiores às cobradas no Distrito Federal. Tomando-se apenas as taxas máximas, temos a seguinte situação: impôsto territorial — Rio — 5 por cento e São Paulo — 3 por cento; impôsto predial — Rio — 12 por cento e São Paulo — 10 por cento.

No caso dos impostos de indústrias e profissões e de licenças, verifica-se que há uma verdadeira troca de posições. As proporções re-

(Conclui na pág. seguinte)

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos:

"Engenharia, Mineração e Metalurgia" — n. 91 — maio-junho de 1951 (Número especial, dedicado à Associação Brasileira de Metais).

"Petroleum Press Service" — n. 6 — junho de 1951.

"Mensário Brasileiro de Contabilidade" — n. 407 — março de 1951.

"Boletim da C. C. P. L." — n. 34 — maio de 1951.

"Boletim Informativo" — Publicação do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo — n. 87 — 4-6-1951.

"Kibon Noticiário" — n. 7 — junho de 1951.

"Boletim de Informações Argentinas" — n. 5 — B. Aires, maio de 1951.

"Bibliografia Econômico-Social" — n. 6 — junho de 1951 — Publicação da Fundação Getúlio Vargas.

"Conjuntura Econômica" — n. 5 — maio de 1951 — Publicação da Fundação Getúlio Vargas.

"Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro" — n. 703 — 30 de junho de 1951.

"Bolsa de Valores do Rio de Janeiro" — Revista Mensal — n. 63 — Março de 1951.

"Latitude O°" — Orgão independente de defesa dos interêsses do Amapá e da Amazônia — Ano I, n. 1 — maio de 1951.

"Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças" — ns. 124/125 — abril-maio de 1951.

REPRESENTANTE PARA EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Grande indústria de São Paulo precisa representante para instalações de álcool, açucar, equipamentos texteis, glicerina, óleo, cervejarias, tanques, bombas e fundição.

Exigem-se referências. Tratar pessoalmente à avenida Franklin Roosevelt, 137 – sala 612 – Nesta.

O Legislativo Municipal e o Orçamento

(Conclusão da pág. anterior)

gistradas em São Paulo são mais razoáveis e estão em harmonia com a tendência geral. No Distrito Federal deu-se uma espécie de atrofia do indústrias e profissões, que vinha sendo arrecadado pela União até 1948 e cuja cobrança ainda é regulada por uma lei de 1904. Em compensação, a Prefeitura foi hipertrofiando o impôsto de licença, até atingir as proporções atuais.

Em relação ao impôsto sôbre jogos e diversões, dá-se o contrário do que assinalamos quanto à tributação imobiliária. Em São Paulo as taxas são mais altas e o impôsto produz pouco mais da metade. O Rio é, positivamente, uma cidade que se diverte.

As "Taxas" merecem também um estudo especial. Há aspectos muito curiosos ligados às diferentes formas de taxação dos serviços públicos no Rio e São Paulo, que pretendemos examinar em outra oportunidade.

A questão cambial no Brasil

(Conclusão da página anterior)

do clandestinamente a preço majorado. Restabelecido o ritmo de produção e voltando a existir quantidade que baste ao consumo, desnecessário se torna o tabelamento e o reajustamento se processa normalmente.

O preço do "dolar" no mercado cambial brasileiro, não estivesse êle "tabelado" como outras mercadorias, "deveria ser, também, o resultado" da maior ou menor quantidade oferecida aos consumidores, neste caro representados pelos interessados em pagamentos no Exterior.

Êsse preço é o que se chama na linguagem cambial "a taxa de câmbio", ou vulgarmente "o câmbio".

Se o câmbio é o resultado de vários fatores, êstes é que devem ser atacados e não aquele, se desejarmos oferecer aos seus consumidores uma quantidade abundante, a preço mais razoável e acessível.

Tôdas as manobres em torno do "câmbio" têm representado outros tantos insucessos porque êle vem sendo tratado como "causa" e não como "efeito".

A liberdade de comprar e vender câmbio, para quem tiver necessidades, está relegada a verdadeira lenda do passado. Há, ainda, os que se lembram dos bons tempos em que reinava absoluta liberdade cambial entre nós, inclusive para as grandes especulações. O pais entretanto, não lhe resistiu aos efeitos.

E não se diga que tal fato apenas ocorreu no Brasil a partir do periodo republicano, porque a nossa taxa de câmbio vem em declínio, com ligeiras interrupções, desde que D. João VI nos deixou.

Temos, pois, boas razões para concluir que, mesmo nos tempos de absoluta liberdade, quer no mercado cambial, quer no comércio internacional, sempre o Brasil precisou de moedas estrangeiras mais do que teve ou do que produziu e, por isso, há bem mais de um século, elas vêm aumentando de preço, exigindo continuadamente maior quantidade de moeda nacional.

A liberdade "total" no mercado de câmbio seria, é muito claro, o caminho ideal para o desaparecimento do câmbio "negro" e das complicações burocráticas que o contrôle governamental determinou.

Mas a situação internacional dos negócios, os "controles" estabelecidos por quase todos os principais países do mundo além do honesto reconhecimento de nossas próprias impossibilidades, nos vedam totalmente aquela solução.

E a liberdade "parcial" ora pretendida, segundo dizem, desde que não force, como não forçará certamente, o imediato desaparecimento das verdadeiras causas que, tradicionalmente, vêm debilitando o mercado cambial brasileiro, será, como as anteriores, mais uma solução artificial, fadada a completo insucesso.

Temos, realmente, no momento, alguns problemas muito sérios ligados a mercadorias brasileiras que se viram e ainda se encontram em dificuldades em virtude da desvalorização da libra esterlina. Tais produtos, no entanto, considerados à luz do total de nossa exportação, representam minoria que, de maneira alguma, deverá provocar a modificação do bem razoável sistema ora em vigor no Brasil para as operações de câmbio.

O milagre de uma favoravel balança de pagamentos no exterior, de um respeitável curso internacional para a nossa moeda e a desmoralização do "mercado negro" jamais serão alcançados através de manobras de taxas de câmbio.

Outras são as causas, e bem mais profundas, que poderão acarretar maior acumulação de moedas estrangeiras e que irão despertar e atrair, para a nossa terra, a confiança e o interêsse do investidor de capitais.

EXPORTEMOS EM CRUZEIRSO

(Conclusão da pág. anterior)

da oportunidade. Os países que dispõem de moedas fortes ou não as querem dar em pagamento dêsses dois produtos ou, conhecendo os elementos baixistas que interferem nas cotações, preferem ficar na expectativa de que se esgote a capacidade financeira dos nossos produtores, sucessivamente debilitada à medida que caem as cotações e sobe o pêso dos juros.

Por que não vendermos, pois, em nossa própria moeda?

O Brasil é membro do Fundo Monetário Internacional, e já integralizou suas quotas. Por duas vezes a êle recorreu, uma quando comprou 15 milhões de libras pagando dólares, e outra quando foi buscar 10 milhões de esterlinos contra entrega de cruzeiros.

Uma palavra nossa, permitindo exportações em cruzeiros, e todos os demais 48 países-membros que desejem comprar mercadorias brasileiras estarão imediatamente interessados em examinar a possibilidade de trocar sua própria moeda pelos cruzeiros que o Fundo possui no Brasil e assim habilitar-se a adquirir o nosso café, o nosso algodão, a nossa madeira, e outros produtos.

A ação do Fundo é similar à de uma caixa de liquidações cambiais. Trocar moedas é sua função primordial. Cada vez que um país procurar o Fundo e lhe pedir cruzeiros estará ocorrendo o fortalecimento gradativo da moeda brasileira, o que vale dizer que se estará solidificando o crédito do nosso país.

E nunca precisamos tanto de que nos dêem crédito, cuja boa ou má aplicação levará o Brasil, nos próximos anos, ao progresso ou à derrocada.

Alguém objetará que os preços alcançados por uma mercadoria, no mercado internacional, não se modificam só pela mudança de moeda em que ela se venda; e que, dessa forma, o arroz e a madeira ficarão sem compradores.

Convém, entretanto, considerar que há, no mundo moderno, substancial diferença entre pagar um produto com dólares ou outra moeda arbitrável, quase sempre obtida à custa de sacrifícios, e comprá-lo na moeda do próprio país, adquirida através do Fundo Monetário em troca de simples crédito em conta.

Aí está uma fórmula nova, fácil e prática.

Será ela capaz de resolver os graves problemas com que se defronta o Brasil em virtude da queda dos preços internacionais e da extinção do regime de operações vinculadas?

Respondam os mestres.

Quanto a nós, limitamo-nos a crer que ela facilitaria enormemente a solução de muitas questões.

Pretendemos, oportunamente, descer aos detalhes.

PARLAMENTO LIBERAL E ECONOMIA DIRIGIDA

(Conclusão da pág. anterior)

meiro de 1951, quanto à eletricidade, de 180 a 185; quanto ao carvão, de 112 a 185 quanto ao petroleo, de 237 a 245 e quanto à transformação dos metais, de 139 a 147. (Base .... 1938 = 100).

Tais progressos compensam uma certa estagnação no domínio da industria de consumo, em que as cifras passam do quarto trimestre de 1950 ao primeiro de 1951, quanto à cerâmica, de 131 a 126; quanto à construção, de 125 a 123; quanto aos tecidos, de 14.300 a 13.500 toneladas.

Os progressos na indústria pesada explicam o aumento das exportações de produtos siderúrgicos (234 mil toneladas em fins de 1950 e 337 mil em março de 1951). As exportações de matérias primas e de produtos semi-elaborados subiram com relação às de produtos manufaturados; passaram de 40% em 1949 a 46,5% em março de 1951.

Esse indice, junto com o aumento da circulação monetaria (6% de janeiro a maio de 1951) leva-nos a pensar que a economia francesa está afetada pelas condições dos mercados mundiais, nela repercutindo imediatamente qualquer alta de preços, com tôdas as consequências inflacionárias, e que as matérias primas que ela detem se submetem às leis da atração comercial, determinada pela alta.

Assim, espera-se em Paris um novo "boom" de valores "refugiados", notadamente do ouro, uma vez que os problemas do orçamento francês parecem, agora, difíceis de resolver-se, sem uma aceleração da inflação. Aí está sem dúvida, a razão pela qual os peritos norte-americanos da ECA se opuseram a uma revalorização das moedas da União Européia de Pagamentes com relação ao dólar...

DR. CAPISTRANO

Cirurgia da Surdez

Ouvidos — Nariz — Garganta

DOC FAC. MED

Rua Senador Dantas, 20 — 9º — Tel. 22-8868

Análise dos dados estatísticos nos estabelecimentos industriais e comerciais

(Conclusão da pág. anterior)

minar os dados do seguinte modo:

PRODUÇÃO NO MÊS DE MAIO:

Produtos	Unidades
Camisas	2.167
Cuecas	1.500
Lenços	6.500
TOTAL	10.167

PRODUÇÃO NO MÊS DE ABRIL:

Produtos	Unidades
Camisas	2.800
Cuecas	1.000
Lenços	4.200
TOTAL	8.000

Temos agora uma estatística mais pormenorizada, mas ainda é bem difícil determinar o resultado da produção, principalmente no caso de haver maior variedade de artigos. O resultado ainda não é satisfatório, pois continua não havendo uma base exata para se formular uma apreciação definitiva. Para termos uma comparação segura, os dados deverão ser ccordenados na base do valor do trabalho dedicado aos produtos. Precisa-se, por isso, continuar examinando os dados.

E' necessário que, após aprofundado exame, se escolha previamente um artigo padrão que se possa usar como base do valor do trabalho, e, além disso, determinar nessa base as relações entre os produtos. Assim sendo, obteremos o seguinte:

A unidade de produto padrão corresponderá por exemplo a:

1 camisa ou
8 cuecas, ou
48 lenços.

Sendo esta determinação baseada na importância do trabalho afetado aos produtos. Como resultado dessa pre-determinação obtermos o seguinte quadro.

MÊS DE MAIO:

Produtos		Unidades padrão
2.167	camisas	2.167
1.500	cuecas	250
6.500	lenços	137
Total da produção:		2.554

MÊS DE ABRIL:

Produtos		Unidades padrão
2.800	camisas	2.800
1.000	cuecas	166
4.200	lenços	88
Total da produção:		3.054

Comparando agora os dados respectivos, já não é difícil verificar que no mês de abril foram produzidas 500 peças de unidades padrão mais do que em maio, o que nos mostra, contrariamente à conclusão a que antes se chegara, uma baixa de 16% na produção de maio.

Mas não basta: isso ainda não quer dizer que o método de produção, agregado pelo resultado do trabalho, deva ser considerado inferior, pois a quantidade da produção não é o único elemento de que se deve cogitar para determinar o rendimento do trabalho. Deverão ser encaradas também as horas de trabalho realmente empregadas para obter a produção.

Suponhamos que a produção de maio (2.554 unidades padrão) tenha sido conseguida por 14 operários que trabalharam 8 horas por dia durante 22 dias úteis, o que dá (14x8) x 22 = 2464 horas de trabalho, enquanto a produção de abril (3.054 unidades padrão) fôra feita por 16 operários durante 25 dias úteis, durante (16 x 8) x 24 = 3.200 horas de trabalho.

Examinando êsse dados, chegar-se-á ao seguinte resultado:

MAIO:

Com 2.464 horas de trabalho, a empresa produziu 2.554 unidades padrão, isto é, por unidade: 2.464 : 2.554 = 0.96 horas de trabalho ou seja: hora por unidade padrão em maio = 0.96.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro pus, etc. – Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

VIDA MILITAR

G. Amaral escreveu:

NADA DE CONFUSÃO

Ao que tudo indica, breve teremos a assembléia reclamada por centenas de sócios do Clube Militar desejosos de regulamentar a ação da Revista do Clube. Já frisamos, aqui mesmo, um aspecto delicado dessa questão que é a desarmonia provocada no quadro social do Clube.

Após a disputa eleitoral pela posse da diretoria, a mais renhida e apaixonante da historia do Clube, vencedores e vencidos se deram as mãos e voltou a reinar a paz na agremiação da Avenida.

Assim, só à orientação da Revista, se deve a exaltação que novamente toma conta do Clube Militar. E, é interessante realçar, os partidos de agora não são os mesmos que disputaram a eleição. Muita gente que votou na chapa vencedora está, hoje, contra a orientação da Revista. Isto prova que não se trata de uma campanha contra a diretoria. Nada disso. Nada de confusão em tôrno de assunto tão claro.

MINISTERIO DA AERONÁUTICA

ANIVERSARIO DA ESCOLA DOS AFONSOS

O ministro Nero Moura recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita do brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reys, adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Washington e Montreal. O brigadeiro Neto dos Reys veio apresentar ao titular da Aeronáutica, as suas despedidas, por ter de seguir, hoje, domingo, para Washington, a fim de assumir as suas funções na capital norte-americana.

32.º ANIVERSARIO DA ESCOLA DE AERONAUTICA

Deverá alcançar grande brilhantismo este ano a festa com que a Escola de Aeronáutica vai comemorar a passagem do seu 32º aniversário, devendo ser executado um bem organizado programa. A festividade terá lugar no proximo dia 10 do corrente e contará com a presença do ministro Nero Moura, diretores dos mais importantes órgãos do Ministério da Aeronáutica, comandante da 3.ª Zona Aérea e outras altas autoridades civis e militares. O programa está assim organizado: 8 horas — missa na Capela da Escola; 9 horas — solenidade militar constando dos seguintes atos: a) — Compromisso à Bandeira Nacional; b) — Entrega de espadins aos novos cadetes do Ar; c) — Entrega de condecorações; 10,30 horas — Demonstração aérea; 23 horas — Baile. Para essa parte das festividades ficou convencionado que o traje para os militares será o branco e para os civis, a rigor.

NO CLUBE DE AERONAUTICA

Em sua nova sede a praça Marechal Ancora o Clube de Aeronautica cumprindo a sua finalidade vem proporcionando aos seus associados as interessantes reuniões, ao mesmo tempo que, em virtude das suas bem organizadas festividades vem se tornando um dos centros de frequência do mais alto escol carioca. Mensalmente o seu Departamento Recreativo organiza os mais movimentados programas, cuja execução alcança completo êxito.

Para o mês de julho em curso, além das festas levadas a efeito nos dias 1 e 7 será obedecido o seguinte programa: dia 15 — Festa infantil às 16 horas, com a apresentação do "Teatrinho Tio Pascoal", que apresentará a peça "Carnaval dos Bichos", de autoria de José Maria Monteiro; dia 18 — às 20.30 horas, a Seção de Xadrez iniciará o Campeonato Interno de Xadrez, já estando abertas as inscrições para todos os socios enxadristas que desejem tomar parte no certame. De acordo com o programa do campeonato, as partidas serão jogadas às terças, quintas e sabados. Dia 28 — O Departamento Recreativo levará a efeito nesse dia, às 22,30 horas, um jantar dançante, abrilhantado com uma hora de arte durante a qual serão apresentados bailados típicos e numeros musicais. Para êsse jantar-dançante, o "show" é organizado com a aquiescência dos associados para que seus filhos tomem parte no mesmo, tratando-se de um "show" exclusivamente de amadores, sendo os bailados e números musicais acompanhados pela orquestra de Ferreira Filho.

Dia 29 — às 18 horas — Cinema Infantil, dedicado aos filhos dos socios do Clube.

A diretoria do clube está avisando aos associados que, a fim de servir aos sócios em transito vem de ser instalado um hotel, nas dependencias de Clube, já se achando em funcionamento.

A diretoria do Clube esta solicitando a todos os socios, que no seu proprio interesse retirem suas carteiras sociais, bem como as das pessoas de suas familias, que se acham prontas na Secretaria do Clube, bastando para isso, a entrega de duas fotografias 3x4 cms.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Asas" — Depois de alguns meses de afastamento da circulação motivada por força maior voltou a ser divulgada a revista "Asas" órgão oficial do Aero Clube do Brasil, que se edita nesta capital sob a direção técnica de Carlos Werlang. A presente edição insere trabalhos de colaboradores, além de amplo noticiario do Ministério da Aeronáutica.

"Avião" — Enviada pelos seus editores Mario Videira e Jonatas Carvalho recebemos a revista "Avião", órgão especializado em assuntos aeronáuticos de circulação mensal, editada nesta capital.

"O Aeronauta" — Acaba de ser lançado à circulação o nº 17 do jornal "O Aeronauta", periódico que obedece à direção do jornalista Fernando H. Oliveira e do comandante Lins de Albuquerque. A par do seu simpático aspecto material, o jornal em apreço oferece aos seus leitores os mais sugestivos trabalhos sobre assunto aviatorios, além de farto noticiário de aeronáutica nacional e estrangeira.

RECEBIDO PELO MINISTRO

Foi recebido pelo ministro Nero Moura, o deputado federal Ponce de Arruda, conferenciando com o titular da pasta da Aeronáutica.

MINISTÉRIO DA MARINHA

O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU O CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS — MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — GRADUAÇÃO E PROMOÇÃO DE INATIVOS — HOMENAGEM AO COMANDANTE DO 5.º DISTRITO NAVAL

O vice-presidente da República, dr. João Café Filho, esteve ontem pela manhã em visita à sede do Corpo de Fuzileiros Navais, na ilha das Cobras.

Por ocasião de sua passagem pelo cáis do Ministério da Marinha, foi ao encontro do ilustre visitante o vice-almirante Sylvio de Camargo, comandante geral daquele Corpo, que acompanhou s.excia. durante a visita.

No quartel central daquela corporação o contra almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, comandante da guarnição, acompanhado de toda a oficialidade, recebeu o vice-presidente à porta da sede, estando toda a guarnição formada. Após haver visitado todas as dependências do quartel e assistido, em companhia de sua comitiva, a demonstrações da banda marcial daquele Corpo, teve o dr. Café Filho oportunidade de dirigir a palavra aos fuzileiros navais concentrados no pateo do quartel.

Durante sua visita, foram prestadas ao vice-presidente da República as continências do estilo, inclusive as salvas de artilharia a que tem direito.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio auxiliar "Duque de Caxias" chegou a Trinidad. A corveta "Cananéia", prosseguindo sua viagem de inspeção, atingiu a fronteira da Colombia, encontrando-se a 168 milhas da foz do rio Japurá. O navio-tanque "Garcia d'Avila", fundeou em frente à cidade Fonte Boa, no Amazonas.

GRADUAÇÃO E PROMOÇÕES DE OFICIAIS INATIVOS

O presidente da República resolveu considerar graduado no posto de vice almirante em 26-8-1937 o contra almirante Americo Ferraz e Castro, e transferido para a reserva compulsoriamente em 6-12-1940, sendo promovido, na citada reserva, ao posto de almirante de esquedra nos termos das leis 288 e 616 e do decreto 26907 de 18-7-1949; resolveu considerar graduado no posto de contra almirante em 13-6-1947 o capitão de mar e guerra Sylvio Weguelin de Abreu e transferido para a reserva remunerada, compulsoriamente, em 24-7-1949, e promovido na citada reserva ao posto de vice-almirante, nos termos das leis 608 de 1949 e 1338 de 1951; promover, na situação de reformado ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta João Gomes Teixeira; promover, na reserva remunerada, ao posto de capitão de corveta, o capitão tenente professor do ensino elementar Alberico Lourival de Miranda.

HOMENAGEADO O COMANDANTE DO 5.º DISTRITO NAVAL EM RIO GRANDE

O almirante Carlos da Silveira Carneiro, comandante do 5.º Distrito Naval, chegou no domingo passado a Rio Grande, em viagem de inspeção, tendo sido recebido no aeroporto pelo prefeito da cidade, o presidente da camara de vereadores, os comandantes da guarnição do exército e da brigada militar e altas autoridades civis e militares. S. exa. hospedou-se na residencia do capitão dos portos, onde recepcionou as autoridades, tendo sido oferecido um banquete pela Camara de Comercio e uma recepção no Clube do Comercio local.

MISSA EM INTENÇÃO DOS MORTOS DA MARINHA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Transcorrendo nos dias 4, 19 e 20 do corrente mês o aniversário do afundamento, respectivamente, do Cruzador "Bahia", do navio auxiliar "Vital de Oliveira" e da corveta "Camaquã", em que a Marinha de Guerra Brasileira perdeu tantas e tão preciosas vidas, sacrificadas no cumprimento do dever durante a segunda guerra mundial, o ministro da Marinha fará celebrar, às 11 horas de quarta-feira proxima, dia 11, no altar-mor da igreja da Candelária, missa solene em sufrágio das almas dos mortos das Marinhas de Guerra e Mercante Brasileiras vitimados durante aquela conflagração.

Para essa cerimônia foram expedidos convites às altas autoridades civis e militares, bem como aos parentes e amigos dos extintos.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O titular da Marinha dispensou o capitão de corveta Ernani Jayme de Lima das funções de representante da Marinha na comissão incumbida do estudo das fontes de deficits dos Serviços de Navegação da Amazônia e da Administração do Porto do Pará subordinada ao Ministério da Viação e Obras Públicas, designando para substituí-lo o capitão de corveta João Luis Ramos Agapito da Veiga.

Foram ratificadas as designações do capitão de corveta Carlos Natividade para as funções de chefe do departamento industrial da Fabrica de Torpedos da Marinha e do capitão tenente dentista Jurandir de Oliveira Pedreira para chefe da clinica odontológica do Hospital Central da Marinha.

DESINCORPORAÇÃO DE PRAÇA

Por aviso do ministro da Marinha foi mandado desincorporar do serviço ativo da Armada, de acôrdo com o §2º letra b) do art. 85 da Lei do Serviço Militar, e artigo 107 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, visto haver sido julgado inválido definitivamente para o serviço militar, por sofrer de moléstia não adquirida em serviço, o marinheiro Francisco Alvaro Portela.

LICENÇA PREMIO

Foram concedidos seis mêses de licença, nos termos do artigo 1º da lei 283 de 1948, ao soldado fuzileiro naval Anizio Martines.

AGREGAÇÃO DE OFICIAIS

O presidente da República mandou agregar ao respectivo quadro, de acordo com a letra j) do artigo 86 do Estatuto dos Militares, o capitão de fragata Helio Garnier Sampaio, e, de acôrdo com a letra l) do mesmo artigo, os capitães de corveta Renato Leal Lobo e Silva e Ayres da Cunha Andrade.

PROMOÇÕES NA RESERVA REMUNERADA

O presidente da Republica resolveu promover ao posto de 1o tenente, nos termos das leis 288, 616 e 1156, e de acordo com o Parecer nº 44-S do Consultor Geral da República, os segundos tenentes da reserva remunerada, ou reformados, Arlindo Gonçalves, Ernesto Fernandes da Silva, Euphrasio Bezerra de Albuquerque, Joatão Nunes de Carvalho, Ponciano Martins de Santana, Servulo Loureiro, Saturnino Ferreira de Souza, José Porphirio, André Faustino Carlos, José Felippe Santiago, José Araujo de Jesus e Deodoro de Azevedo Cruz.

PROMOÇÕES E REFORMAS POR INVALIDEZ

Foram promovidos e reformados por invalidez definitiva, à graduação de 1º sargento os 2ºs sargentos Lourival Francisco Alves, Raymundo Mendes; à graduação de 2º sargento os 3ºs sargentos Lourenço Marques de Oliveira, João Hrelsemnou e Manoel Gomes de Oliveira e à graduação de 1ª classe o marinheiro Horacio Silva Xavier.

Justa promoção

1.º Tenente Euphrasio José Soares

Por decreto do presidente da República, acaba de ser promovido ao posto d 1.º tenente o 2.º tenente Euphrasio José Soares, oficial de gabinete da Diretoria de Recrutamento. Oficial dos mais distintos o tenente Euphrasio, por seus atributos morais de militar integro e conscio de sua finalidade no seio do Exercito, tem conquistado por toda a sua vida militar a estima e camaradagem de todos os seus pares e superiores.

A promoção que vem de lhe conferir o chefe do governo é um testemunho sobejo do quanto, por seus incansaveis serviços ao Exercito, tornou-se digno e merecedor de mais esse posto na hierarquia militar.

CAMISAS tipo MILITAR

Em caqui, beije, cinza e branco, para civis e militares. c/2 bolsos e corte impecável.

Vendas pelo Reembôlso Postal

desde Cr$ 95,00

CASA Festas

TECIDOS E CONFECÇÕES S. A.

MATRIZ: AV. ALMIRANTE BARROSO, 24

ESCRITÓRIO: AV. TREZE DE MAIO, 23 - 22.º AND. S/2233

Voga Publicidade

Congregação do Colégio Pedro II

A Congregação do Colégio Pedro II decidiu por unanimidade, congratular-se com o sr. ministro da Educação pela iniciativa de criar seções de Externato nos bairros Sul e Norte da Cidade, prontificando-se todos os seus membros a colaborar para imediata consecução desse objetivo.

Na próxima terça-feira, dia 10, às 16 horas a Congregação do Colégio Pedro II, conforme decisão unanime de seus membros comparecerá incorporada ao gabinente do senhor ministro Simões Filho a fim de agradecer a assinatura da recente portaria ministerial que lhe conferiu a tarefa de elaborar os programas de ensino secundario para todo o País.

Classificação dos hotéis e pensões da cidade

Despacho do secretário da Agricultura

Despachando um ofício do Departamento de Indústria e Comércio, o sr. Heitor Grillo, Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, decidiu o seguinte: "Autorizo o Departamento de Indústria e Comércio a elaborar o trabalho definitivo de classificação e arbitramento de preços de hotéis e pensões do Distrito Federal, submetendo-o à consideração desta Secretaria que, nesse momento, convocará os órgãos interessados para um debate geral sobre a matéria. Encareço urgência nesse estudo".

Casa de Mil Artigos

GRANDE VENDA DE ARTIGOS DE LÃ

Cobertores e mais tecidos
Cretones, colchas, toalhas
Por preços da baixa

VISITEM A

Casa de Mil Artigos

E VERIFIQUEM OS PREÇOS

Avenida Presidente Vargas, 1209

ESQ. AV. TOME' DE SOUZA — TEL. 43-5707

DISCOS

e INSTRUMENTOS MUSICAIS

DISCOS CLÁSSICOS E POPULARES
(AS ULTIMAS NOVIDADES)

Toca-discos e Fonógrafos
Agulhas de todos os Tipos
Albuns de 10" e 12"

Acordeões "Universal"
Violões
Violinos com caixas

Vendas pelo Crédi-Mesbla

SECÇÃO DE DISCOS

MESBLA

RIO - RUA DO PASSEIO, 48/54

FILIAL DE NITERÓI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

SARANINHA (L. RIGONI) VENCEU O QUILOMETRO DE EGUAS

Grey Girl (L. Rigoni); Barran (L. Leighton); Cataguá (I. Pinheiro); Blue Dream (R. Freitas Filho); Aquila (U. Cunha); Sol Bonito (J. Portilho) e Mutisia (I. Pinheiro), os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea

Mais uma sabatina foi cumprida, ontem, no Hipódromo da Gávea, sagrando-se vencedores Grey Girl, com Luis Rigoni; Barran, com Luis Leighton; Cataguá, com Ilton Pinheiro; Blue Dream, com Reduzino Freitas Filho; Aquila, com Ubirajara Cunha; Saraninha, com Luis Rigoni; Sol Bonito, com José Portilho; e, Mutisia, com Ilton Pinheiro.

Damos a seguir, os resultados técnicos da reunião, com rateios eventuais e outros detalhes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.
1.º Grey Girl, L. Rigoni	55
2.º Eledol, U. Cunha	54
3.º Espadana, E. Castillo	55

Não correu: Perlita.
Tempo. 89"4/5.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 41,00.
Dupla: (24) Cr$ 62,00.
Placês: Não houve.
Movimento do páreo Cr$ .... 360.990,00.
Proprietário: Gustavo A. Carvalho.
Tratador: A. Morales.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Espadana	14.536	15,00
2 Eledol	7.123	30,00
3 Perlita	N/C	
4 Grey Girl	5.189	41,00
TOTAL:	26.898	

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Barran, L. Leighton	56
2.º Damarena, W. Andrade	54
3.º Nilo, L. Rigoni	56
4.º Radimba, M. Rossano	54
5.º Charão, U. Cunha	55
6.º Holão, J. Souza	49
7.º Tempo Feio, S. Machado ..	50
8.º F. Belo, L. Meszaros	56

Não correu: Cainana.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Tempo: 104"1/5.
Vencedor: Cr$ 46,00.
Dupla: (34) Cr$ 45,00.
Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 865.060,00.
Proprietário: G. J. P. da Silva.
Tratador: Waldir Silva.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Nilo	10.406	41,00
2 T. Feio	775	546,00
3 Radimba	11.042	38,00
4 Cainana	N/C	
5 Barran	9.107	46,00
6 F. Belo	9.283	45,50
7 Charão	2.753	154,00
8 Damarena	9.225	46,00
9 Holão	285	1.491,00
TOTAL:	52.876	

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Cataguá, I. Pinheiro	56
2.º Santa a Pua, L. Rigoni	56
3.º Eldorado, D. Moreira	56
4.º Indiscreto, P. Tavares	53
5.º Odilon, J. Araujo	56
6.º Gengibre, J. Martins	56

Tempo: 117"3/5.
Diferenças: ½ corpo e cabeça.
Vencedor: Cr$ 81,00.
Dupla: (12) Cr$ 85,00.
Placês: Cr$ 29,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 857.340,00.
Proprietário: Dario de Almeida.
Tratador: E. Pereira Filho.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Senta a Pua ..	11.119	45,00
2 Cataguá	6.262	81,00
3 Eldorado	24.387	21,00
4 Gengibre	13.603	37,00
5 Indiscreto	6.363	80,00
6 Odilon	1.476	342,00
TOTAL:	63.210	

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1.º B. Dream, R. Freitas F°. ..	50
2.º Itaquaty, O. Ullôa	56
3.º Mondel, D. Moreira	51
4.º Dynamo, L. Diaz	57
5.º Balancin, A. Portilho	51
6.º Please, I. Pinheiro	54
7.º Icaro, L. Rigoni	56

Não correu: Leste.
Tempo: 101"3/5.
Diferenças: 1 corpo e meio e meio corpo.
Vencedor: Cr$ 62,00.
Dupla: (12) Cr$ 49,50.
Placês: Cr$ 30,00 e Cr$ 21,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 1.301.210,00.
Proprietário: Stud Delta.
Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES:

		Cr$
1 Balancim	5.008	111,00
2 Blue Dream . . .	10.542	62,00
3 Itaguaty	17.670	37,00
4 Dynamo	7.400	88,00
5 Mondel	30.474	21,00
6 Leste	n/c	—
7 Icaro	7.633	86,00
8 Please	2.233	293,00
TOTAL	31.880	

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

1.º Aquila, U. Cunha	55
2.º Taruman, L. Rigoni	56
3.º Ecelero, O. Ulloa	56
4.º Carinho, R. Freitas Filho ..	52
5.º Incognita, J. Portilho	50
6.º Bosphorino, I. Pinheiro	54
7.º Cravador, E. Castillo	54
8.º Napoleão, J. Araujo	54
9.º H. Prince, L. Mezaros	56
10.º Arakreon, I. Pinheiro	54

Tempo: 162" 3/5
Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo
Vencedor: Cr$ 54,00
Dupla: (13) Cr$ 23,50
Placês: Cr$ 14,00 — Cr$ 11,00 e Cr 14,00
Movimento do páreo: Cr$ 1.324.560,00
Proprietário: Arthur H. Lundgren
Tratador: Eulogio Morgado

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES:

		Cr
1 Taruman	29.047	21,50
2 H. Prince	1.955	321,00
3 Cravador	16.151	39,00
4 Napoleão	917	682,00
5 Aquila	11.644	54,00
6 Incognita	1.553	404,00
7 Carinho	3.858	162,50
8 Ecelero	8.933	70,00
9 Arakreon	1.621	387,00
10 Bosphorino	2.659	238,00
TOTAL	78.371	

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00

1.º Saraninha, L. Rigoni	56
2.º Maud, L. Leiton	17
3.º Gold Dream, L. Dias	55
4.º Miss You, U. Cunha	55
5.º Makdi, O. Ulloa	56
6.º Elagol, O. Macedo	56
7.º Comtesse, I. Souza	56
8.º Oracia, A. Vieira	56
9.º Cartada, E. Castillo	56
10.º Orcina, L. Coelho	56

Tempo: 61" 1/5
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio
Vencedor: Cr$ 37,00
Dupla: (14) Cr$ 48,00
Placês: Cr$ 13,00 — Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00
Movimento do páreo: Cr$ 1.409.050,00
Proprietário: Sarah de Magalhães Boetcher
Tratador: F. P. Schneider
Pista grama úmida

RATEIS EVENTUAIS VENCEDORES:

		Cr$
1 Sar. - Elagol . .	17.711	37,00
2 Gold Dream . . .	7.788	85,00
3 Comtesse	7.788	85,00
4 Miss You	4.666	141,00
5 Orcina	1.834	360,00
6 Oracia	11.184	59,00
7 Cartada	3.938	167,00
8 Makdi, Maud. . .	12.090	54,50
TOTAL	82.462	

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

1.º Sol Bonito, J. Portilho	50
2.º Pracinha, A. Ribas	56
3.º Irisk Star, E. Castillo	52
4.º Jamary, O. Ulloa	56
5.º Minguinho, O. Macedo	52
6.º Rio Verde, R. Freitas Filho	52
7.º Arari, U. Cunha	50
8.º Estalo, G. Costa	56
9.º Alecrim, P. Coelho	52
10.º Kanthaka, A. Brito	58
11.º Pepito, J. Baffica	53

Não correram: Gavião da Gávea e Blue Dream
Tempo: 95"
Diferenças: focinho e 3 corpos
Vencedor: Cr$ 36,00
Dupla (34) Cr$ 39,00
Placês: Cr$ 16,00 — Cr$ 34,00 e Cr$ 14,00
Movimento do páreo: Cr$ 1.630.370,00
Proprietário: Stud Serraverde
Tratador: Alexandre Corrêa

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES:

		Cr$
1 Rio Verde - Alec.	14.802	51,00
2 Blue Dream . . .	n/c	—

(Conclui na pág. seguinte)

Os nossos bettings para hoje

SIMPLES			DUPLO		
3 — 10 — 1			3—1	10—5	5—1

SIMPLES (Combinado)			DUPLO (Combinado)		
5.º Pareo	7.º Pareo	8.º Pareo	6.º Pareo	7.º Pareo	8.º Pareo
1	3	1	1	3	1
3	5	3	3	5	3
11	10	5	11	10	5

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Maggy — Chacota — Catira
Açude — Prosper — Aldebaran
Enrico di Savoia — Demônico — El Garboso
Tirolês — Victoria Cross — Eirela
Tirolesa — Loretta — Magali
Ancora — Kasbah — Araripe
Maná — Darling — Erin
Acordeon — Sketch — Manguarito

A MANHÃ no Turfe

As nossas acumuladas para hoje

PONTAS		DUPLAS		PLACES	
3.º PAREO	3	2.º PAREO	12	3.º PAREO	3
4.º PAREO	4	3.º PAREO	23	4.º PAREO	4
5.º PAREO	1	5.º PAREO	11	5.º PAREO	1
6.º PAREO	3	6.º PAREO	12	6.º PAREO	3
8.º PAREO	1	8.º PAREO	13	7.º PAREO	10
				8.º PAREO	1
(Invertidas em três e no duro)		(Invertidas em três e no duro)		(No duro	

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje terá início às 13 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
1.º PAREO — Dona Sinhá
2.º PAREO — Paó e Sinless
5.º — PAREO — Sinless
6.º PAREO — Nadja e Pilheria
7.º PAREO — Aléa e Jaguarão

MORREU ELDORADO

Após disputar o terceiro páreo, da reunião de ontem, o estreante Eldorado, quando voltava para a repesagem, foi acometido de mal súbito, vindo a falecer ainda, na pista.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os "bettings" e concursos do Jockey Clube Brasileiro apresentaram, ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES

9 vencedores com 5 pontos — Rateio Cr$ 9.118,00

CONCURSO DUPLO

2 vencedores com 15 pontos — Rateio Cr$ 25.612,00

BETTING JOCKEY CLUB

4 vencedores (comb. 1-10-9) — Rateio Cr$ 2.190,00

BETTING ITAMARATY SIMPLES

124 vencedores (comb. 1-10-9) — Rateio Cr$ 675,00

BETTING ITAMARATY DUPLO

20 vencedores (comb. 1-8 10-7 9-1) — Rateio Cr$ 18.299,00

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 13,00 horas — 1 000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Eguas nacionais de 4 anos de idade, sem mais de três vitórias no país — Pêsos da tabela com descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1 Dona Sinhá	Não corre	56	4.º/ 5 p. Onéa	24-5	1.500	94 1/5	AL	5-3	Não corre	Corregidor e M. Dollie	4 F. A.	D. Federal	J. Seabra Neto	Waldemar Costa
2 Maggy	O. Ullôa	56	2.º/ 5 p. Onéa	24-5	1.500	94 1/5	AL	5-3	E' a favorita do páreo	Formasterus e Marion	4 F. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
3 Catira	C. Moreno	52	5.º/ 7 p. Felicia	30-6	1.300	82 1/5	AL	3-2	Tem vitória na distância	Tacay e La Pichona	4 F. C.	Paraná	A. Cavalcanti	Luiz Tripodi
4 Chacota	S. Ferreira	52	6.º/ 6 p. Changa	9-6	1.600	104 4/5	AE	1/2-2	Corre bem na grama	Chasco e Concordancia	4 F. C.	R. Janeiro	Stum Coaimb-	Maur. Almeida

NOSSAS INDICAÇÕES: MAGGY — CHACOTA — CATIRA — PONTA 2 — DUPLA 24

SEGUNDO PAREO — As 13,30 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Pôtros nacionais de 3 anos de idade, sem vitórias no país — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Prosper	E. Castillo	55	3.º/ 4 p. Papo de Anjo	16-6	1.200	75 1/5	AL	4-3/4	Melhorou bastante	K. Salmon e Miraculous	3 M. T.	São Paulo	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
" Paó	U. Cunha	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	King Salmon e Troth	3 M. A.	São Paulo	Idem	Idem
2—2 Homero	L. Dias	55	Estreante	—	—	—	—	—	Levam na certa	Romney e Caran	3 M. A.	São Paulo	Maria C. Silveira	Jorge Morgado
3 Açude	P. Coelho	55	2.º/ 9 p. Elevi	1-7	1.200	74"	GL	1-4	E' francamente da grama	S. Bequest e Metralla	3 M. C.	R. G. Sul	Jorge Jabour	Maur. Almeida
3—4 Aldebaran	D. Moreira	55	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	R. Dancer e C. Entry	3 M. C.	São Paulo	Rodolpho Tenius	C. Pereira
5 Saigon	L. Rigoni	55	7.º/11 p. Lilac	11-3	800	48 2/5	GL	1 1/2-1	Vai com o Rigoni	Secreto e Golondrina	3 M. C.	R. Janeiro	Euvaldo Lodi	Manoel de Souza
4—6 Naughty Boy	C. Moreno	55	Estreante	—	—	—	—	—	Bom azar	Albatroz e Prateada	3 M. C.	São Paulo	S. B. Boettcher	F. P. Schneider
7 Eônio	Não corre	55	3.º/ 9 p. Elevi	1-7	1.200	74"	GL	1-4	Não corre	Cumelén e Westfalia	3 M. C.	Paraná	Stud Urucum	Adair Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: AÇUDE — PROSPER — ALDEBARAN — PONTA 3 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — As 14,00 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Pôtros nacionais de 3 anos de idade, sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Duo d'Anjou	L. Rigoni	55	1.º/ 7 p. Irisado	24-5	1.200	78 2/5	AL	P-4	Corre mais na areia	S. Rookh e Trigueira	3 M. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
2—2 Demônico	J. Portilho	55	3.º/ 6 p. Papo de Anjo	1-7	1.000	59 4/5	GL	2-1 1/2	Anda muito bem	S. Rookh e Acutytuba	3 M. C.	São Paulo	J. G. Paiva	Cornélio Ferreira
3—3 Enrico di Savoia	C. Moreno	57	3.º/ 5 p. El Greco	20-5	1.400	89 3/5	AE	2-4	Levam na certa	Sollum e Foleta	3 M. A.	São Paulo	Stud Carmen	José S. da Silva
4 Kanthar	S. Ferreira	55	4.º/ 4 p. Bogó	3-6	1.400	89"	AP	1 1/2-V	Melhorou algo	Electron e Festive	3 M. A.	R. G. Sul	A. C. Seabra	Hélio Soares
4—5 El Garboso	E. Castillo	55	5.º/ 6 p. Papo de Anjo	1-7	1.000	59 4/5	GL	2-1 1/2	Adversário de respeito	W. Garden e Arranque	3 M. C.	Paraná	Stud Urucum	Adair Feijó
6 Disraeli	U. Cunha	55	4.º/ 4 p. Donoghue	12-5	1.400	88 1/5	AL	3-V	Não acreditamos	S. Rookh e Escolhida	3 M. C.	São Paulo	K. Mc Crimmon	João E. Souza

NOSSAS INDICAÇÕES: ENRICO DI SAVOIA — DEMÔNICO — EL GARBOSO — PONTA 3 — DUPLA 23

QUARTO PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 — Animais estrangeiros de 3 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 39.000,0, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 54 quilos cavalo e égua 52 com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Master Bob	L. Rigoni	58	4.º/ 7 p. Tuyusero	30-6	1.500	93 3/5	AL	1/2 C-1	Vai correr melhor agora	P. l'Eveque e Miss Tipa	4 M. T.	Argentina	Oswaldo Aranha	Levy Ferreira
2 Landa	N. Pereira	52	4.º/ 6 p. Tarentaise	16-6	1.200	73"	GL	2-1/2	Não gostamos	Mannering e La Cula	7 F. C.	Argentina	Stud Landa	Cosme Morgado
2—3 Lollypop	J. Portilho	56	2.º/ 8 p. Eagle Pass	24-6	1.000	58 4/5	GL	1 1/2-1	Corre bem na grama	Le Ksar e Rosemonde	5 F. C.	Argentina	I. Bornhausen	Alexandre Corrêa
4 Tirolês	P. Tavares	58	1.º/ 4 p. Eagle Pass	10-3	1.300	81 3/5	AM	2-1/2	Está muito preparado	S. Tiger e S. Temple	4 M. C.	Argentina	Figueid.-Saaved	Mário Almeida
3—5 Victoria Cross	O. Ullôa	52	4.º/ 8 p. Preateza	21-6	1.800	110"	GL	3-C	Melhorou algo	Maurepas e P. Croisé	5 F. C.	França	Stud Peão	G. Feijó
6 El Tigre	S. Ferreira	52	7.º/ 8 p. Eagle Pass	24-6	1.000	58 4/5	GL	1 1/2-1	Não nos agrada	Latero e The Lovely	4 M. C.	Uruguai	F. M. Serrador	C. Pereira
4—7 Eirela	D. Moreira	56	4.º/ 8 p. Eagle Pass	24-6	1.000	58 4/5	GL	1 1/2-1	Gosta da relva	B. Empire e Mi Idolo	5 F. C.	Argentina	Stud Favorito	F. P. Schneider
8 Rio	I. Pinheiro	54	7.º/ 7 p. Tuyusero	30-6	1.500	93 3/5	AL	1/2 C-1	Só como surpresa	H. Ehot e Imaginada	4 M. C.	Uruguai	J. S. Guimarães	Mariano Salles
9 Martingala	O. Macedo	52	2.º/ 7 p. Tuyusero	30-6	1.500	93 3/5	AL	1/2 C-1	Bom azar	S. Hassan e Marigold	5 F. A.	Argentina	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: TIROLÊS — VICTORIA CROSS — EIRELA — PONTA 4 — DUPLA 23

QUINTO PAREO — GRANDE PRÊMIO ONZE DE JULHO — As 15,05 horas — 1.600 metros Prêmios: Cr$ 120,000,00; Cr$ 24.000,00; e Cr$ 12.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Eguas de qualquer país, de 4 anos de idade — Pêsos da tabela (III).

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Tirolesa	L. Diaz	58	1.º/ 7 p. Fort Napoleon	1-7	2.400	147 1/5	GL	4-4	Deve ganhar novamente	Fox Cub e Tela	7 F. A.	Argentina	Stud Seabra	J. Zuniga
" Loretta	E. Castillo	53	1.º/ 5 p. Quejido	10-6	2.000	127 2/5	GP	1-6	Anda muito bem	H. Moon e Louisiania	6 F. C.	São Paulo	Idem	Idem
2—2 Magali	O. Ullôa	58	4.º/ 5 p. Loretta	10-6	2.000	127 2/5	GP	1-6	Melhorou algo	Albacea e Red Rose	6 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	Mário Almeida
3 Oreja	C. Moreno	52	3.º/ 8 p. Onéa	17-6	1.800	111 4/5	GL	P-2	Não acreditamos	Pizarro e Abeya	4 F. C.	São Paulo	H. Penteado	M. J. Oliveira
3—4 Chenille	S. Ferreira	50	1.º/ 7 p. Retang	27-5	3.000	186 2/5	GL	P-5	Só como surpresa	P. l'Eveque e Oruga	5 F. C.	Argentina	St. 20 de Março	H. de Souza
5 Sinless	U. Cunha	58	1.º/10 p. Lover's Moon	1-7	1.300	77 4/5	GL	4-2	Não corre	L. Simnel e L. Jess	5 F. A.	Inglaterra	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
4—6 Jocosa	L. Rigoni	53	2.º/ 8 p. Manguari	1-5	2.000	123 3/5	GM	C-3/4	Volta bem preparada	S. Wonder e Palmron	5 F. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Sans Route	O. Macedo	58	3.º/10 p. Sinless	1-7	1.300	77 4/5	GL	4-2	Bom reforço	Perseus e Bon Voyage	5 F. C.	Uruguai	Idem	Idem
" Bakelita	x x x	57	6.º/10 p. Sinless	1-7	1.300	77 4/5	GL	4-2	Não nos agrada	Blackamoor e Scucha	4 F. A.	Uruguai	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: TIROLESA — LORETTA — MAGALI — PONTA 1 — DUPLA 11

(Betting) SEXTO PAREO — As 15,40 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; eCr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Potrancas nacionais de 3 anos de idade, sem vitória no país — Pêsos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Kasbah	C. Moreno	55	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Goya e Kpais	3 F. A.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" Starway	E. Silva	55	3.º/ 6 p. Flor do Sol	24-6	1.500	92"	GL	3-3	Bom refôrço	Felicitation e S. Away	3 F. C.	São Paulo	Idem	Idem
2 Elegal	W. Andrade	55	Estreante	—	—	—	—	—	Não cremos	Alibi e Gallarate	3 F. A.	R. Janeiro	M. A. Melgaço	R. Silva
2—3 Ancora	E. Castillo	55	2.º/ 6 p. Flor do Sol	24-6	1.500	92"	GL	3-3	E' francamente da grama	Quati e Cortesinha	3 F. C.	São Paulo	Victor Guilhem	Geraldo Morgado
4 Peta	O. Ullôa	55	Estreante	—	—	—	—	—	Está bem trabalhada	K. Salmon e Grandsola	3 F. C.	São Paulo	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
5 Amaragi	I. Pinheiro	55	6.º/ 8 p. Nigéria	20-5	1.400	90 1/5	AE	4-2	Não gostamos	Sea Bequest e Pesarosa	3 F. C.	R. G. Sul	Mário Bottino	Darcy Cassas
3—6 Hell Cat	L. Diaz	55	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Romney e Cadenera	3 F. C.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
7 Nadja	Não corre	55	7.º/ 7 p. Espadana	10-6	1.400	91"	AP	5-V	Não corre	Formasterus e Cervella	3 F. A.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
8 Pilhéria	Não corre	55	6.º/ 6 p. Sierra Madre	13-5	1.200	74"	GL	2-3	Não corre	Valerian e Mensageira	3 F. A.	São Paulo	Stud R. Negro	O. Maria
4—9 Little Baby	S. Ferreira	55	5.º/ 6 p. Flor do Sol	24-6	1.500	92"	GL	3-3	Não nos agrada	W. Note e A. Maud	3 F. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
10 Jonella	A. Ribas	55	Estreante	—	—	—	—	—	Só como surpresa	John Haig e Clistenes	3 F. C.	R. G. Sul	F. Paula Pinto	Waldemar Costa
11 Araripe	U. Cunha	55	Estreante	—	—	—	—	—	Levam fé	R. Tinto e G. Princess	3 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
" Tumuc Humac	S. Câmara	55	Estreante	—	—	—	—	—	Vai ajudar a companheira	R. Tinto e Ambrosina	3 F. C.	Pernambuco	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ANCORA — KASBAH — ARARIPE — PONTA 3 — DUPLA 12

(Betting) SETIMO PAREO — As 16,20 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobre carga.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Bombo	P. Coelho	54	7.º/10 p. Come On!	20-5	1.500	98"	AE	1 1/2-1/2 C	Corre bem na grama	Prince Antipas e Xoxó	6 M. C.	R. Janeiro	L. S. Bastos	Luiz Tripodi
" Cherie	S. Machado	52	6.º/ 6 p. Darling	23-6	1.600	104 4/5	AL	3-1 1/2	Não acreditamos	Cheerio e Fiametta	7 F. A.	R. G. Sul	Idem	Idem
2 Milu	L. Leighton	56	2.º/12 p. Má	16-6	1.300	83"	AL	1-3	Anda muito bem	R. Dancer e Soldella	6 F. C.	São Paulo	G. J. P. Silva	Manoel Raphael
3 Erin	I. Pinheiro	56	5.º/11 p. Mahon	23-6	1.500	97"	AL	C-3	Melhorou algo	Maritain e Cadenera	6 F. C.	São Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho
4 La Malinche	J. Portilho	56	3.º/12 p. Egle	11-3	1.000	60 1/5	GL	1-2	Pode surpreender	Brunorb e La Bidu	6 F. C.	R. G. Sul	E. J. São Paulo	J. B. Castanheira
2—5 Darling	L. Diaz	54	1.º/ 6 p. Galarin	23-6	1.600	104 4/5	AL	3-1 1/2	Vem de boas atuações	Sunset e Matapan	7 F. C.	São Paulo	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
" Thais	U. Cunha	52	7.º/12 p. Má	16-6	1.300	83"	AL	1-3	Corre mais na areia	Coroado e Marajó	6 F. C.	Pernambuco	Clovis B. Lima	João Piotto
6 Jolie	E. Silva	56	3.º/ 9 p. Lamêgo	30-6	1.600	103"	AL	2-3	Só como surpresa	Albatroz e Aspasie	6 F. C.	São Paulo	Stud Ventura	Moysés de Araujo
7 Alcazaba	R. Martins	48	10.º/11 p. Milu	9-6	1.300	84 3/5	AE	5-3	Na distância é perigosa	Brunorb e Alhambra	6 F. T.	R. G. Sul	S. P. Cavalcanti	Mário Almeida
" Muzuzo	W. Meirelles	58	15.º/15 p. Urucânia	2-6	1.300	84 1/5	AP	1 1/2-4	Gosta da grama	R. Dancer e Darlingo	6 M. C.	São Paulo	St. Newmarket	Cláudio Rosa
3—8 Mandinga	D. Silva	53	8.º/11 p. Milu	9-6	1.300	84 3/5	AE	5-3	Corre bem na relva	Tallboy e Climene	6 F. C.	R. G. Sul	E. Moreira Dias	Alcides Morales
" Aléa	Não corre	56	5.º/12 p. Má	16-6	1.300	83"	AL	1-3	Não corre	Haddock e Victoria	6 F. A.	Paraná	João N. Frota	Cyrillo de Souza
9 Carinhoso	C. Moreno	54	6.º/11 p. Mahon	23-6	1.500	97"	AL	C-3	Na grama é adversário	Foxchase e Igarité	6 M. A.	M. Gerais	M. P. A. Filho	G. Feijó
10 Maná	L. Rigoni	56	3.º/11 p. Mahon	23-6	1.500	97"	AL	C-3	Anda muito bem	R. Dancer e J. Lind	6 M. C.	São Paulo	F. Paula Pinto	Waldemar Costa
11 Gericó	D. Moreira	56	9.º/ 9 p. Egle	21-4	1.500	96 2/5	GP	1 1/2-4	Não nos agrada	Huracan e Geripo	6 F. C.	R. G. Sul	A. F. de Souza	João Craveiro
" Sambaré	A. Portilho	51	8.º/11 p. Mahon	9-6	1.300	84 3/5	AE	5-3	Não gostamos	Tapajós e Khuya	6 M. T.	Paraná	Stud América	Nelson Gomes
4-12 Abre Campo	S. Ferreira	50	5.º/11 p. Milu	23-6	1.500	97"	AL	C-3	Nada deve pretender	Punch e Ayruóca	6 M. C.	M. Gerais	Stud C. Ouro	Inácio de Souza
" Aviador	J. Martins	58	11.º/12 p. Mantoux	18-2	1.300	82 3/5	AL	4-1	Só como surpresa	Uyapi e Tanguarina	6 M. C.	Pernambuco	Stud Jumar	N. Linhares
13 Bibeló	R. Freitas Filho	58	9.º/12 p. Má	16-6	1.300	83"	AL	1-3	Melhorou algo	Louvain e Nana Vale	6 F. C.	R. G. Sul	St. Serraverde	Alexandre Corrêa
14 Eton	N. Pereira	52	8.º/10 p. Come On!	20-5	1.500	98"	AE	1 1/2-1/2 C	Bom azar	Winterhalter e Capellino	6 M. C.	São Paulo	Dario F. Sholl	R. Silva
15 Grão Vizir	L. Mezaros	53	8.º/18 p. Jundiahy	1-8	1.600	99 4/5	AP	2-C	Volta bem preparado	Helium e Tipola	7 M. C.	São Paulo	Nilo G. Lemos	F. P. Schneider
" Jaguarão	Não corre	58	7.º/ 8 p. Come On!	9-8	1.600	104 2/5	AE	1 1/2-1 1/2	Não corre	Santarem e Thermoxal	6 M. C.	São Paulo	St. 13 Setembro	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: MANA' — DARLING — ERIN — PONTA 10 — DUPLA 23

(Betting) OITAVO PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos de idade, sem mais de duas vitórias no país — Pêsos da tabela com descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Accordeon	L. Diaz	56	1.º/ 5 p. Zanzibar	23-6	1.600	102 3/5	AL	1-3	Levam na certa	H. Moon e Achray	4 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
2 Dingo	C. Moreno	52	3.º/ 6 p. Zanzibar	1-7	1.400	86 2/5	GL	1-2	Anda bem	W. Garden e Canta	4 M. C.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
2—3 Manguarito	L. Rigoni	55	4.º/ 4 p. Romano	24-6	1.500	92 2/5	GL	3/4-2	Vai correr melhor agora	King Salmon e Globera	4 M. A.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
4 Cadilan	S. Ferreira	52	Estreante	—	—	—	—	—	Só como surpresa	Alfiler e Leticia	4 M. A.	Paraná	C. Fitipaldi	Cosme Morgado
3—5 Sketch	A. Portilho	53	2.º/ 4 p. Romano	24-6	1.500	92 2/5	GL	3/4-2	E' francamente da grama	Duplicate e Itaci	4 M. C.	São Paulo	M. Carvalho	Mariano Salles
6 Tocantins	P. Tavares	52	3.º/ 6 p. Zanzibar	1-7	1.400	86 2/5	GL	1-2	Vem de bom segundo	Miragaio e Oitava	4 M. C.	R. G. Sul	Soares-Jabour	Mario Almeida
4—7 Guembi	E. Silva	56	3.º/ 4 p. Romano	24-6	1.500	92 2/5	GL	3/4-2	Pode surpreender	Alone e Bonitinha	4 M. A.	São Paulo	Stud Ventura	Moysés de Araujo
8 Marroquino	S. Castillo	55	5.º/ 8 p. Matador	17-6	1.300	79"	GL	4-1/2	Corre mais na areia	J. Boy e Homeland	4 M. T.	São Paulo	Stud Vice Rey	Waldemar Costa

NOSSAS INDICAÇÕES: ACORDEON — SKETCH — MANGUARITO — PONTA 1 — DUPLA 13

HORARIOS - Pesagem: às 12 horas — Primeiro Páreo: às 13 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do Primeiro Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO.

RIA-SE da Situação

com 3 cruzeiros o carioca não se aperta

ASSEMBLEIA — COPACABANA — GONC DIAS

Magnífico jôgo para água com 7 peças em superior vidro, nas côres: azul e rosa, por somente $54,50

Superior máquina para moer carne, peça de grande resistência com lâminas sobressalentes, agora por $74,80

Belíssimo copo para "whisky" com medidas para cavalheiros e damas, vistosa decoração com frisos dourados, por.... $18,50

Copos para o diário, vidro frisado, grande oferta dos "3 CRUZEIROS", meia dúzia por somente... $15,00

Bonito licoreiro com 7 peças em superior vidro nas côres: azul e rosa, preço de presente, apenas.... $21,80

Linda manteigueira em excelente vidro leitoso, decoração em relêvo, grande oferta, por...... $15,80

Interessante jôgo para criança, ótima louça com bonita decoração a fogo, lindo presente por $45,00

Magnífica xícara em vidro branco, cristal, tôda lapidada e muito vistosa, por apenas... $9,80

Bonito jôgo para vinho com 7 peças em ótimo vidro nas côres: azul e rosa, somente.... $48,50

Xícara para café em superior vidro branco cristal, tôda lapidada, faixa dourada nas bordas, por...... $7,50

Excelente depósito para sal, artigo de grande utilidade para conservação perfeita e higiênica do produto, por....... $8,50

Bonita saladeira com 7 peças em ótimo vidro trabalhado e de grande efeito, por apenas...... $72,80

MAGNÍFICO APARELHO PARA JANTAR, 42 PEÇAS, LINDAMENTE DECORADO A FOGO, VERDADEIRO PRESENTE DOS "3 CRUZEIROS", AGORA POR.... $398,00

Vistoso e utilíssimo aparelho para chá com 10 peças, linda decoração a fogo, friso dourado, um presente de gôsto por...... $268,00

Lindo jôgo para café com 9 peças, belíssima decoração a fogo com friso dourado, verdadeiro presente d'O CRUZEIRO, por...... $148,00

Lojas O CRUZEIRO — A PRAZO PELA CRUZLAR

RUA ASSEMBLEIA, 54 a 60 - AV. COPACABANA, 557 e RUA GONÇALVES DIAS, 89

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças a Vista	Cr$ Vend.	Comp
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 44	4,23 11
Peso uruguaio	7,98 29	7,69 04
Peso argentino	1,33 43	1,30 73
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63,65
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,91 77	4,82 84

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 6 de julho registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Bélgica, franco	0,37 78
Suiça	4,34 44
Portugal	0,65 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96
Holanda	4,92
Uruguai	5,01 71

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sabados.

C A F E'

Não funciona aos sabados.

AÇUCAR

Esteve, ainda ontem, esse mercado sustentado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e sairam.. 6.130, ficando em deposito 46.079 sacos.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00

Durante o mês de junho ultimo verificou-se o seguinte movimento no mercado de açucar: Entradas, 170.646 sacos, sendo 124.844 de Pernambuco; 35.944 do Estado do Rio; 9.318 de Maceió e 500 de Sergipe. Saidas 302.626. Existência 55.850 sacos.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Não houve entradas e sairam 347, ficando em deposito 5.206 fardos.

Fibra longa:	Cr$	Cr$
Seridó, tipo 4	310,00 a	312,00
Seridó, tipo 3	305,00 a	307,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	295,00 a	296,00
Sertões, tipo 5	280,00 a	282,00
Ceará, tipo 3	nominal	
Ceará, tipo 5	235,00 a	238,00
Fibra curta		
Matas, tipo 3	258,00 a	260,00
Matas, tipo 5	248,00 a	250,00
Paulista, tipo 5	218,00 a	220,00

Verificou-se durante o mês de junho ultimo, no mercado de algodão em rama o seguinte movimento: Entradas 7.401 fardos, sendo 3.280 da Paraiba; 1.493 do Ceará; 996 de Pernambuco; 765 de São Paulo; 454 do Rio Grande do Norte e 413 de Maceió. Saidas 14.150. Existencia 4.490 fardos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	2.359	1.800
Farinha (sacos)	—	500
Açucar (sacos)	4.500	1.900
Feijão (sacos)	1515	1.200
Banha (caixas)	—	1.000
Milho (sacos)	3.280	250
Charque (quilos)	1.440	100

Acôrdo geral sôbre tarifas aduaneiras e comércio

REEXAME DA MATÉRIA

Reuniu-se nos dias 2 e 4 do corrente, no Palácio Itamarati, a Comissão Especial para estudar a posição do Brasil perante o Acôrdo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio, sob a presidência do ministro Mario Moreira da Silva, chefe da Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores, e com a presença de todos os seus membros. Foram ouvidas as exposições dos srs. Antonio Osmar Gomes e Alberto Ravache, sobre os pontos de vista da Conferência Nacional do Comércio e a Sociedade Nacional de Agricultura.

A extinção das ações ao portador

VEEMENTE APÊLO DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO A CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro dirigiu ao sr. presidente da Câmara dos Deputados, a propósito do projeto que extingue as ações ao portador, o seguinte telegrama:

"Sindicato Indústrias Fiação Tecelagem Rio de Janeiro pede licença dirigir Câmara Deputados veemente apêlo sentido serem devidamente resguardados legitimos e superiores interesses desenvolvimento econômico país seriamente ameaçados projetos extinguem ações ao portador e determinam taxação excessiva essa forma representativa capital sociedades anônimas tão necessária ampliação empreendimentos já existentes e novas atividades capazes realizar patriótica obra aproveitamento nossas riquezas cooperando engrandecimento país atenciosas saudações — Sindicato Indústrias Fiação Tecelagem Rio de Janeiro — (as.) Manoel Velozo Borges — Presidente em exercício".

Combate intensivo e severo aos sonegadores do Imposto de Renda

Em pleno andamento os serviços de fiscalização — Primeiros resultados — "Sejam quais forem, estejam onde estiverem" — Declarações do sr. Cesar Prieto

Desenvolvem-se atualmente nesta capital os serviços de fiscalização intensiva e permanente de impôsto de renda, em cumprimento à Portaria n.º 731 de 16 de maio ultimo, do diretor da Divisão do Impôsto de Renda. Esta tarefa vem oferecendo resultados satisfatorios, valendo notar que nestes poucos dias de trabalho os 187 funcionarios que a Delegacia Regional fez distribuir pelas 53 seções fiscais existentes já apuraram um elevado coeficiente de firmas e sociedades cuja situação para com o Fisco não se apresenta em condições normais. Sôbre o assunto, o sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Imposto de Renda, prestou ontem à imprensa desta capital as seguintes declarações:

— "De um modo geral, entretanto, é oportuno mencionar que os comerciantes estão revelando uma perfeita compreensão da importante medida fiscal que vem de ser posta em pratica, promovendo o seu atendimento com a melhor boa vontade e solicitando, outrossim, a orientação e os esclarecimentos que se fazem necessários à regularização de sua situação junto ao Imposto de Renda, antes que, por meio de ação mais rigorosa, sejam obrigados àquela regularização com a consequente imposição de penalidades onerosas. De acordo com o propósito do atual Govêrno, determinei que, os primeiros noventa dias, seja o objetivo dessa fiscalização, principalmente, a cobrança dos impostos realmente devidos, proporcionando, ao mesmo tempo, as maiores facilidades aos contribuintes que desejarem normalizar a sua situação com o Impôsto de Renda, de acôrdo com a legislação em vigor. Decorrido êsse prazo, far-se-á o combate intensivo e severo aos sonegadores, sejam quais forem, estejam onde estiverem, aplicando-se então, com o máximo rigor, as sanções regulamentares, de modo a tornar efetiva a politica de recuperação financeira do atual Govêrno, sob a esclarecida direção do ministro Horacio Lafer, que é distribuir entre todos, na base de suas possibilidades econômicas, os encargos fiscais.

Concluindo, declarou:

"Assim, pelo aperfeiçoamento do organismo arrecadador e fiscal será possivel o aumento da receita, independentemente de novos impostos, como aliás é do pensamento do presidente Getulio Vargas.

Outrossim, se aos contribuintes desejosos de regularização são proporcionadas tôdas as facilidades legais, de outro modo aos sonegadores, que evitam o impôsto pelos meios mais condenáveis, destinamos, sem exceção, uma ação pronta e eficaz.

Esperamos, no entanto, que todos e cada um conscios de seus deveres e suas responsabilidades nessa obra de soerguimento das finanças nacionais, contribuam com sua parcela em beneficio da comunidade brasileira".

BASTA!...

Trazer o corte. O feitio é Cr$ 500,00, mesmo assim facilita-se o pagamento.
A. MOSCANA. Rua Senador Dantas, 118-C. — S. 616
— Tel. 22-7078 — Tabuleiro da Baiana

TURFE

Saraninha (L. Rigoni) venceu o quilômetro de éguas

(Conclusão da pág. anterior)

3 Irisk Star	20.895	36,00
4 Arari	9.122	82,00
5 G. da Gávea	n/c	—
6 Minguinho	4.208	170,00
7 Pracinha	5.516	136,00
8 Pepito	745	100,10
9 Jamary	13.167	57,00
10 Sol Bonito	21.097	36,00
11 Kanthaka	2.827	266,00
12 Estalo	1.317	491,00
TOTAL	93.896	

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

1.º Mutisia, I. Pinheiro	54
2.º Lobelia, I. Souza	56
3.º Florena, L. Diaz	57
4.º Vibrante, W. Andrade	54
5.º Bola Dourada, P. Fernandez	50
6.º Joy, D. Silva	51
7.º Vit. do Palmar, D. Moreira	52
8.º Petulante, U. Cunha	51
9.º Normalista, J. Portilho	56
10.º Sarabela, O. Ulloa	51

Não correu Tintureira
Tempo: 84" 1/5

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo
Vencedor: Cr$ 64,00
Dupla: (14) Cr$ 151,00
Placês: Cr$ 21,00 — Cr$ 19,00 e Cr$ 12,00
Movimento do páreo: Cr$ 1.478.370,00
Proprietário: Esp. Armando Barcelos
Tratador: C. Rosa
Movimento geral das apostas: Cr$ 9.363.830,00
Concursos: Cr$ 849.245,00
Pista: areia pesada

RATEIOS EVENTUAIS

VENCEDORES:

		Cr$
1 Lobelia	4.801	145,00
2 B. Dourada	1.545	451,00
3 Normalista	5.736	121,00
4 Sarabela	8.742	80,00
5 Joy	2.868	243,00
6 Florena	28.050	25,00
7 Vibrante	15.217	46,00
8 Vit. do Palmar	2.045	341,00
9 Mutisia	10.857	64,00
10 Pet. - Tintureira	7.207	97,00
TOTAL	87.068	

PARA MANTER A FORMA — Visando manter a forma física e técnica de seus defensores, durante esta paralisação do certame amadorista do Departamento Autônomo, o Torres Homem F. C. enfrentará, na próxima quinta-feira, à noite, no estadinho do Sampaio Atlético Clube, o Esporte Clube Rosita Sofia, em renhido "match-treino".

DESFILE DE "ESTRELAS" EM JACAREPAGUA

Hoje, às 15 horas, na quadra do Jacarepaguá T. C. o "Initium" do I Torneio Suburbano de Basquetebol Feminino — Em seguida haverá uma apresentação das "scratchwomen" cariocas — Espetáculo sensacional com os clubes de maior projeção nos suburbios

Diva Nastari, valorosa defensora do Jacarepaguá T. C.

Vem tomando grande impulso, o movimento para difusão do basquetebol feminino, entre as agremiações cariocas. Agora, são os grêmios de maior projeção nos subúrbios, que se lançam à arrojada iniciativa de um torneio, que conta já com a participação de quatro equipes, representativas do Jacarepaguá Tenis Clube, Imperial B. C., Madureira T. C. e SESI.

O "INITIUM"

Na tarde de hoje teremos o Torneio "Initium" com a apresentação das equipes que irão concorrer ao I Torneio Suburbano de Basquetebol Feminino. A festa de abertura do promissor certame terá por local a quadra do Jacarepaguá Tenis Clube, sita à rua Mario Pereira, transversal à rua Cândido Benicio.

As 15 horas a apresentação dos concorrentes ao Torneio Feminino de Basquetebol será iniciado, com o primeiro jogo determinado pela tabela a ser sorteada. As inscrições ficarão abertas até as 14,30, no local da competição.

EXIBIÇÃO SENSACIONAL

Após o "Initium" haverá uma exibição das valorosas atletas que defenderão o Distrito Federal no próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino: Diciola, Glicinia, Otilia, Ivone, Ivete, Irani e as demais "estrêlas" da bola ao cesto estarão perante o público, num espetáculo que muito promete.

PRÊMIOS AOS VENCEDORES

Diversos são os prêmios que serão conferidos aos vencedores do Torneio Initium do certame feminino. Tanto o comércio daquele populoso bairro como alguns diretores da aristocrática agremiação, ofereceram troféus e outros prêmios de valor para as laureadas no espetáculo desta tarde.

DISTINGUIDA A IMPRENSA

A imprensa especializada da Capital da República será distinguida pelos promotores do I Torneio Suburbano de Basquetebol Feminino. Nosso matutino recebeu atencioso convite para o espetáculo de logo mais na quadra do Jacarepaguá Tenis Clube e estará representado por um dos componentes da seção de Esporte Amador.

RÁDIOS DE PILHA

E CORRENTE

Casa Emoingt

R. 7 Setembro, 75 - Rio

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de julho de 1951 — NÚMERO 3.047

II T. O. R. EM NUMEROS

Balanço técnico do empolgante certame amadorista por nós patrocinado — João Batista Toledo, o árbitro que mais apitou — Valter, o destacado avante do Americano Olímpico, comanda o pelotão dos goleadores — Kleber, o goleiro mais vasado — Os diversos líderes — Saldos e "deficits" — Demais detalhes

Inegavelmente o II T.O.R. certame entre clubes amadoristas que reune 27 agremiações independentes, vem alcançando estrondoso sucesso, haja visto, a animação e o ardor com que os gremios vêm se empregando nas porfias realizadas.

Em vista do grande Torneio Internacional que é a "Copa Rio" foi o Torneio "Octacilio Rezende" suspenso até o dia 22, quando, então, os desportistas do amadorismo terão de rever seus ases, envergando as diferentes jaquetas dos clubes que praticam o esporte pelo esporte.

Hoje a titulo de curiosidade publicamos o balanço técnico do referido torneio, o qual, é dos mais animadores se atentarmos para os seus números significativos.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

SERIE "RADIO NACIONAL" — 1.º Tricolor F. C., de Encantado com 0 p.p.; 2.º Americano Olimpico Clube e Faleiro F. C. com 1 p.p.; 3.º E. C. Vasco com 4 p.p.; e em 4.º — E. C. Paulo Eiró com 6 p.p.

SERIE "A NOITE": 1.º — Glorioso F. C. e E. C. Mexicano com 0 p.p.; 2.º — Piraquara F. C. com 2 p.p.; e em 3.º — San Tiago F. C. com 4 p.p.

ZONA CENTRO: 1.º — E. C. Cruzeiro e E. C. Bandeira com 0 p.p.; 2.º — Canadá E. C., E. C. Santo Antonio e Corporação F. C. com 2 p.p.; e em 3.º — Nova Aurora F. C. com 4 p.p. Não foi computado nesta relação o resultado do prélio entre o Santo Antonio e o Corporação, em vista da súmula ainda se encontrar no C. de S.

ZONA DA LEOPOLDINA: 1.º — E. C. Izabel e Independentes da Vila da Penha com 0 p.p.; 2.º — E. C. Monroe, Ramos F. C. e Bel Mar E. C. com 2 p.p.; e em 3.º — Moinho da Luz F. C. com 6 p.p.

ZONA SUL: 1.º — Corintians F. C. de Ipanema e E. C. Liberdade com 0 p.p.; 2.º — Adauto Botelho com 2 p.p.; e em 3.º — Unidos do Corcovado e Independente F. C. das Aguas Ferreas com 6 p.p.

Estrela Nova desistiu do II T. O. R.

O aguerrido onze do Glorioso F.C., um dos lideres na Zona da Central do Brasil, Série "A Noite".

JUIZES QUE ATUARAM

João Batista de Toledo, uma autêntica e promissora revelação dêste Torneio, é o arbitro que mais vezes atuou num total de 4 jogos. Seguem-no na tábua da apitadores, Francisco Pereira da Silva com 3 atuações; José de Macedo Gomes Américo Loureiro da Silva, Valter Pacheco Sant'Ana, Esser de Oliveira Santos, Tupinambá Cavalcanti e Pascoal Raimundo com duas rodadas e João Peduto, Valter Soares, Paulo Moreno, Emidio Barroca, Octavio Brito, José Braz, Alonso Medeiros, Valter Moreira e Valter Mourão com apenas uma atuação.

ARTILHARIAS POSITIVAS

Com 13 tentos, o Liberdade, lidera o pelotão de artilharias, numa cabal demonstração do poderio de seu quinteto avançado. Seguindo-lhe as pegadas vêm o Piraquara e o Adauto Botelho com 11 tentos, Americano Olimpico Clube e Faleiro com 10 "goals". Corintians com 8, Independente F. C. das A. Ferreas, Bandeira e Glorioso com 7, Estrela Nova, Ramos, Bel Mar e Vasco com 5, Canadá, Cruzeiro e Paulo Eiró com 4, Monroe, Izabel e Moinho da Luz com 3. Unidos do Corcovado, Independentes da Vila da Penha e Mexicano com 2, Nova Aurora e Santiago com 1 e Corporação com nenhum "goal" conquistado, são as outras artilharias pela colocação.

DEFESAS VASADAS

A do Unidos do Corcovado com 21 tentos é a mais vasada do Torneio. Em seguida vem a do Santiago com 17 e Independente F. C. das A. Ferreas com 16 "goals". As demais somam os seguintes totais: Vasco e Paulo Eiró com 12; Corporação com 10; Moinho da Luz com 7; Bel Mar com 6; Liberdade, Estrela Nova, Monroe, Ramos, Nova Aurora, Canadá, Sto. Antonio e Americano Olimpico com 3; Corintians, Independentes da Vila da Penha, Cruzeiro, Bandeira, Piraquara e Faleiro com 2; Adauto Botelho, Glorioso e Mexicano com 1; e Izabel com nenhum tento contra o seu arco.

GOLEIROS VASADOS

Kleber, do Unidos do Corcovado comanda a lista dos goleiros mais vasados com os 18 tentos que deixou passar. Joaquim, do San Tiago também parece que não nasceu para o "riscado", deixando ser o seu arco vasado 17 vezes; Nelson do Corporação com 10; Harry do Independente das Aguas Ferreas com 9; Jurandir do Paulo Eiró, Francisco do Vasco, Orlando do Moinho da Luz, Pedro do Independente das A. Ferreas com 7; Pirica do Canadá, Darci do Vasco, e Newton do Paulo Eiró com 5; Guilherme do U. do Corcovado, João do Americano Olimpico, Mirabell do Monroe, Helio do Bel Mar, Milton do Ramos, Celino do Estrela Nova, Gastão do Santo Antonio, Mario do Liberdade e Alcir do Bel Mar com 3; Rafael do Cruzeiro, China do Bandeira, Zeca do Faleiro, Gutemberg do Corintians, José do Nova Aurora, Jair do Independentes da Vila da Penha e Adailton do Piraquara com 2; Moacyr do Adauto Botelho, Jorge do Glorioso, e Osvaldo do Mexicano com 1 tento são os demais goleiros que participaram do II T. O. R.

O GOLEIRO MAIS SEGURO

Geraldo do E. C. Izabel é até o presente momento o goleiro mais seguro deste Torneio, não tendo permitido que sua meta fosse vasada uma só vez. Participou de todos os jogos que seu clube disputou, sendo um estêio para a sua defesa. Waldemar do Monroe também ainda não foi vasado, porém atuou apenas uma vez.

ARTILHEIROS

Valter o destacado avante do Americano Olimpico Clube, ainda é o "terror" das defesas com os seus 6 tentos conquistados. Cardial do Vasco vem a seguir com 4 "goals". Marcaram 3 tentos, Bertolino do Independente F. C. das Aguas Ferreas, Valdir do Canadá, Cecy do Cruzeiro, Sá do Liberdade, Sebastião do Corintians, Bismark e Raul do Santo Antonio, João do Estrela Nova, Nelson e Odilon do Adauto Botelho, Jair do Faleiro e Pili do Piraquara. Com 2 tentos figuram, Vavau e Helcio do Adauto Botelho, Paulinho e Bibi do Faleiro, Barata e Duide do Piraquara, David do Americano O. C., Olimpio, Valkir e Dilson do Glorioso, Joel do Corintians, Jorge do Bandeira, Nilton do Bel Mar, Oscar do Independente das A. Ferreas, Arlindo, Acelino, e Julio do Liberdade. Com apenas 1 tento, estão Silva e Valter do Independente das A. Ferreas, Costa do Canadá, Motorzinho do Cruzeiro, Harcido, Adão e Joaquim do Liberdade, Heitor e Filó do Mexicano, Souza e João do Bel Mar, Jurandir, Doriz e Esquisito do Moinho da Luz, Armandinho do Vasco, Sergio, Levi e Jorge do Corintians, Tote, Waldo, Luiz, Honorio e Nelson do Bandeira, Djalma, Odir, Julio e Valter do Paulo Eiró, Camelinho e Careca do Izabel, Ciro e Bira do Independentes da Vila da Penha, Silvio e Antonio do Santo Antonio, Juca e Sebastião do Estrela Nova, Sidney do Nova Aurora, Helcio do Glorioso, Decio do San Tiago, Darcy, José Nunes, Nelson, José Souza, e Alberto do Ramos, Madeira, Gilson e Julio do Monroe, Paulo e Humberto do Faleiro, Wilson, Zéca, Chiquinho e Jorge do Piraquara, Zé Criolo e Nilton do Americano O. C., Fernando e Esquerdinha do Unidos do Corcovado.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Os "amigos da onça" até o momento são: Arlindo do E. C. Paulo Eiró que consignou o tento da vitória do Faleiro contra o seu clube e, Paulinho do Unidos do Corcovado que marcou um tento para o E. C. Liberdade.

SALDO

Os gremios que tem saldo de tentos a favor são os seguintes. Adauto Botelho e Liberdade com o saldo de 10 tentos, Piraquara com 9, Faleiro com 8, Americano O. C. com 7, Corintians e Glorioso com 6, Santo Antonio e Bandeira com 5, Izabel com 3, Estrela Nova, Ramos e Cruzeiro com 2 e, Canadá e Mexicano com 1 tento a favor.

"DEFICIT"

Unidos do Corcovado com 19 tentos é o clube com maior "deficit" de tentos. Seguem-se San Tiago com 16, Corporação com 10, Independente das A. Ferreas com 9, Paulo Eiró com 8, Vasco com 7, Moinho da Luz com 4, Nova Aurora com 2 e, Bel Mar com 1 tento. Monroe e Independentes da Vila da Penha, não possuem saldo, nem deficit.

ENTRE OS ASPIRANTES

Em nossa edição de terça-feira proxima, publicaremos a situação dos aspirantes, porem, somente na Zona da Central do Brazil, nas duas series, onde, estão sendo disputados lindos troféus.

NO INTERNACIONAL AMADORISTA

Venceram os portuários brasileiros — Derrotada a tripulação do vapor "Carrasco", do Uruguai, por 5 x 2 — Notas

A esquadra da A. A. Portuária.

Aceitando o convite que lhe fizeram os tripulantes do navio uruguaio "Carrasco", atracado em nosso porto, o quadro de futebol da Associação Atlética Portuária esteve em ação na tarde de ontem. As duas equipes disputaram uma peleja bem interessante e que terminou com a vitória dos portuários que obtiveram o escore de 5 tentos contra 2.

EQUILIBRADO

Apesar do alto escore o prélio foi equilibrado tendo os orientais oferecido tenaz resistência aos brasileiros. Estes evidenciaram grande preparo e ajuste em todas as linhas.

COM VISTAS AS OLIMPIADAS

Serviu também este cotejo, para um teste quanto às possibilidades do onze portuário nas próximas Olimpiadas dos Servidores Públicos que, será iniciada dentro em breve.

QUADROS QUE ATUARAM

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUÁRIA — Arlindo; Waldir e Sergio; Walwirk, Nilo e Isaias; Cosme (Adão), Camelo, Espoleta, Washington e Pedro.

CARRASCO F. C. (Uruguai) — Franzini; Mastoroli e Martinez; J. Martinez, Guintana e Ferdemo; J. Vieira, Sotelo, Bruzone, Arias e Coot.

ARTILHEIROS E JUIZ

Os tentos da Associação Atlética Portuária foram marcados por Adão, 2; Espoleta, 1; Pedro e Nilo, 1. Para os uruguaios marcaram J. Vieira, o 1.º e Bruzone, o 2.º. Como juiz atuou o veterano Italia, que teve boa atuação.

Sociais Esportivas

Vê passar na data de hoje, mais uma primavera, a galante menina Helena Maria de Brito Marques Porto, dileta filhinha do distinto casal Hilton Marques Porto, diretor da A. A. Tijuca e Adelina de Brito Marques Porto. "Leninha" que é "brotinho" muito travesso e inteligente, reunirá na casa de seus "papás", à rua Pereira Alves, 111, na Ilha do Governador, seus coleguinhas as quais oferecerá uma farta mesa de doces. A "Leninha" os parabens e votos de felicidade da turma "ca de casa".

Aniversaria na data de hoje, a jovem Lea Bernardo dos Santos, noiva de Valter Arando Pacifico, funcionário da portaria deste diário.

A aniversariante que por tão justo motivo oferecerá em sua residência à rua Caiçara, 251 uma bem servida mesa de doces aos seus amiguinhos e parentes, os nossos votos de um feliz porvir.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Soberanos de Madureira F. C. x E. C. Campinho

Hoje, à tarde, em sua praça de esportes, o Campinho em promissor "match-treino" enfrentará o conjunto do Soberanos de Madureira F. C.

Para tão importante compromisso, o clube visitante porá em campo os seguintes conjuntos:

Amadores — Erico; Nilton e Elcio; Isaias, Diógenes e Valdemar; Carlos Alberto, Inadir, Jadica, Barujo e Jorginho.

Aspirantes — Bege; Celso e Edmilson; Valter, Gilberto e Júlio; Eram, Nivaldo, Joca, Canhoto e Vanir.

Enquanto isto, os locais jogarão com os mesmos quadros que ontem à noite enfrentaram o E. C. Paulo Eiró.

Aceitam-se jogos

O KELSON F. C., organizando seu calendário esportivo, aceita jogos para os sábados à tarde. Telefone 43-3812, com Wladimir.

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Na próxima quarta-feira, nova reunião do Conselho de Representantes — Campeonato de Futebol — Concurso dos Imperadores do Samba — Peixada na "Depois Eu Digo" — Em festa a "Azul e Branco" — Eleições na "Unidos do Salgueiro" — Outras notas

Sob a presidencia do nosso companheiro Irenio Delgado, estará, na próxima quarta-feira, reunido o Conselho de Representantes da Federação Brasileira das Escolas de Samba. A supra-citada reunião, que está com o seu inicio marcado para as 21 horas, será realizada na sede administrativa daquela entidade, a rua Joaquim Palhares, 308.

REFORMA DOS ESTATUTOS

Na reunião em apreço, que deverá contar com a presença dos representantes de toda sas Escolas de Samba filiadas à maior entidade do samba existente em nosso país, será aprovada a reforma dos estatutos.

CAMPEONATO DO SAMBA

Outro assunto a ser resolvido na grandiosa reunião de quarta-feira próxima, é o referente ao campeonato de futebol ,a ser disputado entre as equipes das Escolas de Samba.

IMPERADORES DO SAMBA

Também na referida reunião, estará em pauta o assunto concernente ao interessante concurso que a Federação Brasileira das Escolas de Samba irá promover entre as suas filiadas, para escolher os Imperadores do Samba.

E. S. "DEPOIS EU DIGO"

No próximo domingo isto é, no dia 15 vindouro, a E. S. "Depois Eu Digo" promoverá, em sua sede social, uma grandiosa festividade, de cujo programa consta uma suculenta peixada. A esta festividade, além de inumeras outras Escolas de Samba, deverão comparecer as seguintes "alas": dos Lords dos Milionarios, dos Onze Zés, Gatinho e os Seus, Sem Você Vivo Bem e muitas outras.

E. S. "UNIDOS DO SALGUEIRO"

Serão realizadas no próximo dia 12 de Agosto, as eleições que apontarão os novos dirigentes da E. S. "Unidos do Salgueiro", veterana agremiação do morro que lhe empresta o nome. Segundo conseguimos apurar "Caleça Larga", o conhecido batuqueiro daquele morro, é o mais sério candidato à presidencia da tradicional "azul e rosa".

E. S. "AZUL E BRANCO"

Continuam bem intensos os preparativos para o "Baile das Gremistas", a ser realizado na excelente sede da E. S. "Azul e Branco", do Salgueiro, no próximo dia 18 de Agosto, sob os auspicios da Ala "Sem Você Vivo Bem", filiada àquela agremiação sambística. Juraci e Cotinha, os maiorais daquela "ala", já determinaram o traje para este ano, que será estampado.

Anacleto Gomes da Costa, um dos atuais diretores da E. S. "Unidos do Salgueiro".

O D.T. do II T.O.R. informa:

BOLETIM N. 30 — 8-VII-951

O D.T. do II T.O.R. torna público através o seu boletim de hoje que:

a) O C. de Sentença em virtude de não ter comparecido, apesar de indicado, o juiz João Batista de Toledo, resolveu transferir a seção para a próxima sexta-feira, e ainda reitera ao D.T. o pedido de comparecimento do referido juiz.

Compareceram a reunião os seguintes juizes: Silvio Muniz, Antonio Moura da Silva, Rossini Pacheco e Isnard de Aquino sob a presidencia do Sr. Rolando Rodrigues. Os representantes do Santo Antonio e do Corporação compareceram, porém não puderam assistir ao desfecho do seu caso.

b) Os representantes e juizes que forem escalados estão na obrigação de citar na súmula os marcadores de tentos dos dois quadros, bem como enviar na segunda-feira a escalação das equipes que preliaram sob sua direção, e o resultado da preliminar.

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S/A

RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno

(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!

Aos domingos das 18,30 às 19,30 na Rádio NACIONAL

Heber e Emilinha

HOJE, NO RIO COMPRIDO

no Auditório: YARA SALES

com BRINCADEIRAS E PRÊMIOS

e ainda:

Adelaide Chiozzo, Risadinha e Trigêmeos Vocalistas

TUDO POR ORDEM DO

SABÃO CRISTAL

Com a realização de duas empolgantes pelejas, terá prosseguimento na manhã de hoje o Torneio Interno do E. C. "A Noite"

TRÊS INVICTOS — Nas pelejas programadas para hoje no Rio e em S. Paulo, pelo Torneio Internacional, estarão em ação Vasco x Nacional e Juventus x Palmeiras. Inegàvelmente dois grandes jogos em que lutarão três invictos, que são Vasco, Palmeiras e Juventus. Nas fotos, da esquerda para direita vemos: 1) — Os três "cracks" dinamarqueses do clube italiano, Karl Hansen, Praest e John Hansen, que lutarão contra o Palmeiras; 2) — O "onze" do Vasco, bi-campeão da cidade, que enfrentará o Nacional, campeão uruguaio; 3) — Ademir, um dos grandes valores do ataque vascaino, que estará ainda de fóra, entre Barbosa, dr. Piedade e Oto Glória.

OS QUADROS PARA HOJE — VASCO: Barbosa, Laerte (ou Augusto) e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ipojucan, Friaça, Maneca e Dejair. NACIONAL: Penalva, Santamaria e Holway; Duran, W. Gomes e Varella; Rossello, J. Perez, Gimenez, Bermudez e Orlandi. PALMEIRAS: Oberdan, Salvador e Juvenal; Valdemar Fiume, Luiz Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues. JUVENTUS: Viola, Bertucceli e Manente; Mari, Parola e Piccinini; Mucinelli, K. Hansen, Boniperti, J. Hansen e Praest.

TRES INVENCIBILIDADES EM JOGO!

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de julho de 1951 — NÚMERO 3.047

VASCO, PALMEIRAS E JUVENTUS, TENTARÃO ENTRAR NAS SEMI-FINAIS, SEM PONTO PERDIDO — O NACIONAL, UM ADVERSÁRIO SEMPRE PERIGOSO — PROGNÓSTICOS PARA LOGO MAIS

Com duas batalhas de grande envergadura, prosseguirá, logo mais à tarde, a disputa da "Copa Rio". No Maracanã, teremos Vasco x Nacional, e no Pacaembú, Palmeiras x Juventus.

MELHOR PARA O VASCO

Sem dúvida, dos mais sérios será o compromisso dos cruzmaltinos. Isso porque, uruguaio é sempre uruguaio. Em suma, em qualquer ocasião, um grande adversário. De qualquer forma, os vascainos deverão levar a melhor. Formam a melhor equipe, possuem a melhor técnica e, portanto, deverão açambarcar o melhor quinhão do jôgo. Quanto aos orientais, como já dissemos, tentarão embargar a marcha vitoriosa do Vasco. Todavia, já com escassa "chance" de classificação. Por outro lado, bem sabemos que, para êles, no momento, êste fator pouco esta importando. Além do mais, sabem o valor que terá um triunfo frente ao melhor quadro do Brasil. Pelo direito, nada de mais deverão fazer. Mas, pela sorte... Quem sabe? Deve vencer o Vasco e, por conseguinte, é o favorito da contenda.

"PÁREO DURO" EM SÃO PAULO

Sem dúvida o Palmeiras, conquanto eleito favorito, passará "maus momentos" no Pacaembú. Terá pela frente um quadro armado e lutador, que coloca a par disso, o mérito individual de seus defensores. Serão dois invictos em luta! Vencerá, o que melhor atuar. Favorito: o Palmeiras, como já dissemos, apoiado nos fatores "campo" e "torcida". Mais por isso que por outra coisa, de vez que os padrões são quase que equivalentes.

Fora disso, podemos dizer que, tanto Vasco, como Palmeiras e o Juventus, já têm seus lugares garantidos nas semi-finais. Tentarão, apenas, uma qualificação sem mácula, invictos, por assim dizer...

Outra coisa que se pode citar é que, dado ao interêsse que ambos os prélios estão despertando, deverão ser quebrados os recordes de renda do Torneio, tanto aqui, quanto na Paulicéia.

JUIZES PARA HOJE

Vasco x Nacional — No Maracanã. Juiz — Powers. Auxiliares — Grill e Tordjmann.

Palmeiras x Juventus — No Pacaembú. Juiz — Greigh. Auxiliares — Mario Gardeli e Popovic.

Reuniões na C. B. D.

Haverá, amanhã, na C. B. D., reunião de todas as Comissões que estão funcionando na "Copa Rio", inclusive as Comissões Organizadora e de Imprensa.

CUIDADO COM ELES!
Por nosso descuido perdemos o
CAMPEONATO DO MUNDO
VAMOS ARRAZAR OS
URUGUAIOS
Todos ao Maracanã para incentivar os nossos à
VITÓRIA
AVANTE BRASILEIROS!

DESPEDIU-SE COM UMA VITORIA

O Nice derrotou o Estrêla Vermelha por 2 x 1 — No Maracanã — Expulso da cancha Djuridyevitch — Um penalti que quase causa barulho — Uma renda fraquíssima e um jôgo que decepcionou

A apática peleja que o Olimpique e o Estrela Vermelha travaram, ontem, à tarde, no Maracanã, esteve bem à altura da fraquíssima arrecadação apurada.

De fato, em poucos momentos o prélio chegou a agradar àquele escasso público. E quando assim acontecia, era pelas jogadas isoladas, ora conduzidas pelo nosso Ieso, ora pelo sempre clássico Mitic. No mais, alguns lances esparsos de conjunto. O resto, mediocridade...

0 x 0, NA PRIMEIRA ETAPA

Os primeiros quarenta e cinco minutos findaram sem abertura de contagem. Neles, prevaleceu a melhor ação do Nice, no mais das vezes, objetivo e prático.

2 x 1 AO FINAL — UMA EXPULSAO E ALGUMA CONFUSAO

A etapa complementar teve seu mérito sobre a inicial. Porque, nela, surgiram os três tentos do cotejo. Nela Djuridyevitch foi expulso, por agredir Benghton, com um soco no estomago e, finalmente, nela, Mário Viana assinalou uma penalidade máxima contra os iugoslavos, a qual poderia ser dispensável, de vez que foi apontada com muito rigorosidade. Não houve dúvida. A falta existiu... Todavia, àquela altura, há menos de um minuto do término e com as ações equilibradas, não havia razão para sua marcação. Entretanto, na cancha quem manda é o juiz, e Mário Viana deve ter sabido o que fez...

Passemos, agora, aos tentos. Exatamente aos 40 segundos, Mitic atirou bem. Germain, com sua visão tapada, sequer esboçou defesa. Era o primeiro tento da tarde. Reagiu imediatamente o Olimpique e, aos 5 minutos, Ben Tifou estabelecia o empate, aproveitando-se de um bom passe cruzado de Courteaux. Benghton encerrou o marcador, de penalti — falta cometida por Diskitch.

OS QUADROS E A RENDA

As duas equipes estiveram assim constituidas:

ESTRELA VERMELHA: Krivokutcha; Tadish e Diskich (Ninsovitch); Palfi, Djuridyevitch e Djavich; Ognjanov, Mitic, Zivanovich, Kostich e Yezerkvitch.

OLIMPIQUE: Germain; Firoud e Rossi; Boniface, Gonsalez e Belver (Bardini); Courteaux, Ieso, Benghton, Carré (Carniglia) e Ben Tifou.

A arrecadação foi de Cr$ ...... 198.800,00 e na arbitragem funcionou o sr. Mário Viana, auxiliado por Gama Malcher e Grill.

Krivokutchs, goleiro iugoslavo, quando desviava o "balão" para escanteio, salvando uma situação difícil, para a sua "cidadela".

O SPORTING JOGARÁ EM SANTOS

Amanhã, contra a Portuguesa Santista — Regresso ao Rio na terça-feira

Depois dos compromissos da "Copa Rio", onde foi derrotado pelo Vasco, Nacional e Austria, o campeão Português terá oportunidade de dar combate à Portuguesa de Santos, numa peleja que será travada amanhã em Santos. O interesse por êste "match" é dos maiores, principalmente entre a colônia portuguesa santista, que, assim tera oportunidade de assistir uma exibição do querido grêmio de Travassos. Para o Sporting este encontro terá um sabor diferente, já que os companheiros de Jesus Corrêa tentarão uma vitória ante uma equipe que em seus domínios é considerada como adversária difícil. Estão confiantes numa boa exibição, e convictos de um resultado honroso.

REGRESSO TERÇA-FEIRA

Depois da peleja de amanhã, os lusos permanecerão até terça-feira em Santos, quando regressarão a esta capital, seguindo quarta-feira para Petrópolis, onde receberão diversas homenagens.

As corridas automobilisticas de hoje

LANDI, GINO, ANUAR, CASINI E PINHEIRO PIRES EM CONFRONTO

O Automovel Clube do Brasil promove, hoje, pela manhã, mais uma interessante competição automobilistica, compreendendo provas para os carros de diversas categorias. A competição é a primeira da série correspondente ao "Campeonato de Subidas de Montanhas". Hoje será realizada a "Subida das Canôas", com inicio marcado para às 9 horas. Os competidores farão o percurso de 4 quilômetros individualmente, partindo com intervalos de um minuto, do largo de S. Conrado, transpondo a linha de chegada na parte mais elevada da magnifica estrada de turismo.

Pedro Santalucia dirigirá a competição sob o ponto de vista técnico, cabendo a Edgard Viana e a sua turma, a cronometragem.

Entre as provas a que desperta, sem dúvida, maior interesse, é a aberta aos carros de fabricação especial. Competirão os nossos maiores azes. Além de Chico Landi, que está empenhado em demonstrar que é, de fato e de direito, o autentico campeão brasileiro, tomarão parte nessa prova Gino Bianco, Pinheiro Pires, Anuar de Góes Daquer, Henrique Casini, o francês Jean Archard, Nino Stefanini, Geraldo Bonn, Armando Silva e José Peixoto Barbosa.

O público nada desembolsará para assistir as provas desta manhã, pois a entrada no percurso é inteiramente gratis. Serão computados pontos aos volantes que se classificarem até ao 6º lugar, prosseguindo a contagem com as outras provas referentes ao "Campeonato de Subidas de Montanhas".

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
HOJE
Vasco x Nacional
e
Palmeiras x Juventus
PELA "TAÇA RIO"
Ouça, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da PRE-8.
RÁDIO NACIONAL
Em Ondas Curtas e Médias
Patrocínio de
BRAHMA CHOPP
a cerveja pura, saborosa e aromática
Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

100,
desde 50,
285,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
ROUPAS SOB MEDIDA
desde 60,
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
150,
65,
100,
130,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES
43-6780 - 43-2421

NO PACAEMBU — Austria, 2 x Sporting, 1. Com êsse resultado foram-se as esperanças dos "lusos", enquanto que os vienenses estão pràticamente classificados na Serie Rio

ANO X - 8 DE JULHO DE 1951 - N.º 3.047

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA **Ilustrada**

Diretor — CARDOSO DE MIRANDA
Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

O sensacional MAURICE CHEVALIER e sua descoberta atômica LADY PATACHOU, que será apresentada por êle na BOITE VOGUE, a partir do próximo dia 11



(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)

A CRIAÇÃO DE TIPOS NO TEATRO

De GOMES DE CAMPOS

EM teatro a criação de tipos sempre constituiu um dos mais difíceis trabalhos, quer pela sua preparação no terreno da "maquillagem", quer pelas inflexões exigidas dos artistas seus criadores. Odilon Azevedo de há muito se impôs na criação de tipos notáveis e hoje conta com quase uma centena deles que lhe valeram grandes êxitos nas diversas temporadas no Teatro Regina. O grande ator-empresário tem merecido referências especiais na criação dos tipos para atender às exigências de seu vasto repertório e em todos eles se impôs da forma mais decisiva. Agora mesmo, em "Irene", vem Odilon Azevedo mantendo em cena, no teatro da rua Alcindo Guanabara, um difícil tipo de velho funcionário público aposentado que não só lhe exige muito esforço como requer todo o cuidado nas inflexões. E' tal a perfeição com que Odilon desempenha o papel daquele velho alquebrado, que no fim de cada espetáculo deve estar exausto. E' tal o esforço exigido pelos tipos, que muitos atores fogem de fazê-los, de vez que eles redundam sempre em grandes sacrifícios.



Odilon em "O Pirata"



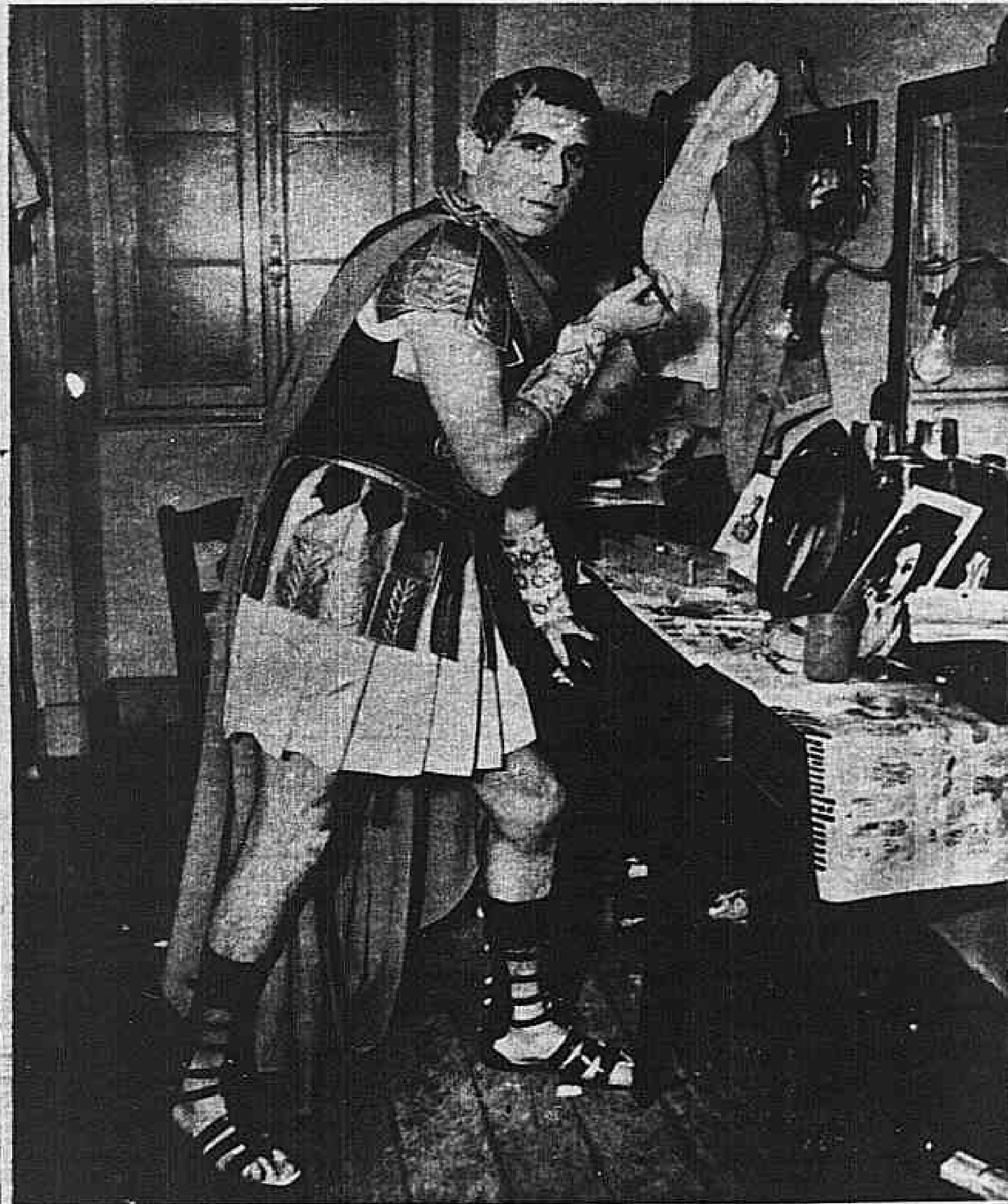
Este é o velho Rocha, funcionário público aposentado que Odilon criou para "Irene"



Em "Sinfonia Inacabada"



Em "O Padeiro Braulinho"



Quando se preparava para fazer o Cezar, da peça "Cezar e Cleopatra"

AMORES CÉLEBRES

FLAUBERT E ELISA

De ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

(Gustavo Flaubert nasceu na cidade de Rouen em 1821. «Salambô» e algumas outras obras de estilo brilhante e aguda observação filosófica o distinguiram como um dos mais destacados escritores de sua época. Mas foi «Madame Bovary» o romance que lhe deu renome universal e o converteu em chefe espiritual da escola realista. Flaubert morreu em 1880).



«... Foi no balneário de Trouville e senti como se um vento cálido, cheio de areia, me açoitasse o rosto».

(I PARTE)

Diz o poeta em seu verso: "Eu fui o arquiteto do meu próprio destino". Isto é quase certo. Geralmente o homem se constroi a si mesmo, edifica sua felicidade ou sua desgraça, "faz" um caminho que êle mesmo determina. Mas, às vezes... Parecem conjurar-se as fôrças elementares da natureza paar afundar ou elevar um ser humano. Como se fôssem moinhos de vento que tão cêdo o levam à cúspide como o afundam no abismo. Gustavo Flaubert, o famoso romancista francês, viveu sacudido pelas tempestades... Escolheu êle o seu caminho?

UMA VISÃO DANTESCA

Máximo Du Camp e Gerard-Gailly decidem descansar depois de terem passado a manhã caçando. Aproveitam a frescura de um bosque de abetos e sentam à sombra do mesmo. A poucos metros se encontram os cães, ainda fatigados. Du Camp observa em tôrno de si e verifica que estão na colina de loucos de Baden. Dirige então a vista para o sombrio edifício, cujo portão se abre neste momento para dar passagem a uma dupla fila de mulheres que, sob a guarda de várias enfermeiras, se dirigem para o bosque. Os dois homens olham com tristeza o alucinante desfile. À medida que se aproximam, Du Camp vai-se alterando de tal forma que seu amigo Gailly é obrigado a segurá-lo por um dos braços para impedir que avance. Deixemos que Du Camp, em suas "Memórias Literárias", dê-nos uma idéia da emoção que o dominava: "A desgraçada que caminhava à frente atraiu o meu olhar. Muito velha, sombria, concentrada, os braços inertes ao longo do corpo, parecia deslisar por um movimento interior que a impelia para frente sem agitar seu corpo. Era a sua uma história melancólica; amor à morte, monomania de suicídio, desespêro abstrato; o mais horrível que existe".

— Certamente não é agradável a visão dessas mulheres — murmurou Gailly — mas procure recompor-se, você está transtornado.

— Meu amigo, não é a visão dessas mulheres, muito triste é verdade, o que me perturba assim o espírito. Viu o rosto da mulher que ia na frente? Essa mulher é Madame Arnaux... isto é, Elisa Schlesinger.

QUEM ERA ELISA?

A dupla fila de mulheres já havia desaparecido por trás das árvores. Os cães tinham ainda um ar distraído. Gailly esperava que seu amigo retomasse a palavra.

— Para contar-lhe quem era Elisa, preciso narrar-lhe a história de meu grande amigo Gustavo Flaubert, o romancista. Sempre foi êle uma criança imaginativa, sensível, com uma grande vida interior. Tinha quinze anos quando foi com seus pais ao balneário de Trouxille. Desde êsse momento ia ficar determinado todo o curso posterior de sua vida, lamentàvelmente tão penoso...

— A causa disso foi Elisa Schlesinger — recordou Gailly.

— Muitas coisas poderiam ser consideradas como causadoras dessa situação. Possivelmente tivera influência primordial a extraordinária beleza de Elisa, aumentada pela melancolia de seu olhar, seu gesto ao mesmo tempo altivo e resignado; mas é inevitável pensar que Gustavo era muito jovem e também que interveio aí a mão do destino.

— Estranho ouví-lo falar nesses termos. Como o destino? De que maneira uma fôrça invisível pode atar a vida sentimental de um menino de quinze anos a uma mulher de vinte e cinco?

— Exatamente... exatamente. Não há outra maneira de explicar tão estranho sentimento e a gravitação que o mesmo teve em toda a vida de Gustavo.

FALA O ENAMORADO

— Você sabe que conheci Gustavo quando já homem feito e seus escritos lhe tinham proporcionado certa fama. Combinavamos bem e êle me fez seu confidente em certas ocasiões. O que vou repetir-lhe são palavras dele:

"Quinze anos, quinze anos tinha eu quando vi Elisa pela primeira vez. Foi no balneário de Trouville e senti como se um vento quente, cheio de areia, me chicoteasse o rosto. Era uma mulher maravilhosa. Alta, morena, olhos vivos e negros, negro também o seu cabelo, altivo o porte e certa mansidão que a fazia parecer estranha, distante. Amei-a exatamente desde êsse momento, e, durante toda a minha vida, êle tem sido o meu único amor e sei, como sempre soube, que nenhuma outra mulher conseguirá suplantá-la... Que digo, suplantá-la! Nem me fará voltar a cabeça. Hoje, que ela tem netos, que está ainda mais longe do que nunca, pois nem sequer vive na França, hoje, como sempre, é a única imagem feminina de meus sonhos, de minha vida, de meu desespêro".

— Mas, desde aquele primeiro encontro em Trouville e a angustiada confissão do homem maduro, houve outras entrevistas, êles se viram, falaram? — perguntou Gailly.

— Sim, até houve uma época em que Gustavo foi comensal assíduo da casa de Maurício Schlesinger, o espôso de Elisa.

— Ah! — exclamou Gailly — Elisa era casada.

— E' verdade, a sua história era tão estranha e desgraçada que causou séria perturbação em Gustavo ao se inteirar da mesma.

A HISTÓRIA DE ELISA

"— Caroline Agustine Elisa Faulcoult casou aos dezenove anos de idade com o subtenente Emile Jacques Judée. Ambos eram jovens, simpáticos, sadios e se amavam intensamente. Os primeiros anos de matrimônio foram tão felizes quanto esperavam. Poderia a jovem espôsa imaginar por um instante sequer o que lhe reservava o futuro? Apenas transcorridos dois anos de casamento, Elisa verificou com pesar que seu adorado Emile sentia paixão pelo jogo. Devemos ser honestos e reconhecer que o jovem procurou subtrair-se a tão perniciosa inclinação, mas isto lhe foi impossível. Quando já nada havia a ocultar e Elisa soube que até o vaso de prata que constituia seu dote tinha sido empenhado para pagar as dividas do espôso, começaram a frequentar a casa alguns indivíduos — verdadeiras aves de rapina — que rondavam Emile para aproveitar-se de sua debilidade.

— E Elisa não anteviu o perigo? — interrompe Gailly a seu amigo.

— Devemos considerar que a jovem tinha apenas vinte e um anos e acabava de sair de um convento. Seu conhecimento do gênero humano foi muito posterior ao infeliz episódio de que foi eixo.

— Um gesto de espôsa enamorada para salvar o marido? — pergunta Gailly.

— As paixões humanas são mais complicadas do que essa simples enunciação — manifestou Du Camp. — Você já verá o que aconteceu.

APARECE MONSIEUR SCHLESINGER

"— Emile Jacques Judée continuava jogando desesperadamente. Procurava justificar-se ante sua espôsa e ante si mesmo dizendo que precisava recuperar o dote de Elisa. Mas sua situação era comparável à do infeliz animal que caiu num pantanal. Quanto mais se debatia mais se afundava. Entre os indivíduos que frequentavam a sua casa, havia um que o fazia com mais assiduidade; chamava-se Maurício Schlesinger.

Era um personagem estranho, mistura de cavalheiro e de aventureiro sem escrupulos. Tinha uma casa editora em Paris, similar à de seu pai na Alemanha, de onde era oriundo. Vigoroso, alegre, entretia Elisa com suas histórias, e esta, habituada a vê-lo quase todos os dias, o considerava como um amigo da casa. Excessivamente confiada, falava-lhe de suas inquietações a respeito da conduta do marido, mas êle lhe dizia que não tinha importância.

— Êsse Schlesinger era credor do marido de Elisa? — interrompe novamente Gailly.

— Não se precipite. Não, com muita habilidade. Maurício se mantinha um tanto afastado dos raros negócios que Emile se via obrigado a fazer para manter seu equilíbrio econômico. E Du Camp retoma o fio da história.

UMA AGUIA E UMA POMBA

"— Não se pode dançar sempre na corda bamba. A situação na casa do subtenente era cada vez mais difícil. Desesperado ante o rumo que tomavam as coisas, o jovem e enamorado espôso se mostrava rispido para com Elisa. A jovem, não se atrevendo a confiar aos pais a verdade, procurava refúgio junto a Schlesinger, que tinha a virtude de conservar a calma nos momentos mais difíceis. O que ocorreu depois se pode imaginar sem grande esfôrço...

— Elisa e Schlesinger se tornaram amantes — disse Gailly, tirando sua conclusão do exposto.

— Sempre apressado — sorriu Du Camp. "Não, não foi assim. Já disse que as paixões humanas não são tão simples. A verdade é que Maurício Schlesinger, o frio homem de negócios, apaixonou-se por Elisa.

— Pelo convívio que tinha, sabia que a jovem não era fácil de conquistar por dois motivos. Em primeiro lugar, estava enamorada do marido — continuou narrando Du Camp — e em segundo lugar era uma mulher honesta, com uma honestidade superior aos preconceitos e convencionalismos. Era incapaz de uma duplicidade, de uma infidelidade.

Mas também era ingênua como uma pomba. Sua falta de malícia não lhe permitia perceber o perigo de sua intimidade

Conclui na página 15

O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE cr$ 1.000,00
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Preços de Classe
LUSTRES DE CRISTAL
Producão oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D
Junto ao TUNEL NOVO
Facilita-se o pagamento

SILVIO CALDAS E GREGORIO BARRIOS NO "SÃO JOÃO DOS LAZAROS"

O que foi a festa em favor dos leprosos do Ceará — Êxito absoluto, sendo arrecadados centenas de milhares de cruzeiros em dinheiro e gêneros alimentícios

Reportagem de MIGUEL CURI

OS leitores devem estar recordados de que, na edição de 10 de junho, publicamos, neste suplemento, a reportagem: "Silvio Caldas criou o "São João dos Lázaros", na qual historiamos a origem da festividade e dissemos que, este ano, Silvio estaria em Fortaleza, para recolher donativos, gêneros alimentícios, roupas, objetos de uso pessoal, etc. — para os lázaros.

E, de fato, Silvio Caldas conseguiu obter, com o auxílio de comerciantes e do prefeito de Fortaleza, Paulo Cabral, uma boa soma em dinheiro e uma apreciável quantidade de donativos em várias espécies, mormente em alimentos, reforçando, assim, o abastecimento e as reservas do Leprosário Antonio Diogo, da Colônia Antonio Justa e do Preventório Eunice Weaver.

Desta vez, Silvio Caldas teve a colaboração de um artista da categoria de Gregorio Barrios, que, também em temporada na Rádio Iracema, se prestou, de bom grado e ânimo filantrópico, a sair pelas ruas, recolhendo assinaturas, cantando e carregando sacos e o que fosse.

O maior cantor da Argentina se aliou ao maior cantor do Brasil nessa nobilitante tarefa de contribuir para melhorar as condições existenciais de doentes insulados do mundo. Pode-se fazer uma idéia do júbilo dos internados quando viram chegar os caminhões e quando viram e ouviram dois artistas da estirpe de Gregorio Barrios e Silvio Caldas cantando para eles, ali, ao contato de suas mãos, como amigos leais e humildes. Integrando a caravana que entregou os donativos, estavam o prefeito Paulo Cabral, os diretores da Rádio Iracema, José Pessoa de Araujo e Flavio Barreto Parente, o comerciante Hemeterio Targino, um dos fundadores do "S. João dos Lázaros", o chefe da Seção de Lepra do Departamento Estadual de Saúde, Dr. Odorico de Morais Filho, Roberto Nievas Blanco, locutor Armando Vasconcelos, o regional da ZYR-7, Mr. Charles Puritan, diretor-tesoureiro da Companhia Johnson, todos acompanhados de suas famílias, além de outras pessoas.

Ao chegar em Canafístula, a caravana foi recebida entre as mais irreprimíveis e espontâneas manifestações de alegria e gratidão, causando verdadeiro reboliço a presença de Silvio Caldas e de Gregorio Barrios, pois não é assim sem mais nem menos que artistas tão famosos e meritórios vão a qualquer lugarejo. Só mesmo inspirados na bondade e na fibratura moral, no desejo de estar com Deus e com os aflitos e necessitados, e na certeza de que a música não é só a divinização ou o estado da alegria, mas também a parcela que alegra a vida daqueles que a vivem na desesperança e na melancolia.

Abençoados serão, por Deus, os homens que pensam nos outros homens.

O acontecimento foi de tal repercussão que os jornais cearenses abriram páginas inteiras para noticiá-lo e fotografá-lo, como o fez a "Gazeta de Notícias", reservando-lhe quase duas páginas.



O prefeito de Fortaleza, Paulo Cabral de Araujo, cercado por Silvio e Gregorio, diz da satisfação de todos os obreiros do "São João dos Lázaros" em ajudar os seus irmãos doentes



Gregório Barrios é amigo da imprensa. Vemo-lo entre Miguel Curi, à sua esquerda, e Brício de Abreu, com Raul e Pilar Drumond nas extremidades, no almoço que ofereceu aos jornalistas



Descarregando o caminhão: o prefeito Paulo Cabral segura um volume de revistas e Silvio Caldas e Hemeterio Targino um saco de feijão. Só em gêneros alimentícios foram arrecadados 125 mil cruzeiros



Tudo embandeirado e com faixas de saudação para receber a caravana e um dos caminhões do "São João dos Lázaros", vendo-se as irmãs de um dos leprosários e Silvio Caldas sôbre o veiculo



Enquanto Silvio Caldas canta, atrás dele, no Leprosário Antonio Diogo, Gregorio Barrios espera a sua vez. Os três "shows" efetuados foram bastante aplaudidos e louvados



Na Colônia Antonio Justa, um porta-voz dos internados discursa, agradecendo ao gesto e trabalho de quantos, como Silvio Caldas e Gregorio Barrios, contribuiram para amenizar o sofrimento dos lázaros



Cantando "Nhapopé", de Villa-Lobos

A França nos revela uma artista

Nela tudo canta — A ausência e o regresso de Vanja — Nos salões da "Maison de l'Amerique Latine" — Dois recitais no Teatro Municipal

Fotos Vachon — Paris.

Texto de: DELSO RENAULT



Ei-la assustada, dramatizando na expressão a "Cobra Grande", de Valdemar Henriques

"TUDO nela canta" — diz um cronista de "Le Soir". Não é só a garganta: são também os olhos, os braços, aqueles cabelos negros, que nos falam de noites tropicais. Há alguns anos que Vanja deixou o Brasil. Estudando canto no Conservatório Santa Cecilia, em Roma, ela se colocou em primeiro lugar nas provas de admissão. Cantando agora em Paris, a jovem mezzo-soprano foi aplaudida e mereceu uma critica acolhedora, ao interpretar as páginas de Villa Lobos, Ernani Braga e Valdemar Henriques. O êxito que ela alcançou na capital francesa, em Roma e Bruxelas, é o produto de um conjunto de qualidades raras para uma jovem de vinte anos: Vanja possue excelente voz, muito encanto pessoal e expressão extremamente sugestiva. A "Rádio Nacional Francesa" irradiou os recitais de Vanja Orico para tôda a Europa e fez a gravação do programa para emissões transcontinentais — "Estamos diante de uma criadora dos "brazilian spirituals", disse um cronista de Bruxelas, ao apreciar a interpretação que a cantora dava às peças de nossos compositores. Diante da apreciação dos criticos estrangeiros, a jovem cantora — para quem se abre uma carreira promissora — com o seu tipo, e sua voz, tem sido também uma divulgadora da música folclórica brasileira nos centros europeus. A artista, que o nosso público vai conhecer dentro em breve, mereceu também uma reportagem especial da revista "Match" e sua curiosidade artística se estende ainda aos compositores italianos e espanhóis.

Vanja estará no Rio dentro de poucos dias. Aqui, seu pai — o deputado Osvaldo Orico — a espera com saudade e justificado orgulho. Nesta cidade, a artista dará dois recitais no Teatro Municipal, sendo um deles patrocinado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal, que apresentará a cantora patrícia ao público do Brasil.



Uma expressão feliz: agradecendo os aplausos



Interpretando "A casinha pequenina", de Ernani Braga



Uma parte do auditório que a aplaudiu no seu recital de Paris: na primeira fila, o ex-embaixador Souza Dantas e o delegado junto à Unesco, Prof. Paulo Carneiro



Vanja interpretando "Nina-nana", de Manuel de Falla

ONTEM E HOJE PRESENTE E PASSADO DOS VALOROSOS SOLDADOS DO FOGO

No tempo dos burros e dos bigodões — O saudoso presidente Afonso Pena e o Corpo de Bombeiros de sua época — Ecos e comentários em tôrno do 95.º aniversário de fundação da briosa corporação da Praça da República

★

Reportagem de MADEIRA DE MATTOS

Antigo edifício, hoje demolido, onde funcionaram várias dependências dos bombeiros como o hospital, o gabinete do Comando, a secretaria e a Casa de Ordens, bem como o Corpo da Guarda, o refeitório e o Serviço de Intendência. No local, atualmente, manobram livremente as modernas viaturas

O então presidente da República, Dr. Afonso Penna, acompanhado pelo comandante dos bombeiros, Cel. Benjamin de Souza Aguiar e pelo general Francisco Marcelino de Souza Aguiar, engenheiro militar, chega ao quartel dos soldados do fogo, quando do aniversário, em 1906

RESUMO HISTÓRICO

Por decreto n.º 1.775, de 2 de julho de 1856, era criado, no Brasil, o Corpo Provisório de Bombeiros da Côrte. Até então os arsenais militares e algumas repartições públicas, como a Casa da Moeda, eram os únicos que dispunham de pessoal especializado no combate às chamas, através de "seções de bombeiros". A 26 do mesmo mês e ano da criação, foi nomeado o primeiro diretor geral, major do Corpo de Engenheiros, João Batista de Castro Morais Antas, que logo após a posse comunicava ao conselheiro José Tomaz Nabuco de Araujo, ministro da Justiça, o fato.

Na época possuia o Corpo de Bombeiros 15 bombas manuais, 73 mangueiras de couro, 23 mangotes, 190 baldes de couro, 13 escadas diversas, 2 sacos de salvação e 240 palmos de mangueira em arrecadação.

Os incêndios eram tão limitados, que causou espanto aos nossos avós o índice registrado no período de 1 de março de 1857 a 30 de abril de 1858: — 16 incêndios, sendo 13 em chaminés. Providências enérgicas foram tomadas e, em consequência, estabeleceu-se a multa de 20$000 para as casas que tivessem fogo iniciado nas cozinhas.

Data de 1865 a primeira bomba a vapor. Antes o negócio era mais sumário. Os baldes imperavam. E com a bomba vieram os burros e com a moda os bigodões...

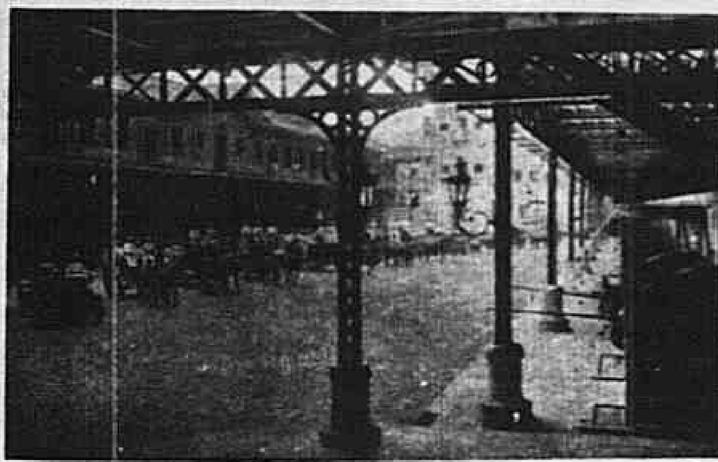
Famílias tradicionais de bombeiros tambem tivemos, como exemplifica a família Souza Aguiar, que teve representantes seus em todos os postes, desde o comando geral até o meio das praças. Um seu membro ilustre, o general engenheiro Francisco Marcelino de Souza Aguiar, foi quem projetou e iniciou a construção do atual quartel central.

Falando a A MANHÃ, o capitão Abel, do Estado Maior do Corpo de Bombeiros, adiantou que atualmente há uma média de 105 saidas mensais. Que diriam nossos avós disto ?

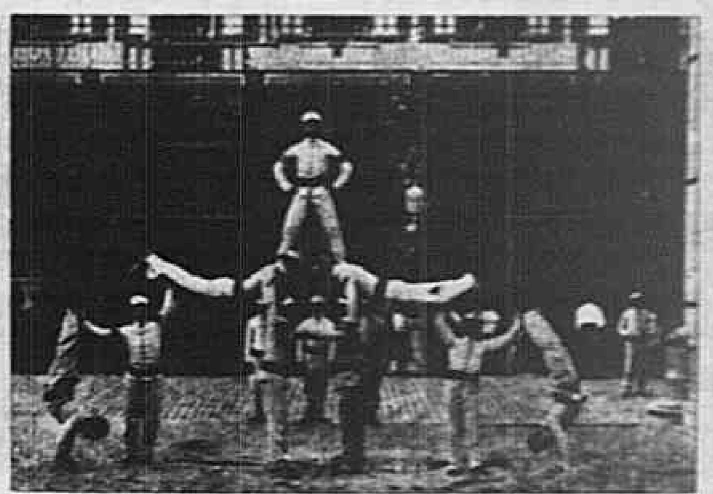
O ministro da Justiça, tendo ao lado o comandante do Corpo de Bombeiros, nas festas de 2 de julho, recentemente levadas a cabo. S. Excia. em declarações a A MANHA classificou os bombeiros de «soldados do povo"



CACHAÇA COMO ESTIMULANTE
Da ambulancia ao lado — numa reconstituição em homenagem aos bombeiros do passado — saltava um soldado que, com uma xicara nas mãos, fazia os seus companheiros — rigidamente alinhados — beberem um gole de cachaça. Isto, segundo reza a tradição, era feito somente com os que haviam debelado um incêndio. Bem que os praças de hoje gostariam que ainda assim fosse...



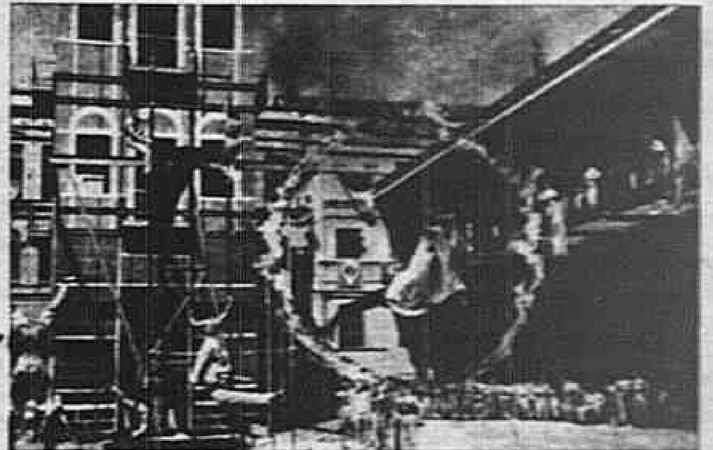
DUAS FASES DO MESMO EPISÓDIO
Na primeira foto — A Corporação dos bombeiros, no páteo do quartel central, prepara-se para um desfile, vendo-se o carro do comandante. Na outra foto — Os modernos carros desfilam com suas guarnições em uniforme de gala, por ocasião das festividades do 7 de Setembro

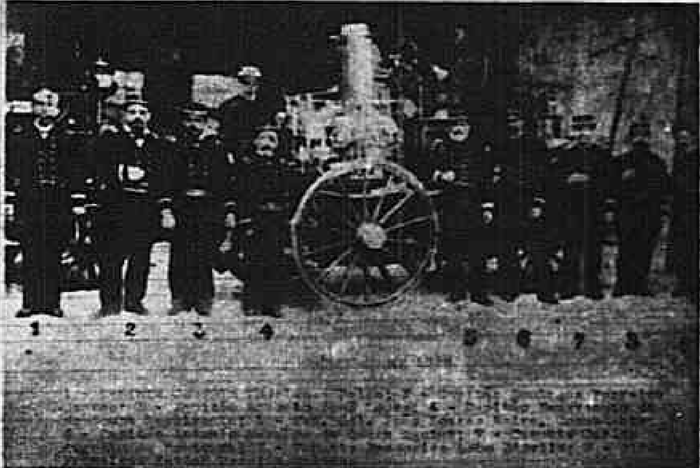


Exercícios de acrobacia e resistência, em 1908 e em 1951. O local é o mesmo, mas os protagonistas outros, como é obvio

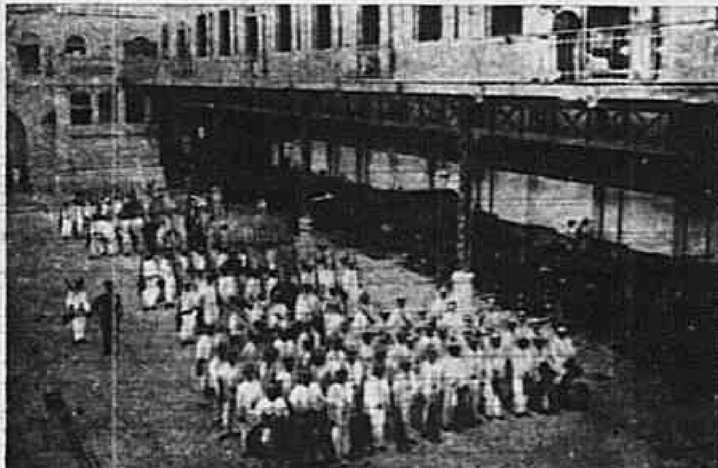








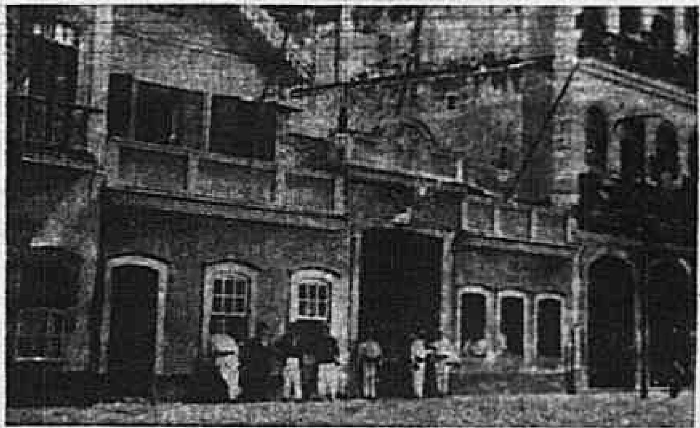
1888 — Ao lado da mais possante bomba da época, fazem pôse o tenente Joaquim Rodrigues Vale; os capitães Domingos Ferreira Soares, Antonio Lopes e Benevenuto de Souza Nascimento; o Tte.Cel. João Soares Neiva (comandante), o capitão Antonio Geraldo de Souza Aguiar, os tenentes Carlos Augusto Fontoura e Frederico D'Avila e o alferes Francisco Pereira Caldas. No estribo da bomba vê-se o sargento Alfredo Presgrave



A Companhia de Guerra, sob o comando do Cap. Paula Costa, isto em 1911, prepara-se para uma formatura



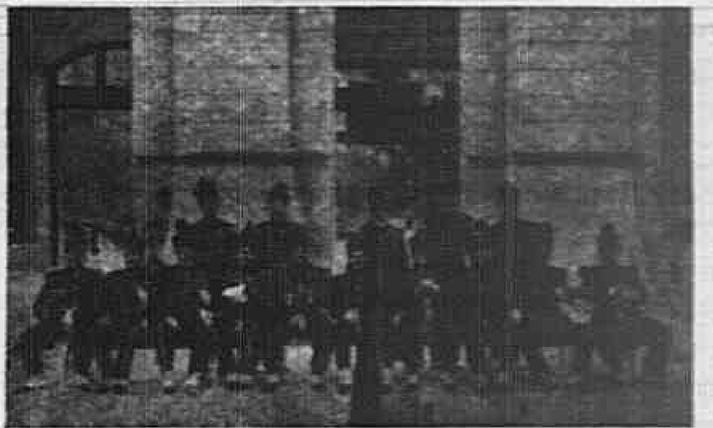
Banda de música, vendo-se à direita, com o contra-baixo, em posição de descansar, o músico n. 97, Francisco Rodrigues de Oliveira (Cabocio), falecido em consequência de um desastre na E. F. C. B. e mais os 1.º sargento professor Anacleto de Medeiros; 2.º sargento contra-mestre, Albertino Pimentel; Cabo de Esquadra, Pedro Augusto



Fachada do antigo quartel-general do Corpo de Bombeiros. Em seu lugar encontra-se hoje a Torre Central



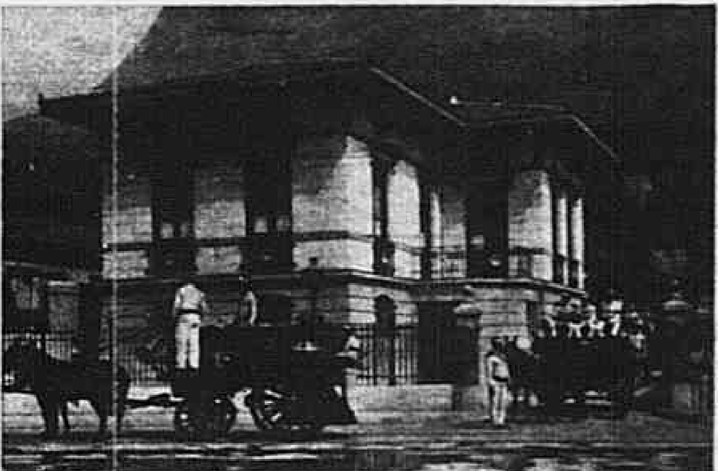
ESMIGALHARAM O COMANDANTE
Na ansia de mostrarem seus bigodes os oficiais seus comandados. As fotografias eram raras naqueles tempos e era preciso não perder a oportunidade



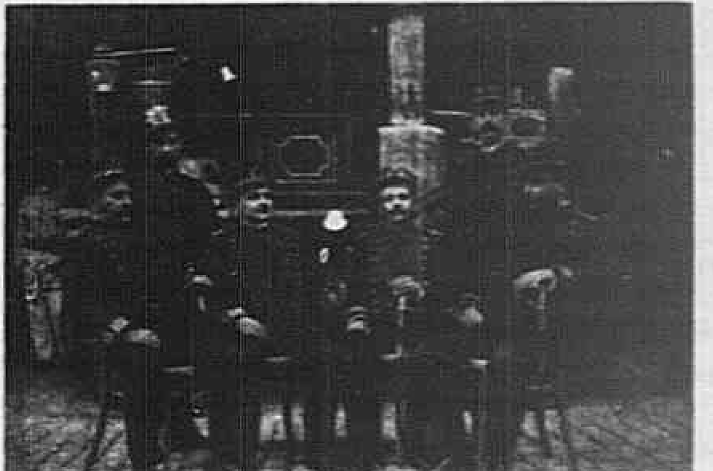
Grupo de oficiais em 1.º uniforme (1912)



O Corpo de Bombeiros, passado em revista pelo coronel Henrique Sadock de Sá, em abril do corrente ano, na solenidade de posse do referido oficial superior

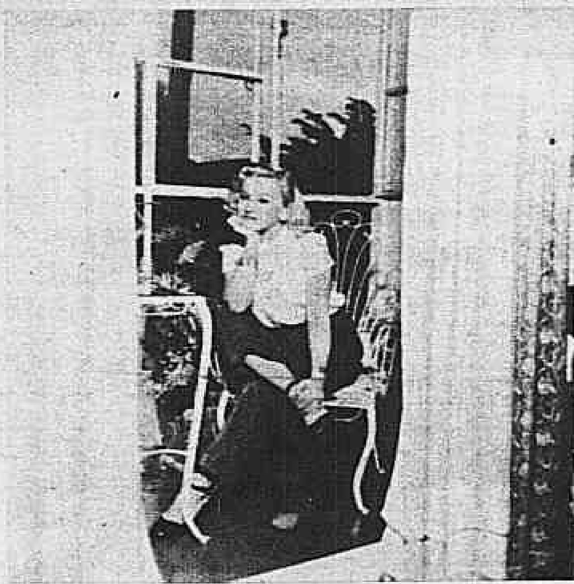


Flagrante da saida para um incêndio, dos bombeiros de Humaitá, tempos atrás

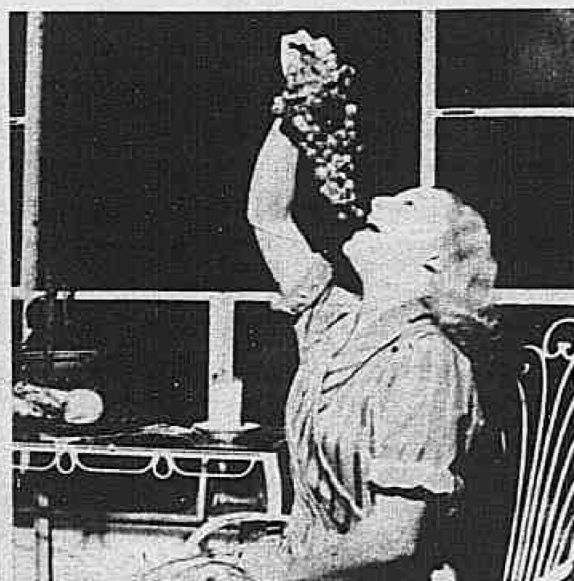


Grupo de médicos, tendo ao fundo a bomba a vapor n. 13, que muito bons serviços prestou nos grandes incêndios, inclusive o da rua da Alfândega, no ano de 1902, onde foi vitima do dever o bombeiro 112, Manoel dos Santos









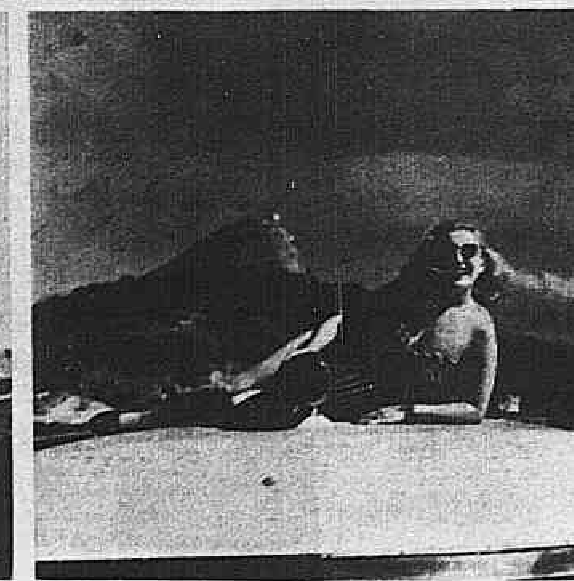














NICETTE BRUNO,

UMA JOIA DO TEATRO

A bonequinha loura é pupila de Dulcina de Morais e estreou em 1947

De HENRIQUE CAMPOS — Fótos de HALFELD

NICETTE BRUNO XAVIER, ou simplesmente Nitette Bruno, é o que se pode chamar uma jóia do nosso teatro. Talentosa e modesta, a graciosa loura, é, sem favor, uma das criaturas que ocupam a primeira fila dos nossos grandes valores artisticos. Filha da senhora Eleonora Bruno, Nicette é pupila de Dulcina de Morais, de vez que foi por ela apresentada entre profissionais em 1947, em "A Filha de Iorio", na temporada de Dulcina e Odilon, no Teatro de Arte de Maria Jacintha. A sua ascensão à categoria de atriz de méritos dignos de citação foi rápida, e a imprensa a recebeu com a melhor das simpatias. Mais tarde, Nicette foi atuar nas Companhias de Sandro Polônio, Sara Borba e Maria Jacintha sempre em plano destacado. Hoje a bonequinha loura conta com um grande público que lhe prestigia os passos, dando-lhe assim o mais justo dos estimulos.

Têm Nicette grande admiração por Dulcina e Odilon, e se dedica inteiramente à arte de representar, pois acha que quem faz teatro como profissão não deve ter outra ocupação.

NICETTE FOI ESTRELA INFANTIL nos programas organizados e levados ao ar pelo Dr. Alberto Mannes, na Rádio Guanabara. Tinha, apenas, quatro anos e já distribuia fotografias aos seus fãs.

ESTUDOU no Colégio Juruena, onde fez cursos brilhantes e se destacou como aluna aplicada. Nas festas daquele educandário dava os seus recitais de piano, que eram sempre prestigiados pelos alunos e parentes destes. A sua diversão predileta no Juruena era esconder os livros dos colegas para deixá-los tontos, à procurá-los.

CONHECE VÁRIOS ESTADOS onde realizou os seus recitais de piano, até bem pouco tempo. Em São Paulo e Minas registrou no seu "carnet" artistico os maiores sucessos como pianista.

A MAIOR EMOÇÃO de sua carreira artistica Nicette Bruno experimentou quando substituiu Dulcina de Morais em "As Solteironas dos chapéus verdes". Foi ela chamada às 14 horas, para entrar em cena às 16 horas, em vesperal. Não conhecia o papel e isso lhe valeu um legitimo batismo de fogo. O teatro estava com a lotação esgotada, e tudo felizmente correu bem..

Além dessa emoção, Nicette se recorda com carinho da que experimentou quando conquistou o prêmio de medalha de ouro da Prefeitura de Niterói, num dos seus recitais de piano. Em cada estréia, a querida atriz experimenta uma nova emoção, mas não tão forte como a que sentiu quando foi chamada para substituir Dulcina de Morais.

LÊ MUITO a nossa entrevistada de hoje, e não tem preferência por qualquer autor. A obra sendo sadia é o que lhe interessa. Adquire os seus livros nas livrarias que possuem as melhores obras e dispõe de uma ótima biblioteca. Não gosta de ser gentil no empréstimo de seus livros de vez que nem sempre lhe são devolvidos. Deita-se tarde, porque se dedica muito à leitura e por isso desperta tambem tarde.

A BAGAGEM artistica de Nicette Bruno é bem valiosa, pois que, além do seus inúmeros recitais de piano, já participou de várias filmagens, e trabalhou em "Anjo Negro", "Fausto", onde fez a Margarida; "Ele", "Os Homens", "Já é manhã no mar", "Dias felizes", "Trevas ardentes", "O Sorriso de Gioconda", "Caminhantes sem lua", "As Aguas", e ainda nos espetáculos infantis onde se destacam as peças: "Branca de Neve" e "O balão que caiu no mar".

No teatro declamado gosta imensamente do drama, mas não escolhe papéis. E' disciplinada como todas as boas artistas e aceita sempre os papéis que lhe são distribuidos.

GOSTA DO MAR e por isso comprou uma confortavel lancha, com a qual sai sempre para realizar pescarias e apostar corridas com outras lanchas. Sabe manejar com precisão o "caniço" e dificilmente o seu anzol sai vazio da água. Fica zangada quando lhe surgem peixes pequeninos.

SERÁ EMPRESÁRIA, de vez que se associou ao fotógrafo Halfeld na compra do Teatro Portatil", de alumínio, que já embarcou com destino ao Rio no porto de Nova York. Com Halfeld, percorrerá os bairros e subúrbios do Rio e os Estados do Brasil para dar espetáculos dos mais destacados. O novo teatro que está para chegar dispõe de quinhentos e poucos lugares confortáveis e um palco dos normais.

REAPARECERÁ EM SETEMBRO ao lado de sua mãezinha, a senhora Eleonora Bruno, no Teatro Portatil. No momento ambas estão empenhadas na escolha do repertório e na organização, que terá em Halfeld o sócio principal. Acha Nicette que o novo teatro de alumínio que vai dar ao público, dispõe de grande conforto e contará com todo o apoio.

NICETTE BRUNO, sempre que desperta, tem o carinho de sua mãezinha, a senhora Eleonora Bruno

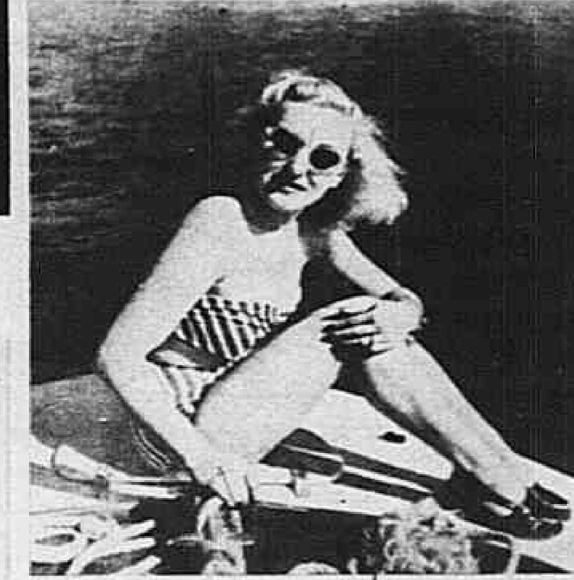




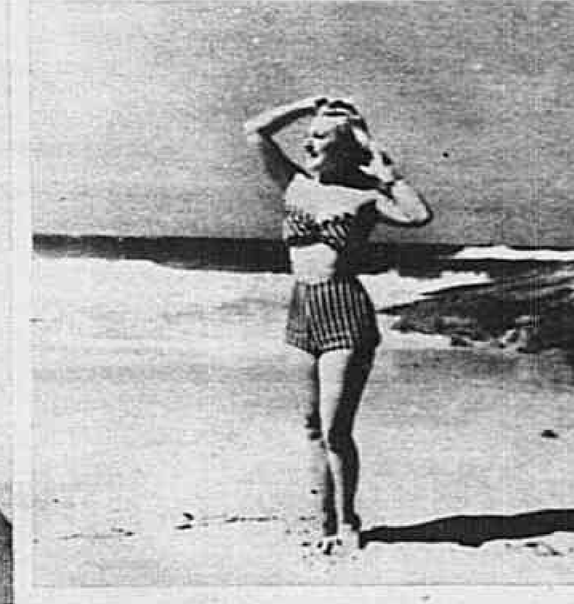




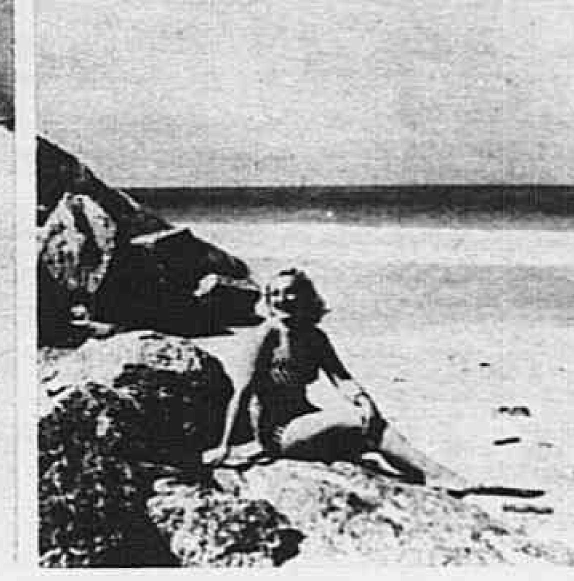
















Worth — O tulle negro foi usado para êste vestido, que cai sôbre um fôrro mais comprido em tafetá de seda. Mangas inteiramente bordadas em linha prateada.

Cartola para noite confeccionada em feltro acetinado com uma aba de diamantes e pesado véu sôbre o rosto. Da coleção de Mr. John.

Vestido em lã marinho, enfeitado com recortes de panamá branco. Criação de Elizabeth Arden para a estação atual.



Molyneaux — Vestido para noite em tafetá «changeant» côr de mel.

Economia doméstica

De ESTELA BIANCO

As linhas de algodão mercerizado são recomendadas para costurar os tecidos em algodão ou linho. Para cetins, veludos ou outros que tenham brilho, use linha de seda.

★

Se vai costurar um tecido estampado procure uma linha que seja da cor do fundo e não dos detalhes.

★

Se não sabe que número de agulha deve usar em suas costuras a máquina, aqui vão algumas indicações:
— Use agulha fina (n. 9) para crepes, sedas finas, chifons e cambraias.
— Use agulha média (n. 8) para tafetás, panamás, fustões e linhos.
— Use agulha grossa (n. 7) para gabardines, sarjas, flanelas.
Use agulha muito forte (n. 6) para tapeçarias, lonas e outros semelhantes.

★

Para costurar certos tecidos que esticam e se deformam com facilidade, alinhave uma tira de papel de seda no sentido da linha onde deverá passar a máquina. Use o mesmo processo para costuras em tecidos plásticos.

★

Passar tôdas as costuras a ferro é importantíssimo para a perfeição de seu trabalho. Os poucos minutos que você perder nisso serão largamente compensados. Abra cada costura, marque cada prega com o ferro.

★

Passe pelo avesso os tecidos que adquirem brilho com o ferro. Se precisar passá-los pelo direito (golas, bolsos, enfeites) use sôbre o mesmo um pano não muito fino.



Jacques Fath — Para ser usado sôbre um vestido de lã verde, o famoso costureiro parisiense criou êste casaco em lã cinza, de linhas moderníssimas.

Boina e echarpe, em lã Angorá

Material necessário:
BOINA: 5 novelos de lã angorá.
ECHARPE: 2 novelos de lã angorá.
1 agulha de crochê, nº 7.

BOINA — Faça uma trancinha de seis pontos. Junte formando um anel. Faça uma carreira com 2 pontos em cada ponto anterior.

1ª carreira: 1 ponto simples no primeiro ponto, e pontos simples no ponto seguinte. Repita mais 5 vezes, completando a carreira.

2ª carreira: 1 ponto simples nos 2 primeiros pontos, 2 pontos simples no ponto seguinte. Repita 5 vezes, completando a volta.

3ª carreira: 1 ponto simples nos 3 primeiros pontos, 2 pontos simples no ponto seguinte. Repita 5 vezes, completando a carreira.

Continui a trabalhar da maneira acima indicada, aumentando progressivamente de 1 ponto o número de pontos entre os aumentos, até que tenha feito uma rodela de 30 centimetros de diâmetro.

Coloque uma marca no ponto onde parou. Diminua, um ponto de 10 em 10, ate completar a volta. Faça 3 carreiras de pontos simples, ponto sôbre ponto.

Enfeite a boina como mostra a tilustração.

ECHARPE — Faça uma trancinha de 25 pontos.

1ª carreira: pule um ponto. Faça a carreira em pontos simples, ponto sôbre ponto. Faça uma trancinha e vire.

2ª carreira: inteiramente em ponto simples, ponto sôbre ponto. (ao todo 24 pontos).

3ª carreira: um ponto em cada um dos dois primeiros pontos. Diminua um ponto pegando dois pontos de uma só vez. Continui a trabalhar em ponto simples até restarem duas laçadas na agulha. Diminua um ponto. Termine a carreira, faça uma trancinha e vire.

4ª carreira: inteiramente em ponto simples, ponto sôbre ponto.

Repita as 3ª e 4ª carreiras até que restem apenas 8 pontos.

Trabalhe êsses 8 pontos sem aumento nem diminuição até completar 50 centimetros.

Aumente então um ponto no fim e outro no comêço. Reveze com uma carreira inteiramente de pontos simples, ponto sôbre ponto. Repita essas duas carreiras, uma com aumento e outra sem aumento, até que na agulha existam 24 pontos. Arremate tudo.

Faça uma carreira de pontos simples em tôda volta da echarpe.







Elegância feminina

DE VERNON

A última moda para a toalete de uma dona de casa que oferece um chá às amigas ou uma recepção intima é o uso de aventais, que são mais um motivo ornamental do que uma peça realmente necessária.

Êsses aventais são confeccionados em tecidos ricos, em seda natural, tafetá, organdi suiço, por exemplo. Algumas vezes são em côres vivas, outras em branco ou escocês. Usam-se sôbre vestido preto, marinho ou branco.

Apresentamos dois modêlos encantadores no gênero:

1 — Sôbre um vestido de veludo negro, o avental de tafetá escocês se destaca como uma nota alegre.

2 — Avental em tafetá amarelo vivo, com bordados em missangas pretas, formando interessante motivo irregular. Deve ser usado sôbre vestido preto de faille.

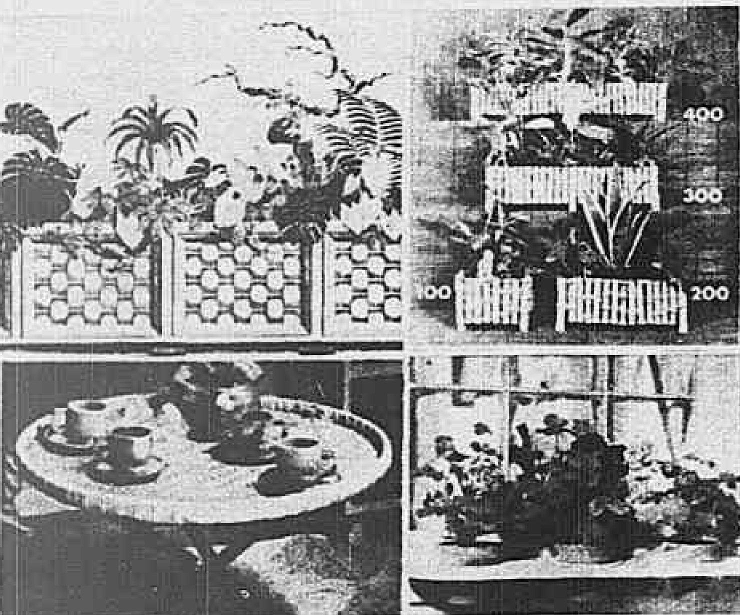
Fábrica de Carrinhos e Moveis de Tubos "REAL"



Móveis para copa, varanda, terraço, escritório, consultório e casas comerciais
Exportação para todos os Estados. Carrinhos para crianças, indústria, hospitais, doentes, etc. — Seção especializada de consertos e reformas
Matriz: SEN. ALENCAR, 112
Tel.: 28-1558
Filial: RUA DO CATETE, 60
Tel.: 25-5338

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

CASACOS DE PELES
Boleros — Capas — Estolas — Fabricação própria
Compre seu casaco diretamente do peleteiro — Sem intermediário — Preços sem concorrência — Consulte meus preços e confronte com as casas similares — Casacos de LONTRA — BRUMEL — PETITGRIS e outras qualidades — Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA
Av. 13 de Maio, 23-19º and.-Salas 1903 e 1915



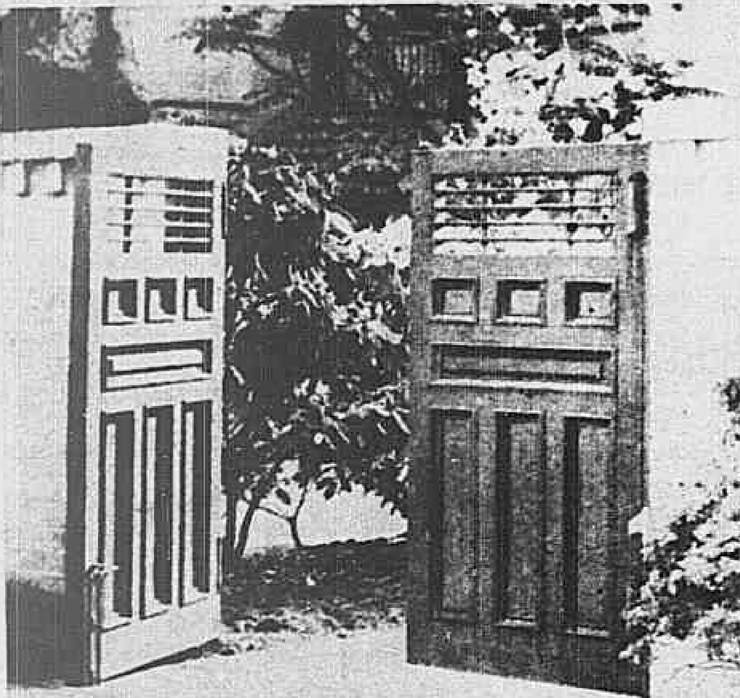
Coisas bonitas e úteis para o seu lar

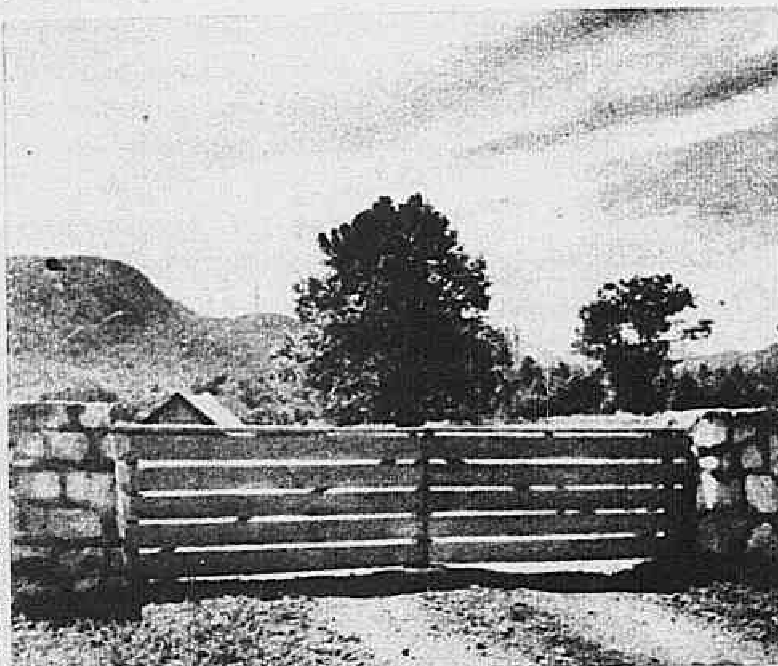
«Bonita esta peneira promovida a mesa de café, mas eu não usaria isto...», diz-me Matilde; quanto às sugestões para a utilização de plantas nas varandas e janelas, Matilde adotaria tôdas sem restrições. «São bonitas e fáceis de fazer, não é mesmo?»

Fico com vontade de dar todas elas à Matilde e, até, de não publicá-las... mas ela quer que «Lar Feliz» divulgue coisas bonitas e úteis — e, por isso, aqui estão.



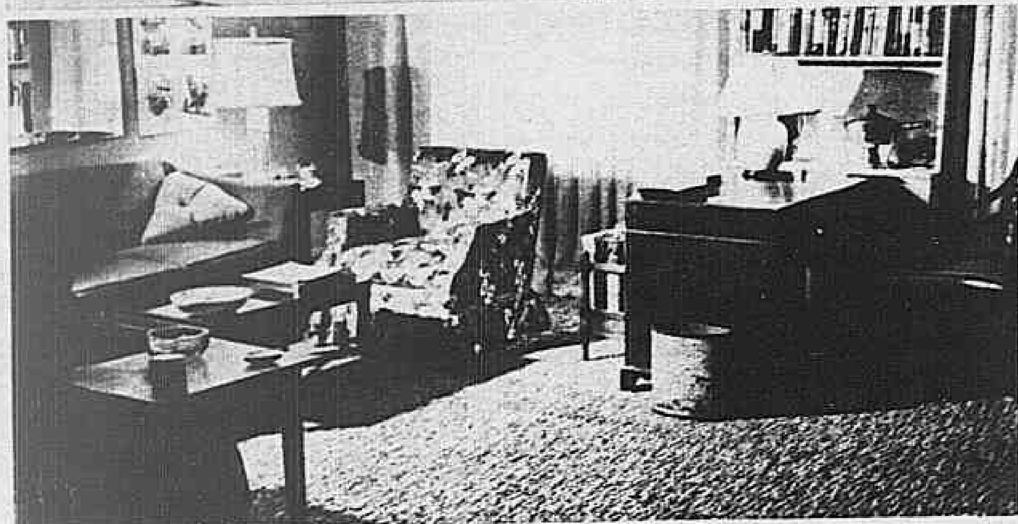
Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL





PARA A GRANJA DE SOLANGE

Solange comprou umas terras "aqui por perto" e vai organizar uma granja moderna. Já lhe mandamos livros, projetos de construções rurais, etc., e hoje damos a sugestão de dois portões de construção simples, que atendem ao que aquela leitora deseja.

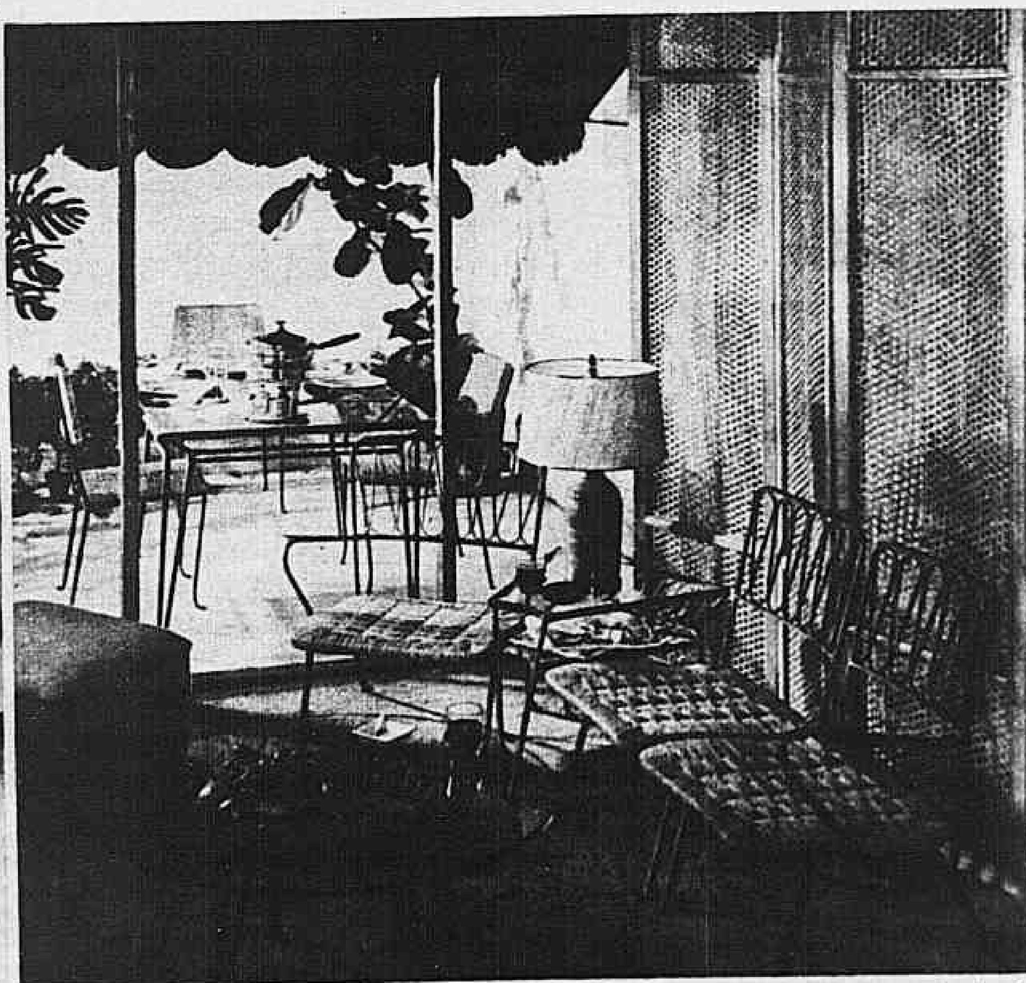


Eis um agradável canto da sala de estar que serve ao mesmo tempo de escritório e biblioteca: uma estante de livros, uma escrivaninha, um confortável grupo estofado, algumas mesinhas baixas para revistas e cinzeiros, contribuem para a formação do ambiente acolhedor.



Moderna sala de jantar, em jacarandá negro. As linhas do mobiliário são simples e harmoniosas. A grande janela é recoberta por uma veneziana moderna. Cortinas em tecido grosso de algodão, listrado. Criação Doubar.

VARANDAS E TERRAÇOS



Já demos, aqui, diversas sugestões de varandas e terraços e a de hoje cria um ambiente de gôsto refinado, destinando-se a uma residência de alto luxo.

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

ILEGIVEL

PARA QUE OS PINTOS NÃO TENHAM BOUBA

IRIS DEONE PETRY (Erebango, R. S.) — Os seus pintinhos estão sendo atacados pela chamada "bouba". Embora não sabendo o que fazer no caso, pois você é uma menina de 14 anos, com pouca prática da criação, já percebeu que a doença é contagiosa, isto é, passa dos pintos doentes para os sadios, atacando a todos em pouco tempo. Quando aparecem alguns pintos com bouba, já não adianta isolá-los dos outros, porque êstes também já estarão infectados, tal é a rapidez do contágio. O melhor a fazer é, porém, evitar que a bouba apareça na criação. Para isso, basta vacinar todos os pintos, quando atingir um mês de idade, ou mesmo aos 20 dias. E' uma vacina preventiva, exclusivamente preventiva, que se aplica tal como o que se faz para nós humanos, quando somos vacinados contra a varíola. E' só arranhar a pele e depositar o liquido vacinante sôbre a pela arranhada. Nos pintos nem é preciso trabalho de arranhar a pele. Basta arrancar a penugem, na parte externa da coxa. Assim a pele já ficará pronta para receber a vacina. O que é preciso é usar vacina nova, senão ela não "pega" e nada adiantará. Faça isso, Iris. A bula explica direitinho como usar a vacina.

Já lhe mandamos o folheto que ensina a criar galinhas.

CÃO COM VERMES

BELARMINO ALVES GARCIA (Nilópolis, R. J.) — Não costumamos atender consultas sôbre doenças de cães, que são de difícil diagnóstico à distância.

Contudo, o caso do seu pequeno cão parece ser de verminose, com as crises ou «ataques» tão característicos. Para o tratamento há vários vermífugos para cães, preparados por laboratórios diversos e que se encontram à venda nas casas especializadas, como a SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina de rua dos Andradas, nesta capital. Mas se o Sr. não pode vir à cidade, mande fazer na farmácia uma capsula de gelatina com meio centímetro cúbico de óleo de quenopódio e dê ao animal, pela manhã, em jejum. Depois de uma hora, dê uma colher de óleo de rícino (colher das de sobremesa). Pode repetir o tratamento depois de uma ou duas semanas, conforme o estado do cão.

Se Você Prefere a



...eis o que deve fazer, antes de comprar pintos de 1 dia: vá visitar, aos sábados e domingos, a Granja Iguaçú Ltda., de Nova Iguaçú, Estrada de Queimados (ônibus "Cabuçú"). Alí você verá uma das mais belas criações de New Hampshire do Brasil, resultado de mais de 25 anos de experiência do técnico Carlos de Oliveira Castro. Se você preferiu a New Hampshire, para organizar o seu aviário, e se você quer ganhar dinheiro e ter muita satisfação criando galinhas, exija pintos oriundos da Granja Iguaçú Ltda., distribuidos com exclusividade pela SCAL-RIO, Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A, tel. 23-5029. Vendendo pintos sadios, que darão aves de grande produtividade, a SCAL-RIO presta maior cooperação ao desenvolvimento da avicultura brasileira.

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "Hors D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPUBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-[illegible]

TODOS DIZEM...



FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

O legitimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

FAÇA UMA PERGUNTA

JOAO BARBOSA PAGEL (Cerro Largo, R. S.), DR. BERNARDO PINTO FILHO (Duque de Caxias, R. J.); WALTER RODRIGUES (Humberto Antunes, R. J.); LUIZ CARLOS NERY (Ribeirão Vermelho, M. G.); DOMINGOS JOSÉ DE AQUINO (Maria da Fé, M. G.); JOSÉ E. THIEMANN (Curitiba, P. R.); JOCELIN B. DE QUEIROZ (Barros Cassal, R. S.): Já remetemos a todos, as publicações que nos solicitaram em suas cartas.

★

ANTONIO BILEK (Pôrto União, S. C.) — Pelo correio, seguiram instruções completas para o combate à praga que está atacando as suas videiras.

★

SIMPLICIO LUIZ DE OLIVEIRA (Visconde do Rio Branco, M. G.) — O Sr. Também receberá pelo correio instruções para o combate ao pulgão que está atacando o seu fumal.

★

IRACEMA F. BRISOLLA (Agudos, S. P.) — Se a senhora quer ter um bonito jardim em sua casa, a primeira providência é ter um bom livro e êsse livro é "Jardins", do eng. agrônomo Leonam de Azevedo Pena, cuja 3ª edição acaba de ser publicada. "Jardins" está à venda, por Cr$ 25,00 na SCAL-Rio, que atende, também, pelo reembolso postal; escreva, pois, à SCAL-Rio, caixa postal, 776, Rio.

★

JOAQUIM NUNES — Teremos muito prazer em enviar-lhe um livro sôbre avicultura, mas, para isso, precisamos do seu endereço: onde é que o senhor mora, "seu" Joaquim?

★

ALBINO TEIXEIRA SOBRINHO (São João do Oriente, M. G.) — O Ministério da Agricultura tem obrigação de prestar assistência técnica e material aos produtores rurais inscritos no Registro de Lavradores e Criadores, como é o seu caso. Por isso, deve o Sr. escrever nesse sentido à Seção de Fomento Agrícola, na rua Carijós, 166, 9º, Belo Horizonte, M. G.

PEQUENAS NOTAS

"Chácaras e Quintais" — a mais popular e útil revista agrícola do país — acaba de reeditar "Roseiras e Rosas", de E. Rodrigues de Figueiredo, que é uma monografia indispensável aos cultivadores de roseiras. "Roseiras e Rosas" — bem como tôdas as edições de "Chácaras e Quintais" — está à venda, por Cr$ 15,00, na SCAL-Rio, que atende pedidos pelo reembolso postal, caixa postal, 776, Rio.

★

O fubá de milho é um alimento muito popular entre nós e que possui, principalmente, uma função energética.

Contém 73,10% de hidratos de carbono, 7,8% de proteinas, 2,20% de gorduras, 15% de água e pequenas quotas de cálcio, fósforo e ferro.

Vemos, pois, que o seu alto teor em hidratos de carbono é que lhe confere a função de alimento energético. Suas proteinas são de baixo valor biológico.

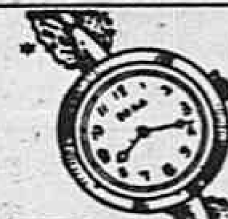
Possui o fubá de milho as vitaminas B1, B2 e A.

Para aumentar o seu valor nutritivo devemos prepará-lo com carne, peixe ou em bolos e pães com leite e ovos, o que lhe dará um sabor mais agradável, além de lhe conferir maiores vantagens nutritivas — (SAPS).

★

"Construções Rurais ao Alcance de Todos", de Renato E. de Souza Aranha, foi reeditado por "Chácaras e Quintais"; êste livro é útil aos lavradores e criadores em geral, pelo conjunto de projetos que contém. "Construções Rurais ao Alcance de Todos" está à venda, por Cr$ 25,00, na SCAL-Rio, que atende pedidos pelo reembolso postal, que devem ser enderegados para a Caixa Postal, 776, Rio.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz", A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43, RIO DE JANEIRO, D. F. —; enviando o consulente nome e endereço completos cada vez que escrever.



Enxovais completos para Noivas

JOGOS DE "LINGERIE"
Artigos de superior qualidade
LINHOS E TROPICAIS
APARELHOS DE ALUMINIO, ETC.

CASA BOVELIN
Rua 7 de Setembro, 132 - 5.º and., s. 503
Tel. 43-7150
Facilita-se pagamento

Tomateiro doente

HELIO GOMES FERREIRA (Uberaba, M. G.) — Sua carta foi entregue ao agrônomo fitossanitarista A. D. Ferreira Lima, que assim a responde: "A descrição do consulente é insuficiente; no entanto, acreditamos que seus tomateiros estão atacados pela doença vulgarmente chamada de "crestamento" ou "Mildiu", muito comum nesta época do ano, de baixas temperaturas. Para controlar a doença é preciso pulverizar as plantas periòdicamente, com calda bordalesa a 1% (sulfato de cobre 1 quilo, cal virgem 1 quilo e água 100 litros). Estas pulverizações devem começar desde a sementeira e ser repetidas em periodos 25 a 25 dias. Quando o tempo começa a esfriar e se apresentar coberto e úmido, os tratamentos devem ser mais frequentes. E' preciso que o tomateiro esteja sempre coberto pela calda em tôdas suas partes verdes, para evitar-se o ataque do crestamento. Para isto, é preciso que as pulverizações sejam feitas com um pulverizador que espalhe o liquido como névoa fina. Se, apesar dêsses tratamentos, ainda surgirem plantas com sintomas da doença, elas devem ser arrancadas e queimadas. Há variedades de tomateiros que se apresentam resistentes, nos Estados Unidos, destacando-se, dentre elas, Rutgers, Marglobe e Master Marglobe".

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$	6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças	"	8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças	"	8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças	"	5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	"	8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	"	8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

Altas Novidades

AVENIDA PASSOS — 22 E

RUA URUGUAIANA — 39

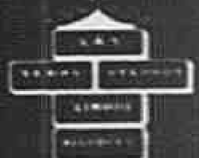
Agora também pelo sistema a prazo o "CREDITO TECIDIARIO" no endereço acima

A SEDA MODERNA

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23-25

LARGO DA CARIOCA — 17

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

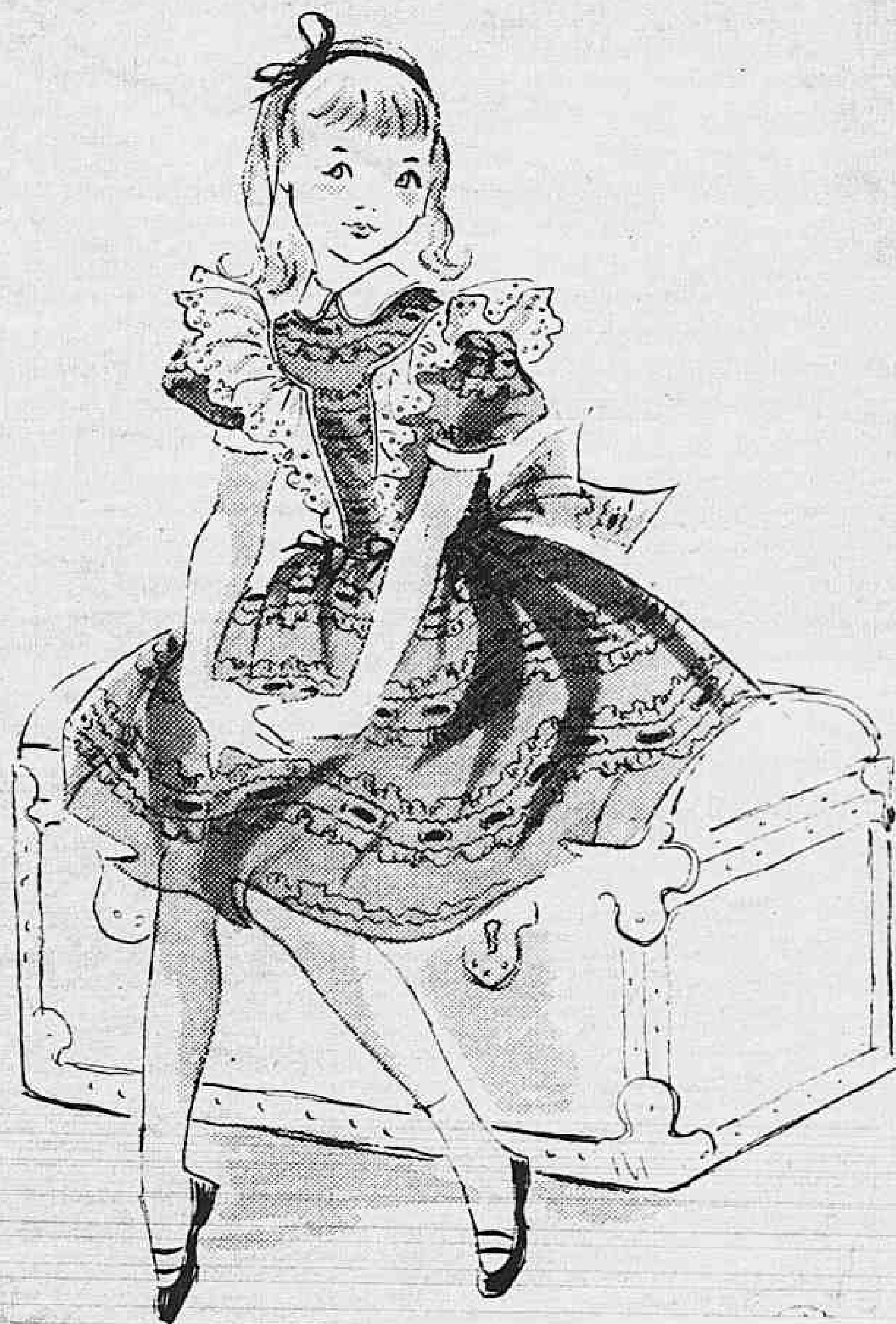


RUA LUIZ DE CAMÕES — 44 (ESQ.)

VEL·



Vestido em tricoline, côr pastel, com aplicação de cadarços coloridos no peitilho. Criação de Jane Engel.



Vestidinho em organdi suiço bordado, enfeitado com babados brancos. Todo o bordado da saia e da blusa é enfiado com cordões de veludo preto, muito estreitos.

Conselho às mães

De VERA MORRIS

Muitas mães sentem dificuldade em fazer com que seus filhos se habituem a comer sozinhos. Se você quiser que isso não aconteça em sua casa acostume a criança a se utilizar da colher assim que começar a comer em pratos. E' mais fácil uma criança de um ano e meio aprender a se servir de talheres do que uma de 3 ou 4 anos que já esteja mal acostumada.

Em geral a criança sente-se abandonada se a mamãe ou a babá não quiserem pôr-lhe a comida na boca, como de hábito... evite que ela sinta isso, de algum modo, preparando os seus pratos preferidos ou comendo junto com ela, até que se acostume.

Esta última solução é a melhor. Enquanto você estiver se servindo, terá uma boa desculpa para se abster de pôr a comida na boca da criança. Faça com que essas refeições se passem distraidamente. Converse, conte-lhe histórias.

Uma outra boa idéia é convidar outras crianças que já estejam acostumadas a se servirem de talheres, para que almocem com seu filho uma ou duas vezes por semana. Não prepare nada de especial. Sirva a comida de costume. Verá como a criança sentirá estímulo pelo exemplo dos outros e não hesitará em fazer um pequeno esfôrço para não ficar atrás dos amiguinhos.

Faça suas experiências baseadas em nossos conselhos de hoje e verá como o resultado é compensador. Aprender a servir-se de comida não é apenas uma ação que a olvidará de seu trabalho diário, mas também contribuirá para a formação moral da criança, tornando-a cada vez mais auto-suficiente.

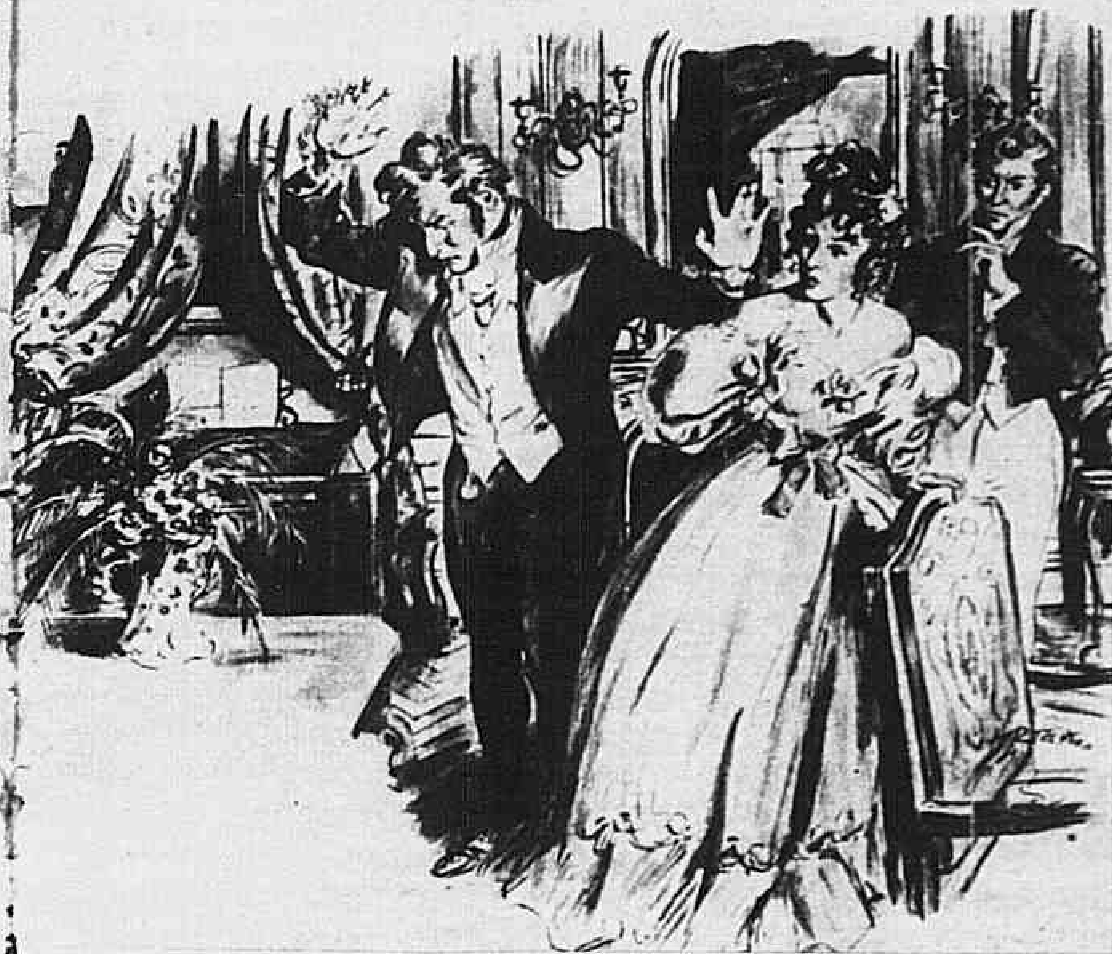


BODAS DE PRATA — Comemorando a passagem de suas bodas de prata, o Sr. Salomão Miguel Herrok e sua espôsa, Sra. Noda Nicolau Herrok, realizaram em sua residência, no dia 2 do corrente p.p., às 18 horas, uma cerimônia religiosa, muito significativa e que foi concorridíssima, em virtude das numerosas amizades que distinguem o casal.

ILEGIVEL

AMORES CÉLEBRES

(Conclusão da página 3)



«Um dia Emile voltou para casa pálido, abatido. Seu rosto parecia de pedra. Assustada, perguntei o que acontecera...».

com um homem como Schlesinger, que de maneira alguma ia soltar sua prêsa".

— Mas você disse que Schlesinger não era credor de Emile, que Elisa era honesta e estava enamorada de seu espôso. Afinal, qual foi a intervenção dêsse homem na vida do casal?

FIRMA-SE UM CONTRATO COMERCIAL

— Darei a palavra a Elisa, foi ela quem contou assim o ocorrido: — "Um dia Emile voltou pálido para casa, seu rosto parecia de pedra. Assustada, perguntei o que acontecia, e êle, com um gesto ríspido, afastou-me de si, fechando-se no seu gabinete. Senti-me profundamente humilhada, pois estava presente o Sr. Schlesinger, que foi testemunha da cena. Sua reação pareceu cavalheiresca. Acendeu um cigarro e começou a falar de coisas sem importância, porém eu não pude resistir à tensão e comecei a chorar. Ao ver-me asim a expressão de Maurício se transformou, de indiferente e cortês se converteu em apaixonada; aproximou-se de mim e tomando-me a mão disse com veemência: "Se você quiser..." "não compreendi o sentido de suas paalvras, mas, vencida pela dôr, apoiei a cabeça no seu ombro e chorei, chorei muito. Êle acariciava meu cabelo e murmurava algumas frases que eu, um pouco aturdida, não percebia. Já um pouco mais calma, separei-me de Maurício. Ouvi que êle voltava a repetir: "Se você quiser..." Estranhando, perguntei o que queria dizer, mas êle silenciou. Andava a passos largos pela sala. Depois, parou diante de mim, tomou minha cabeça entre as mãos e me fitou intensamente. Assombrada, não atinei em fazer nenhum movimento. Maurício separou com suavidade as mãos, e tendo tomado alguma resolução, encaminhou-se para o gabinete onde Emile estava trancado". Elisa fez uma pausa em seu relato para esclarecer: "Devo confessar que minha ingenuidade então era extraordinária. Correndo para êle, segurei-lhe um dos braços e disse:

"— Não vá censurar Emile. O coitado está tão abatido". Apertando carinhosamente meu braço, assegurou:

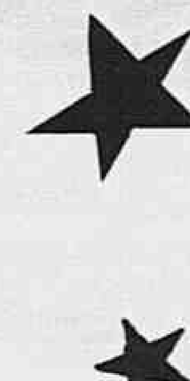
— "Não querida Elisa, vou propôr-lhe um convênio comercial".

— Fim do primeiro capítulo.

(A pobre Elisa caiu nas garras do banqueiro ou êste homem está na verdade disposto a ajudá-la? Leia no próximo domingo o segundo e último capítulo desta narrativa que comove pela sua simplicidade).



Vestido de cerimônia em tafetá negro de seda pura. Uma série de drapeados, parte de uma tira enviezada ao longo do corpo, dos quadris ao ombro esquerdo. Casaco no mesmo tecido. Criação do New York Dress Institute.



Confôrto-Higiene e beleza do vosso Lar
GRAÇAS AO REVESTIMENTO COM
FORMICA
CHAPAS PLASTICAS
Consulte o vosso ARQUITETO de interiores, DECORADOR, DESENHISTA ou FABRICANTE de moveis
Guaranteed by Good Housekeeping
Durabilidade-Resistência-Côres atraentes
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV. CHURCHILL Nº 97 / R. STA LUZIA Nº 285 4º AND. Tel. 22-4160 RIO DE JANEIRO



THIMOSHENKO" FAZ ANOS — João Franklin Neto, filho do jornalista Barnabé de Campos e de sua espôsa, Sra. Olimpia Ma-ina de Oliveira Campos, fez oito anos nodia 27 de junho p.p. Na residência de seus pais, à rua Magalhães Couto, no Meyer, "Ti-moshenko", como é conhecido na intimidade do lar, reuniu os amiguinhos para festejar a data, sendo então organizada uma agra-dável festa íntima, da qual participaram igualmente os "amigos maiores" que foram levar as felicitações pelo acontecimento. As-im, em reunião cordial, estiveram numerosas pessoas amigas da casa, jornalistas, e mais o Sr. Henrique de La Rocque Almeida, residente do Instituto dos Comerciários. O flagrante acima mostra "Timoshenko" cercado pelos "companheiros miudos", diante da bela mesa de doces, ornamentada sob o motivo: "Acampamento de Ciganos".



Vestido em jersei de lã listrado de amarelo e castanho. Avental em lã amarelo dourado. Modêlo de Bonnie Cashin para o inverno de 1951. —

NICETTE
BRUNO,
uma jóia do
teatro

O BRASIL FABRÍCA O
MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL!